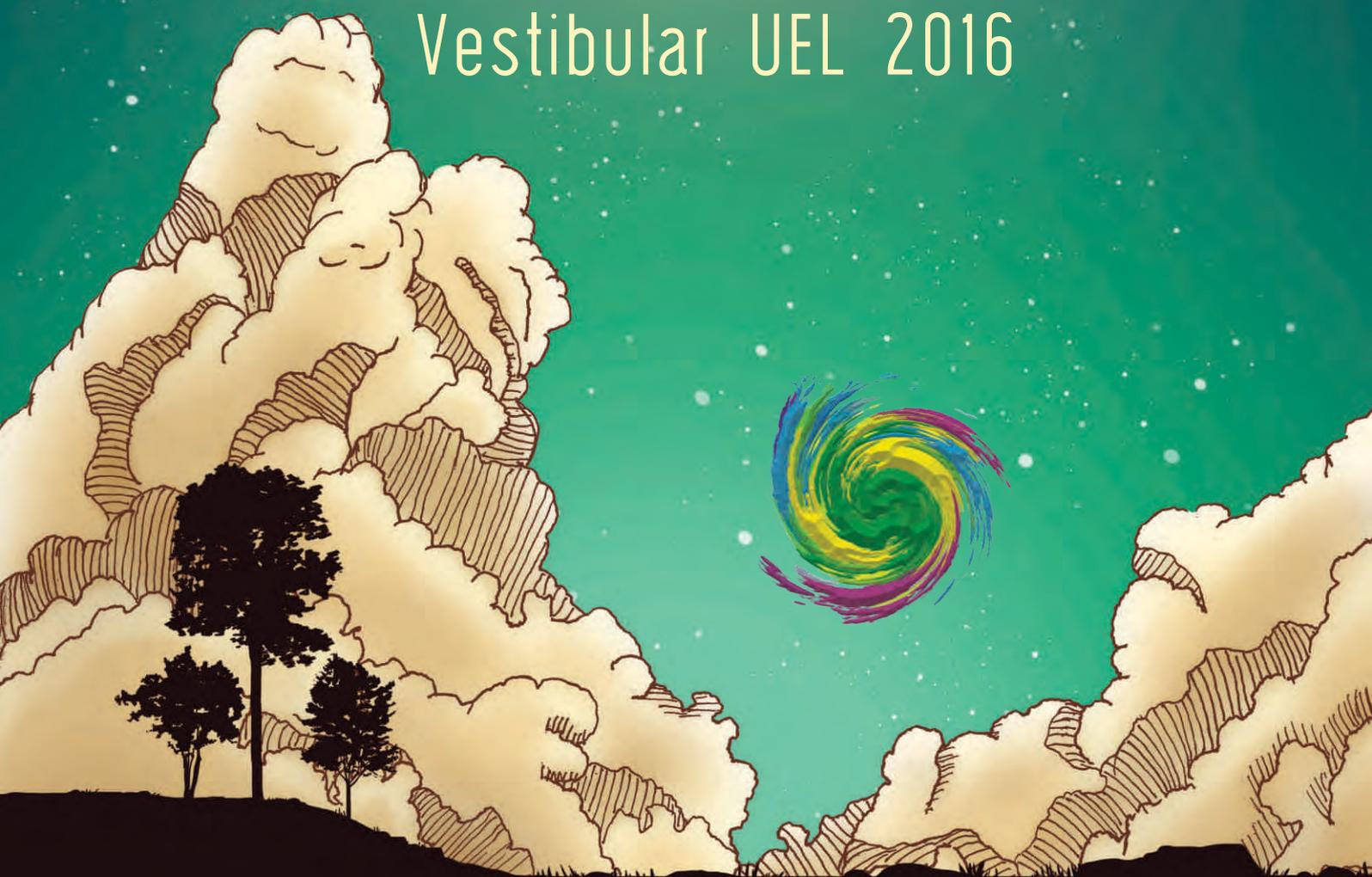


A UEL COMENTA SUAS PROVAS

REVISTA
DIÁLOGOS
PEDAGÓGICOS

Vestibular UEL 2016



Expediente

Reitora

Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor

Ludoviko Carnasciali dos Santos

Coordenadoria de Processos Seletivos

Cristina Valéria Bulhões Simon (Coordenadora)

Sandra Malta Barbosa (Diretora da DP)

Roberto Mantoani (Diretor da DA)

Ricardo Vertuan (Diretor da DDI)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho

Gilberto Militão da Silva

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Márcia Claret Guilherme Salaroli Rugai

Maria Lúcia Ferraro

Rosaly dos Santos Garcia

Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Cristina Valéria Bulhões Simon

Diretoria Pedagógica

Sandra Malta Barbosa

Coordenação do Projeto

Cristina Valéria Bulhões Simon

Sandra Malta Barbosa

Assessoria Pedagógica

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Sandra Malta Barbosa

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Projeto Gráfico

Karoline Tiemi Nakahara

Nícolas Lopes Pereira

Tatiana Iaquinto Ywatsugu

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL .
(jun. 2016) – Londrina : UEL, 2016. v.8

Anual.

Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)

ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA**



**COPS
COORDENADORIA DE
PROCESSOS SELETIVOS**

Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas

Vestibular 2016

Caro(a) Leitor(a)

Apresentamos o oitavo número da Revista *Diálogos Pedagógicos*, periódico voltado a profissionais de ensino, alunos e público em geral envolvidos de alguma forma com o Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Diálogos Pedagógicos é resultado de um projeto pautado na transparência e no compromisso com a avaliação por que passam os candidatos aos cursos de graduação de nossa Universidade e que busca trazer à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

As provas aqui comentadas serão apresentadas obedecendo-se à ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, teremos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Parte-se então para a análise de algumas **redações** representativas das duas propostas apresentadas no Vestibular 2016 da UEL. Como se poderá conferir, a seleção dos textos dos candidatos obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos alunos e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia aos futuros candidatos sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, apresentamos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Apostamos na relevância dessa análise porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos candidatos ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentaremos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e cursinhos.

Por fim, serão apresentadas e comentadas as propostas das **Provas de Habilidades Específicas: Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico e Design de Moda**.

Desejamos, pois, uma ótima leitura e um bom proveito deste material. A Universidade Estadual de Londrina deseja que este diálogo se revele produtivo e promova, mais uma vez, uma troca com a comunidade externa.

Profa. Dra. Cristina Valéria Bulhões Simon
Coordenadora/Cops

Profa. Dra. Sandra Malta Barbosa
Diretora Pedagógica/Cops

SUMÁRIO

1	Primeira Fase: Conhecimentos Gerais	9
1.1	Prova Comentada	12
2	Segunda Fase: Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa e Provas de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês)	35
2.1	Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	35
2.2	Prova Objetiva de Língua Espanhola	44
2.3	Prova Objetiva de Língua Francesa	50
2.4	Prova Objetiva de Língua Inglesa	55
3	Redação	60
3.1	Critérios de avaliação	60
3.2	Análise de provas de redação -- Tema 1	61
3.2.1	Exemplo de texto satisfatório	62
3.2.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	63
3.2.3	Exemplo de texto insatisfatório	64
3.2.4	Exemplo de texto que foge à proposta	66
3.3	Análise de provas de redação -- Tema 2	67
3.3.1	Exemplo de texto satisfatório	68
3.3.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	68
3.3.3	Exemplo de texto insatisfatório	69
3.3.4	Exemplo de texto que foge à proposta	69
3.3.5	Associação entre imagem e texto	70
4	Segunda Fase: Conhecimentos Específicos	77
4.1	Critérios gerais de avaliação	77
4.2	Gabaritos, análises e amostras de respostas	78
	Artes	78

Biologia	89
Filosofia	99
Física	112
Geografia	123
História	132
Língua Portuguesa e Literatura	143
Matemática	153
Química	166
Sociologia	177
Língua Estrangeira (Inglês)	186
Língua Estrangeira (Espanhol)	196
5 Segunda Fase: provas de Habilidades Específicas (PHE)	207
5.1 Arquitetura e Urbanismo	207
5.2 Artes Visuais	209
5.3 Design de Moda e Design Gráfico	211
5.4 Música	214

1ª FASE

CONHECIMENTOS
GERAIS



1 Primeira fase: Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão, e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de muito fácil até muito difícil, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $63,0 - 14,0 = 49$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâmetros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 21.826 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2016, 3.245 (14%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 8.596 (46,2%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 18.581 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2016, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Fácil	9	15,2%
Intermediária	21	35,6%
Difícil	23	39,0%
Muito difícil	6	10,2%
TOTAL	59	100%

* 1 (uma) questão foi anulada.

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, a disciplina de Filosofia foi a que teve maior proporção de questões difíceis e muito difíceis. Dos 7 itens avaliados, 1 foi muito difícil e 4 difíceis. No outro extremo, o maior número de questões fáceis diz respeito às disciplinas de Artes e Geografia, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de Dificuldade

Área	Grau de Dificuldade				Total geral
	Fácil	Intermediária	Difícil	Muito Difícil	
ARTES	2	1	3		6
	22,22%	4,76%	13,04%	0,00%	10,17%
BIOLOGIA	1	3	1	2	7
	11,11%	14,29%	4,35%	33,33%	11,86%
FILOSOFIA	1	1	4	1	7
	11,11%	4,76%	17,39%	16,67%	11,86%
FÍSICA	1	1	2	2	6
	11,11%	4,76%	8,70%	33,33%	10,17%
GEOGRAFIA	2	4			6
	22,22%	19,05%	0,00%	0,00%	10,17%
HISTÓRIA	1	2	4		7
	11,11%	9,52%	17,39%	0,00%	11,86%
MATEMÁTICA		3	3		6
	0,00%	14,29%	13,04%	0,00%	10,17%
QUÍMICA		3	3	1	7
	0,00%	14,29%	13,04%	16,67%	11,86%
SOCIOLOGIA	1	3	3		7
	11,11%	14,29%	13,04%	0,00%	11,86%
TOTAL DE QUESTÕES	9	21	23	6	59
PORCENTAGEM	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das questões

Grau de Discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	17	29,0%
Boa	18	30,4%
Melhorar	12	20,3%
Pobre	12	20,3%
TOTAL	59	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 59% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, Artes, Filosofia e Matemática foram as que tiveram o melhor aproveitamento das questões, com 5 questões consideradas ótimas ou boas, cada uma.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Discriminação				Total Geral
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
ARTES	1	4	1		6
	5,9%	22,2%	8,3%	0,0%	10,2%
BIOLOGIA	4		2	1	7
	23,5%	0,0%	16,7%	8,3%	11,9%
FILOSOFIA	2	3		2	7
	11,8%	16,7%	0,0%	16,7%	11,9%
FÍSICA	1		4	1	6
	5,9%	0,0%	33,3%	8,3%	10,2%
GEOGRAFIA	1	3	1	1	6
	5,9%	16,7%	8,3%	8,3%	10,2%
HISTÓRIA	2		2	3	7
	11,8%	0,0%	16,7%	25,0%	11,9%
MATEMÁTICA	3	2		1	6
	17,6%	11,1%	0,0%	8,3%	10,2%
QUÍMICA	1	4	1	1	7
	5,9%	22,2%	8,3%	8,3%	11,9%
SOCIOLOGIA	2	2	1	2	7
	11,8%	11,1%	8,3%	16,7%	11,9%
TOTAL DE QUESTÕES	17	18	12	12	59
PORCENTAGEM	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: Relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				Total
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
Muito difícil		1	3	2	6
	0,0%	5,6%	25,0%	16,7%	10,2%
Difícil	3	8	6	6	23
	17,6%	44,4%	50,0%	50,0%	39,0%
Intermediária	10	7	1	3	21
	58,8%	38,9%	8,3%	25,0%	35,6%
Fácil	4	2	2	1	9
	23,5%	11,1%	16,7%	8,3%	15,3%
TOTAL DE QUESTÕES	17	18	12	12	59
PORCENTAGEM	100%	100%	100%	100%	100%

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 24 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 5 eram muito difíceis e 12 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 6 das 9 questões consideradas fáceis tiveram índice de discriminação bom e ótimo, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, apresentamos a análise de 18 questões da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

1.1 Prova comentada

Leia o texto I a seguir e responda às questões de 1 a 5.

Texto I

A vida em grandes metrópoles apresenta atributos que consideramos sinônimos de progresso, como facilidades de acesso aos bens de consumo, oportunidades de trabalho, lazer, serviços, educação, saúde etc. Por outro lado, em algumas delas, devido à grandiosidade dessas cidades e aos milhões de cidadãos que ali moram, existem muito mais problemas do que benefícios. Seus habitantes sabem como são complicados o trânsito, a segurança pública, a poluição, os problemas ambientais, a habitação etc. Sem dúvida, são desafios que exigem muito esforço não só dos governantes, mas também de todas as pessoas que vivem nesses lugares. Essas cidades convivem ao mesmo tempo com a ordem e o caos, com a pobreza e a riqueza, com a beleza e a feiura. A tendência das coisas de se desordenarem espontaneamente é uma característica fundamental da natureza. Para que ocorra a organização, é necessária alguma ação que restabeleça a ordem. É o que acontece nas grandes cidades: despoluir um rio, melhorar a condição de vida dos seus habitantes e diminuir a violência, por exemplo, são tarefas que exigem muito trabalho e não acontecem espontaneamente. Se não houver qualquer ação nesse sentido, a tendência é que prevaleça a desorganização. Em nosso cotidiano, percebemos que é mais fácil deixarmos as coisas desorganizadas do que em ordem. A ordem tem seu preço. Portanto, percebemos que há um embate constante na manutenção da vida e do universo contra a desordem. A luta contra a desorganização é travada a cada momento por nós. Por exemplo, desde o momento da nossa concepção, a partir da fecundação do óvulo pelo espermatozoide, nosso organismo vai se desenvolvendo e ficando mais complexo. Partimos de uma única célula e chegamos à fase adulta com trilhões delas, especializadas para determinadas funções. Entretanto, com o passar dos anos, envelhecemos e nosso corpo não consegue mais funcionar adequadamente, ocorre uma falha fatal e morremos. O que se observa na natureza é que a manutenção da ordem é fruto da ação das forças fundamentais, que, ao interagirem com a matéria, permitem que esta se organize. Desde a formação do nosso planeta, há cerca de 5 bilhões de anos, a vida somente conseguiu se desenvolver às custas de transformar a energia recebida pelo Sol em uma forma útil, ou seja, capaz de manter a organização. Para tal, pagamos um preço alto: grande parte dessa energia é perdida, principalmente na forma de calor. Dessa forma, para que existamos, pagamos o preço de aumentar a desorganização do nosso planeta. Quando o Sol não puder mais fornecer essa energia, dentro de mais 5 bilhões de anos, não existirá mais vida na Terra. Com certeza a espécie humana já terá sido extinta muito antes disso.

(Adaptado de: OLIVEIRA, A. O Caos e a Ordem. *Ciência Hoje*. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/fisica-sem-misterio/o-caos-e-a-ordem>>. Acesso em: 10 abr. 2015.)

1

Segundo o texto I, as cidades convivem ao mesmo tempo com a ordem e o caos, com a pobreza e a riqueza, com a beleza e a feiura. Esses aspectos da vida urbana são evidenciados em muitas manifestações artísticas. Efigênia Rolim produz e traveste-se com roupas e acessórios feitos de papéis de bala e de restos de outros materiais; declama poemas e histórias criados por ela, em espaços públicos, o que resulta em um ato performativo que chama a atenção para os problemas ecológicos. Jum Nakao confeccionou um vestido, *Luxdelix*, com sacos de lixo para um ensaio fotográfico em um lixão a céu aberto no Rio de Janeiro.



Efigênia em ação: Feira do Largo da Ordem, Curitiba, 2006



Jum Nakao, *Luxdelix*, vestido feito com sacos de lixo, 2008

Acerca dessas manifestações artísticas na contemporaneidade, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Manifestações como as de Efigênia Rolim e Jum Nakao são parte de um programa de reciclagem dos detritos industriais para reduzir o problema do lixo nas grandes cidades.
- () As intervenções de Efigênia Rolim minimizam as fronteiras entre as produções visuais, cênicas e literárias.
- () Em *Luxdelix*, a presença da ironia, ao aproximar luxo e lixo, evidencia o aspecto crítico da obra.
- () As manifestações de Efigênia estão em sintonia com os paradoxos presentes nas cidades.
- () Para Efigênia Rolim e Jum Nakao, arte e vida são instâncias separadas e isso pode ser notado na escolha dos materiais que constituem seus trabalhos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, F, V, V.
- c) F, V, V, V, F.**
- d) F, F, V, F, V.
- e) F, F, F, V, V.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Relações entre Arte, vida e cotidiano; A relação espectador/objeto de arte na contemporaneidade.

Justificativa

- I. Falsa. Embora manifestações artísticas, como as de Efigênia Rolim e Jum Nakao, sugiram o reaproveitamento do lixo, não se pode afirmar que elas fazem parte de um programa de reciclagem para reduzir o problema do lixo nas grandes cidades.
- II. Verdadeira. Na arte de Efigênia Rolim, a produção plástica de suas roupas e outros objetos, a literatura oral por ela criada e declamada e a expressão corporal são inseparáveis e, por isso, minimizam as fronteiras entre essas diferentes expressões.
- III. Verdadeira. A ironia potencializa o aspecto crítico da obra, seja ela plástica ou literária.
- IV. Verdadeira. A riqueza dos detalhes de suas fantasias contrasta com a “pobreza” dos materiais; a utilização de materiais heteróclitos cria também um aspecto caótico por vezes “feito”, enquanto suas poesias e histórias clamam por uma nova ordem social.
- V. Falsa. A escolha dos materiais na produção de ambos se dá justamente em função da aproximação entre arte e vida.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
66,0	0,50	0,42	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3379	18	29	08	-0,22
B	1096	06	14	0	-0,23
X C	12317	66	40	89	0,42
D	1463	08	13	02	-0,17
E	311	02	03	0	-0,09

Leia o trecho a seguir presente no texto I.

... a vida somente conseguiu se desenvolver às custas de transformar a energia recebida pelo Sol em uma forma útil, ou seja, capaz de manter a organização. Para tal, pagamos um preço alto: grande parte dessa energia é perdida, principalmente na forma de calor.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre o fluxo unidirecional de energia e o calor dissipado na cadeia alimentar.

- a) A quantidade de energia disponível é maior, quanto mais distante o organismo estiver do início da cadeia alimentar.
- b) A quantidade de energia disponível é maior, quanto mais próximo o organismo estiver do início da cadeia alimentar.**
- c) A quantidade de energia disponível é maior, quanto mais transferência ocorrer de um organismo para outro na cadeia alimentar.
- d) A quantidade de energia disponível é menor, quanto menos organismos houver ao longo da cadeia alimentar.
- e) A quantidade de energia disponível é menor, quanto mais próximo o organismo estiver do início da cadeia alimentar.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Ecologia: Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.

Justificativa

Em se tratando do fluxo unidirecional de energia na cadeia alimentar de um ecossistema, os produtores, que são os organismos autótrofos, transferem a matéria orgânica na forma de energia química para os consumidores primários, os herbívoros, quando estes se alimentam dos produtores e assim sucessivamente; isto é, dos consumidores primários para os secundários, quando estes se alimentam dos herbívoros, e dos secundários quando estes servem de alimento para os consumidores terciários. Nos ecossistemas, a quantidade de energia disponível diminui à medida que vai sendo transferida de um nível trófico para outro. Essa diminuição ocorre porque parte das substâncias orgânicas que a planta sintetiza é consumida na sua própria respiração que fornece energia para mantê-la viva. A parte restante dessa energia química é transferida para os consumidores primários quando se alimentam dos produtores que do mesmo modo utilizam dessa energia para a sua respiração, perdendo parte da energia em calor dissipado e excreção, restando uma menor parcela para os consumidores secundários e assim sucessivamente. Portanto, a quantidade de energia é maior, quanto mais próximo o organismo estiver no início da cadeia alimentar, conforme apresenta a alternativa b).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
63,0	0,52	0,43	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1684	09	13	03	-0,15
X	11678	63	38	89	0,43
C	2858	15	26	05	-0,23
D	1095	06	01	01	-0,16
E	1248	07	12	01	-0,18

Considerando a afirmação presente no texto I, “a tendência das coisas de se desordenarem espontaneamente é uma característica fundamental da natureza”, e com base nos conhecimentos sobre as leis da termodinâmica, assinale a alternativa correta.

- a) Quando dois corpos com temperaturas diferentes são colocados em contato, ocorre a transferência espontânea de calor do corpo mais quente para o mais frio.
- b) O calor, gerado por um motor a explosão, pode ser convertido de maneira espontânea e integralmente em energia mecânica, elétrica, química ou nuclear.
- c) O nitrogênio e o hélio misturados e contidos em um recipiente se separam de modo espontâneo após o equilíbrio térmico do sistema.
- d) Uma máquina térmica perfeita opera, na prática, em ciclos, converte o calor integralmente em trabalho e é capaz de funcionar como um moto-perpétuo.
- e) As moléculas de tinta que tingem uma porção de água de maneira homogênea tendem a se agrupar espontaneamente e com isso restaurar a gota de tinta original.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Princípios da termodinâmica.

Justificativa

- a) Correta. Define que há a passagem espontânea de calor de um corpo com temperatura mais alta para um corpo com temperatura mais baixa, até atingir o equilíbrio térmico, segundo os princípios da termodinâmica.
- b) Incorreta. O calor nunca é transferido de maneira espontânea e tampouco integralmente em outras formas de energia. O que ocorre naturalmente é a conversão de energia, seja mecânica, elétrica, química ou nuclear, em calor.
- c) Incorreta. Mesmo quando o sistema entra em equilíbrio, não é possível separar o nitrogênio e o hélio de uma mistura sem a realização de trabalho e consequente consumo de energia externa.
- d) Incorreta. Nenhuma máquina térmica real é capaz de converter integralmente calor em trabalho e jamais pode funcionar como moto-perpétuo.
- e) Incorreta. Sem a realização de trabalho, é impossível reagrupar as moléculas de tinta que tingem um líquido qualquer e assim restaurar uma gota de tinta que provocou o seu tingimento.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
78,0		0,22		0,22		Fácil		Melhorar	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	14492	78	67	89	0,22				
B	1178	06	13	01	-0,19				
C	838	05	07	02	-0,10				
D	1644	09	09	07	-0,04				
E	411	02	04	01	-0,10				

4

Em sintonia com o que é mencionado no texto I, também sob a perspectiva da termodinâmica, deve-se realizar trabalho não espontâneo para combater a desordem. Sistemas químicos que exploram reações químicas de oxidação e redução podem realizar trabalhos espontâneos ou não espontâneos.

Sobre reações químicas em pilhas e em processos de eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos, assinale a alternativa correta.

- a) Em um processo de eletrólise, os elétrons fluem do cátodo para o ânodo em um processo espontâneo.
- b) Em um processo de eletrólise, a energia elétrica é convertida em energia química através de um processo não espontâneo.**
- c) Em uma pilha galvânica, a energia elétrica é convertida em energia química através de um processo não espontâneo.
- d) Em uma pilha galvânica, a reação espontânea apresenta um valor negativo de ΔE° , com geração de energia sob a forma de trabalho.
- e) Em uma pilha galvânica, há um processo não espontâneo, na qual o cátodo é o polo negativo e o ânodo é o polo positivo.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Reações de oxidação-redução. Produção de energia elétrica (pilhas). Eletrólise.

Justificativa

- a) Incorreta. No processo de eletrólise, os elétrons fluem do ânodo para o cátodo em um processo não espontâneo.
- b) Correta. No processo de eletrólise, há a geração de energia elétrica a partir da energia química, sendo um processo não espontâneo.
- c) Incorreta. Uma pilha galvânica produz energia elétrica a partir de energia química através de um processo espontâneo.
- d) Incorreta. Em uma pilha galvânica, a reação espontânea apresenta um valor positivo de ΔE° com geração de trabalho.
- e) Incorreta. Em uma pilha galvânica, há um processo espontâneo, em que o cátodo é o polo positivo (de onde saem os elétrons) e o ânodo, o polo negativo (de onde chegam os elétrons).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
31,0	0,36	0,37	Difícil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3970	21	22	14	-0,10
X B	5714	31	18	54	0,37
C	1979	11	13	08	-0,08
D	2383	13	15	11	-0,07
E	4511	24	31	13	-0,18

5

Os rios, lagos e oceanos sofrem constantemente ações humanas que acarretam problemas socioambientais. Com base nos conhecimentos sobre hidrografia, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A contaminação por excesso de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, provenientes do escoamento da agricultura, e por lançamento de esgoto e resíduos industriais tornou-se problema comum na qualidade da água em todo o planeta.
- () O Brasil possui lagos tectônicos, e seus rios de planície são os mais propícios para a construção de hidrelétricas, pois possuem quedas d'água e diminuem os danos ambientais com o alagamento da área.
- () Os processos de irrigação da agricultura que demandam água em excesso são fundamentais no manejo sustentável das águas subterrâneas, por dificultarem que os contaminantes atinjam os aquíferos.

- () O processo de assoreamento de lagos, represas ou zona portuária com sedimentos, provenientes de alterações na bacia hidrográfica, pode comprometer a navegação, o abastecimento de água e a produção de hidroeletricidade.
- () Os rios possuem um leito menor e outro maior. A ocupação do leito maior pelos seres humanos potencializa os impactos das enchentes, gerando grandes prejuízos à população, tanto materiais, quanto de saúde pública.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
 b) V, F, V, F, V.
 c) V, F, F, V, V.
 d) F, V, V, F, F.
 e) F, F, V, V, F.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos à dinâmica das bacias hidrográficas e a sua utilização.

Justificativa

- I. Verdadeira. A contaminação por excesso de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, provenientes do escoamento da agricultura, e por lançamento de esgoto e resíduos industriais tornou-se um problema comum na qualidade da água em todo o planeta.
- II. Falsa. O Brasil não possui lagos tectônicos e seus rios de planície são os menos propícios para a construção de hidrelétricas, já que não possuem quedas d'água, são lentos e aumentam os danos ambientais, pois alagam uma extensa área.
- III. Falsa. Os processos de irrigação da agricultura que demandam água em excesso, ou processos de irrigação mal manejados, tendem a facilitar que os contaminantes atinjam os aquíferos.
- IV. Verdadeira. O processo de assoreamento de lagos, represas ou zona portuária com sedimentos, provenientes de alterações na bacia hidrográfica, pode comprometer a navegação, o abastecimento de água e a produção de hidroeletricidade.
- V. Verdadeira. Os rios possuem um leito menor e outro maior. A ocupação do leito maior pelos seres humanos potencializa os impactos das enchentes, gerando grandes prejuízos à população, tanto materiais, quanto de saúde pública.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
66,0	0,50	0,42	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2830	15	25	05	-0,22
B	1934	10	21	02	-0,25
X C	12303	66	40	91	0,42
D	531	03	06	0	-0,14
E	971	05	08	03	-0,09

6

Thomas Morus, em sua obra *Utopia*, criou uma analogia para a sociedade de sua época. Nessa representação da sociedade, caracterizada pelo caos, ovelhas se alimentavam de seres humanos, explicitando, dessa forma, um rompimento do equilíbrio social, no século XVIII.

Com base nos conhecimentos sobre as transformações históricas ocorridas nesse período, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a denominação da fase do sistema produtivo e a nação correspondente nesse processo.

- a) *Plantations* – Alemanha.
- b) *Dominium* – Itália.
- c) Servidão – Portugal.
- d) Corveia – França.
- e) **Cercamentos – Inglaterra.**

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: O Mundo na Modernidade: revoluções burguesas, a Revolução Industrial: aspectos culturais, sociais e econômicos.

Justificativa

O autor inglês Thomas Morus, em sua obra ficcional *Utopia*, descreve um rompimento da ordem natural, tendo em vista que os seres humanos estariam sendo devorados por ovelhas, animais essencialmente herbívoros. Tal circunstância se remete ao seu país, Inglaterra no século XVIII, quando ocorreu o processo de fechamento dos campos comuns utilizados por todos os camponeses de forma livre para a criação de seus animais, os quais foram cercados, sendo tal processo denominado de “cercamentos”, que foi um dos aspectos que promoveu a Revolução Industrial na Inglaterra.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
46,0	0,61	0,50	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2441	13	23	04	-0,22
B	2277	12	21	04	-0,21
C	1987	11	15	05	-0,15
D	3267	18	23	08	-0,16
X	E	8577	46	79	0,50

7

Leia o texto a seguir.

A intensidade de risco é certamente o elemento básico e ameaçador das circunstâncias em que vivemos hoje. A possibilidade de guerra nuclear, calamidade ecológica, problemas ambientais, explosão populacional incontrolável, crises financeiras mundiais, guerras preventivas, terrorismo e outras catástrofes globais potenciais fornecem um horizonte inquietante de perigos para todos. Como Ulrich Beck comentou, riscos globalizados desse tipo não respeitam divisões entre ricos e pobres. O fato de que “Chernobyl está em toda parte” explica claramente o fim das fronteiras entre os que são privilegiados e os que não são. A intensidade de certos tipos de risco transcende todos os diferenciais sociais e econômicos.

(Adaptado de: GIDDENS, A. *As Consequências da Modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1991. p.127-128.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade de risco na atual modernidade, considere as afirmativas a seguir.

- I. Nas sociedades e nações guiadas por uma economia de desenvolvimento científico-tecnológico, o debate sobre as lutas de classes é substituído pela preocupação do gerenciamento dos riscos ambientais globais, que ultrapassam as fronteiras dos estados nacionais.

- II. Nas sociedades atuais, com o aprofundamento da modernidade, desencaixam-se as instituições e os sistemas sociais que garantiam a segurança e a ordem, fragilizam-se os pilares do Estado de bem-estar social e criam-se ambientes de risco global.
- III. Os riscos globais, originados pelas crises ambientais, reduzem a reflexividade e as oportunidades de criação de organizações coletivas que demonstram a falibilidade da ciência, a exemplo dos movimentos que politizam a questão do meio ambiente e da ecologia.
- IV. As sociedades em desenvolvimento protegem-se das ameaças e dos perigos provocados pela alta intensidade de riscos globais devido à distância dos conflitos entre as nações centrais mais desenvolvidas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: A questão da identidade nas várias sociedades. Mudança tecnológica e mudança social. Movimentos sociais. Os “novos” movimentos sociais contemporâneos. As várias formas de poder e dominação.

Justificativa

- I. Correta. Giddens, ao examinar criticamente a atual sociedade industrial moderna, acentua a problemática ambiental e ecológica tendo por base o sujeito contemporâneo e sua experiência vital de segurança-insegurança frente ao constante desenvolvimento científico-tecnológico, o que Ulrich Beck denominou de sociedade de risco. Nessa sociedade, que tende à globalização e novas políticas de governo, muitas vezes aliadas à concepção econômica neoliberal, marcadas por crises ambientais e catástrofes ecológicas, a questão central é o gerenciamento dos riscos ambientais globais, já que ultrapassam as fronteiras dos Estados nacionais, atingindo a todos. Não é a luta de classe, mas a modernização normal e a modernização adicional que estão dissolvendo os contornos da sociedade industrial e ameaçando sua autonomia. O dinamismo industrial, extremamente veloz, está produzindo uma nova sociedade onde cai por terra o “risco zero” e ameaça a experiência vital de segurança-insegurança do sujeito contemporâneo (GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1991. p.127-128; BECK, Ulrich et al. *A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva*. In: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: UNESP, 1997. p.11-72).
- II. Correta. Em condições de modernidade, uma quantidade cada vez maior de pessoas vive em circunstâncias nas quais as instituições sofrem de um “desencaixe”. A crise ambiental e as catástrofes ecológicas globais ao mesmo tempo em que afetam as instituições políticas modernas, expondo sua profunda fragilidade e falência, em sentido estrito e amplo, afetam a ordem social. Uma falência que envolve, sobretudo, os pilares da proteção social de indivíduos, sujeitos e cidadãos. Para Ulrich Beck, a modernidade, e com ela o homem moderno, vê dissolver, assim, a sua consistência e as bases da sua estruturação e sustentação (GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1991. p.83; IANNI, A. M. Z. Choque antropológico e o sujeito contemporâneo. Ulrich Beck entre a ecologia, a sociologia e a política. *Sociologias*. Porto Alegre, 2012. ano 14. n.30. maio/ago. p.364-380).
- III. Incorreta. Se, de um lado, as condições do dinamismo veloz da produção industrial na modernidade provocam a fragilidade das instituições, o afrouxamento de valores e laços tradicionais que garantiam segurança aos indivíduos pelo estado de bem-estar social, por outro, provocam ativismo ao invés de privatismo, pela reflexividade inerente à modernidade e oportunidades para organização coletiva, a exemplo da emergência da politização da crise ambiental, dos movimentos ecológicos, do discurso da sustentabilidade e da constatação da falibilidade da ciência, em uma sociedade moldada por novos processos identitários, vivências sociais e sociabilidades (GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1991. p.149).
- IV. Incorreta. Na atual modernidade, os riscos globais afetam a todos, ricos e pobres, sociedades desenvolvidas e em desenvolvimento, já que ultrapassam as fronteiras dos Estados nacionais. Existe uma inevitabilidade de se viver com perigos longe de controle, que são de alta intensidade e que contêm ameaça de vida para grande parte ou toda a humanidade, a exemplo de um conflito nuclear, do terrorismo, da expansão dos riscos ambientais e catástrofes ecológicas. Embora em um cenário otimista esses riscos possam ser minimizados, na modernidade o “risco zero” é uma ilusão. As dinâmicas desiguais, os privilégios, a despossessão, as políticas autoritárias e restritivas, entre e

dentro dos estados-nações, fogem do controle dos indivíduos, das grandes organizações e dos países (GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1991. p.128; IANNI, A. M. Z. Choque antropológico e o sujeito contemporâneo. Ulrich Beck entre a ecologia, a sociologia e a política. *Sociologias*. Porto Alegre, 2012. ano 14. n.30. maio/ago. p.364-380).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
49,0	0,52	0,43	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	9076	49	24	76	0,43
B	2541	14	19	07	-0,15
C	1384	07	13	03	-0,16
D	3649	20	27	11	-0,16
E	1899	10	18	04	-0,17

8

Determinadas substâncias quimioterápicas utilizadas para o tratamento de indivíduos com câncer agem nas células impedindo a sua multiplicação, pois interferem na formação de microtúbulos.

A partir dessa informação, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a ação dessas substâncias nas células tumorais.

a) Bloquear a formação do fuso acromático coordenado pelos centrossomos.

b) Obstruir a permeabilidade seletiva da membrana plasmática.

c) Inibir a produção de enzimas dos peroxissomos.

d) Evitar a respiração celular que ocorre nas mitocôndrias.

e) Impedir o transporte de nutrientes no ergastoplasma.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Biologia Celular: Divisão celular.

Justificativa

Durante a divisão celular mitótica, ocorre a formação do fuso acromático constituído de microtúbulos de fibras de proteínas, no qual os cromossomos se ligam. Esse fuso acromático é orientado organizado de um polo ao outro da célula pelos centrossomos. O quimioterápico atuando nos microtúbulos bloqueia a formação do fuso acromático no qual os cromossomos se ligam às fibras, impedindo a proliferação de células tumorais pela divisão celular. A alternativa a) explica, corretamente, esse fenômeno.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
49,0	0,51	0,43	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	9083	49	29	80	0,43
B	2253	12	17	05	-0,16
C	3386	18	26	06	-0,22
D	2324	13	16	05	-0,15
E	1512	08	11	04	-0,11

Leia o texto a seguir.

Câncer é essencialmente caracterizado pelo crescimento desordenado de células que invadem órgãos e tecidos, sendo considerado atualmente um sério problema de saúde pública mundial. Sabe-se que as células tumorais competem entre si por recursos vitais e oxigênio. Um modelo de crescimento tumoral é descrito pela função

$$N(t) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot (2,7)^{-rt}},$$

que determina, a cada instante t , a população de células cancerígenas; sendo que r é a constante de crescimento intrínseca dessas células, N_0 é a população inicial de células tumorais; K é a maior quantidade de células que um tumor maligno pode atingir com os nutrientes disponíveis.

(Adaptado de: RODRIGUES, D. S. *Modelagem Matemática em Câncer: dinâmica angiogênica e quimioterapia anti-neoplásica*. Dissertação de Mestrado. Universidade Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2011. p.13.)

A partir dessas informações, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Se $t = 0$, então $N(t) = N_0$.
 () K pode assumir valores negativos.
 () N_0 é sempre maior que K .
 () Se $N_0 = K$, então $N(t) = K$.
 () Quando t cresce ilimitadamente, $(2,7)^{-rt}$ se aproxima de 0 (zero) e $N(t)$ é aproximadamente K .

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, F.
 b) V, F, V, F, F.
 c) V, F, F, V, V.
 d) F, V, V, F, V.
 e) F, F, V, V, F.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Funções: domínio, contradomínio e imagem.

Justificativa

I. Verdadeira. Aplicando $t = 0$ na função

$$N(t) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot (2,7)^{-rt}}, \text{ tem-se}$$

$$N(0) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot (2,7)^{-r \cdot 0}} =$$

$$= \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot 1} = \frac{K}{\frac{K}{N_0}} = N_0.$$

II. Falsa. Sendo K a maior quantidade de células que um tumor maligno pode atingir com os nutrientes disponíveis, ele é sempre maior que zero, $K > 0$, portanto não pode assumir valores negativos.

III. Falsa. Sendo N_0 a população inicial de células tumorais, ela sempre será menor que K , visto que K é a maior quantidade de células que um tumor pode atingir.

IV. Verdadeira. Substituindo $N_0 = K$ na função

$$N(t) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot (2,7)^{-rt}}, \text{ tem-se}$$

$$N(t) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{K} - 1\right) \cdot (2,7)^{-rt}} = \frac{K}{1} = K.$$

V. Verdadeira. Quando t cresce ilimitadamente, o termo $(2,7)^{-rt}$ ou $\frac{1}{(2,7)^{rt}}$ se aproxima de 0 (zero) e o valor da função

$$N(t) = \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot (2,7)^{-rt}} \text{ será}$$

$$N(t) \approx \frac{K}{1 + \left(\frac{K}{N_0} - 1\right) \cdot 0} \approx K.$$

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
56,0	0,38	0,32	Intermediária	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2223	12	19	05	-0,17
B	2862	15	22	07	-0,17
X C	10440	56	38	76	0,32
D	1615	09	13	05	-0,12
E	1411	08	09	07	-0,03

10

O desastre de Chernobyl ocorreu em 1986, lançando grandes quantidades de partículas radioativas na atmosfera. Usinas nucleares utilizam elementos radioativos com a finalidade de produzir energia elétrica a partir de reações nucleares.

Com base nos conhecimentos sobre os conceitos de radioatividade, assinale a alternativa correta.

- a) A desintegração do átomo de $^{210}_{83}\text{Bi}$ em $^{210}_{84}\text{Po}$ ocorre após a emissão de uma onda eletromagnética gama.
- b) A desintegração do átomo $^{235}_{92}\text{U}$ em $^{231}_{90}\text{Th}$ ocorre após a emissão de uma partícula beta.
- c) A fusão nuclear requer uma pequena quantidade de energia para promover a separação dos átomos.
- d) A fusão nuclear afeta os núcleos atômicos, liberando menos energia que uma reação química.
- e) A fissão nuclear do átomo de $^{235}_{92}\text{U}$ ocorre quando ele é bombardeado por nêutrons.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Radioatividade.

Justificativa

- a) Incorreta. As emissões gama não possuem massa nem carga elétrica e, com isso, esse tipo de emissão não altera o número atômico nem o número de massa do elemento $^{210}_{83}\text{Bi}$.
- b) Incorreta. Quando um núcleo emite uma partícula beta, seu número atômico aumenta uma unidade e seu número de massa não se altera. Dessa forma, a desintegração do átomo $^{235}_{92}\text{U}$ em $^{231}_{90}\text{Th}$ ocorre após a emissão de uma partícula alfa, em que o seu número atômico diminui duas unidades e seu número de massa diminui quatro unidades.
- c) Incorreta. Uma reação nuclear afeta os núcleos atômicos, liberando muito mais energia que as reações químicas, diferentemente daquela de uma reação química em que apenas os elétrons periféricos dos átomos são afetados, implicando menor liberação de energia.
- d) Incorreta. Na fusão nuclear, tem-se a junção de núcleos atômicos produzindo um núcleo maior, com liberação de uma quantidade enorme de energia.
- e) Correta. Na fissão nuclear, ocorre a divisão de um átomo em dois núcleos menores, com liberação de uma quantidade enorme de energia.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
51,0	0,53	0,44	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2343	13	18	05	-0,16
B	3008	16	19	10	-0,12
C	2320	12	21	03	-0,21
D	1421	08	15	02	-0,19
X E	9442	51	26	80	0,44

11

O Positivismo desenvolveu-se no Brasil durante o II Império e foi defendido por políticos ilustres como Benjamin Constant, Júlio de Castilho, Teixeira Mendes, marcando fortemente os ideais republicanos que culminaram com a Proclamação da República, em 1889.

Com base nos conhecimentos sobre as influências positivistas no processo de transição do regime imperial para o republicano, considere as afirmativas a seguir.

- I. Como expressão mais forte dessas mudanças, o pavilhão imperial adotou o lema positivista.
- II. A ideia de uma democracia representativa levou à adoção do sistema do voto universal, o que permitia a acomodação das classes sociais.
- III. A presença do ideário positivista destacou-se no setor militar, sobretudo entre os oficiais de alta patente.
- IV. A formação de um governo de cunho autoritário caracterizou-se pela imposição da ordem através da força militar, na chamada República de Espadas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: Brasil.

Justificativa

- I. Incorreta. O lema positivista foi adotado pela bandeira do Brasil republicano.
- II. Incorreta. A adoção do modelo republicano não implicou na extensão do voto a todos os setores da sociedade, uma vez que o modelo adotado foi o censitário.
- III. Correta. O setor militar foi fortemente impactado pelo ideário positivista de molde francês, uma vez que a alta cúpula da corporação nacional tinha estreitos contatos com os filósofos positivistas.
- IV. Correta. Os primeiros governos republicanos, dirigidos pelo setor militar, tinham características autoritárias, herança da caserna. Esse período é chamado de República de Espadas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
41,0	0,47	0,40	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1933	10	17	03	-0,19
B	3320	18	20	13	-0,08
X C	7670	41	20	68	0,40
D	2761	15	19	09	-0,12
E	2872	15	23	07	-0,18

12

Leia o texto a seguir.

Em 2000, o artista Eduardo Kac, carioca radicado nos Estados Unidos, criou *GFP Bunny*, um coelho geneticamente modificado que brilha em presença de luz azul graças à Proteína Fluorescente (GFP) inserida em seu DNA.

(Disponível em: <<http://www.museudavida.fiocruz.br/brasilliana/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=263&sid=19>>. Acesso em: 21 maio 2015.)

Sobre o campo no qual se insere esta manifestação artística, assinale a alternativa correta.

- a) Web arte.
- b) Arte cinética.
- c) Arte performática.
- d) Bioarte.**
- e) Futurismo.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Relações entre Arte, vida e cotidiano.

Justificativa

- a) Incorreta. O termo diz respeito a “projetos artísticos que exploram essa tecnologia disponível reelaborando novas interfaces de contato e partilha e que terminam por potencializar as possíveis forma de atuação e ação por parte dos usuários” (PRADO, G. Utilização artísticas de *web cam*: projeto, viriditas e colonismo. In. CAPIANI, D. (org.) *Transformação e realidade*: mundos convergentes e divergentes. Campo Grande: PROPP/CEAD/UFMS/Departamento de Comunicação e Artes, 2001. p.85).
- b) Incorreta. “Termo designativo da arte que incorpora o movimento real ou aparente. Em sentido mais amplo, a palavra pode referir-se a uma larga gama de fenômenos. Normalmente, porém, o termo é aplicado a esculturas que incorporam motores ou são movimentadas por correntes de ar” (CHILVERS, I. Dicionário Oxford de Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p.114).
- c) Incorreta. Levam essa denominação as manifestações artísticas que combinam elementos do teatro, da música e das artes visuais.
- d) Correta. O termo bio (vida) evidencia o território onde a produção artística se insere.
- e) Incorreta. Trata-se de um movimento de vanguarda surgido na Itália, no início do século XX, que glorificava o mundo moderno: as máquinas, a velocidade e a violência.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
74,0	0,38	0,34	Fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	787	04	07	02	-0,11
B	1502	08	17	02	-0,23
C	1019	05	08	03	-0,09
X D	13673	74	54	91	0,34
E	1575	08	14	03	-0,17

13

Leia o texto a seguir.

Em março de 2011, um terremoto no fundo do oceano, na costa nordeste do Japão, gerou um tremor de magnitude 8,9 na escala Richter que foi o maior do país e o 7º maior registrado na história. Esse fenômeno gerou uma onda gigante conhecida como *tsunami*, que alcançou áreas da cidade japonesa de Sendai, na ilha de Honshu, a principal do arquipélago japonês.

(Adaptado de: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/03/tremor-no-japao-foi-o-7-pior-da-historia-mundial-diz-centro-nos-eua.html>>. Acesso em: 10 jul. 2015.)

Suponha que a *tsunami* se desloca com velocidade de 250 m/s e com período de oscilação de 10 min. Sabendo que na região do arquipélago a profundidade das águas é grande e que a amplitude da onda é de 1 m, de maneira que um navio parado nessa região praticamente não perceberia sua passagem, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o comprimento de onda associado a essa *tsunami*.

- a) 250 m
- b) 1500 m
- c) 150 km
- d) 1500 km
- e) 2500 km

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Ondulatória: velocidade, frequência e comprimento de onda.

Justificativa

A onda (*tsunami*) se propaga com velocidade $v = 250$ m/s e período $T = 10$ min (equivalente a $T = 600$ s). Fazendo as devidas substituições na relação $v = \lambda \cdot f$ e sabendo que $f = \frac{1}{T}$, tem-se

$$v = \lambda \cdot f \Rightarrow v = \lambda \cdot \frac{1}{T}$$

$$\lambda = v \cdot T \Rightarrow \lambda = 250 \text{ m/s} \cdot 600 \text{ s}$$

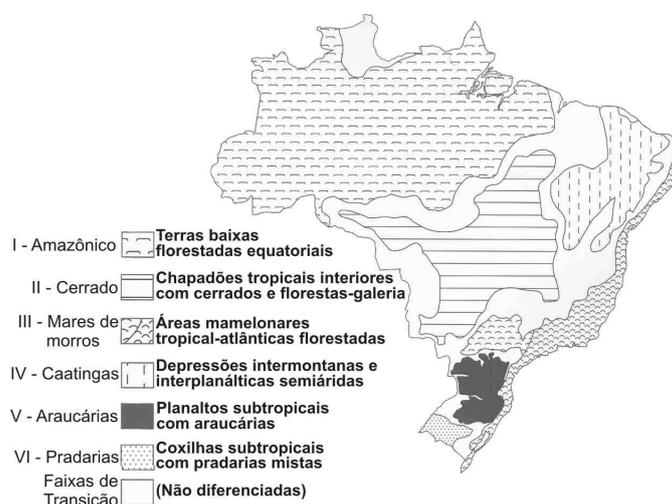
$$\lambda = 150.000 \text{ m ou } \lambda = 150 \text{ km.}$$

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
35,0	0,52	0,47	Difícil	Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	3100	17	22	08	-0,16	
B	3319	18	20	11	-0,12	
X	C	6474	35	14	66	0,47
D	2052	11	12	08	-0,06	
E	3605	19	31	07	-0,25	

14

Aziz Ab’Sáber identificou seis domínios morfoclimáticos e fitogeográficos no Brasil – Amazônico, Cerrado, Mares de Morros, Caatingas, Araucárias e Pradarias – que apresentam fortes processos de atuação humana, modificando o espaço e inserindo outras práticas, principalmente a agrícola, nessas áreas, quebrando a harmonia presente. O mapa a seguir apresenta a localização desses domínios.



(AB’SÁBER, A. N. *Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.17.)

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a definição de domínio morfoclimático e fitogeográfico para Ab’Sáber.

- a) Um conjunto complexo de elementos e fatores químicos, biológicos e sociais que interagem entre si com reflexos recíprocos afetando, de forma direta e muitas vezes visível, os seres vivos.
- b) Um conjunto de vegetais adaptado às condições desfavoráveis do clima, que impõe ritmo às funções fisiológicas, através da perda das folhas em determinadas espécies que estão associadas a um conjunto maior.
- c) Um conjunto de vegetais presente sob determinada temperatura que influi de forma decisiva na existência e distribuição dos seres vivos, assim como na formação dos ecossistemas densos presentes no Brasil.
- d) Um conjunto espacial que se caracteriza pela heterogeneidade de seus componentes, de suas estruturas, fusões e relações que, integrados, formam o sistema do ambiente físico, químico, onde há exploração humana progressiva e regressiva.
- e) Um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares de quilômetros quadrados de área – caracterizado por um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a domínios morfoclimáticos.

Justificativa

- a) Incorreta. Essa é a definição de meio ambiente apresentada por Troppmair (2002) e não a definição dos domínios morfoclimáticos e fitogeográficos de Ab'Sáber.
(TROPMAIR, H. *Biogeografia e meio ambiente*. 5.ed. Rio Claro: Divisa, 2002. p.5.)
- b) Incorreta. Refere-se ao conceito de fanerófitos, que são vegetais de porte maior, que se adaptam às condições desfavoráveis do clima, pela redução do ritmo de vida, mediante a diminuição das funções fisiológicas (evaporação, transpiração, respiração e fotossíntese) através da perda das folhas.
- c) Incorreta. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos, para Ab'Sáber, não se caracterizam por um conjunto de vegetais presente sob determinada temperatura (máxima e mínima), que influi de forma decisiva na existência e na distribuição dos seres vivos, assim como na formação dos ecossistemas densos presentes no Brasil, já que no Brasil não se tem apenas a presença de ecossistemas densos.
- d) Incorreta. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos, para Ab'Sáber, não se caracterizam por um conjunto heterogêneo de seus componentes nem pelas estruturas, fusões e relações que, integrados, não formam um ambiente físico e químico, onde há exploração humana progressiva e regressiva. A exploração humana progressiva se refere à expansão da área pelo aparecimento de um maior número de indivíduos de determinada espécie, devido à melhoria das condições ambientais ou à interferência antrópica positiva e regressiva; ou ainda se houver retração da área ou território ocupado por espécies, ocasionada por condições ambientais adversas ou interferência antrópica destrutiva.
- e) Correta. O domínio morfoclimático e fitogeográfico, segundo Ab'Sáber, é um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares de quilômetros quadrados de área – caracterizado por um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação	
45,0	0,41	0,35	Intermediária		Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	2791	15	20	10	-0,11	
B	1164	06	13	01	-0,20	
C	3030	16	21	10	-0,12	
D	3214	17	20	11	-0,11	
X	E	8365	45	26	68	0,35

15

Leia o texto a seguir.

O mito converte-se em esclarecimento e a natureza em mera objetividade. O preço que os homens pagam pelo aumento de seu poder é a alienação daquilo sobre o que exercem o poder. O esclarecimento comporta-se com as coisas como o ditador se comporta com os homens. Este os conhece na medida em que pode manipulá-los. O homem de ciência conhece as coisas na medida em que pode fazê-las. É assim que seu *em-si torna para-ele*. Nessa metamorfose, a essência das coisas revela-se como sempre a mesma, como substrato de dominação.

(ADORNO; HORKHEIMER. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p.21.)

O uso da razão para fins irracionais criou, principalmente no século XX, uma desconfiança crônica a respeito da sua natureza e dos seus usos.

Com base nos conhecimentos sobre a racionalidade instrumental presente no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Tanto a dominação da natureza quanto a alienação do homem são o preço inevitável a ser pago pela razão, pois o conhecimento ocorre quando o mundo e o homem se tornam objetos.
- b) O esclarecimento, à medida que efetiva a superação do mito, atualiza a essência e o próprio destino do homem, que consiste em transformar a natureza, produzindo objetos que tornam a vida mais confortável.
- c) Mito e razão são forças primitivas antagônicas de natureza distinta: o mito caracteriza-se pela imaginação, fantasia e falta de objetividade; já a razão, pela objetividade, por cujos processos de formalização a certeza é instituída.

- d) Dada a dimensão puramente formal da ciência, os aspectos práticos do mundo da vida lhe são alheios, razão pela qual os usos com vistas à dominação são estranhos à sua essência, resultando na dominação de um mau uso prático.
- e) A instrumentalização da razão e a objetivação da natureza são dois momentos de um mesmo processo, cujo resultado consiste em conceber o homem e o mundo como objetos disponíveis à manipulação e ao exercício de poder.**

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: 2º Eixo temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia. O problema da relação entre ciência e técnica: a racionalidade instrumental. Autor de referência: Adorno e Horkheimer.

Justificativa

- a) Incorreta. Para os autores, a alienação do homem e a dominação da natureza resultam, não de uma necessidade em si, e sim de uma lógica de organização (formal e social) que poderia ser outra. A objetificação de homem e mundo, portanto, não são inevitáveis.
- b) Incorreta. O esclarecimento não efetiva a superação do mito, pois, ao não incorporar a consciência da autolimitação da razão, o esclarecimento converte-se em mitologia. O sentido do ser humano no mundo não coincide com a transformação da natureza com vistas à exploração.
- c) Incorreta. A novidade (e radicalidade) da obra *Dialética do Esclarecimento* consiste justamente em recusar a oposição entre mito e razão. Assim, o mito não é meramente fantasioso; a razão não instaura necessariamente um conhecimento objetivo. Entre ambos há uma dialética.
- d) Incorreta. Não há, para os autores, uma oposição entre a dimensão supostamente formal da ciência e o domínio meramente factual do mundo da vida. Em uma concepção instrumental da razão (e da ciência), a dominação da vida é inerente, um momento lógico necessário do processo.
- e) Correta. Conceber a razão como um instrumento de dominação por meio do qual se concebe a natureza e o homem como um conjunto de objetos disponíveis à exploração é aquilo que os autores chamam de razão instrumental. Instrumentalização da razão e objetivação da natureza e do humano propiciam que ambos sejam concebidos com vistas à exploração.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação		
39,0		0,53		0,45		Difícil		Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL					
A	2363	13	17	08	-0,11					
B	1935	10	13	06	-0,10					
C	6121	33	46	14	-0,29					
D	929	05	07	03	-0,08					
X	E	7201	39	16	69	0,45				

16

Seja A a matriz formada pelos elementos a_{ij} , em que i são as regiões e j os tipos de criadouros apresentados na tabela.

Considerando que cada região tenha seus tipos de criadouros aumentados em 10%, devido a um desequilíbrio ambiental, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a matriz B resultante.

- a) $B_{3 \times 5} = k \cdot A_{3 \times 5}$, em que $k = 10, 0$
- b) $B_{3 \times 5} = (1 + k) \cdot A_{3 \times 5}$, em que $k = 0, 1$
- c) $B_{5 \times 3} = (1 + k) \cdot A_{5 \times 3}$, em que $k = 0, 1$**
- d) $B_{5 \times 3} = (10 + k) \cdot A_{5 \times 3}$, em que $k = 0, 1$
- e) $B_{5 \times 3} = k \cdot A_{5 \times 3}$, em que $k = 0, 1$

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Matrizes: operações e propriedades.

Justificativa

A matriz resultante $B_{i \times j}$ é dada pela adição da matriz $A_{i \times j}$ por $k \cdot A_{i \times j}$, em que $k = 0, 1$. Considerando que na tabela há 5 regiões e 3 tipos de criadouros, a matriz A terá 5 linhas ($i = 5$) e 3 colunas ($j = 3$), isto é, $A_{5 \times 3}$, dessa forma, a matriz B resultante também terá 5 linhas e 3 colunas.

Assim, $B_{5 \times 3} = A_{5 \times 3} + k \cdot A_{5 \times 3} = (1 + k) \cdot A_{5 \times 3}$, em que $k = 0, 1$.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
36,0	0,44	0,40	Difícil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1924	10	17	03	-0,19
B	2270	12	15	08	-0,09
X C	6641	36	19	63	0,40
D	4721	25	34	11	-0,23
E	2995	16	14	15	-0,02

17

A Torre de Babel é uma das várias narrativas de cunho mágico-religioso sobre o mundo, os homens e a existência de diferentes línguas e culturas. Por analogia, pode-se considerar o mundo como uma “Babel de Culturas”.

Com base nos conhecimentos socioantropológicos sobre diversidade cultural, assinale a alternativa correta.

- a) A existência de diversos modos de vida humana provoca o conflito, o que, na contemporaneidade, impossibilita o contato e a convivência entre culturas particularistas e universalistas.
- b) As culturas podem manter relações de conflito, tolerância ou aceitação, de acordo com a historicidade de cada sociedade e com a forma como determinada cultura dominante se impôs ou foi imposta.**
- c) As diferentes culturas são realidades harmônicas, desvinculadas do passado e das ações dos homens sobre a natureza, com o propósito de resolver os impasses provocados pela herança multicultural.
- d) As sociedades formadas por mosaicos culturais mantêm um princípio de estabilidade permanente dos valores e normas, que resulta na eliminação das tradições e dos laços comunitários.
- e) Os diferentes sistemas culturais provocam a estabilidade das identidades dos povos, com a fixação das fronteiras entre aqueles considerados como “nós” e “eles”, “eu” e “outro”.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Conceito antropológico de cultura e a compreensão do homem como totalidade. A unidade humana e a diversidade cultural.

Justificativa

- a) Incorreta. Compreender que as sociedades são multiculturais significa afirmar que existe uma diversidade de modos ou gêneros de vida humana. Esta é a base fundamental da convivência entre culturas mais específicas e gerais. A diversidade cultural é um dado da realidade humana, portanto existem diferentes tipos de cultura e diferentes tipos de homens. O processo de mudança e transformação de uma cultura se realiza sempre em contato e em relação com outras culturas. Nesse sentido, diversidade/universalidade particularidade/especificidade são elementos que definem a cultura e sua dinamicidade na contemporaneidade (OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. p.69).
- b) Correta. A definição de cultura enquanto representação da realidade humana e social permite compreender a dinâmica e a complexidade da diversidade cultural. As sociedades são multiculturais, comportam várias culturas, portanto existem diversos tipos de sociedades e tipos de homens. As relações de conflito, aceitação, tolerância entre as diversas culturas ou mesmo a imposição de uma cultura sobre outras dependem da historicidade de cada sociedade. De acordo com Damatta, cultura é um mapa, um receituário, um código, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam e classificam o mundo e a si mesmas. A cultura é dinâmica, plural e socialmente construída. Há

culturas específicas de indivíduos, que compõem grupos, comunidades e nações (OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. p.67-68).

- c) Incorreta. As diferentes culturas são produzidas pela ação e adaptação do homem na natureza. São carregadas de especificidades, acumuladas através das sucessivas gerações e produzidas historicamente. Constituem um sistema amplo e complexo de significados, produzidos e atribuídos pelos indivíduos e grupos, que se expressam em forma de símbolos, normas, valores, usos, costumes diversos, sempre em reelaboração. Portanto, não são realidades harmônicas, pois é uma construção histórica e social, resultado da ação do homem sobre a natureza, um sistema artificial em oposição ao natural, com propósitos de atender às diferentes necessidades humanas, em constante mudança (OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. p.64).
- d) Incorreta. Existem diferentes e múltiplas culturas em uma mesma sociedade, que se expressam em símbolos e práticas sociais (maneiras de vestir, formas de falar, religiões, artes, entre outros). As sociedades são multiculturais, com diferentes gêneros ou modos de vida criados pelos homens em sua ação e adaptação na natureza. Sendo assim, a cultura é dinâmica e muda constantemente, em permanente confronto com a criação permanente de novas necessidades. A cultura é construída socialmente e historicamente, em confronto com outras culturas. No interior de uma cultura mais geral, existem culturas específicas que definem e orientam modos de vidas de indivíduos, grupos e comunidades. Portanto, os conflitos e a resistência para manter tradições e laços comunitários fazem parte do processo da dinâmica cultural (OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. p.66-68).
- e) Incorreta. Por ser social e histórica, a cultura existe em todos os lugares, todo homem e sociedade possui cultura. Construída pela ação do homem sobre a natureza, a cultura é necessária para organizar a vida. Por existirem várias culturas, existem diferentes tipos de homens e de sociedades. Nesse sentido, o princípio da relação de alteridade entre “nós” e “eles”, “eu” e “outro” é condição da constituição de identidades individual e coletiva, dos grupos e povos. É nessa relação dinâmica, instável e sempre em mudança, portanto precária e não fixa entre os diversos sistemas culturais, que é possível a construção e a constante reelaboração das identidades. Portanto, a “precariedade” é característica fundamental tanto da cultura quanto da identidade (OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013 p.64).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
73,0	0,40	0,36	Fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1452	08	15	02	-0,19
X	13528	73	51	91	0,36
C	788	04	10	01	-0,18
D	607	03	08	0	-0,16
E	2186	12	16	06	-0,13

18

Leia o texto a seguir.

As leis da natureza (como a justiça, a equidade, a modéstia e a piedade) por si mesmas, na ausência do temor de algum poder capaz de levá-las a ser respeitadas, são contrárias às nossas paixões naturais, as quais nos fazem tender para a parcialidade, o orgulho e a vingança. Os pactos sem a espada não passam de palavras, sem força para dar qualquer segurança a ninguém. Portanto, apesar das leis da natureza (que cada um respeita quando tem vontade de respeitá-las e quando pode fazê-lo com segurança), se não for instituído um poder suficientemente grande para nossa segurança, cada um confiará, e poderá legitimamente confiar, apenas em sua própria força e capacidade, como proteção contra todos os outros.

(Adaptado de: HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Victor Civita, 1974. p.107.)

Um dos problemas enfrentados pela Filosofia Política diz respeito às razões que levam os indivíduos a se unirem com o objetivo de constituir uma ordem civil. Trata-se do problema de a ordem política requerer ou não um

elemento coercitivo a fim de garantir a vida civil.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Thomas Hobbes, assinale a alternativa correta.

- a) A ordem política é o fim natural para o qual os homens tendem, o que dispensa a força para fundar e manter a associação política.
- b) Uma multidão reunida em associação civil age espontaneamente com base na justiça e nas leis da natureza, o que leva ao respeito mútuo sem o uso da força.
- c) Os seres humanos, natural e necessariamente, entendem-se, uma vez que buscam concretizar na vida civil fins comuns, o que dispensa o uso da coerção.
- d) Os seres humanos reúnem-se politicamente porque a vida civil, em que se cultiva o diálogo sem o uso da força, realiza a perfeição humana.
- e) Os seres humanos precisam se sujeitar e obedecer a um poder comum que os mantenha em respeito se quiserem viver em paz e em ordem uns com os outros.**

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: 1º Eixo temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia. Questão de referência: A questão do jusnaturalismo e contratualismo. Autor de referência: Hobbes.

Justificativa

- a) Incorreta. Esta é a concepção de Aristóteles que assevera que os homens tendem naturalmente a viver em associações uma vez que realizam sua essência ao participarem da vida civil.
- b) Incorreta. Para Hobbes, uma grande multidão não age espontaneamente com base na justiça ou nas leis da natureza; os seres humanos podem até saber o que é justo ou não, no entanto, isso não significa que agirão em respeito à justiça. Os seres humanos só agem justamente se existir um poder comum que mantenha a todos em respeito. Caso os seres humanos fossem capazes de agir justamente sem um poder comum que os mantivesse em respeito, o governo civil ou estado não seriam necessários.
- c) Incorreta. Para Hobbes, os seres humanos dificilmente se entendem uns com os outros, uma vez que cada um busca fins próprios que, em geral, divergem. Não há uma convergência natural e espontânea entre os indivíduos.
- d) Incorreta. Essa é a concepção de Aristóteles que entende o ser humano como um animal político por natureza que encontra no diálogo o fim natural da condição humana. Sem dúvida, para Hobbes, a linguagem é importante para a política, no entanto, não é ela que a define; não basta a comunicação entre os indivíduos para se constituir a ordem política.
- e) Correta. Para Hobbes, não há paz sem sujeição; a vida civil é impossível sem coerção, cabendo, inclusive, o uso da força para assegurar a ordem civil.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
75,0	0,48	0,43	Fácil	Ótima		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	1319	07	14	01	-0,19	
B	1151	06	13	01	-0,20	
C	1262	07	14	01	-0,20	
D	924	05	10	01	-0,17	
X	E	13888	75	49	97	0,43

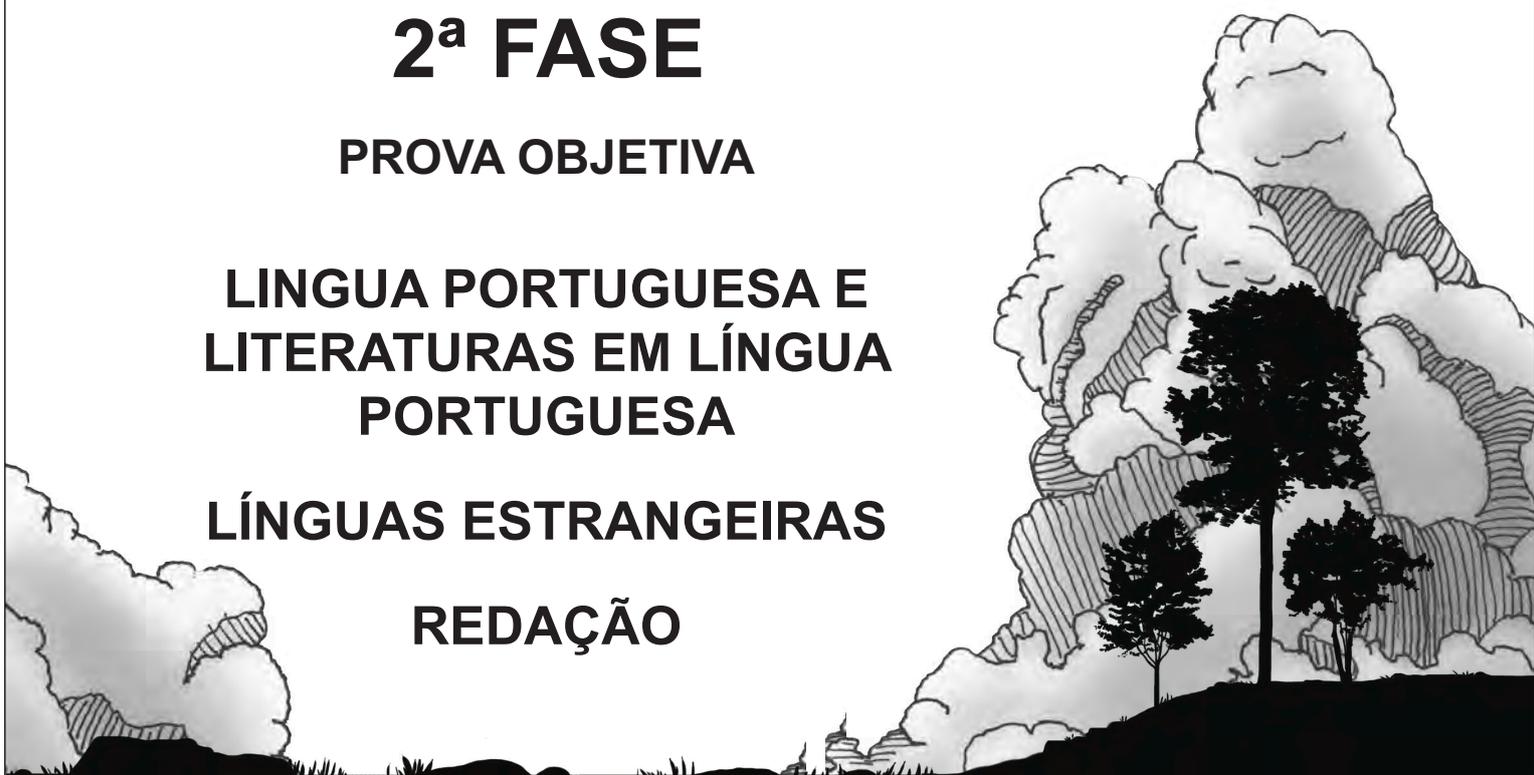
2ª FASE

PROVA OBJETIVA

**LINGUA PORTUGUESA E
LITERATURAS EM LÍNGUA
PORTUGUESA**

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

REDAÇÃO



2 Segunda fase

2.1 Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

Leia o fragmento do conto *A mulher ramada*, a seguir, e responda às questões de 1 a 4.

Em pouco, o jardim vestiu o cetim das folhas novas. Em cada tronco, em cada haste, em cada pedúnculo, a seiva empurrou para fora pétalas e pistilos. E mesmo no escuro da terra os bulbos acordaram, espreguiçando-se em pequenas pontas verdes.

Mas enquanto todos os arbustos se enfeitavam de flores, nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira. Nua, obedecia ao esforço do seu jardineiro que, temendo viesse a floração romper tanta beleza, cortava rente todos os botões.

De tanto contrariar a primavera, adoeceu porém o jardineiro. E ardendo de amor e febre na cama, inutilmente chamou por sua amada.

Muitos dias se passaram antes que pudesse voltar ao jardim. Quando afinal conseguiu se levantar para procurá-la, percebeu de longe a marca da sua ausência. Embaralhando-se aos cabelos, desfazendo a curva da testa, uma rosa embadava suas pétalas entre os olhos da mulher. E já outra no seio despontava.

Parado diante dela, ele olhava e olhava. Perdida estava a perfeição do rosto, perdida a expressão do olhar. Mas do seu amor nada se perdia. Florida, pareceu-lhe ainda mais linda. Nunca Rosamulher fora tão rosa. E seu coração de jardineiro soube que nunca mais teria coragem de podá-la. Nem mesmo para mantê-la presa em seu desenho.

(COLASANTI, M. *Doze reis e a moça no labirinto do vento*. 12.ed. São Paulo: Global Editora, 2006. p.26-28.)

1

Com base no fragmento e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada em

- primeira pessoa, por Marina Colasanti, que recria o universo mágico dos contos de fadas, no qual, ao final, herói e heroína realizam-se no campo do amor.
- primeira pessoa, por Rosamulher, “a mulher ramada” do título, que, extraordinariamente, ganha vida no jardim de um palácio e desperta o amor de um jardineiro.
- terceira pessoa, por um personagem identificado como jardineiro, que relata, do seu ponto de vista, o brotar da rosa que se transformaria na mulher de sua vida.
- terceira pessoa, por um narrador onisciente, não nomeado, que registra a insólita história de amor entre um solitário jardineiro e a roseira por ele plantada.**
- terceira pessoa, por um narrador testemunha, morador do palácio no qual se encontra um encantado jardim, cujas plantas se metamorfoseiam em seres humanos.

Alternativa correta: d)

Justificativa

Conforme atestam os verbos, a narração é realizada em terceira pessoa. Trata-se de um narrador onisciente, ou seja, ele conhece toda a história e sabe tudo o que se passa no íntimo das personagens. Neste conto, ele relata a história de um jardineiro que, marcado pela dor da solidão, planta, para si, uma roseira, a qual, no decorrer do relato, ganhará caracteres próprios e, na plenitude da primavera, já transformada na mulher-rosa, corresponderá ao amor do jardineiro. Assim dito, as demais alternativas estão incorretas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
84,0	0,26	0,34	Muito fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	239	03	06	01	-0,15
B	132	02	04	0	-0,16
C	358	05	10	01	-0,20
X D	6345	84	69	95	0,34
E	503	07	11	03	-0,14

Com base no fragmento e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A intervenção no curso da natureza desencadeia graves consequências para o jardineiro, que passa a delirar, encarando a figura real da roseira como mulher, ou melhor, como Rosamulher.
- II. A chegada da estação da primavera configura-se como um momento favorável para os elementos da natureza e para a plena realização do amor.
- III. A transformação ocorrida em Rosamulher representa o desabrochar do ser feminino na sua essência, quando livre do jugo masculino.
- IV. Pautado no seu ideal de beleza, o jardineiro, na contramão da primavera, procura impedir o florescer da roseira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- I. Incorreta. Embora tenha adoecido ao insistir em um confronto com o curso natural da vida, representado no conto pela ação da primavera, o jardineiro não cai em delírio. O relacionamento dele com a figura da roseira não acontece em um estado de confusão mental.
- II. Correta. Nos dois primeiros parágrafos, observa-se o vicejar das plantas, próprio da época da primavera. É nesse período que a roseira, livre do controle do jardineiro, floresce e, nesse desabrochar, o amor entre ambas as personagens se torna recíproco.
- III. Correta. Enquanto consegue lutar contra a natureza, o jardineiro quer fazer com que a roseira, sua companheira, permaneça dentro de seu perfil ideal de mulher. Esta, porém, somente se dará a conhecer por inteiro quando não estiver mais submissa à ação da figura masculina.
- IV. Correta. Temendo a transformação que a primavera operaria na roseira – o que a faria fugir ao modelo por ele idealizado –, o jardineiro a poda.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
33,0	0,35	0,33	Difícil	Boa		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	468	06	12	01	-0,19	
B	1571	21	29	10	-0,21	
C	2143	28	22	31	-0,09	
D	872	12	19	05	-0,20	
X	E	2522	33	19	53	0,33

3

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a figura de linguagem encontrada na passagem “nem uma só gota de vermelho brilhava no corpo da roseira”.

- a) Elipse, pois ocorreu a supressão do verbo no trecho.
 b) Hipérbole, pois há exagero na ausência da cor vermelha.
 c) Paradoxo, já que falta nexos entre a cor da gota e a da roseira.
 d) Pleonasma, em razão da redundância viciosa presente na passagem.
e) Metonímia, pois há contiguidade entre a gota de vermelho e a rosa.

Alternativa correta: e)

Justificativa

A metonímia consiste no emprego de um termo no lugar de outro, havendo entre eles uma ligação objetiva. Na passagem em questão, substituiu-se o elemento rosa pela cor que lhe é própria. Assim dito, as demais alternativas estão incorretas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
84,0	0,26	0,34	Muito fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	422	06	09	02	-0,13
B	2785	37	42	29	-0,12
C	818	11	18	04	-0,20
D	576	08	09	05	-0,07
X E	2969	39	22	60	0,34

4

Em relação à função sintática dos termos sublinhados no texto, atribua V (exercem a função de sujeito) ou F (não exercem essa função) aos itens a seguir.

- () “a floração”
 () “a primavera”
 () “a marca da sua ausência”
 () “outra”
 () “a perfeição do rosto”

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
b) V, F, F, V, V.
 c) F, V, V, V, F.
 d) F, V, F, F, V.
 e) F, F, V, V, V.

Alternativa correta: b)

Justificativa

No texto, diversos termos encontram-se em ordem invertida. Assim, com frequência, aparecem sujeitos pospostos. São os casos de “a floração” e “a perfeição do rosto”; “outra” é sujeito do verbo “despontava”. Já o termo “a primavera” é objeto direto do verbo “contrariar”, e a expressão “a marca da sua ausência” é complemento do verbo “percebeu”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
39,0	0,51	0,46	Difícil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1218	16	24	06	-0,22
X B	2985	39	17	69	0,46
C	1003	13	19	05	-0,17
D	1144	15	19	08	-0,13
E	1221	16	20	12	-0,10

Leia o texto a seguir e responda às questões 5 e 6.

Onde há maior engajamento das pessoas no trabalho? Para responder essa pergunta, a consultoria Marcus Buckingham Company fez uma pesquisa em 13 países, entrevistando cerca de mil pessoas de várias empresas em cada um. Os Estados Unidos e a China estão empatados em primeiro lugar (com 19% de engajamento total cada), o que não chega a ser uma surpresa diante da potência de suas economias. Mas aí começam as novidades: em segundo lugar está a Índia, com 17%, e em terceiro, o Brasil, com 16% de engajamento, acima de países como a Inglaterra, o Canadá, a Alemanha, a Itália e a França. Solicitou-se aos entrevistados hierarquizar oito afirmações básicas, como “no trabalho, sei claramente o que esperam de mim” ou “serei reconhecido se fizer um bom trabalho”. Para os autores, a diferença de engajamento em cada país seria explicada de acordo com o grau de confiança que o entrevistado teria sobre a utilização de suas capacidades pessoais no trabalho. Mas há nuances: no Brasil, assim como na França, Canadá e Argentina, a afirmação “meus colegas me apoiam” recebeu também grande destaque, enquanto na Inglaterra e na Índia se valoriza mais o fato de ter colegas que compartilhem os mesmos valores.

(Adaptado de: NOGUEIRA, P. E. *A preguiça é mito? Época Negócios*. ago. 2015. n.102. p.21.)

5

Acerca dos recursos linguísticos sublinhados no texto, assinale a alternativa correta.

- A expressão “cerca de” pode ser substituída por “acerca de” sem prejuízo do sentido original.
- A expressão “em cada um” impede ambiguidade em torno das empresas nas quais as pessoas foram entrevistadas.
- O conectivo “Mas” serve para contrapor “surpresa” e “novidades”.
- O termo “aí” refere-se à “potência de suas economias”.
- O conectivo “enquanto” pode ser substituído por “ao passo que” sem prejuízo do sentido original.**

Alternativa correta: e)

Justificativa

- Incorreta. A expressão “cerca de” corresponde a “aproximadamente” e não a “acerca de”, que significa “sobre”.
- Incorreta. A expressão “em cada um” refere-se a “países” e não a “empresas”.
- Incorreta. O conectivo “Mas” serve para contrapor a previsibilidade (Estados Unidos e China em primeiro lugar) e “as novidades” (Índia e Brasil à frente de Inglaterra, Canadá, Alemanha, Itália e França).
- Incorreta. O termo “aí” não está relacionado à “potência de suas economias”, mas às “novidades” que estão por vir.
- Correta. O conectivo “enquanto” tem valor semântico equivalente a “ao passo que”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
54,0	0,54	0,48	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	307	04	08	0	-0,18
B	1397	18	26	10	-0,19
C	1523	20	34	07	-0,28
D	280	04	05	02	-0,07
X E	4062	54	27	81	0,48

6

Com base no trecho “Solicitou-se aos entrevistados hierarquizar oito afirmações básicas”, assinale a alternativa que apresenta a sua correta reescrita.

a) A hierarquia de oito afirmações básicas foi solicitada aos entrevistados.

b) Hierarquizar oito afirmações básicas foi a solicitação dos entrevistados.

c) Oito afirmações básicas foram solicitadas aos entrevistados hierarquizados.

d) Solicitaram a hierarquia dos entrevistados através de oito afirmações básicas.

e) Solicitou-se hierarquizar os entrevistados com oito afirmações básicas.

Alternativa correta: a)**Justificativa**

a) Correta. A oração está na voz passiva sintética. Assim, o sujeito paciente é “hierarquizar oito afirmações básicas”; o verbo “solicitou” vem acompanhado do pronome “se” apassivador; “aos entrevistados” corresponde aos seres a quem a solicitação foi feita.

b) Incorreta. Os entrevistados não foram os autores da solicitação.

c) Incorreta. Os entrevistados não são hierarquizados.

d) Incorreta. As oito afirmações básicas não foram meio para a entrevista.

e) Incorreta. A solicitação não foi “hierarquizar os entrevistados”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
80,0	0,38	0,44	Muito fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	6066	80	59	97	0,44
B	553	07	13	02	-0,18
C	285	04	08	0	-0,19
D	313	04	10	0	-0,22
E	357	05	11	0	-0,23

Leia a crônica, a seguir, e responda às questões de 7 a 10.

O Desaparecido

Tarde fria, e então eu me sinto um daqueles velhos poetas de antigamente que sentiam frio na alma quando a tarde estava fria, e então eu sinto uma saudade muito grande, uma saudade de noivo, e penso em ti devagar, bem devagar, com um bem-querer tão certo e limpo, tão fundo e bom que parece que estou te embalando dentro de mim.

Ah, que vontade de escrever bobagens bem meigas, bobagens para todo mundo me achar ridículo e talvez alguém pensar que na verdade estou aproveitando uma crônica muito antiga num dia sem assunto, uma crônica de rapaz; e, entretanto, eu hoje não me sinto rapaz, apenas um menino, com o amor teimoso de um menino, o amor burro e comprido de um menino lírico. Olho-me ao espelho e percebo que estou envelhecendo rápida e definitivamente; com esses cabelos brancos parece que não vou morrer, apenas minha imagem vai-se apagando, vou ficando menos nítido, estou parecendo um desses clichês sempre feitos com fotografias antigas que os jornais publicam de um desaparecido que a família procura em vão.

Sim, eu sou um desaparecido cuja esmaecida, inútil foto se publica num canto de uma página interior de jornal, eu sou o irreconhecível, irrecuperável desaparecido que não aparecerá mais nunca, mas só tu sabes que em alguma distante esquina de uma não lembrada cidade estará de pé um homem perplexo, pensando em ti, pensando teimosamente, docemente em ti, meu amor.

(BRAGA, R. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p.465.)

7

Sobre a linguagem e seus recursos empregados na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. A adjetivação é intensa nessa crônica.
- II. A seleção lexical da crônica revela a subjetividade do autor.
- III. A linguagem é denotativa, para transmitir as informações desejadas, conforme requer esse gênero textual.
- IV. Trata-se de linguagem concisa, clara e adequada à situação de comunicação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. A adjetivação é, de fato, intensa como comprovam “fria”, “velhos”, “certo”, “limpo”, “fundo”, “bom”, “meigas”, “ridículo”, “teimoso”, “comprido”, “lírico”, entre outros.
- II. Correta. A subjetividade é proporcionada por uma seleção lexical particularizada (como o uso de vários adjetivos) que revela o produtor do texto.
- III. Incorreta. Não há, no texto, finalidade de transmitir informações por meio de uma linguagem denotativa; nem é isso requisito do gênero crônica.
- IV. Incorreta. Concisão, clareza e adequação à situação de comunicação não são traços predominantes da linguagem dessa crônica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
36,0	0,52	0,47	Difícil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	2727	36	14	66	0,47
B	1638	22	25	14	-0,12
C	572	08	14	01	-0,21
D	2194	29	36	17	-0,18
E	442	06	10	02	-0,16

8

No início da crônica, há uma associação com um “daqueles velhos poetas de antigamente”. Quanto à natureza dessa correlação, assinale a alternativa correta.

- a) Despontam a melancolia e a nostalgia como modos de representar práticas amorosas malsucedidas, acompanhando os padrões dos poemas modernistas da primeira fase.
- b) Destacam-se a expressão de sentimentos e a correspondência entre manifestações da natureza e estado da alma, assim como em poemas do Romantismo.**
- c) Evidencia-se a incompatibilidade do homem com o ritmo veloz da vida urbana, assim como nos poemas árcades.
- d) Projeta-se a espontaneidade que favorece a exteriorização de instintos irrefreáveis, como acontece em poemas do Naturalismo.
- e) Sobressaem a frieza e a impassibilidade como retratos predominantes do espírito lírico, como ocorre em poemas parnasianos.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- a) Incorreta. Há melancolia e nostalgia na crônica sem que necessariamente representem práticas amorosas malsucedidas. Além disso, este não é um padrão dos poemas modernistas da primeira fase.
- b) Correta. Os procedimentos indicados são recursos da crônica em questão e de poemas do Romantismo.
- c) Incorreta. Não há na associação estabelecida na crônica a incompatibilidade com a vida na cidade.
- d) Incorreta. Não há, na crônica, alusão a instintos irrefreáveis como seriam comuns em textos naturalistas.
- e) Incorreta. A alusão ao frio que proporciona a associação estabelecida na crônica não constitui a frieza e a impassibilidade que são típicas do Parnasianismo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
63,0	0,41	0,37	Fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	2005	26	39	12	-0,26
X B	4781	63	43	84	0,37
C	244	03	06	01	-0,13
D	272	04	05	02	-0,10
E	272	04	06	01	-0,11

9

A respeito de expressões presentes na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “saude de noivo”, identifica-se um desejo autêntico e intenso, muito distante da indiferença.
- II. O “irrecuperável desaparecido” é a representação da inconsistência do amor e da saudade expressa no início da crônica.
- III. A imagem de “um menino lírico” entra em desacordo com o sentimento de imortalidade e com a inclinação dessa crônica para a narrativa.
- IV. A expressão “menos nítido” indica a angústia com a passagem do tempo e seus efeitos sobre a própria identidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. A expressão revela um sentimento genuíno, marcado pela intensidade do desejo de querer estar com o ser amado.
- II. Incorreta. A expressão não está relacionada com amor e com saudade, nem são esses sentimentos caracterizados pela inconsistência.
- III. Incorreta. A expressão não entra em choque com a ideia de imortalidade e não se pode creditar a essa crônica inclinação para a narrativa.
- IV. Correta. A expressão é parte da composição da perplexidade do eu, determinada pela passagem do tempo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
59,0	0,51	0,44	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	736	10	12	07	-0,08
X	4449	59	33	85	0,44
C	626	08	14	02	-0,19
D	403	05	09	02	-0,15
E	1363	18	31	05	-0,28

10

Leia, a seguir, o trecho presente no início do segundo parágrafo da crônica.

Ah, que vontade de escrever bobagens bem meigas, bobagens para todo mundo me achar ridículo [...]

A respeito desse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho representa a ruptura entre a crônica e o mundo através do aprofundamento na vida interior.
- II. O trecho contesta a viabilidade de uma crônica com marcas líricas consideradas como tolices.
- III. O trecho ressalta a crônica como veículo da expressão do sentimento de desajuste entre o indivíduo e o mundo ao seu redor.

IV. A iniciativa metalinguística aponta a liberdade e a variedade de vertentes da crônica que pode se valer de recursos narrativos e líricos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta. Não chega a haver ruptura entre a crônica e o mundo, até porque permanece uma referência ao modo com que o mundo receberá as “bobagens” escritas.
 II. Incorreta. As marcas líricas existem e podem até ser reconhecidas como tolices, mas não inviabilizam uma crônica que as contenha.
 III. Correta. Há, de fato, uma consciência de que o mundo pode desprezar o modo de expressão almejado pelo eu.
 IV. Correta. O caráter metalinguístico da passagem representa a pluralidade das possibilidades de expressão da crônica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
37,0	0,36	0,33	Difícil		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	594	08	11	05	-0,11
B	592	08	07	08	-0,01
X C	2824	37	21	57	0,33
D	1338	18	28	07	-0,23
E	2219	29	32	23	-0,10

2.2 Prova Objetiva de Língua Espanhola

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.

Expertos piden un fondo común estatal para la financiación de medicamentos huérfanos para tratar las enfermedades raras

La Asociación Española de Laboratorios de Medicamentos Huérfanos y Ultra-Huérfanos (AELMHU), profesionales sanitarios y representantes de pacientes con enfermedades raras han pedido un fondo común estatal para la financiación de los fármacos huérfanos y ultra-huérfanos utilizados en el tratamiento de este tipo de patología. Así lo han manifestado durante el primer desayuno de AELMHU donde, además, han destacado la importancia de seguir investigando en el desarrollo de tratamientos capaces de cambiar el curso de enfermedades raras y ultra-raras ya que, según han advertido, existen “aún pocas terapias” disponibles. Estos expertos han subrayado también la necesidad de que exista una equidad en toda España en cuanto al diagnóstico y tratamiento de afectados por estas patologías y de que se realice una rápida actuación para prevenir el desarrollo de daños irreversibles en estas patologías, mediante “una mejor y más clara coordinación” en el sistema sanitario. Del mismo modo, han pedido la creación de una unidad y de una red de conocimiento entre los profesionales implicados en el diagnóstico y terapia de pacientes con enfermedades raras, recordando la importancia que tiene la interacción para tratar “con urgencia y prontitud” a los afectados. “En este tipo de patología es importante un tratamiento a tiempo ya que se podrían reducir los daños orgánicos, que en su mayoría son irreversibles, parcial o completamente”, ha comentado el presidente de la Fundación Cultura de Paz y exdirector de la UNESCO, Federico Mayor Zaragoza. Por su parte, el presidente de AELMHU, Juan Ferrero, ha subrayado la necesidad de generar una “conciencia” en torno a estos afectados que, “en la mayoría de los casos”, no tienen tratamientos para sus enfermedades, y “si los tienen, lo reciben de una manera tardía”.

(Disponível em: <<http://www.infosalus.com/actualidad/noticia-expertos-piden-fondo-comun-estatal-financiacion-medicamentos-huerfanos-tratar-enfermedades-raras-20121019105335.html>>. Acesso em: 30 jun. 2015.)

1

A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Solicitação de financiamento estatal de medicamentos para combater doenças raras reuniu os profissionais da saúde, os representantes de pacientes com doenças raras e a AELMHU.
- II. Variedade de medicamentos para pacientes infectados por doenças raras e terapias alternativas são aspectos predominantes no atual cenário peninsular.
- III. Diagnóstico precoce e tratamento efetivo de espanhóis afetados por doenças raras fazem parte da política do governo da Espanha.
- IV. Pacientes infectados necessitam do desenvolvimento de terapias e da criação de uma unidade e rede de conhecimento no diagnóstico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. Vários profissionais se reuniram para solicitar verba estatal para financiamento de medicamentos órfãos e ultra-órfãos, que tratam de doenças raras, conforme se comprova no trecho: “La Asociación Española de Laboratorios de Medicamentos Huérfanos y Ultra-Huérfanos (AELMHU), profesionales sanitarios y representantes de pacientes con enfermedades raras han pedido un fondo común estatal para la financiación de los fármacos huérfanos y ultra-huérfanos utilizados en el tratamiento de este tipo de patología”.

- II. Incorreta. Essa é uma das reivindicações dos órgãos envolvidos (profissionais da saúde, representantes de pacientes infectados por doenças raras e da Associação Espanhola de Laboratórios de Medicamentos Órfãos e Ultra-Órfãos (AELMHU)), além de verba para financiamento de remédios órfãos e ultra-órfãos para tratar de doenças raras, conforme se observa no trecho: “existen ‘aún pocas terapias’ disponibles”.
- III. Incorreta. Essa é uma das solicitações dos profissionais da saúde, representantes de pacientes infectados por doenças raras e da Associação Espanhola de Laboratórios de Medicamentos Órfãos e Ultra-Órfãos (AELMHU). Pode-se comprovar essa informação mediante o trecho: “Estos expertos han subrayado también la necesidad de que exista una equidad en toda España en cuanto al diagnóstico y tratamiento de afectados por estas patologías y de que se realice una rápida actuación para prevenir el desarrollo de daños irreversibles en estas patologías, mediante ‘una mejor y más clara coordinación’ en el sistema sanitario”.
- IV. Correta. Conforme se comprova no trecho: “Del mismo modo, han pedido la creación de una unidad y de una red de conocimiento entre los profesionales implicados en el diagnóstico y terapia de pacientes con enfermedades raras, recordando la importancia que tiene la interacción para tratar ‘con urgencia y prontitud’ a los afectados”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
78,0	0,47	0,52	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	132	05	11	01	-0,24
X B	1998	78	50	97	0,52
C	146	06	11	01	-0,18
D	201	08	18	01	-0,29
E	95	04	09	0	-0,22

2

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) Durante o primeiro café da manhã da AELMHU, profissionais se reuniram para solicitar verbas e reivindicar melhorias no combate a doenças raras.
- b) Profissionais da saúde solicitaram fundos a Juan Herrero para investigar tratamentos ao combate de doenças raras.
- c) O fundo comum estatal é um direito concedido a espanhóis com o intuito de tratar pacientes infectados por doenças raras que precisam de cuidados especiais.
- d) O governo espanhol designou verba específica para o financiamento de medicamentos que combatam doenças raras, demonstrando seu apoio à AELMHU.
- e) Segundo pesquisa realizada pela Associação Espanhola de Medicamentos Órfãos e Ultra-Órfãos, a maioria dos espanhóis padece de doenças raras.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. Conforme se evidencia nos trechos: “La Asociación Española de Laboratorios de Medicamentos Huérfanos y Ultra-Huérfanos (AELMHU), profesionales sanitarios y representantes de pacientes con enfermedades raras han pedido un fondo común estatal para la financiación de los fármacos huérfanos y ultra-huérfanos utilizados en el tratamiento de este tipo de patología”; “Así lo han manifestado durante el primer desayuno de AELMHU donde, además, han destacado la importancia de seguir investigando en el desarrollo de tratamientos capaces de cambiar el curso de enfermedades raras y ultra-raras”.
- b) Incorreta. Os profissionais solicitaram verba ao governo, e não ao presidente da AELMHU, para financiamento de remédios utilizados no tratamento, e não para pesquisar outros tratamentos, conforme se comprova nos trechos: “La Asociación Española de Laboratorios de Medicamentos Huérfanos y Ultra-Huérfanos (AELMHU), profesionales sanitarios y representantes de pacientes con enfermedades raras han pedido un fondo común estatal para la financiación de los fármacos huérfanos y ultra-huérfanos utilizados en el tratamiento de este tipo de patología”; “el presidente de AELMHU, Juan Ferrero”.

- c) Incorreta. Os órgãos envolvidos (profissionais da saúde, representantes de pacientes infectados por doenças raras e da Associação Espanhola de Laboratórios de Medicamentos Órfãos e Ultra-Órfãos (AELMHU)) solicitaram fundo ao governo para financiamento de medicamentos. Não há informações sobre esse fundo comum estatal ser um direito apenas de espanhóis, destinado somente ao tratamento de pacientes infectados por doenças raras.
- d) Incorreta. Não há menção à resposta do governo sobre a solicitação dos órgãos envolvidos (profissionais da saúde, representantes de pacientes infectados por doenças raras e da Associação Espanhola de Laboratórios de Medicamentos Órfãos e Ultra-Órfãos (AELMHU)).
- e) Incorreta. Não se menciona o percentual dos pacientes afetados na Espanha ou em outro país.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
59,0		0,51	0,44	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	1264	49	18	84	0,56	
B	243	09	15	03	-0,16	
C	606	24	34	09	-0,26	
D	269	10	20	02	-0,26	
E	190	07	12	02	-0,16	

Leia o texto a seguir e responda às questões de 3 a 5.

Radiografía de la lectora española

Leemos más en nuestro tiempo libre, aunque ellos empleen más tiempo en la lectura por cuestiones laborales. Los hombres son más de prensa diaria, aunque las mujeres les superemos en la lectura de revistas y novelas. Ellos se decantan por cómics, webs deportivas y foros, aunque nosotras leemos más por entretenimiento (88,3% frente al 78% de los hombres). ¿Más datos significativos? Nosotras acudimos más a las bibliotecas y compramos más libros de bolsillo, en concreto, las amas de casa son el colectivo que más adquiere este tipo de formato, un 35% del total frente a las personas con actividad profesional externa. En comparativa con otros países, un reciente estudio de la Asociación de Editores de UK asegura que en la actualidad el 18% de las mujeres leen de manera frecuente frente al 48% en los años 60. De hecho, curiosamente son las mujeres británicas de más de 60 años cuya actividad favorita es, precisamente, la lectura. Este cambio es, obviamente, debido a que las tendencias de ocio han cambiado y se han diversificado en estas últimas décadas: tenemos menos tiempo libre pero lo repartimos en más actividades. Según datos de la UNESCO, España se encuentra dentro de los 20 países más lectores del mundo. Eso sí, en el puesto número 19, con una media de 5,8 horas semanales dedicadas a la lectura en contraposición a las 10,7 horas que emplean los ciudadanos de la India, el país que se encuentra en el primer puesto de este “ranking”. Son datos que sorprenden si analizamos detalladamente los datos de alfabetización del último periodo (2010-2015) en los que se muestra una tasa de alfabetización del país asiático de tan solo el 61%. Más sorprendente resulta aún que de los 1.200 millones de habitantes de la India, menos de la mitad de las mujeres sean capaces de leer y escribir, problemática que la OCDE y sus políticas de alfabetización femeninas están intentando cambiar. No son las únicas diferencias en cuanto a hábitos culturales: ellos disfrutan más de la música en directo y de tocar instrumentos (10,2% de los hombres frente al 5,9% de las mujeres) y nosotras, de actividades artísticas relacionadas con el teatro o la danza. En cuanto a nuevas tendencias, la era digital no se escapa a las diferencias de género: ellos leen más desde el móvil o la “tablet”, pero nosotras lo hacemos durante más tiempo. A este respecto, una nueva y novedosa campaña de la UNESCO intenta acercar la tecnología a países emergentes con el fin de enganchar a los jóvenes a la lectura a través de nuevos canales. Volviendo a nuestro país, si queremos encontrar a una asidua a la lectura es muy probable que la encontremos con facilidad en Madrid, País Vasco o Cantabria, las tres comunidades autónomas con más porcentaje de lectores totales. Y, posiblemente, se las encuentren con un libro en el transporte público o en un espacio al aire libre, los sitios preferidos por los lectores para disfrutar de esta afición.

(Disponível em: <<http://www.elmundo.es/yodona/2015/04/23/5538c86fca4741b2188b457d.html>>. Acesso em: 30 jun. 2015.)

A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na Espanha, as leitoras preferem revistas e romances, enquanto os leitores dedicam-se a jornais e fóruns na *Web*.
- II. Conforme estudos realizados pela Associação de Editores do Reino Unido, o público feminino dedicava-se mais ao hábito da leitura nos anos 1960 do que na atualidade.
- III. A Espanha ocupa o 20º lugar no *ranking* de países mais leitores do mundo, dedicando maior tempo à leitura em *tablets* e *smartphones*.
- IV. Na Índia, os homens dedicam-se mais às artes cênicas e as mulheres, por sua vez, dedicam-se mais aos instrumentos musicais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. Conforme se pode comprovar nos trechos: “Los hombres son más de prensa diaria, aunque las mujeres les superemos en la lectura de revistas y novelas. Ellos se decantan por cómics, webs deportivas y foros, aunque nosotras leemos más por entretenimiento (88,3 % frente al 78% de los hombres).”
- II. Correta. Conforme se pode evidenciar no trecho: “En comparativa con otros países, un reciente estudio de la Asociación de Editores de UK asegura que en la actualidad el 18% de las mujeres leen de manera frecuente frente al 48% en los años 60. De hecho, curiosamente son las mujeres británicas de más de 60 años cuya actividad favorita es, precisamente, la lectura. Este cambio es, obviamente, debido a que las tendencias de ocio han cambiado y se han diversificado en estas últimas décadas: tenemos menos tiempo libre pero lo repartimos en más actividades”.
- III. Incorreta. A Espanha se encontra no 19º lugar no *ranking* mundial. Quanto ao tempo de leitura em celulares e *tablets*, evidencia-se essa informação quando se comparam homens e mulheres. Não se menciona a preferência de todos os espanhóis por leitura em celulares e *tablets*. “Según datos de la UNESCO, España se encuentra dentro de los 20 países más lectores del mundo. Eso sí, en el puesto número 19, con una media de 5,8 horas semanales dedicadas a la lectura”; “En cuanto a nuevas tendencias, la era digital no se escapa a las diferencias de género: ellos leen más desde el móvil o la ‘tablet’, pero nosotras lo hacemos durante más tiempo.”
- IV. Incorreta. Os homens dedicam-se mais aos instrumentos musicais e as mulheres, ao teatro e à dança, conforme se observa no trecho: “No son las únicas diferencias en cuanto a hábitos culturales: ellos disfrutaban más de la música en directo y de tocar instrumentos (10,2 % de los hombres frente al 5,9 % de las mujeres) y nosotras, de actividades artísticas relacionadas con el teatro o la danza”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
66,0	0,61	0,55	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	1702	66	32	93	0,55
B	225	09	17	01	-0,24
C	108	04	10	0	-0,23
D	384	15	27	04	-0,26
E	150	06	13	01	-0,24

4

A partir do trecho “se las encuentren”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o referente da partícula sublinhada.

- a) Diferenças culturais.
- b) Leitoras indianas.
- c) Leitoras espanholas.**
- d) Comunidades autônomas.
- e) Políticas de alfabetização feminina.

Alternativa correta: c)

Justificativa

De acordo com o texto, o pronome “las” se refere às leitoras espanholas: “Volviendo a nuestro país, si queremos encontrar a una asidua a la lectura es muy probable que la encontremos con facilidad en Madrid, País Vasco o Cantabria, las tres comunidades autónomas con más porcentaje de lectores totales. Y, posiblemente, se las encuentren con un libro en el transporte público o en un espacio al aire libre, los sitios preferidos por los lectores para disfrutar de esta afición.”

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
52,0	0,62	0,53	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	340	13	28	02	-0,33
B	106	04	08	01	-0,17
X C	1347	52	22	83	0,53
D	667	26	33	12	-0,19
E	111	04	08	01	-0,15

5

Conforme os dados da UNESCO, assinale a alternativa correta.

- a) A UNESCO realizou uma campanha que visa aproximar as leitoras indianas das novas tecnologias.
- b) Apresentam-se dados reais que consolidam o alto grau de alfabetização feminina na Índia.
- c) Hoje, há menor diversidade de atividades, com destaque para a prática da leitura como a opção de lazer mais recorrente.
- d) Está-se buscando incentivar jovens ao hábito da leitura por meio do uso de novas tecnologias que os aproximará dessa prática.**
- e) 61% dos cidadãos espanhóis são alfabetizados e, por isso, demonstram bom desempenho no *ranking* mundial.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. Não há menção a qualquer campanha realizada pela UNESCO sobre o público feminino tão somente. O que se diz é sobre aproximar e envolver jovens no hábito da leitura em países emergentes, segundo se observa no trecho: “una nueva y novedosa campaña de la UNESCO intenta acercar la tecnología a países emergentes con el fin de enganchar a los jóvenes a la lectura a través de nuevos canales.”
- b) Incorreta. É surpreendente que a Índia se encontre em primeiro lugar no *ranking* já que menos da metade da população feminina sabe ler e escrever, conforme se comprova no trecho: “Más sorprendente resulta aún que de los 1.200 millones de habitantes de la India, menos de la mitad de las mujeres sean capaces de leer y escribir”.

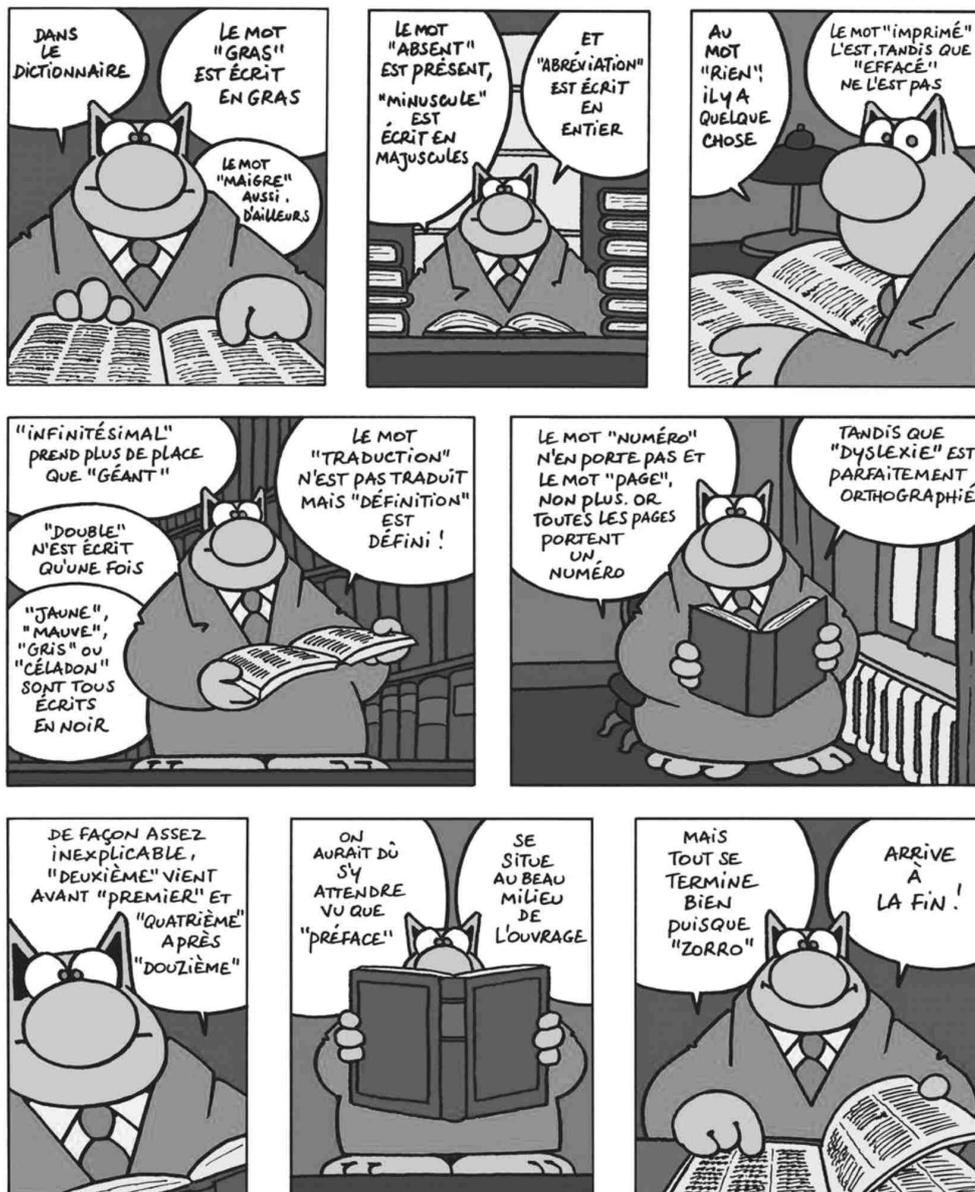
- c) Incorreta. Antigamente, no Reino Unido, a prática da leitura era a opção mais recorrente, entretanto pode-se observar que hoje todos têm menos tempo disponível para dedicar-se ao lazer e, também, há mais opções e, por isso, as pessoas não se dedicam ao hábito da leitura tão somente, conforme se observa no trecho: “Este cambio es, obviamente, debido a que las tendencias de ocio han cambiado y se han diversificado en estas últimas décadas: tenemos menos tiempo libre pero lo repartimos en más actividades”.
- d) Correta. Segundo se observa no trecho: “una nueva y novedosa campaña de la UNESCO intenta acercar la tecnología a países emergentes con el fin de enganchar a los jóvenes a la lectura a través de nuevos canales.”
- e) Incorreta. O percentual de 61% refere-se ao índice de alfabetizados na Índia. Não se menciona o percentual de alfabetização da Espanha. O bom desempenho dos espanhóis no *ranking* se dá devido às horas a que se dedicam ao hábito de ler, conforme se comprova no trecho: “Según datos de la UNESCO, España se encuentra dentro de los 20 países más lectores del mundo. Eso sí, en el puesto número 19, con una media de 5,8 horas semanales dedicadas a la lectura en contraposición a las 10,7 horas que emplean los ciudadanos de la India, el país que se encuentra en el primer puesto de este ‘ranking’. Son datos que sorprenden si analizamos detalladamente los datos de alfabetización del último periodo (2010-2015) en los que se muestra una tasa de alfabetización del país asiático de tan solo el 61%”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
76,0		0,47		0,51		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
A	218	08	16	03	-0,23				
B	131	05	11	01	-0,18				
C	118	05	10	01	-0,23				
X D	1950	76	48	95	0,51				
E	151	06	14	0	-0,28				

2.3 Prova Objetiva de Língua Francesa

Leia a tirinha a seguir e responda às questões 1 e 2.



(Disponível em: <<http://lefrancaisetvous.tumblr.com/post/84480397711/le-chat-et-le-dictionnaire-source-geluckcom>>. Acesso em: 25 jul. 2015.)

1

Com base na tirinha, assinale a alternativa correta.

- a) A personagem faz uso do dicionário para buscar o significado de uma determinada palavra que não é encontrada.
- b) A personagem se mostra extremamente insatisfeita com o resultado de sua busca no dicionário, o que a leva a desistir da tarefa.
- c) A similaridade entre forma e significado caracteriza o efeito cômico apresentado na relação entre as palavras “infinitésimal” e “géant”.
- d) O efeito cômico na explicação dos números ordinais (“premier”, “deuxième”, “quatrième” e “douzième”) ocorre porque estes não aparecem em ordem numérica crescente.**
- e) Todas as palavras buscadas pela personagem, apresentadas entre aspas, recebem sua definição na sequência.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. A personagem não está buscando nenhuma palavra específica, apenas vai apresentando o que seriam aparentemente incoerências nas definições das palavras e na organização destas no dicionário.
- b) Incorreta. A personagem não demonstra insatisfação, mas surpresa e curiosidade, como se pode perceber pela expressão “de façon assez inexplicable”. Além disso, não desiste da tarefa de consultar o dicionário, demonstrando satisfação: “Mais tout se termine bien...”
- c) Incorreta. A personagem brinca justamente com o sentido oposto destas palavras e seu tamanho, portanto “infinitésimal” é uma palavra longa, que ocupa mais espaço, enquanto “géant” ocupa menos espaço, apesar de seu significado.
- d) Correta. O efeito cômico ocorre porque a organização dos números ordinais no dicionário é obviamente alfabética, e não numérica.
- e) Incorreta. Nenhuma das palavras aparece com sua definição.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
64,0		0,55	0,48	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	0	0	0	0		
B	0	0	0	0		
C	3	21	25	20	-0,07	
X D	9	64	25	80	0,48	
E	2	14	50	0	-0,56	

2

Leia a frase a seguir.

Le mot “imprimé” l’est, tandis que “effacé” ne l’est pas.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a tradução da expressão sublinhada.

- a) porque
- b) deste modo
- c) em razão de
- d) na verdade
- e) **ao passo que**

Alternativa correta: e)

Justificativa

“Tandis que” significa “ao passo que”, “enquanto”, “portanto”, em tradução livre na frase: “A palavra ‘impresso’ (‘imprimé’) está impressa, ao passo que ‘apagado’ (‘effacé’) não está.” As demais alternativas estão incorretas porque a tradução não se aplica à expressão.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
57,0	0,75	0,55	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	0	0	0	0	
B	3	21	25	0	-0,27
C	2	14	25	0	-0,18
D	1	07	25	0	-0,38
X E	8	57	25	1	0,55

Leia a entrevista a seguir e responda às questões de 3 a 5.

Sylvie Berruet:

On termine ce journal, Marie, avec la mort du guitariste américain B. B. King.

Marie Normand:

Oui, c'était l'une des dernières légendes de cette musique qu'on appelle le blues. B. B. King, c'était une source d'inspiration pour de nombreux musiciens. Il est mort aujourd'hui à l'âge de 89 ans. Sébastien Danchin est spécialiste des cultures noires américaines. Il a publié une biographie de B. B. King. Et il explique à Edmond Sadaka comment le musicien a su révolutionner le blues.

Sébastien Danchin:

La guitare était présente dans le blues, bien évidemment auparavant mais c'était plus un instrument rythmique et moins un instrument mélodique. Et lui, il a vraiment donné à la guitare ce chant qui vient en prolongement du discours verbal du blues et cette façon de jouer de la guitare, c'est-à-dire de jouer au note à note et de faire jouer la mélodie à la guitare. C'est ce qui a ensuite donné toutes ses lettres de noblesse au rock et puis ensuite à toutes les musiques populaires qu'on peut entendre à travers la planète aujourd'hui. Donc, c'est vraiment à lui qu'on doit cette révolution qui n'est pas une petite révolution, vous en conviendrez. Le blues, c'est grâce à B. B. King qu'il est devenu une musique vraiment universelle.

Edmond Sadaka:

Donc accessible à tout le monde, ce qui n'était pas le cas auparavant?

Sébastien Danchin:

Non, c'est vrai que le blues c'était la musique d'une minorité, qui était une minorité qui représentait seulement 10% des États-Unis et avec le rock n roll et surtout après avec le rock, le blues est devenu un langage universel. Et c'est grâce à B. B. King qu'il a opéré cette révolution. B. B. King qui très tôt s'est mis à voyager et à porter cette bonne parole du blues partout dans le monde.

Marie Normand:

Sébastien Danchin interrogé par Edmond Sadaka.

(BRANDEL, K. *Journal en Français Facile*. Disponível em: <http://www1.rfi.fr/francais/languefr/questionnaires/185/questionnaire_1602.asp>.

Acesso em: 25 maio 2015.)

3

Com base na entrevista, assinale a alternativa correta.

- A entrevista transmitida em um meio de comunicação lembra o aniversário de morte do músico B. B. King.
- B. B. King começou a viajar pelo mundo para divulgar sua música apenas próximo ao final de sua vida.
- B. B. King utilizava a guitarra como uma continuação das letras do blues, tocando nota por nota.**
- O blues sempre foi a música de uma maioria nos Estados Unidos, sobretudo após o nascimento do *rock and roll*.
- Uma das heranças de B. B. King foi o fato de utilizar a guitarra como instrumento rítmico.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- Incorreta. O texto anuncia a morte do guitarrista, aos 89 anos de idade.

- b) Incorreta. O texto declara que logo cedo B. B. King começou a viajar para divulgar sua música (“B.B. King qui très tôt s’est mis à voyager et à porter cette bonne parole du blues partout dans le monde”).
- c) Correta. O texto afirma que o músico inovou na sua maneira de tocar justamente porque utilizou a guitarra como um prolongamento do “discurso verbal” do *blues*, segundo o trecho “il a vraiment donné à la guitare ce chant qui vient en prolongement du discours verbal du blues et cette façon de jouer de la guitare, c’est-à-dire de jouer au note à note”.
- d) Incorreta. O *blues* era a música de uma minoria de cerca de 10% (“c’est vrai que le blues c’était la musique d’une minorité, qui était une minorité qui représentait seulement 10% des États-Unis”).
- e) Incorreta. Sua herança consiste em utilizar a guitarra como instrumento melódico (“La guitare était présente dans le blues, bien évidemment auparavant mais c’était plus un instrument rythmique et moins un instrument mélodique. Et lui, il a vraiment donné à la guitare ce chant et de faire jouer la mélodie à la guitare”).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
57,0	0,75	0,55	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3	21	50	0	-0,4
B	0	0	0	0	
X C	8	57	25	1	0,55
D	0	0	0	0	
E	3	21	25	0	-0,27

4

Com base na entrevista, considere as afirmativas a seguir.

- I. Sebastien Danchin é um especialista nas culturas afro-americanas que escreveu uma biografia sobre B. B. King.
- II. De acordo com Danchin, o *rock and roll* contribuiu para a grande divulgação do *blues* como estilo musical.
- III. Antes de B. B. King, os músicos faziam uso da guitarra, principalmente, para marcar a melodia.
- IV. O *blues* já era um estilo musical com prestígio nos Estados Unidos mesmo antes de B. B. King.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. Segundo o texto, “Sébastien Danchin est spécialiste des cultures noires américaines. Il a publié une biographie de B.B. King.”
- II. Correta. O *rock and roll* colaborou para que o *blues* se tornasse conhecido (“avec le rock n roll et surtout après avec le rock, le blues est devenu un langage universel”).
- III. Incorreta. Antes de B. B. King, os músicos utilizavam a guitarra sobretudo como instrumento rítmico (“bien évidemment auparavant mais c’était plus un instrument rythmique et moins un instrument mélodique”).
- IV. Incorreta. O *blues* ficou conhecido sobretudo com o trabalho do guitarrista americano (“Le blues, c’est grâce à B.B. King qu’il est devenu une musique vraiment universelle”).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
36,0		0,80		0,75		Difícil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	5	36	0	8	0,75				
B	0	0	0	0					
C	2	14	25	2	-0,11				
D	6	43	75	0	-0,61				
E	1	07	0	0	-0,07				

5

Leia a frase a seguir.

C'est vraiment à lui qu'on doit cette révolution qui n'est pas une petite révolution, vous en conviendrez.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, em francês, o significado do trecho sublinhado.

- a) "vous le dites"
 b) "vous le souhaitez"
 c) "vous vous en souvenez"
 d) "vous n'êtes pas d'accord"
 e) "vous ne direz pas le contraire"

Alternativa correta: e)

Justificativa

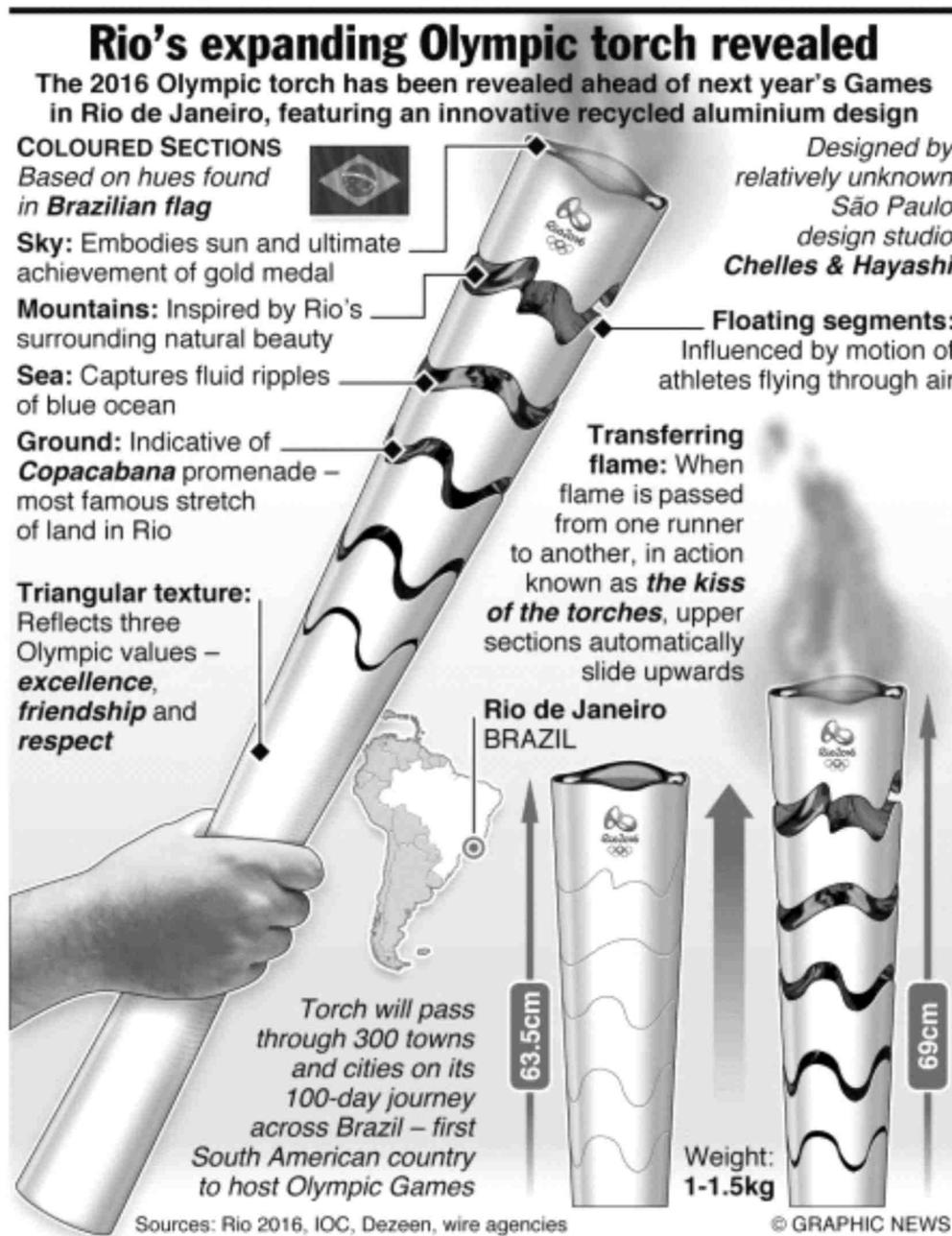
- a) Incorreta. Em tradução livre: "você o diz". Não corresponde ao significado de "vous en conviendrez".
 b) Incorreta. Em tradução livre: "você assim deseja". Não corresponde ao significado de "vous en conviendrez".
 c) Incorreta. Em tradução livre: "você se lembra disso". Não corresponde ao significado da expressão em questão.
 d) Incorreta. Em tradução livre: "você não está de acordo". Significado oposto ao da expressão.
 e) Correta. Este é o significado correspondente à expressão "vous en conviendrez". Em tradução livre: você há de convir/concordar. Significa que o interlocutor não vai duvidar do que a pessoa afirmou em seu discurso.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
64,0		0,80		0,64		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
A	1	07	25	0	-0,38				
B	1	07	25	0	-0,38				
C	1	07	25	0	-0,38				
D	2	14	25	2	-0,03				
X E	9	64	0	8	0,64				

2.4 Prova Objetiva de Língua Inglesa

Leia o infográfico a seguir e responda às questões 1 e 2.



(E&T Engineering and Technology Magazine. Brazil unveils Olympic torch for Rio 2016 – an annotated infographic. 10 jul. 2015. Disponível em: <<https://engtechmag.wordpress.com/2015/07/10/brazil-unveils-olympics-torch-for-rio2016-an-annotated-infographic/>>. Acesso em: 7 set. 2015.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a que se refere a expressão “the kiss of the torches”.

- À mudança no formato da tocha olímpica ao contato com a chama.
- À passagem da chama olímpica de um condutor a outro durante o revezamento.
- Ao caminho percorrido pela chama olímpica através do país até a cidade sede.
- Ao cumprimento efetuado entre os condutores no momento da passagem da chama.
- Ao momento em que a chama da tocha olímpica acende a pira para dar início aos jogos.

Alternativa correta: b)

Justificativa

No texto, a expressão “the kiss of the torches” é explicada no trecho “Transferring the flame: When flame is passed from one runner to another, in action known as the kiss of the torches”, que pode ser traduzido por “Transferência da chama: Quando a chama é transferida de um corredor para outro, uma ação conhecida como o beijo das tochas”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
70,0	0,60	0,57	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	576	12	24	02	-0,30
X B	3485	70	36	96	0,57
C	81	02	04	0	-0,15
D	639	13	26	02	-0,30
E	209	04	10	0	-0,23

2

De acordo com o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “The 2016 Olympic torch has been revealed ahead of next year’s Games in Rio de Janeiro”, os termos grifados indicam uma situação que é relevante no tempo presente.
- II. No trecho “featuring an innovative recycled aluminium design”, a palavra grifada tem a função de qualificar o termo “aluminium”.
- III. No trecho “Designed by relatively unknown São Paulo design studio”, o termo sublinhado é usado para enfatizar o processo de criação da tocha olímpica.
- IV. No trecho “When flame is passed from one runner to another”, o termo sublinhado tem a função de adjetivar a palavra “flame”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. Os termos grifados formam o *present perfect simple* na voz passiva. Esse tempo verbal tem a função de indicar uma ação completada no passado que tem relevância no presente.
- II. Correta. A palavra grifada é um verbo no particípio que se refere a um substantivo (“aluminium”) com função de adjetivá-lo.
- III. Incorreta. O termo grifado está na voz passiva e tem a função de introduzir uma nova informação sobre a tocha olímpica: quem foram seus idealizadores.
- IV. Incorreta. O termo grifado é o verbo *to pass* no particípio, que, juntamente, com o verbo *to be*, situa a frase na voz passiva.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
25,0	0,29	0,31	Difícil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	1271	25	13	41	0,31
B	159	03	06	01	-0,15
C	247	05	10	01	-0,19
D	2492	50	47	49	-0,01
E	821	16	25	08	-0,20

Leia o conto a seguir e responda às questões de 3 a 5.

Verbal Transcription – 6 am.

The wife:

About an hour ago. He woke up and it was as if a knife was sticking in his side. I tried the old reliable, I gave him a good drink of whisky but this time it did no good. I thought it might be his heart so I... Yes. In between his pains he was trying to get himself ready to go to work. Can you imagine that?

Rags! Leave the man alone. The minute you're good to him he... Look at him sitting up and begging! Rags! Come here! Do you want to look out of the window? Oh yes. That's his favorite amusement – like the rest of the family. And we're not willing just to look out. We have to lean out as if we were living on Third Avenue.

Two dogs killed our old cat last week. He was thirteen years old. That's unusual for a cat, I think. We never let him come upstairs. You know he was stiff and funny looking. But we fed him and let him sleep in the cellar. He was deaf and I suppose he couldn't fight for himself and so they killed him.

Yes. We have quite a menagerie*. Have you seen our blue bird? He had a broken wing. We've had him two years now. He whistles and answers us when we call him. He doesn't look so good but he likes it here. We let him out of the cage sometimes with the window open. He goes to the sill and looks out. Then he turns and runs for his cage as if he was scared. Sometimes he sits on the little dog's head and they are great friends. If he went out I'm afraid he wouldn't understand and they would kill him too.

And a canary. Yes. You know I was afraid it was his heart. Shall I dress him now? This is the time he usually takes the train to be there at seven o'clock. Pajamas are so cold. Here put on this old shirt – this old horse blanket, I always call it. I'm sorry to be such a fool but those needles give me a funny feeling all over. I can't watch you give them. Thank you so much for coming so quickly. I have a cup of coffee for you all ready in the kitchen.

*a collection of wild animals

(Adaptado de: WILLIAMS, W. C. *The doctor stories*. New York: New Directions, 1984. p.102.)

3

A respeito desse conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A história narrada se desenvolve na imaginação de uma mulher solitária que dialoga com seus animais de estimação.
- II. O conto se ocupa da relação entre um médico veterinário e uma senhora preocupada em abrigar animais doentes.
- III. O conto narra a visita de um médico chamado para atender um paciente que sentiu fortes dores ao se levantar pela manhã.
- IV. Na história, o narrador reproduz a fala de uma mulher de meia idade em seu diálogo com um médico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)**Justificativa**

No conto, o autor optou por desenvolver a história através da transcrição da fala de uma única personagem, a esposa, em uma cena em que três personagens interagem: a esposa, o marido doente e o médico. As falas e os silêncios dos interlocutores (marido e médico) são inferidas pelo contexto e pela linguagem utilizada pela mulher. No texto, um médico é chamado a atender um paciente que sente uma dor aguda logo pela manhã (“He woke up and it was as if a knife was sticking in his side”) e é recebido pela esposa. Enquanto o médico examina o paciente, a mulher conversa sobre os animais de estimação do casal.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
69,0	0,54	0,52	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	405	08	18	01	-0,27
B	447	09	17	02	-0,22
X C	3445	69	39	94	0,52
D	183	04	08	0	-0,19
E	504	10	17	02	-0,22

4

A partir da leitura dos trechos sublinhados no conto, assinale a alternativa correta.

- a) Os trechos permitem ao leitor inferir quais foram as perguntas do médico dirigidas à esposa do paciente.
- b) Os trechos têm a função de reforçar o canal de comunicação entre a esposa do paciente, o médico e o paciente.
- c) Os trechos indicam a tentativa da esposa do paciente de atrair a atenção do médico para si.
- d) A linguagem apresenta a rotina da esposa, salientando elementos como tempo, espaço e contexto em que se insere.
- e) A linguagem coloquial, com frases curtas, foi usada nesses trechos para estabelecer a posição sociocultural da esposa do paciente.

Alternativa correta: a)**Justificativa**

O conto é elaborado tendo como base a reprodução da fala da personagem feminina em oposição às falas dos outros personagens. Assim, o leitor pode inferir, através da linguagem usada pela esposa do paciente e do contexto (uma visita médica), as perguntas e os comentários feitos pelo interlocutor. Assim, o trecho About an hour ago (Há cerca de uma hora) seguido da explicação dos sintomas do paciente (“He woke up and it was as if a knife was sticking in his side.” / “Ele acordou e era como se tivesse uma faca ferindo seu lado.”) permite inferir que o médico tenha perguntado quando os sintomas começaram. A partir do trecho Oh, Yes. That’s his favourite amusement (Sim! É sua diversão favorita), pode-se inferir que o médico tenha perguntado se o cachorro gosta de olhar pela janela. No último trecho And a canary. Yes., novamente pode-se perceber a intervenção do médico, possivelmente perguntando quais outros animais existiriam na casa. A repetição da palavra Yes, nos trechos sublinhados, reforça o contexto de pergunta/resposta e indica que a personagem feminina está reagindo a uma pergunta de seu interlocutor, o médico.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
51,0	0,67	0,56	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	2557	51	19	86	0,56
B	661	13	22	04	-0,22
C	456	09	14	03	-0,17
D	1046	21	34	07	-0,27
E	270	05	11	01	-0,19

5

Sobre os elementos linguísticos presentes no conto, assinale a alternativa correta.

- a) Em “but this time it did no good”, a expressão “this time” refere-se a “6 am”.
- b) Na frase “Leave the man alone.”, a palavra “man” refere-se ao paciente acamado.
- c) Em “Shall I dress him now”, o pronome “him” refere-se a “canary”.
- d) Em “This is the time he usually takes the train to be there at seven o’clock”, a palavra “there” refere-se a “Third Avenue”.
- e) O pronome “He” é usado, no texto, para referir-se ao marido e também aos animais de estimação.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta. A expressão “this time”, no contexto da frase, significa “desta vez”.
- b) Incorreta. A palavra “man” refere-se ao médico.
- c) Incorreta. O pronome “him” refere-se ao marido.
- d) Incorreta. A palavra “there” refere-se a “work”, em “he was trying to get himself ready to go to work.”
- e) Correta. No texto, o pronome “He” é usado para referir-se ao marido doente (“This is the time he usually takes the train”) e aos animais de estimação da família: “He was thirteen years old” (o gato); “He doesn’t look so good but he likes it here” (o pássaro azul).

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
63,0	0,60	0,55	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	431	09	18	01	-0,25
B	861	17	28	05	-0,26
C	320	06	13	0	-0,23
D	236	05	09	01	-0,18
X E	3138	63	31	92	0,55

3 Segunda fase: Redação

3.1 Critérios de avaliação

Um dos pontos fundamentais que orienta a elaboração dos critérios de análise e avaliação dos textos produzidos pelos candidatos é representado pela preocupação em se levar em conta o conhecimento que o sujeito demonstra da língua portuguesa e de seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como um sujeito de escrita e de leitura.

Além dos critérios apresentados na página 77, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2016. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

1. Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;
2. Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará

entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção (suponhamos que tivesse sido atribuído zeroa nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 7.582 redações corrigidas no Vestibular 2016, somente 8,87% apresentaram discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

3.2 Análise de provas de redação – Proposta 1

Leia os textos a seguir.

Cérebros digitais

Não somente os circuitos das invenções tecnológicas vão evoluindo com o passar dos anos. Os circuitos neurais dos humanos tendem a acompanhar essas mudanças. A maior evidência disso está no cérebro dos chamados “nativos virtuais” – crianças, adolescentes e jovens que não conheceram o mundo sem computadores e Internet. Testes científicos com ressonância magnética de alta densidade mostram que o uso de telas e da *web* está literalmente fazendo a cabeça de quem já nasceu na realidade virtual. Segundo estudos feitos no centro francês de pesquisa científica CNRS-La Sorbonne, o ambiente multitelas em que as crianças são inseridas cada vez mais precocemente altera as aptidões cerebrais das novas gerações. “Os nativos digitais têm melhor atenção seletiva visual e tomam decisões com mais rapidez”, afirma Olivier Houdé, diretor de desenvolvimento do CNRS-La Sorbonne.

(Adaptado de: MESQUITA, R. V. *Revista Planeta*. abr. 2015. p.37.)

Tecnologia em excesso pode travar o aprendizado

Em um mundo cada vez mais marcado pela tecnologia, é fácil encontrar crianças que ainda não sabem nem amarrar os sapatos navegando na Internet e usando *smartphones* ou *tablets*. Uma pesquisa realizada no ano passado pela *AVG Technologies* com famílias de todo o mundo mostrou que 66% das crianças, entre 3 e 5 anos de idade, conseguiam usar jogos de computador, 47% sabiam como usar um *smartphone*, mas só 14% eram capazes de amarrar os sapatos sozinhas. Mesmo com as recomendações do estabelecimento de limites para a exposição das crianças à tecnologia, muitos pais parecem não se preocupar com o assunto. Sob a justificativa de que hoje é importante saber trabalhar com novas tecnologias desde cedo ou simplesmente para evitar aborrecimentos, eles acabam deixando as crianças livres para usar os equipamentos.

(Adaptado de: SANTOS, J. *Gazeta do Povo*. 21 abr. 2015. p.10.)

Tendo como referência as informações contidas na coletânea, escreva um texto opinativo abordando os benefícios e os riscos oferecidos pela tecnologia digital.

Para a elaboração de seu texto, utilize de 12 a 16 linhas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Como se trata de um texto opinativo, espera-se que o candidato seja breve e claro na interpretação dos fatos. O candidato deve expor o que pensa sobre o assunto em pauta, apresentar os fatos enquadrando-os em um respectivo contexto e relacionando-os através de uma interpretação, além de elaborar um juízo de valor sobre eles. O candidato deve escolher o ângulo da abordagem dos acontecimentos e das situações. Precisa ter dados, fatos, estatísticas, exemplos ou citações relevantes que justifiquem a sua opinião e que possibilitem a ele escrever bons argumentos a favor ou contra o tema abordado. Um texto opinativo pressupõe: tomada de posição em relação ao tema; justificativa da posição assumida, com base em argumentos; antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os.

3.2.1 Exemplo de texto satisfatório**REDAÇÃO 1**

1 No Brasil da década de 70, a televisão constituía o apogeu tecnológico. Porém, após a
 2 Terceira Revolução Industrial, acompanhada pela consolidação da internet, observa-
 3 mos um leque mais espesso e abrangente de tecnologias.
 4 Embora recentes, os aparatos técnicos estão constantemente facilitando atividades
 5 cotidianas através de suas ferramentas de pesquisa, localização e comunicação. De tal
 6 forma que as novas gerações são, em sua maioria, sagazes e atentas aos assuntos de seu
 7 interesse. Assim, a ascensão da era digital cria, em certos aspectos, um âmbito de integra-
 8 ção devido às fontes de conhecimento, que contrastadas com o passado, são abundantes e
 9 acessíveis.
 10 No entanto, há outra perspectiva, esse mar de informações tem escoado o hábito da
 11 leitura e transmutado, principalmente jovens, em "caçadores de informações", como
 12 frases exatas que fite ilhas soltas de um continente de conhecimento flutuam à deri-
 13 va na internet. Tomemos por exemplo as redes sociais, se usadas inornitamente tornam-se
 14 ninhos de discursos vazios, repetição e informações sem credibilidade. Paraphraseando
 15 Kant, devemos sempre buscar o esclarecimento. Em especial quando há tanta informação disponível.
 16 A tecnologia é ótima, mas as comodidades maléficas, mas a autonomia humana é inegociável.

Comentário

O candidato elabora o texto em três parágrafos, contextualizando o tema ("o apogeu tecnológico"), embasando argumentativamente as várias fases ditas "tecnológicas". No segundo parágrafo, ele antecipa possíveis argumentos contrários, quando afirma: "Embora recentes, os aparatos técnicos estão constantemente facilitando atividades cotidianas....". Apresenta acontecimentos e situações, justificando a afirmação anterior.

No terceiro parágrafo, são abordados os pontos negativos, ratificando o comando da questão: "os benefícios e os riscos oferecidos pela tecnologia digital", confirmados no texto: "No entanto, há outra perspectiva, esse mar de informações tem escoado o hábito da leitura e transmutado principalmente, jovens, em 'caçadores de informações' ...".

Ao finalizar seu texto, o autor, por intermédio de um argumento por autoridade, parafraseia o filósofo Emmanuel Kant, afirmando: "(...) devemos sempre buscar o esclarecimento. Em especial quando há tanta informação disponível." Para

encerrar o texto, a autor posiciona-se em favor da “autonomia humana” em oposição aos recursos tecnológicos, utilizando o operador argumentativo de contraste mas.

Ressaltamos, ainda, o domínio da norma culta do autor nos seguintes aspectos:

- estrutura sintática bem elaborada, privilegiando a coesão e a coerência textual;
- seleção lexical adequada, principalmente no que concerne ao campo semântico relativo ao tema;
- os elementos de conexão foram usados de forma satisfatória, encerrando os efeitos de sentido desejados para a compreensão do texto;
- uso de uma adjetivação reveladora da maturidade acadêmica e experiência de leitura do candidato.

3.2.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 1

1 Jovens e crianças de hoje vivem cercados por informações
 2 e inovações tecnológicas que evoluem muito rápido, ao mesmo
 3 tempo que são boas para os estudos e aprendizagem, elas acabam
 4 causando riscos à saúde das crianças.
 5 A tecnologia proporciona um maior desenvolvimento em
 6 estudos para o nosso desenvolvimento, ajudando a entender como
 7 vírus e bactérias atacam nosso organismo e isso facilita ~~na~~
 8 criação de remédios e técnicas de cura.
 9 Já se apresenta as crianças muito cedo pode gerar o vício
 10 e a sedentaridade, as crianças de hoje querem a celular em
 11 celular antes mesmo de conseguir se vestir sozinho, ficam o dia
 12 inteiro em jogos eletrônicos e não praticam atividade física.
 13 Portanto devemos saber administrar a forma e o tempo de uso
 14 desses aparelhos para não prejudicar o futuro dessas crianças.
 15 _____
 16 _____

Comentário

A estrutura do texto, embora apresente a paragrafação adequada, constituída de quatro parágrafos curtos, possui argumentos frágeis para a formulação de juízo de valor e, conseqüentemente, para a defesa do posicionamento do autor.

No segundo parágrafo, o autor apenas apresenta dados sobre o desenvolvimento de novos medicamentos, sem, no entanto, discuti-los; e no terceiro parágrafo, ele apenas relata os possíveis riscos quanto ao uso exagerado do celular pelas crianças.

No parágrafo conclusivo, o candidato não estabelece ligação adequada entre os argumentos apresentados no decorrer do texto, não deixando claro o seu ponto de vista.

Quanto aos recursos linguísticos, não há uma utilização plenamente satisfatória interligando as ideias expostas no texto. Ressaltamos alguns aspectos formais não condizentes com a norma culta, como, por exemplo:

- a) concordância verbal;
- b) acentuação gráfica;
- c) pontuação;
- d) repetição inadequada de termos.

3.2.3 Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 1

1 Estamos vivendo em um mundo onde as pessoas
 2 Com a evolução da tecnologia, onde
 3 Hoje em dia a população tem geral decharão
 4 de fazer muitas das coisas que
 5 antes era muito difícil e complicado,
 6 que com a evolução tudo se tornou
 7 mais fácil, mais ao mesmo tempo tudo
 8 que demais não faz muito bem a maioria
 9 das coisas. As coisas nem evoluindo
 10 tanto que crianças pequenas sem entendimento
 11 algum já estão portando aparelhos de última
 12 geração. Eu tenho o meu ponto de vista
 13 sou muito bravo a evolução, só que
 14 achava que tinha que ter um controle e
 15 incentivar os jovens a se dedicar a evolução
 16 usar como meio de crescimento não por jogos redes so
 coisas etc..

Comentário

O texto foi construído em apenas um parágrafo e não apresenta argumentos devidamente sólidos para defender “os benefícios e os riscos oferecidos pela tecnologia digital” (conforme solicita o comando). O autor, inclusive, utiliza hiperônimos (“coisas”) para exemplificar a sua posição diante do tema, fortalecendo a superficialidade que subjaz em todo o texto.

A frágil estrutura do texto coloca em risco não só a sua coesão como também a sua coerência, uma vez que a pontuação inexistente, não respeitando uma paragrafação adequada.

Quanto aos preceitos da norma culta, destacamos inúmeras inadequações:

a) ortográficas:

- “hogie” (hoje)
- “decharão” (deixarão)
- “muintas” (muitas)
- “erao” (eram)
- “dificio” (difícil)

- “oge” (hoje)
- “facio” (fácil)
- “mais” (mas)
- “dimais” (demais)
- “faiz” (faz)
- “muinto” (muito)
- “amaioria” (a maioria)
- “piquenas” (pequenas)
- “portano” (portando)
- “encentivar” (incentivar)
- “uzar” (usar)

b) omissão de acentos:

- “dificio” (difícil)
- “facio” (fácil)
- “ja” (já)
- “a evolução” (à evolução)

c) concordância verbal:

- “(...) a população engeral decharão (...)” (deixará)
- “(...) as coisas vem (...)” (vêm)
- “(...) os jovens a se dedicar (...)” (dedicarem)

Tendo em vista a construção formal, o candidato não possui habilidades de escrita.

3.2.4 Exemplo de texto que foge à proposta

REDAÇÃO 1

Empreendedorismo

1
2 O empreendedorismo caracteriza-se na constituição de uma
3 carreira profissional aliada com muito empenho e conhecimento. Pode
4 denominar uma pessoa empreendedor quando a ^{pessoa} cria um próprio
5 negócio, ou também quando a mesma entra em uma empresa
6 em um baixo cargo e consegue através de seu esforço e
7 conhecimento crescer na empresa, tanto obtendo mais lucro
8 como também cargos superiores aos anteriores.

9 Isso ocorre muitas vezes se tornando algo comum em
10 pessoas que muitas vezes trabalham pela necessidade de se ter
11 um emprego, e acabam adquirindo amor por seus respectivos
12 trabalhos, sendo eles obtidos tanto por amor a profissão, seu local
13 trabalho, seus colegas de trabalho e também por adquirirem
14 conhecimentos em suas determinadas áreas.

15
16

Comentário

O candidato, já no título (“Empreendedorismo”), apresenta, hipoteticamente, que seu texto não versará a respeito do tema solicitado em comando (“os benefícios e os riscos oferecidos pela tecnologia digital”).

Embora a configuração do texto se aproxime do tipo opinativo, abordando as fases de uma carreira de empreendedor e expondo suas características, o autor foge completamente ao tema proposto.

3.3 Análise de provas de redação – Proposta 2

Leia a tirinha a seguir.



(Edibar. *Folha de Londrina*. 18 jun. 2014. Folha 2. p.2.)

A tirinha apresenta um ruído na comunicação entre as personagens.

Explique as circunstâncias que provocaram a incompreensão da mensagem por parte da personagem Edibar da Silva e o que poderia ser feito para desfazer o equívoco.

Para a elaboração de seu texto, utilize de 8 a 10 linhas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que a incompreensão da mensagem, por parte do senhor Edibar da Silva, está na fala do juiz que, utilizando a primeira pessoa do singular, coloca-se, na visão do marido, como o responsável pelo pagamento da pensão. Tal interpretação é corroborada pela fala deste que, além de concordar com o juiz, também se coloca à disposição para colaborar, ajudando de vez em quando a ex-mulher com pequenas quantias. Também se espera que o candidato perceba que as tirinhas são mais do que piadas gráficas permeadas pelo humor e uma fina ironia e que são tipos de textos que podem ser usados para denunciar e criticar as mais diversas situações do cotidiano. Voltadas para o lado humorístico e sarcástico, o conteúdo das tirinhas, não raro, apresenta desfechos inesperados. O candidato deverá ainda identificar em que elementos reside a fonte da comicidade e/ou crítica, observando tanto os elementos visuais como os verbais, além da dualidade de sentidos presente nas tirinhas.

3.3.1 Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 2

1 Na tirinha, o humor é provocado pelo modo que a personagem Edibar da Silva
 2 compreendeu a decisão judicial. Como o juiz a transmitiu com um discurso na
 3 primeira pessoa do singular, Edibar entendeu que quem forneceria o desquite e a
 4 pensão mensal à sua esposa seria o magistrado, quando, na realidade, é dele
 5 essa responsabilidade. Assim, a afirmação do juiz foi interpretada literalmente.
 6 Este deveria, portanto, a fim de desfazer o equívoco, referir-se a Edibar ao re-
 7 velar sua decisão, de modo que seu anúncio fosse elaborado da seguinte forma:
 8 "Senhor Edibar da Silva, aqui está minha decisão: você dará o desquite para sua
 9 mulher! Você dará a ela, também, uma pensão de dez mil reais por mês".
 10

Comentário

Este é um exemplo de texto satisfatório, pois o candidato apresenta suas ideias com clareza e descreve, com rigor, o equívoco presente na situação, propondo corretamente uma solução para o mal-entendido, em uma linguagem elaborada, reveladora de maturidade ao realizar uma análise acurada das expressões linguísticas. O candidato refere-se, por exemplo, à ambiguidade oriunda do uso da primeira pessoa do singular, proporcionando uma solução para o problema. Comete apenas um deslize ao referir-se à personagem Edibar como sendo Edilbar, em uma de suas colocações. Revela, no entanto, domínio da norma culta.

3.3.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 2

1 A personagem Edibar da Silva não compreendeu a men-
 2 sagem pois, ao transmitir sua decisão, o juiz utilizou a
 3 palavra "vou" antes de "dar-lhe", possibilitando à Edibar
 4 entender que quem pagaria a pensão seria o juiz e não ele.
 5 Para desfazer o equívoco apresentado, a personagem do
 6 juiz deveria informar à Edibar sobre o pagamento da
 7 pensão substituindo o termo "vou dar-lhe" por "o
 8 senhor deve dar-lhe".
 9
 10

Comentário

O candidato percebe o equívoco e o humor contidos na tirinha, mas não emprega a terminologia adequada para indicar

o uso das pessoas verbais. Também demonstra dificuldade na utilização do acento indicativo da crase.

A ordenação das ideias é suficiente, o que torna o texto compreensível ao apresentar os argumentos que sustentam a sua resposta, como, por exemplo, no trecho em que diz: “Para desfazer o equívoco apresentado, a personagem do juiz...”

3.3.3 Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 2

1 O senhor Edibar da Silva, estava resolvendo com o juiz, o
2 que seria feito com o caso jurídico de sua mulher, em que esse veio
3 na entronada com um processo contra a empresa onde trabalha. Passa
4 do ar investigado, o juiz deu o “desquite” por sua mulher e
5 mais dez mil reais mensais, fazendo Edibar não compreender sobre
6 o assunto. Na verdade “desquite” em linguagem jurídica significa
7 caso genêro, por se tratar de um senhor de idade, o juiz devia optar
8 por uma linguagem mais formal, de fácil compreensão, assim Edibar
9 da Silva entenderia melhor sobre o assunto.
10

Comentário

Embora o candidato, em sua resposta, faça referência aos personagens da tirinha, ele interpreta erroneamente o motivo da incompreensão da mensagem, analisando a situação a partir de dados que não poderiam ser deduzidos pela sequência do referido quadrinho. Além disso, o texto revela deficiências de natureza sintática e semântica, como, por exemplo, a definição que apresenta para a palavra “desquite” e, também, a falta de concordância no trecho “Passado as investigações...”. Também revela falhas de acentuação gráfica e emprego inadequado de preposições. O candidato apresenta baixa competência para a produção de textos escritos.

3.3.4 Exemplo de texto que foge à proposta

REDAÇÃO 2

1 JOÃO DA PENHA
2 VIVEMOS HOJE EM UMA SOCIEDADE MACHISTA ONDE OS DIREITOS
3 PARA AS MINORIAS VEM CONQUISTANDO CADA VEZ MAIS ESPAÇO, GERANDO
4 DÚVIDAS E ATÉ MESMO INJUSTIÇA EM ALCUNS CASOS.
5 A MULHER HOJE VEM CONQUISTANDO DIREITOS QUE ACABAM
6 MUITAS VEZES TRAZENDO MAIS DIFERENÇA DO QUE IGUALDADE.
7 É PRECISO QUE A LEI SEJA MAIS CLARA E APLICADA COM
8 IGUALDADE PARA QUE TODOS POSSAM SER BENEFICIADOS IGUALMENTE.
9
10

Comentário

Este é um exemplo de texto em que o autor não aborda o tema proposto. O candidato apresenta apenas uma reflexão bastante genérica e pouco fundamentada sobre “direitos para as minorias”. Nesse caso, considerou-se fuga ao tema.

3.3.5 Associação entre imagem e texto

Os textos a seguir são exemplos de produções que apresentam distorção semântica das informações, ou seja, elencam informações não válidas. Isso denuncia falta de maturidade acadêmica e frágil experiência com a leitura, uma vez que os textos não estabelecem os vínculos necessários entre o que é solicitado pelo comando e a intencionalidade nele veiculada. A relação problemática com a leitura e a escrita, por parte de alguns candidatos, também pode ser constatada na variação do nome da personagem Edibar da Silva, como se pode perceber na lista a seguir:

Ediomar	Edibardo	Edlar	Edilar	Edibaldo	Edibaíl	Edivar	Edigar
Edgar	Escobar	Edibir	Eliberto	Edibal	Edbal	Adibair	Edimar
Edivaldo	Aderbal	Edipa	Edilbar	Adibar	Batista.		

REDAÇÃO 2

1 Edibar entende que o juiz dará para sua mulher
 2 além do disquete, dez mil reais ao mês, ele diz
 3 que ajudava com alguns trocados, mas não foi essa
 4 a relação exata; o juiz deveria ter mencionado o nome
 5 de Edibar explicando que ele é quem receberá os dez
 6 mil reais, já que sua mulher ficará com o disque
 7 te que aparentemente deve conter algo de muita valia
 8 para ambos, faltou compreensão de ambos as partes,
 9 da parte do juiz ao pronunciar e de Edibar ao interpretar
 10 isso.

Comentário

O candidato faz uma leitura equivocada da palavra “disquete”, dando a entender que o juiz havia atribuído à esposa de Edibar a pensão e um “disquete”, supostamente valioso, distanciando-se, assim, da proposta original.

REDAÇÃO 2

1 O equívoco causado pela tirinha de Edibor da Silva ocorre graças ao país
 2 brasileiro, onde o capital financeiro não é valorizado no governo da presidente Dil-
 3 ma, ao passo que o Brasil enfrenta uma forte crise econômica, que de acordo
 4 com o emissor, o valor da pensão e o desquite não são suficientes para sua mulher,
 5 sendo estes, similares a alguns trocados.
 6 Para que haja compreensão entre ambas as personagens, seria necessário me-
 7 thorias no âmbito político e econômico da nação brasileira, como por exemplo a
 8 juda monetária estrangeira, que por fim colaboraria e satisfaria o indivíduo ci-
 9 dadão brasileiro.
 10

Comentário

Os argumentos do candidato são equivocados em relação à proposta solicitada, não havendo associação entre imagem e texto. O candidato lê e não processa a informação, fazendo uma leitura mecânica e não uma leitura interpretativa, ou seja, aquela que se faz ao estabelecer analogias e criar inferências.

REDAÇÃO 2

1 A tirinha também retrata sua parte humorística não
 2 só do personagem Edibor assim como a do juiz, e do
 3 ruído que interfere no julgamento que deveria perti-
 4 do ao próprio juiz, onde ele mesmo se espanta e expressa em
 5 tom interrogativo.
 6 Pois pensa ele mesmo entendendo o que estava acontecendo
 7 entre os que estavam na sala de onde também vinha
 8 um ruído com umas palavras irônicas que auguram
 9 serem do juiz onde ele mesmo procura aquelas pala-
 10 vras no seu livro, e não encontra até o próprio edibor de baixo do que
 estava sussurrando.

Comentário

O texto é falho no fator informativo, uma vez que o candidato faz uma leitura errônea dos fatos que a tirinha traz em sua macroestrutura.

REDAÇÃO 2

1 Bem o senhor Edibar Silva está em um tribunal
 2 em uma audiência com um juiz, enquanto o juiz se
 3 pronuncia Edibar não tem prestado atenção no juiz
 4 e sim na falha que ele nega enquanto fala com ele
 5 que causa um ruído, Edibar podia pedir para ele repetir a
 6 mensagem de volta. explicando que não entendeu o que ele
 7 tinha falado, não ruído que a falha fez e tirou sua atenção.
 8 É mas ele tenta aliviar a situação e se complica
 9
 10

Comentário

O candidato não consegue fazer a relação entre imagem e texto, tampouco estabelecer os pressupostos e implicações que a tirinha encerra, denunciando sua frágil experiência com a leitura. O candidato precisa reconhecer a linguagem verbal (diálogos e frases) e a não verbal (representada pelas imagens), uma vez que as duas se complementam. O humor é baseado na dualidade de sentidos.

REDAÇÃO 2

1 Edibar da Silva é um homem com um visto pela sociedade
 2 de brasileiro, trabalhador, honesto, competente e poente, se mostra
 3 feliz sentado de frente com o juiz Soares por esperar 10 meses
 4 por este momento desde a morte de sua amada esposa.
 5 A falecida ^{esposa} de Edibar garantiu sua aposentadoria, mas
 6 infelizmente não pode usufruir deste bem. Edibar foi ao tribu-
 7 nal e cometeu um equívoco com a fala de Soares, que
 8 se expunha de forma errada como se a pessoa fosse
 9 para a falecida, Edibar logo se explica dizendo que lhe
 10 dará alguns dinheiros, como deixar flores de caixão de sua mulher.

Comentário

O autor do texto não conseguiu interpretar a proposta para o desenvolvimento da redação, ou seja, explicar as circunstâncias que provocaram a incompreensão da mensagem por parte da personagem Edibar da Silva. Em lugar disso, constrói uma narrativa, descumprindo a exigência do tema proposto.

REDAÇÃO 2

1 Na fala "Pode deixar que de vez em quando eu também
2 vou dar um troco" fica implícito a incompreensão por
3 parte do personagem, pois ele acredita que terá que pagar
4 algo.
5 Este equívoco pode ser resolvido a partir do momento em
6 que ficar de maneira clara que ele receberá, e não ao
7 contrário, que ele terá uma pensão de dez mil reais, e
8 não precisa pagar nada a ninguém.
9

10

Comentário

Ao tentar desfazer o equívoco que provocou a incompreensão da mensagem, o candidato corrobora a sua falta de habilidade de compreensão e interpretação de imagens, de enunciados e de textos, uma vez que atribui a Edibar a pensão estabelecida pelo juiz. A tirinha requer que o leitor acione fatores linguísticos e contextuais para a apreensão do efeito humorístico.

2ª FASE

PROVA DISCURSIVA

**CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**



4 Segunda fase: Conhecimentos Específicos

4.1 Critérios gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou demonstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

4.2 Gabaritos, análises e amostras de respostas

ARTES

1

Observe as imagens e leia o texto a seguir.



Haruo Ohara. *Nuvem da Manhã*. 1952.



Sebastião Salgado. *Manifestação dos Sem-Terra*. 1997.

A fotografia pode ser um instrumento de registro da realidade, como no caso das fotografias documentais ou jornalísticas; mas também pode ser uma forma de manifestação artística. “Ela é registro, traço, porém, ao mesmo tempo, é capaz de mostrar a realidade como jamais havia sido vista antes. Fotografia é vestígio, mas também revelação”.

(SANTAELLA, L.; NÖTH, W. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. 3.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.)

As imagens foram produzidas pelos fotógrafos Haruo Ohara e Sebastião Salgado. O primeiro nasceu em Kochi, Japão, em 1933, e viveu em Londrina-PR por mais de meio século. O segundo é brasileiro, nascido em Minas Gerais, em 1944, e reside na França, mas tem percorrido o mundo abordando temas sociais.

Com base nas imagens, no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre arte e fotografia, responda aos itens a seguir.

- Cite três elementos que permitam dimensionar uma fotografia como artística.
- Em relação à poética dos dois fotógrafos, estabeleça duas diferenças entre as imagens apresentadas.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Relação entre Arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

- O candidato deverá citar três dos itens a seguir.
 - Valoração dos elementos plástico-formais, como cor, dimensão e formato.
 - Registro contínuo, repetitivo e intencional de um mesmo dado da realidade.
 - Abordagem de assuntos/temáticas que reflitam questões caras à linguagem fotográfica, como a autoria, a memória, a reprodutibilidade, o instante único, o arquivo pessoal e coletivo.
 - Utilização de procedimentos na captura da imagem e/ou na sua ampliação que subvertam as técnicas fotográficas tradicionais.
 - Exploração da natureza ficcional da linguagem fotográfica.
 - Práticas que questionem a fotografia enquanto instrumento de comprovação documental.
 - Inserção/apresentação da imagem em locais específicos; o conteúdo da imagem se relaciona, de alguma forma, com o contexto em que se estabelece a sua visibilidade.

- A intencionalidade do fotógrafo é mais poética do que documental, jornalística ou publicitária.
- b) O candidato deverá estabelecer duas diferenças entre os itens a seguir.
- Paisagem: na fotografia de Sebastião Salgado, a paisagem é um dado compositivo discreto, que aparece em último plano e é sobreposta por mãos e ferramentas de trabalho; na fotografia de Haruo Ohara, a paisagem é uma das protagonistas da imagem e ocupa grande parte da composição.
 - Temática: em ambas as fotografias, o universo do trabalho é um assunto relevante, no entanto, ele é abordado de forma distinta pelos fotógrafos: Sebastião Salgado traz trabalhadores em estado de protesto/manifestação, ou seja, há uma perspectiva política e social em relação ao assunto; Haruo Ohara retrata um trabalhador “brincando” com seu instrumento de trabalho, a imagem traz uma conotação lúdica e poética.
 - Elementos formais: na imagem proposta por Sebastião Salgado, há uma grande quantidade de elementos formais (centenas de pessoas, muitos instrumentos de trabalho e a paisagem); na imagem trazida por Haruo Ohara, há poucos elementos formais (um homem, seu instrumento de trabalho e a paisagem).
 - Linha do Horizonte: as duas fotografias são divididas horizontalmente, em termos compositivos, pela linha do horizonte; em Sebastião Salgado, essa linha é posicionada na parte superior da imagem, o que faz com que a composição seja dominada por elementos que remetem à dureza e à rigidez (homens, instrumentos de trabalho e terra); em Haruo Ohara, a linha do horizonte é posicionada na parte inferior da imagem, fazendo com que a fluidez das pequenas nuvens no céu seja dominante.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

a) A fotografia artística procura intencionalmente dar mais espaço para a interpretação do observador, enquanto a fotografia documental é mais objetiva. Além disso, a foto artística utiliza-se muito de jogos de luz, sombra e contrastes. Ela também utiliza-se de diferentes técnicas de focagem e angulação, não para passar a realidade assim como o fotógrafo de rua, mas para transmitir uma mensagem.

b) Enquanto Ohara utiliza-se de um contraste entre o céu da manhã e a terra e o agricultor para passar uma sensação idílica e pacífica de vida no campo, Sebastião Salgado procura mostrar uma realidade de conflito e sua foto, tirada de cima para baixo, ao contrário da angulação de Ohara, reforça essa mensagem, dando dramaticidade à multidão sem-terra.

Comentário

O candidato atendeu a todas as solicitações da pergunta. No item “A”, citou corretamente três elementos que podem dimensionar uma fotografia como artística; e, no item “B”, estabeleceu duas diferenças entre as imagens apresentadas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

1.b) Na foto de Haruo, tem-se a sensação de comunhão entre o agricultor e a terra que ele lavora. (o efeito do céu na paisagem; a maneira como segura a enxada), enquanto que Sebastião Salgado retrata a dificuldade e revolução de um povo impossibilitado de sua comunhão com a terra, fruto de desigualdade social.

1.a) Arte artística pode ser tudo aquilo que se produz para expressar algo humano (no caso a expressão de fotografar). leva o espectador a sentir, refletir, pensar (diferente da fotografia que só documenta, por exemplo). É artística quando busca mostrar algo além de um retrato estático. Experimentar a luz, compor cenários e afins são também modos artísticos.

Comentário

No item "A", o candidato cita apenas dois elementos capazes de dimensionar uma fotografia como artística: é pertinente dizer que uma foto de cunho artístico enfatiza os dados reflexivos em prol dos documentais; e denota experimentação por meio da articulação com elementos essenciais da linguagem fotográfica, como a luz. O item "B" solicita que o candidato estabeleça duas diferenças entre as imagens, e a resposta apresenta apenas uma diferença (comunhão *versus* conflito entre o homem e a posse da terra).

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

a) Por ser um suporte de arte, deve ser materializado, havendo o entendimento do observador e um propósito de finalidade.

b) Na obra de Sebastião Salgado, houve a participação do público, ou seja, o happening. Uma fotografia manifestando sua crítica e se sobre sua apresentação.

Comentário

No item "A", o candidato cita, de maneira genérica, algumas questões que se relacionam ao universo da arte, mas não apresenta nenhum dado que possa dimensionar uma fotografia como artística. Não há, no item "B", elementos que diferenciem, de forma inteligível, as imagens apresentadas.

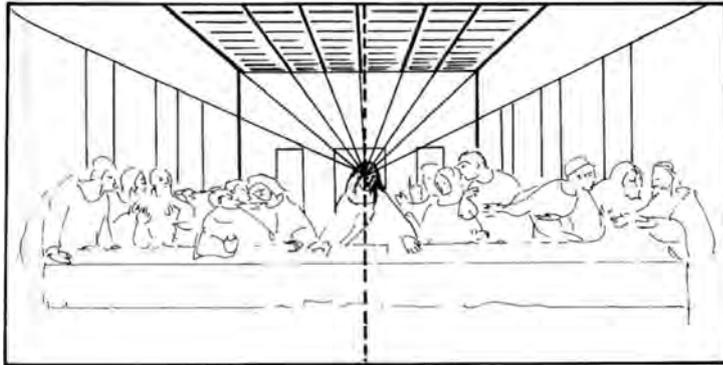
Leia o texto e analise as imagens a seguir.

A perspectiva é o método para a criação de muitos dos efeitos visuais especiais de nosso ambiente natural, e para a representação do modo tridimensional que vemos em uma forma gráfica bidimensional. Recorre a muitos artifícios para simular a distância, a massa, o ponto de vista, o ponto de fuga, a linha do horizonte, o nível do olho etc.

(DONDIS, D. A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.62.)

A perspectiva é um recurso utilizado de diversas maneiras por diferentes artistas ao longo da história.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre perspectiva, discorra sobre o propósito e o sentido com que a perspectiva é empregada nas imagens a seguir.



Esboço da obra *Santa Ceia* de Leonardo da Vinci.
Dimensões da obra original: 460 cm × 880 cm.
Técnica Mista com predominância da têmpera e óleo sobre duas camadas de preparação de gesso aplicadas sobre reboco.
Refeitório de Santa Maria Delle Grazie (Milão). 1495-1497.



Instalação *Abyssal* de Regina Silveira.
Dimensão da obra original: 10 m × 41 m × 13,57 m.
Vinil adesivo, paredes pintadas e filtro de luz (vista parcial).
Galeria Atlas Sztuka de Łódź (Polônia). 2010.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A relação espectador/objeto de arte na contemporaneidade.

Resposta esperada:

A *Santa Ceia*, pintura de Leonardo da Vinci, foi produzida durante o Renascimento Italiano. Nesse período, interessava aos artistas e à sociedade da época a representação de pessoas, objetos, paisagens e lugares de forma naturalista, ou seja, a imagem desenhada ou pintada deveria se assemelhar, em grande medida, com aquilo que o homem identificava como realidade. Para atingir esse objetivo, o artista deveria dar a ilusão de profundidade (tridimensionalidade) em suportes bidimensionais, sendo a perspectiva utilizada, nesse contexto, como uma técnica de representação oportuna. Na imagem, percebe-se que o artista utilizou a perspectiva por meio dos seguintes aspectos: efeitos ópticos expressos na diminuição aparente no tamanho dos objetos e na convergência das linhas paralelas à medida que se distanciam do observador – o que confere ilusão de profundidade à cena. Na *Santa Ceia*, e mesmo em outras obras mais antigas de Leonardo da Vinci, tem-se a sensação de olhar não para uma superfície plana, como a tela, mas através de uma janela que se abre para o interior do quadro.

Na instalação *Abyssal*, a artista contemporânea Regina Silveira utiliza-se da perspectiva enquanto técnica de representação, mas, diferentemente da arte acadêmica, a artista não emprega a perspectiva com o intuito de copiar a realidade e sim de colocar em cheque a própria realidade ou suas representações visuais. A exatidão da técnica é burlada por meio de suas próprias regras. Leonardo da Vinci já havia colocado que, por meio da perspectiva, seria possível desenvolver “procedimentos geométricos aparentemente exatos” e gerar distorções que em quase nada se assemelhariam ao objeto observado, o que Leonardo da Vinci denominou de “aberrações marginais da perspectiva”. É na esteira de constatações, como as de Leonardo da Vinci, que Regina Silveira insere a sua pesquisa; ela subverte as finalidades atribuídas à perspectiva e promove a “desmontagem e embaralhamento dos códigos da representação visual voltada para o mundo visível”. Regina Silveira não pretende propor novas ilusões no espaço,

mas evidencia que o que poderia ser tratado como uma representação fiel, necessária para uma aproximação com a tridimensionalidade do mundo concreto, é apenas mais um ponto de vista entre tantos outros que podem ser percebidos pelos nossos sentidos. Para Regina Silveira, a visibilidade é algo extremamente volúvel e subjetivo para ser entendido e transposto com exatidão, por meio de um único ponto de vista de um único sujeito. A artista desloca a posição perceptiva do espectador. O sujeito que se posicionava frente à obra, identificando e reproduzindo um ponto de vista perspéctico proposto pelo artista, agora, nas instalações de Regina Silveira, posiciona-se dentro da obra e esta, por sua vez, proporciona diversos posicionamentos e pontos de vista. Assim, já que o espectador pode se deslocar dentro da obra, conseqüentemente, sua percepção não pode mais ser encarada enquanto algo estanque, mas como um dado mutante, parcial e sujeito a distorções. Do mesmo modo, se a percepção não pode mais ser instaurada elegendo um único referencial como verdadeiro, as tentativas de apreensão do que se percebe também apresentarão o mesmo caráter: mutante, parcial e débil.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

A primeira imagem, o plano da Santa Cruz, de Leonardo da Vinci, é do período Renascentista, momento em que é valorizado o racionalismo e as proporções matemáticas. A perspectiva empregada pelo artista tem por objetivo produzir uma obra tendo em vista uma tridimensionalidade que não era aplicada na arte da Idade Média, de modo a utilizar conceitos matemáticos para aproximar as ideias de volume e espaço com a realidade observada pelas humanas. É pragmática, ou seja, a perspectiva não deve causar questionamento ao observador.

Já a instalação de Regina Silveira é do período Contemporâneo, cujo objetivo não é valorizar as noções matemáticas da perspectiva, mas "brincar" com ela. A perspectiva é utilizada de modo a indagar e causar espanto e questionamento ao observador, confundindo seus olhos ao sugerir que o paredão continua no chão.

Comentário

O candidato abordou, corretamente, o propósito e o sentido com que a perspectiva é empregada na obra de Leonardo da Vinci, um dos grandes representantes do Renascimento italiano, e também na instalação da artista contemporânea Regina Silveira.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

Na obra Santa Ceia de Leonardo da Vinci, a perspectiva que é trazida é não só a entender que ele quis trazer a noção de profundidade na obra, que deu muito conta graças as técnicas utilizadas por ele como o ponto de vista, que é de onde observamos a obra; o ponto de fuga e a linha do horizonte responsável pela profundidade da obra. E seu objetivo é de retratar da Bíblia uma imagem e trazê-la para o mundo onde poderíamos observá-la não dando a capacidade de imaginá-la sem nem mesmo ele poder observar a real coisa.

Na instalação abstrata de Regina Silveira ela nos traz uma sensação muito estranha de que nem sei cair ou de que estamos flutuando sobre um buraco, e tudo isso é graças ao efeito tridimensional dependendo do ponto de vista em que observamos a obra tendo a perspectiva de que estamos a frente de um buraco, mas se olharmos de outro ângulo ficamos não entendendo que é aquilo, o sentido desta obra é nos proporcionar uma sensação nova, algo mágico que encobre os olhos e confundem a mente de quem vê.

Comentário

Ao abordar o esboço da obra “Santa Ceia”, de Leonardo da Vinci, o candidato aponta um dado relevante - a tentativa de dar profundidade a uma superfície bidimensional para que ela se assemelhe ao mundo concreto-, mas não relaciona a produção de Leonardo da Vinci com a época em que ela foi produzida (Renascimento) a fim de explicitar o sentido no emprego da perspectiva. Ao abordar a segunda imagem, a instalação “Abyssal” de Regina Silveira, o candidato aborda questões relacionadas à ilusão de ótica, dado relevante na produção desta artista, mas não relaciona o sentido do emprego da perspectiva à arte contemporânea.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

Na primeira obra, a perspectiva não precisa de monumentos corporais para poder ser interagida, no obra já foi feita para ser vista de um ângulo fixo, independente da posição do seu corpo. A segunda, foi aplicada a perspectiva para a cada uma simulação corporal ter uma visão e interação, sem interação com o corpo e a cada monumento visualizado.

Comentário

O candidato diferencia as duas imagens, algo que não foi solicitado pela questão. Ele aponta apenas um dado relevante em relação à obra “Abyssal” da artista Regina Silveira, que diz respeito à interação entre obra e espectador; mas esta informação é apenas citada, sendo que a questão solicita que o candidato discorra sobre o assunto.

3

Em 1940, o compositor norte-americano John Cage (1912-1992) acrescentou pequenos objetos, como parafusos, porcas, arruelas, borrachas, pedaços de plásticos, madeira e moedas, às cordas de um piano de cauda. Desse modo, criou o que ele chamou de “piano preparado”, com o qual compôs diversas obras. Assim, como Arnold Schoenberg, com quem havia estudado, John Cage foi um dos principais responsáveis por importantes transformações na música no início do século XX.



John Cage preparando o piano.

(Disponível em: <<http://classical20.com/2012/09/08/john-cage-bacchanale-for-prepared-piano-1940/>>. Acesso em: 4 ago. 2015.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Cite três transformações ocorridas na música, no início do século XX, que se contrapõem aos padrões clássicos da música tonal.
- b) Conceitue “paisagem sonora”.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O campo expandido na Arte.

Resposta esperada:

- a) O candidato deverá citar três das transformações a seguir.
 - Utilização de instrumentos, de materiais e de recursos não convencionais ou inusitados.
 - Incorporação do ruído e de sons do ambiente (produzidos pela natureza, pelo homem ou por objetos e máquinas) como parte (integrante) da composição musical.
 - Valorização do silêncio na música (o silêncio assim como o ruído ganham maior relevância).
 - Composição atonal, rompendo a tonalidade.
 - Rompimento da rigidez métrica, do ritmo e da harmonia da música clássica.
 - Caráter experimental.
- b) Paisagem sonora é um termo cunhado pelo artista e pesquisador canadense Murray Schafer. O conceito, que tem origem na palavra inglesa “soundscape”, caracteriza-se pelo estudo e pela análise do universo sonoro que nos rodeia. Uma paisagem sonora é composta pelos diferentes sons que compõem um determinado ambiente (físico ou virtual), sejam esses sons de origem natural, humana, industrial ou tecnológica.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

- a) Com o surgimento do movimento contemporâneo, no início do século XX, houve uma ruptura com os padrões musicais, tanto em âmbito acadêmico quanto harmonicamente. A tonalidade, por exemplo, a ideia de campo harmônico, foi adotada como elemento sutil. Além disso, a ideia da contagem do tempo e ritmo foi ampliada à interpretação de música. A ideia de música se expandiu, podendo qualquer som ser classificado como harmônico e musical, inclusive, o próprio silêncio.
- b) Inspirado nas inovações propostas pela música contemporânea, surge o conceito de "paisagem sonora". A ideia consiste em levar a musicalidade a um patamar muito mais abrangente, no qual a música pode ser identificada em qualquer ambiente. Qualquer som ruído, batido possui valor sonoro e harmônico. A música passa a ser feita a qualquer som que nos envolve.

Comentário

O candidato atende plenamente as solicitações da questão: no item "A", cita corretamente três transformações ocorridas na música no início do século XX e, no item "B", conceitua "paisagem sonora".

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

- a) O uso de novos instrumentos e ritmos. A distorção das notas sonoras. O emprego de novas linguagens e suportes.
- b) Sons que se encontram encontram no meio ambiente, sons não específicos que nos rodeiam o tempo todo.

Comentário

No item "A", foram apresentados dados genéricos em relação ao assunto. Devido à falta de especificidade, apenas um item pode ser considerado correto: o uso de novos instrumentos. O item "B" traz a conceituação correta de "paisagem sonora".

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

a) O uso de vários instrumentos e recursos, a criação de letra e mudanças nos temas das letras cantadas.

b) Paisagem sonora são todos os elementos sonoros utilizados na música durante sua composição.

Comentário

O candidato não traz nenhum dado correto sobre as transformações corridas na música no início do século XX e também não conceitua corretamente "paisagem sonora".

4

Leia o texto e observe a imagem a seguir.

Desde o início da minha produção como artista visual, alguns fatores têm sido uma constante em meu fazer. Determinadas indagações têm aparecido com grande intensidade e repetidamente, como, por exemplo, a ditadura dos modelos de beleza, a discussão da representação do indivíduo negro e, principalmente, da mulher negra na sociedade brasileira e várias questões referentes à psicologia e à representação do corpo feminino na arte.

(PAULINO, R. *Imagens de sombras*. Tese de Doutorado. São Paulo: USP/ECA, 2011. p.21.)



Rosana Paulino, *Série Bastidores*, diâmetro de 31 cm, xerox transferido sobre tecido, com bordado e bastidor, 1997.

Cada cultura constrói seus artefatos culturais e artísticos com características próprias por meio de ideias, temáticas, procedimentos técnicos, materialidades e linguagens aliados aos argumentos poéticos. A produção contemporânea de arte irá trazer características próprias no que se refere à sua constituição. A artista visual paulistana Rosana Paulino lida com determinadas problemáticas presentes na atualidade.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, cite três elementos presentes na obra da artista e explique como a presença deles permite inserir essa obra no campo da arte contemporânea.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Relação entre Arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

O candidato deverá citar, ao menos, três entre os elementos a seguir.

- Utilização de suporte e materiais não tradicionais – em vez de telas, pincéis e tintas, materiais empregados tradicionalmente na arte, a artista utiliza o tecido no bastidor enquanto suporte e a linha enquanto desenho.
- Processo híbrido – mistura de técnicas e procedimentos em uma única obra de arte (fotografia, impressão, costura).
- Apropriação/citação – a imagem da mulher pertencia, originalmente, a um álbum de família; a artista não produziu a imagem, mas se apropria física e simbolicamente dela.
- Caráter simbólico/poético presente nos procedimentos e materiais constituintes do trabalho artístico.
- Emprego de objetos cotidianos pertencentes ao universo das mulheres, como tecidos, linhas e outros elementos oriundos do artesanato e das expressões visuais populares, ligados a um determinado tipo de fazer manual.
- O uso do “transfer” – a artista faz a transferência da imagem em fotocópia para o tecido, inclui um procedimento bastante explorado na produção contemporânea de arte. Ao transferir a imagem para o tecido por meios técnicos, o saber desenhar não é relevante.
- Micropolíticas – discute, de maneira contundente, desde o início de sua produção como artista, a ditadura dos modelos de beleza, a discussão da representação do indivíduo negro e, principalmente, da mulher negra na sociedade brasileira, e ainda aborda questões referentes à representação do corpo feminino na arte.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

É possível notar na obra de Rosana Paulino características que transcendem o padrão do belo, do harmônico e que instigam o espectador a participar mais ativamente da obra, neste caso através da reflexão sobre assuntos de caráter social. Logo, é possível enquadrá-la no hall de artistas contemporâneos. Algumas dessas características são: a utilização de suportes pouco comuns para o desenvolvimento do trabalho, como a substituição da tela ou da foto pelo tecido bordado. O emprego de recursos, em tese, não artísticos, como o xerox datado transferido sobre o tecido e a criação de um dinamismo com o espectador, nesse caso, uma provocação para o mesmo refletir sobre a voz e o papel da mulher negra na sociedade brasileira.

Comentário

A resposta cita três elementos presentes na obra da Rosana Paulino e explica por que esses dados fazem a obra em questão ser abordada no campo da Arte Contemporânea.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

A pintura da imagem como cultura social, a figura da mulher negra na sociedade, e nesse caso, com a boca toda costurada, deixando clara a imagem de que a imagem de que a mulher negra na sociedade brasileira não tem voz. A técnica utilizada, apresenta não comum como o usual sobre o tecido e o bordado. A tentativa moralizadora e reflexiva que a imagem (obra) tenta transmitir, levando o espectador a refletir sobre o contexto da obra.

Comentário

A resposta cita apenas dois elementos presentes na obra da Rosana Paulino e explica por que esses dois fatores fazem a obra em questão ser abordada no campo da Arte Contemporânea.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

Estão presentes na obra um personagem representando uma causa, a composição visual da obra, e o propósito de crítica formada pela artista. Como a arte contemporânea é marcada pela liberdade de composição de obras e a crítica da sociedade, a obra é classificada neste período.

Comentário

O candidato aponta apenas uma questão presente na obra da artista Rosana Paulino que se relaciona com a Arte contemporânea: crítica à sociedade. No entanto, a resposta não explica quais são os elementos formais presentes na obra que explicitam esta crítica.

1

Leia o texto a seguir.

Celulose fabricada em laboratório

O feito é de uma equipe de químicos japoneses da Universidade de Kyoto. Eles conseguiram, pela primeira vez, sintetizar em laboratório o polímero natural mais abundante do planeta, a celulose. Existem mais de cinquenta polímeros de glicose. O modo como a interligação é feita dá à celulose propriedades especiais. Na natureza, ela é o componente das células das plantas. Os químicos estão animados. A celulose sintética pode se tornar uma importante matéria-prima para anticoagulantes e remédios que atacam tumores causados por vírus.

(Adaptado de: <<http://super.abril.com.br/ciencia/celulose-fabricada-laboratorio-436544.shtml>>. Acesso em: 30 abr. 2015.)

Com base no texto e nas características da celulose, responda aos itens a seguir.

- a) **Em qual estrutura das células vegetais esse polímero sintetizado em laboratório pode ser encontrado? Qual a sua função nessa estrutura?**

- b) **Tanto polímeros naturais quanto sintéticos têm propriedades estruturais semelhantes. Explique o que é um polímero e cite dois exemplos de polímeros encontrados nos seres vivos.**

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Biologia Celular.

Resposta esperada:

- a) A celulose, polímero sintetizado em laboratório, pode ser encontrada na parede celular e sua função é conferir rigidez à parede.

- b) Polímero é todo material composto de grupos de moléculas que se repetem em cadeia. O candidato deve apresentar dois dos três exemplos: carboidratos (polissacarídeos), proteínas (polipeptídeos) e ácidos nucleicos.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

(A) A CELULOSE É ENCONTRADA NA PAREDE CELULAR DE CÉLULAS VEGETAIS. TAL POLÍMERO TEM COMO PRINCIPAIS FUNÇÕES A SUSTENTAÇÃO CELULAR E O IMPEDIMENTO DA LÍSE CELULAR. POR SUA RESISTENTE ESTRUTURA GRÁÇAS À PRESENÇA DA CELULOSE, A PAREDE CELULAR VEGETAL, EXTERNA À MEMBRANA PLASMÁTICA, CONFERE À CÉLULA MAIOR SUSTENTAÇÃO E EVITA QUE A CÉLULA SE ROTE EM CASOS DE GANHO EXCESSIVO DE ÁGUA POR OSMOSE.

(B) UM POLÍMERO É UMA ESTRUTURA QUÍMICA FORMADA A PARTIR DE UNIDADES MENORES (OS MONÔMEROS), PODENDO ESTAS SEREM IGUAIS OU DIFERENTES, QUE SE LIGAM QUIMICAMENTE PARA FORMAR UM COMPOSTO MAIOR (POLÍMERO).

AS PROTEÍNAS SÃO EXEMPLOS DE POLÍMEROS: UNIDADES MONOMERICAS CHAMADAS AMINOÁCIDOS SE LIGAM ATRAVÉS DE LIGAÇÕES PEPTÍDICAS PARA FORMÁ-LAS. OUTRO EXEMPLO DE POLÍMERO QUE PODE SER ENCONTRADO EM SERES VIVOS, NO CASO EM ANIMAIS E FUNGOS, É O GLICOGÊNIO: TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA DE RESERVA ENERGÉTICA FORMADA A PARTIR DA UNIÃO DE VÁRIAS MOLECULAS DE GLUCOSE.

Comentário

A resposta foi considerada, pela equipe de corretores, plenamente satisfatória, pois nela o candidato tomou o cuidado de explicar que a celulose é encontrada na parede celular e que tem por função oferecer resistência à estrutura celular.

Com relação à definição de polímero, foi enfatizado pelo candidato que se trata de uma estrutura química formada por monômeros, os quais são unidades menores que se ligam para formar um polímero.

Como exemplos de polímeros foram citadas as proteínas e o glicogênio.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) É encontrada na parede celular. Sua função é manter a forma e sustentação da célula.

b) Polímero é um composto formado por várias ligações entre compostos iguais ou diferentes. Por exemplo proteína albumina e o proteína quitina.

Comentário

A resposta foi considerada, pela equipe de corretores, satisfatória, pois o candidato acertou a alternativa A. No entanto, no item B, a definição de polímero deveria ser mais bem detalhada, como, por exemplo, que os polímeros são unidos por cadeias e que estes são moléculas quimicamente semelhantes. Citou corretamente exemplo de uma classe de polímeros.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a-) No caule de espécies variadas de plantas, sendo uma enzima ele tem como função transportar nutrientes e proteínas por toda a estrutura vegetal da planta.

b-) O polímero é uma enzima proteica cuja função é transportar nutrientes, são encontrados nos seres vivos os polímeros sanguíneos e enzimáticos.

Comentário

A resposta foi considerada, pela equipe de corretores, como insatisfatória, porque o candidato afirmou que a celulose é encontrada no caule, em vez de na parede celular. Diz ainda que a celulose tem por função transportar nutrientes e proteínas, quando o correto é que ela oferece sustentação à célula vegetal.

Quanto aos polímeros, o candidato afirma que se trata de uma enzima proteica e que são encontrados nos seres vivos os polímeros sanguíneos e enzimáticos. A resposta correta esperada é que um polímero é todo material composto de grupos de moléculas quimicamente semelhantes denominadas monômeros, que se repetem em cadeias, tendo, por exemplo, os carboidratos (polissacarídeos), proteínas (polipeptídeos) e ácidos nucleicos (DNA e RNA).

2

Hormônios são substâncias produzidas por um determinado grupo de células ou tecidos e estimularão, inibirão ou modificarão a resposta fisiológica e o desenvolvimento de outras regiões do próprio organismo. Nas plantas, eles também são chamados de fitormônios e participam de diferentes fases do desenvolvimento vegetal.

Sobre os fitormônios, responda aos itens a seguir.

- a) Muitas espécies de plantas ornamentais e frutíferas são podadas entre as estações reprodutivas. Que tipo de resposta fitormonal essa poda costuma desencadear e qual a sua consequência?
- b) Quais são os efeitos do fitormônio etileno?

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

- a) Quando os ramos mais antigos são cortados, o efeito de dominação apical desaparece provocado pela alta produção de auxinas nessa região. Isso faz os meristemas laterais se desenvolverem em novos ramos e flores.
- b) O fitormônio etileno induz o amadurecimento dos frutos e atua na abscisão (queda) das folhas de algumas plantas.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) A poda é responsável pela quebra da dominância apical, sendo essa dominância estimulada por um fitohormônio chamado de auxina. Logo, quando é realizada a poda, retira-se a auxina das gemas apicais e, desse modo, a citocinina, com a dominância quebrada, estimula as gemas laterais e, assim, o crescimento secundário, lateral e o desenvolvimento de ramos.

b) O hormônio etileno, que é um hidrocarboneto e um gás, é responsável pelo amadurecimento dos frutos, pela senescência, isto é, envelhecimento da planta, e, quando associado a uma baixa concentração de auxina, fazendo uma alta concentração de etileno, pela abscisão foliar, queda das folhas.

Comentário

O candidato menciona que a poda causa a quebra da dominância apical que antes era mantida pela alta concentração de auxina. Como consequência, há o desenvolvimento das gemas laterais em ramos. O candidato ainda menciona o papel da citocinina nesse processo.

Na alternativa "b", o candidato cita corretamente as funções do etileno, inclusive, detalha bem o papel dos fitormônios na abscisão foliar.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) A RESPOSTA DO PROCESSO DE PODA É A QUEBRA DA DOMINÂNCIA APICAL DO CAULE FAZENDO, ATRAVÉS DOS FITORMÔNIOS AUXINAS, O DESENVOLVIMENTO DAS GEMAS LATERAIS DO CAULE SE MANIFESTAR NA PLANTA.

b) O FITORMÔNIO ETILENO É RESPONSÁVEL PELO AMADURECIMENTO DOS FRUTOS E PELA ABSCISÃO FOLIAR, ISTO É, A QUEDA DAS FOLHAS.

Comentário

Na alternativa "a", o candidato menciona que a poda causa a perda da dominância apical do caule, mas não deixa claro que a dominância apical é provocada pela alta produção de auxina no ápice caulinar. Além disso, o candidato afirma corretamente que, com a poda, há o desenvolvimento de novos ramos e flores.

Quanto à alternativa "b", o candidato cita duas funções corretas do etileno: o amadurecimento de frutos e a atuação na abscisão foliar.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Os hormônios presentes nos ápices, conhecidos como apicais, por exemplo os hormônios dos ápices caulinar, ou axilar, ao serem podados não permitem um grande crescimento da planta, fazendo assim, a planta permanecer em um porte menor.

b) O fitormônio etileno provoca o amadurecimento dos frutos de determinada planta.

Comentário

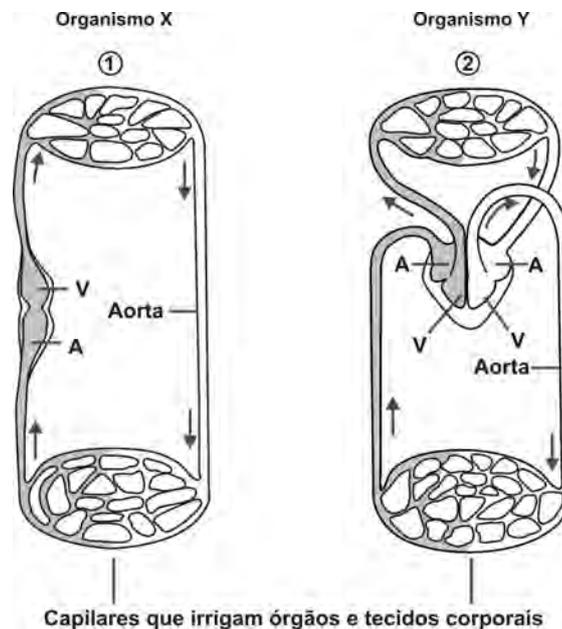
O candidato responde incorretamente a alternativa "a", ou seja, não menciona o papel da auxina na manutenção da dominância apical, tampouco que a poda ocasiona o desenvolvimento dos meristemas laterais, formando novos ramos.

Na alternativa "b", o candidato cita corretamente uma função do fitormônio etileno.

3

Além do transporte de gases, a circulação sanguínea transporta outros solutos, calor e nutrientes. Cada classe de vertebrados tem um tipo muito uniforme de circulação, mas as diferenças entre as classes são substanciais, principalmente quando se comparam os vertebrados aquáticos com os terrestres.

As figuras a seguir representam dois tipos de circulação sanguínea observados em vertebrados. A letra V representa os ventrículos e a letra A representa os átrios. As setas indicam a direção do fluxo sanguíneo.



(Adaptado de: <http://wikiciencias.casadasciencias.org/wiki/index.php/Sistemas_de_Transporte_nos_Animais>. Acesso em: 31 jul. 2015.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre circulação sanguínea, responda aos itens a seguir.

a) Que órgãos são representados pelos números 1 e 2?

Cite uma classe animal à qual pode pertencer o organismo X e outra à qual pode pertencer o organismo Y.

b) Que vantagens apresenta a circulação dupla completa, no organismo Y, em relação à circulação encontrada no organismo X?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

- a) O número 1 representa as brânquias e o número 2 representa os pulmões. O organismo X pode ser um peixe ou um anfíbio em fase larval (o candidato pode citar apenas um exemplo de classe para o organismo X). O organismo Y é um mamífero.
- b) Maior disponibilidade de oxigênio e, conseqüentemente, aquisição de níveis metabólicos mais elevados.

Respostas alternativas:

- Maior disponibilidade de oxigênio e maior capacidade energética.
- Maior disponibilidade de oxigênio e manutenção da temperatura corporal constante (homeotermia).

Exemplo de resposta satisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 3**

a) O órgão representado pelo número 1 são as brânquias, e o órgão que corresponde ao número 2 é o pulmão.

O organismo X pode pertencer à classe dos peixes ósseos e o organismo Y pode pertencer à classe dos mamíferos.

b) A circulação dupla e completa no organismo Y apresenta como vantagens em relação à circulação simples do organismo X, um maior volume de sangue exigido em menor tempo e de modo mais eficaz, dessa maneira o organismo Y pode apresentar uma atividade metabólica mais intensa, conferindo a ele mais energia e a possibilidade de endotermia, ou seja, a capacidade de manter sua temperatura interna constante, também chamada de homeotermia.

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória, pois o candidato relaciona de forma correta os itens solicitados no enunciado (1 e 2) aos órgãos e classe (X e Y) dos organismos, embora o sistema circulatório do organismo X também seja observado em peixes cartilaginosos. O candidato consegue responder de forma clara e precisa a todas as vantagens de um organismo com circulação dupla completa em relação a um organismo com circulação simples.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

A) O órgão 1 representa as brânquias e o órgão 2 representa os pulmões. O organismo X pode pertencer a classe peixe e o organismo Y pode pertencer a classe mamíferos.
 B) As vantagens apresentadas pela circulação dupla dupla completa são que os animais podem ser maiores e não ~~possuem~~ misturam sangue venoso com arterial no coração.

Comentário

O candidato respondeu corretamente o item "a". O item "b" não foi respondido de forma correta, por isso essa resposta foi considerada satisfatória. O candidato relaciona o tamanho corporal maior à circulação dupla completa e a não mistura de sangue arterial e venoso como uma vantagem. Entretanto, a não mistura de sangues não é uma vantagem, mas, uma consequência das diferenças anatômicas. Além disso, o tamanho maior não está relacionado a uma vantagem que a dupla circulação traz, já que existem peixes, como o pirarucu, que apresentam um tamanho muito maior do que diversos mamíferos (por exemplo: diversas espécies de roedores).

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Os órgãos representados nos figuras 1 e 2 são, respectivamente, pulmões e coração.
 O organismo X pode pertencer à classe dos peixes e o organismo Y pode pertencer à classe dos mamíferos, mais especificamente os humanos.
 b) As vantagens da circulação dupla completa é poder circular por mais lugares com mais facilidade, tendo assim uma circulação mais completa, diferente da circulação incompleta no organismo X que só há circulação direta.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, pois, no item "a", o candidato colocou de forma incorreta os órgãos referentes aos números 1 e 2, embora ele tenha associado corretamente as classes animais. As vantagens elencadas pelo candidato não ocorrem nos sistemas apresentados pelas letras X e Y. As vantagens dos organismos representados pela letra Y são maior disponibilidade de oxigênio e, conseqüentemente, a aquisição de níveis metabólicos mais elevados, bem como a manutenção da temperatura corporal (homeotermia).

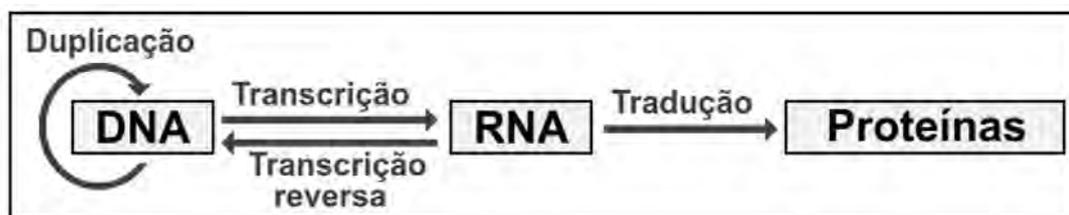
Leia o texto a seguir.

De origem africana, o vírus *Chikungunya* (ou VCHIK) chegou recentemente às Américas, incluindo o Brasil. Em nosso país, ele poderá se tornar um caso sério de saúde pública porque pode ser transmitido pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, por apresentar um elevado número de vírus no sangue na fase aguda da doença e pela falta de imunidade da população brasileira. O genoma desse vírus é composto de uma molécula de ácido ribonucleico (RNA) de cadeia simples. Assim que invade o citoplasma da célula hospedeira, esse RNA costuma servir de molde para a síntese das proteínas responsáveis pela sua replicação e pela formação do seu envoltório viral. Ao contrário dos retrovírus, como o HIV, ele não produz transcriptase reversa. Além disso, este tipo de vírus costuma apresentar alta taxa de erros em sua replicação, o que aumenta a chance de que algumas de suas variantes se adaptem a novas condições ambientais.

(Adaptado de: <<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2015/325/virus-chikungunya-uma-nova-ameaca>>. Acesso em: 31 ago. 2015.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre genética e evolução, responda aos itens a seguir.

- a) O esquema a seguir é uma representação simplificada de como a maioria dos organismos vivos da Terra, como bactérias, eucariotos, retrovírus etc., se replicam e expressam a informação genética.



Reproduza o esquema incluindo as informações referentes à forma de replicação e à expressão gênica dos vírus semelhantes ao *Chikungunya*.

- b) Dentro da teoria evolutiva moderna, de que forma a mutação contribui para o processo evolucionário?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Genética e Evolução.

Resposta esperada:

- a) O esquema reproduzido deverá ser:



- b) A mutação é a fonte de novos alelos, ou seja, ela aumenta a variabilidade (ou diversidade) genética das espécies.

Resposta alternativa:

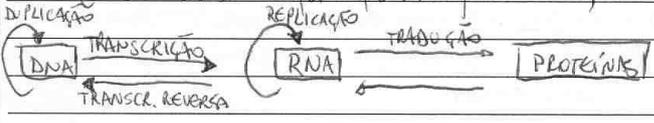
A mutação é a fonte de novos alelos e ela pode criar variantes capazes de se adaptarem a novas condições ambientais.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) Analisando o texto e o esquema, temos: VÍRUS CHIK 

Incluindo esta informação no esquema acima, temos:



b) A mutação corresponde ao fator primário de variabilidade. Este processo permite a formação de novos genes, antes inexistentes. Desta forma, por permitir, individualmente, a codificação para uma proteína, sendo que esta atuará no funcionamento celular e/ou no de todo o organismo, estes genes poderão, através da transcrição e tradução, originar diferentes características, que serão selecionados pelo ambiente, ocorrendo, assim, o processo ~~de~~ evolucionário.

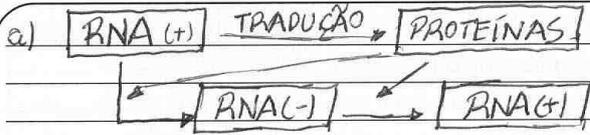
Comentário

O candidato reproduz o esquema e incluiu nele a forma de replicação e de expressão dos vírus semelhantes ao Chikungunya, incluindo a seta no RNA e escrevendo duplicação (replicação). Desse modo, é informado que a molécula de RNA de vírus com essas características serve de molde para a sua própria replicação.

No item "b", embora não fale sobre a origem de novos alelos, o candidato explica corretamente o papel da mutação no processo evolucionário (origem da diversidade genética). O trecho sobre a seleção natural, embora apresente alguns erros conceituais (uma vez que a seleção natural resulta em sobrevivência e reprodução diferencial), não contempla a pergunta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) 

b) As mutações são as responsáveis pelo surgimento (as vezes) de novos alelos, características que passam por recombinação gênica (disjunção dos cromossomos homólogos, crossing-over e reprodução sexuada) e determinam maior variabilidade genética. Esta passa por processos de seleção natural que faz que as características mais adaptadas sobrevivam e reproduzam, o que caracteriza o processo evolucionário.

Comentário

Na alternativa “a”, o candidato não reproduz o esquema incluindo a replicação (duplicação) do vírus Chikungunya, como pedido na questão. Ele apenas faz um esquema com setas, sem conceituá-las, e inclui informações desnecessárias, como RNA (+) e RNA (-).

No item “b”, o candidato conceitua mutação corretamente, explicando que ela produz novos alelos determinando maior variabilidade genética, embora inclua noções de seleção natural e outros conceitos de Biologia, como disjunção cromossômica, *crossing-over* e reprodução sexual, informações que não foram pedidas na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**

a)

The diagram shows a box labeled 'DNA' with a circular arrow around it. An arrow labeled 'transcrição' points from DNA to a box labeled 'RNA'. A second arrow labeled 'transcrição reverse' points from RNA back to DNA. A third arrow labeled 'tradução' points from RNA to a box labeled 'Proteínas'.

A replicação dos vírus ocorre de forma assíncrona e sua expressão gênica é similar a dos bacterias

b) Devido da teoria evolutiva moderna a mutação contribui para o nosso processo evolucionário com relativas mudanças com o intuito de nos adaptarmos ao ambiente em que vivemos, nos tornando resistentes a aspectos que ameaçam a nossa existência, nos adaptando para a nova sobrevivência, pois como podemos ver sofremos de relativas mudanças com o passar dos anos, não apenas os humanos mas todos os outros animais também, por uma questão de sobrevivência

Comentário

No item “a”, o candidato repete o esquema, mas não acrescenta a informação referente à forma de replicação dos vírus semelhantes ao Chikungunya, que deveria ter uma seta na molécula de RNA e escrito duplicação (replicação), semelhante ao apresentado na molécula de DNA.

No item “b”, além de não informar o papel correto da mutação no processo evolucionário – que é o de geração de novos alelos e, conseqüentemente, de aumento da variabilidade genética -, o candidato confunde o seu papel com o da seleção natural. Ademais, apresenta uma visão finalista - de que a evolução ocorre para adaptar as espécies - da evolução biológica.

FILOSOFIA

1

Leia o texto a seguir.

Uma vez que despojei a vontade de todos os estímulos que lhe poderiam advir da obediência a qualquer lei, nada mais resta do que a conformidade a uma lei universal das ações em geral que possa servir de único princípio à vontade, isto é: devo proceder sempre de maneira que eu possa querer também que a minha máxima se torne uma lei universal.

(KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p.17.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a moral kantiana, disserte sobre a formulação do Imperativo Categórico.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia. Problema ético: liberdade, emancipação e dever. Questão de referência: a questão de justiça. Autor de referência: Kant.

Resposta esperada:

O imperativo categórico é um procedimento formal dado pela própria razão humana, independente de valores, costumes e tradições, para discriminar máximas de ações, visando, assim, verificar quais ações têm aptidão para a universalização, ou melhor, para compor uma legislação universal. As máximas de ação (pretensão subjetiva do querer) que não passam no teste de universalização do imperativo categórico são consideradas imorais, isto é, não podem ser validadas moralmente. Aquelas, porém, aprovadas e universalizadas pelo imperativo categórico são consideradas leis morais e encontram autorização para serem praticadas por todo ser racional. Quando o cumprimento da lei moral se dá apenas em conformidade à lei, tem-se a produção de ações adstritas ao campo da legalidade. Quando, porém, a lei moral é realizada por estrito dever, a ação alcança a realização plena da moralidade.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Para Kant, as máximas e as ações verdadeiramente éticas são características inerentes ao raciocínio humano, ou seja, são empiricamente incondicionadas. Segundo ele, as leis que regem as nossas ações morais, são formuladas totalmente a priori, e representam leis universais, que definem os deveres de todos, em qualquer circunstância. Por isso, a ética kantiana foi denominada ética prescritiva, ou ética do dever. O Imperativo Categórico pode ser compreendido como uma lei moral prática, universal e necessária, instituída pela razão pura, e pelo dever supremo. Assim, uma ação ética, é aquela que segue rigorosamente o Imperativo Categórico, seguindo os preceitos do dever pelo dever, uma vez que são desprovidos de qualquer vontade, finalidade ou sentimentalidade. Assim, uma vontade determinada pela forma de lei, e que por consequência, independe de todo estímulo empírico é livre. Dessa forma, a lei moral objetiva e a liberdade, mantêm entre si uma correspondência heurística. O Imperativo Categórico impõe aos indivíduos a agir de tal forma que o motivo de suas ações possam ser convertidos em leis universais, e a dignidade humana deve ser considerada uma finalidade, não um meio.

Comentário Não obstante a imprecisão ou certa inadequação de alguns termos usados, considerando o necessário rigor no uso filosófico da linguagem, a resposta conseguiu atender satisfatoriamente ao comando enunciado na questão. O texto redigido, apesar das redundâncias, contemplou os aspectos relativos ao imperativo categórico por meio de uma adequada interpretação do texto extraído da *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* de Kant. Segundo a expectativa de resposta, “o imperativo categórico é um procedimento formal dado pela própria razão humana, independente de valores, costumes e tradições”. Na resposta, esse aspecto pode ser observado quando, acerca das ações morais (inapropriadamente qualificadas como “éticas”), destaca como sendo “empiricamente incondicionadas”. Ao afirmar que, segundo Kant, as leis que regem nossas ações morais (leis morais) “são formuladas totalmente a priori e representam leis universais [...] em qualquer circunstância”, a resposta - além de reafirmar a autonomia da vontade em relação às determinações ou inclinações (externas à razão) que possam movê-la - indica sua necessidade e universalidade. Em seguida a resposta reitera essa autonomia da vontade e sua conformidade a uma lei universal das ações. Afirma que uma “vontade determinada pela forma da lei”, portanto, independente de todo estímulo empírico, é livre. Ultrapassa o comando da questão, apresentando uma reciprocidade entre a objetividade de ações morais (cujas máximas foram submetidas à universalização do imperativo categórico) e a liberdade. Por fim, o texto da resposta reitera que o “motivo” das ações, ou mais precisamente suas máximas, cuja validação moral se realiza em conformidade ao imperativo categórico, é passível de universalização.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Immanuel Kant afirma que ética supõe razão. Ou seja, para ele, agir eticamente significa agir pela razão. Com isso, o mesmo filósofo, descreve imperativos (que são as máximas de impulsos humanos): o imperativo hipotético e o imperativo categórico, que são opostos entre si. O imperativo categórico é considerado por Kant como eticamente perfeito, uma vez que a máxima da ação tem suas bases na razão. Ou seja, o indivíduo age por dever, ele não visa atingir algum objetivo e nem é impulsionado por ordens externas, apenas age por razão, por estar fazendo o correto, daí surge a frase “devo porque devo”. Além disso, Kant julga que as ações devem ser realizadas de modo que elas possam ser tomadas por todos como uma lei universal (isto é, é possível dentro do imperativo categórico). Ademais, o filósofo entende que o indivíduo que age pela razão é autônomo e tem a capacidade de agir por conta própria.

Comentário Além de apresentar termos e enunciados imprecisos, a resposta foi considerada parcialmente satisfatória por não ter abordado suficientemente alguns aspectos esperados. De início, sem o rigor necessário, afirma que a ética “supõe a razão” ou, de modo muito vago, que “agir eticamente significa agir pela razão”. Na verdade, conforme a expectativa de resposta, o imperativo categórico é “um procedimento formal dado pela própria razão humana, independente de valores, costumes e tradições, para discriminar máximas de ações, visando, assim, verificar quais ações têm aptidão para a universalização, ou melhor, para compor uma legislação universal”. Em outras palavras, o imperativo categórico expressa a necessidade objetiva de uma ação, cuja máxima - que permita validá-la moralmente - seja passível de universalização, para além de uma pretensão subjetiva do querer. Na resposta, o tratamento dado ao imperativo categórico apresenta-se confuso. Afirma inapropriadamente que “o imperativo categórico é considerado por Kant como eticamente perfeito, uma vez que a máxima da ação tem suas bases na razão”. Percebe-se uma abordagem simplista e mal elaborada - associada a uma ideia equivocada de perfeição - que compromete o delineamento mais claro e rigoroso que se espera do conceito em questão. Logo em seguida, na resposta, observa-se a tentativa de enfatizar que “o indivíduo age por dever, ele não visa atingir algum objetivo nem é impulsionado por ordens externas, apenas age por razão, por estar fazendo o correto, daí surge a frase ‘devo porque devo’”. Na verdade, há um erro: não é o juízo de valor - o da compreensão ou pretensão subjetiva de

correção com um fim que mobilize e molde o agir - que determina a validação moral da ação. Convém ressaltar que, na resposta, foi indicada a distinção entre imperativo hipotético e imperativo categórico. Essa indicação entende-se como uma tentativa de esclarecer o significado de imperativo categórico ou, ao menos, manifestar superficialmente um conhecimento do pensamento moral de Kant. No entanto, não passou de um mero pretexto ilustrativo (estratégia muito recorrente e estimulada em treinamentos para o vestibular), pois nada se tratou do significado de imperativo hipotético. De fato, segundo Kant, os imperativos distinguem-se em hipotéticos (ou condicionais) e em categóricos. Os imperativos hipotéticos referem-se às máximas dadas pela razão e condicionadas pelos fins que se pretendeu alcançar. Por sua vez, as máximas aptas para universalização em conformidade com o imperativo categórico não são condicionadas por nenhum fim, de tal modo que a ação se realiza por si mesma. A vontade se apresenta autônoma, sem qualquer outra determinação senão aquela dada pelo imperativo categórico. Ao final, a resposta afirma acertadamente que as ações (entenda-se mais precisamente como ações morais ou validadas moralmente conforme o imperativo categórico) “devem ser realizadas de modo que elas possam ser tomadas por todos como uma lei universal”. Inadequadamente, este enunciado da resposta apresenta-se como uma paráfrase do texto da questão sem qualquer contrapartida interpretativa que se possa vislumbrar ao longo da redação, a não ser quando afirma vagamente que essa universalização “somente é possível dentro do imperativo categórico”.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Segundo o autor, o Imperativo categórico corresponde ao nosso dever, a forma correta de agir. Ele ocorre quando a nossa vontade racional tem a intenção de fazer o que é certo, alinhando-se com o nosso dever. As contrárias disso, quando cumprimos nossos deveres, porém não é de nossa vontade racional, estamos formulando juízos hipotéticos, que seriam hipotéticos do que poderia acontecer se quisermos o que de fato queremos fazer.

Comentário A resposta, rcheada de imprecisões e erros conceituais, demonstra um conhecimento muito precário do pensamento moral de Kant no que concerne ao imperativo categórico. Deste modo, a resposta foi considerada insatisfatória por não explanar o comando solicitado no enunciado da questão, além da abordagem confusa e da falta de consistência argumentativa e coerência lógica da redação.

2

Leia o texto a seguir.

Dado que a racionalidade instrumental só se refere à correta eleição entre estratégias, à adequada utilização de tecnologias e à pertinente instauração de sistemas (em situações dadas para fins estabelecidos), ela prescinde da tematização social. Essa racionalidade estende-se, além disso, apenas às situações de emprego possível da técnica e exige, por isso, um tipo de ação que implica dominação quer sobre a natureza ou sobre a sociedade. A ação racional dirigida a fins é, segundo a sua própria estrutura, exercício de controle.

(Adaptado de: HABERMAS, J. *Técnica e Ciência como Ideologia*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1997. p.46.)

Com base no texto e nos conhecimentos acerca do pensamento de Habermas, disserte sobre a distinção entre racionalidade instrumental e racionalidade comunicativa.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia. O problema ético da relação entre ciência e técnica: a racionalidade instrumental. Autor de referência: Habermas.

Resposta esperada:

Habermas estabelece dois modelos de racionalidade: a racionalidade instrumental e a racionalidade comunicativa. A racionalidade instrumental é balizada pelo paradigma sujeito-objeto e corresponde à ação pela qual o sujeito manipula e instrumentaliza o objeto em benefício próprio. A racionalidade instrumental é aplicada, sobretudo, na relação que o homem mantém com a natureza, manipulando-a e instrumentalizando-a em benefício de seus interesses. Portanto, no interior do paradigma da razão instrumental, ocorre um exercício oculto de dominação, haja vista que o homem, ao agir de forma instrumental para com a natureza, deseja, enfim, sua dominação. Por sua vez, a racionalidade comunicativa se vale do paradigma sujeito-sujeito e busca aferir que entre sujeitos há um processo de interação social balizado pelo uso da linguagem comum. Portanto, a linguagem apresenta-se como o elo indispensável que garante a interação social entre sujeitos nos contextos discursivos. Nesses contextos, o pressuposto fundamental da racionalidade comunicativa é a simetria e a igualdade dos participantes que se submetem (ou ao menos deveriam) apenas à coerção do melhor argumento.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A racionalidade instrumental se apegua no conceito de ação racional com relação a fins, formulado pelo sociólogo Max Weber. A referida racionalidade se pauta nas ações guiadas no intuito de se alcançar um objetivo almejado, desprezando-se, desse modo, a ética e a moral.

A razão instrumental é a responsável por colonizar o mundo da vida (crenças, valores e visão de mundo de outrora), sendo legitimada pelas relações de poder (controle) entre os indivíduos que, por sua vez, se marcam na ação comunicativa exercida pelo homem.

A racionalidade comunicativa se baseia na liberdade de expressão entre os participantes humanos, quando estes discutem deliberadamente acerca de um assunto para, no fim, se chegar a um consenso de forma não pretenciosa, por respeito os pontos de vista dos indivíduos. Para Habermas, quando se exerce razão comunicativa, se exerce justiça. Os discursos provenientes dessa conduta, todavia, são ditados pelo poder, que tem como essência a razão instrumental.

Comentário De início, cabe ressaltar que o texto da questão apresentou os elementos suficientes para reconhecer os delineamentos conceituais do que se pode compreender por racionalidade instrumental no pensamento habermasiano. De fato, de acordo com a expectativa de resposta, a racionalidade instrumental “é balizada pelo paradigma sujeito-objeto e visa à relação na qual o sujeito manipula e instrumentaliza o objeto em benefício próprio”. Como tal, ela é “aplicada, sobretudo, na relação que o homem mantém com a natureza, manipulando-a e instrumentalizando-a em benefício de seus interesses. Existe, pois, no interior do paradigma da razão instrumental um exercício oculto de dominação, haja vista que o homem, ao agir de forma instrumental para com a natureza, deseja, enfim, sua dominação”. Após esclarecer o conceito de racionalidade instrumental, com base na interpretação do texto, bastava atender o comando solicitado no enunciado da questão: explicitar a distinção entre o conceito de racionalidade instrumental e o da racionalidade comunicativa. A resposta, em análise, foi considerada satisfatória, não obstante algumas imprecisões conceituais e enunciações inapropriadas, por abordar de modo suficiente essa distinção fundamental apresentada na teoria habermasiana, bem como por demonstrar conhecimento sobre o tema. De acordo com a resposta, acertadamente, a racionalidade instrumental “se apegua” (sic!), ou melhor, se relaciona com o “conceito de ação racional com relação a fins formulado pelo sociólogo Max Weber”. Na tentativa de interpretar o que se

entende em relação à racionalidade instrumental, no texto proposto, por subtrair-se à tematização social, a resposta incorre em uma distorção muito comum detectada em manuais e nas práticas de ensino de filosofia nas escolas: a depreciação ou “demonização” da racionalidade instrumental. Embora nela não se encontre o telos da emancipação humana, não se pode afirmar, conforme a resposta apresentada, que ela se orienta “no intuito de se alcançar um objetivo almejado, desprezando-se (sic!), desse modo, a ética e a moral”. Seus fins podem ser conformados e balizados pelos pressupostos éticos e morais dados discursivamente no âmbito do agir comunicativo. A distinção habermasiana não implica numa visão negativa da racionalidade instrumental tomada em si mesma. Em seguida, a resposta enuncia que a razão instrumental “é a responsável por colonizar o mundo da vida (crenças, valores e visões de mundo[...]), sendo legitimadas pelas relações de poder (controle) entre os indivíduos que, por sua vez, se mascara”. Neste aspecto, a resposta apresenta adequadamente o conceito habermasiano de “colonização do mundo da vida” decorrente de uma inversão que desvia o projeto emancipatório da Modernidade: a preeminência da ação instrumental e seu substrato racional sobre a ação/razionalidade comunicativa. A inserção significativa dessa inflexão na abordagem acerca da racionalidade instrumental não foi considerada um mero pretexto ilustrativo e manifestou conhecimento sobre a temática. Essa inflexão deriva de uma interpretação do texto proposto que explicita os aspectos de dominação e controle inerentes ao exercício da racionalidade instrumental. Em contrapartida, a racionalidade comunicativa, conforme a resposta, “se baseia na liberdade de expressão entre grupamentos humanos, quando estes discutem deliberadamente acerca de um assunto para, no fim, se chegar a um consenso [...]”. Com efeito, conforme a expectativa de resposta, a racionalidade comunicativa, ao contrário da racionalidade instrumental, “se vale do paradigma sujeito-sujeito e busca aferir que entre sujeitos há um processo de interação social balizado pelo uso da linguagem comum. Portanto, a linguagem é o elo indispensável que garante a interação social entre sujeitos e o pressuposto fundamental da racionalidade comunicativa é a simetria e a igualdade dos participantes que se submetem (ou ao menos deveriam) apenas à coerção do melhor argumento”. Como se pode observar, alguns elementos apresentados na expectativa de resposta ficaram subentendidos sobretudo por expressar a ideia de consenso. O consenso ou entendimento mútuo na comunicação intersubjetiva mediada linguisticamente, apesar de sua facticidade e provisoriedade, dá-se por interações discursivas - pautadas na liberdade e na igualdade dos sujeitos envolvidos - tendo em vista ações coordenadas comunicativamente. Nessas a racionalidade comunicativa tem preeminência sobre a racionalidade instrumental: aqui se depreende um dos aspectos fundamentais do escopo emancipatório da teoria da sociedade de Habermas, derivada de sua teoria da ação comunicativa: a possibilidade de superação da colonização do mundo vivido nas diferentes e inúmeras formas de interações sociais na sociedade, institucionalizadas ou não. Isso implica, à luz da ação comunicativa, a resignificação e a ampliação da compreensão de poder, diferente de uma vinculação exclusiva ou redução à razão instrumental como destaca equivocadamente ao final da resposta. O poder não pode ser reduzido a uma determinada racionalidade, no caso instrumental, por conta de seus aspectos de controle e dominação. Afinal, o poder - para além do controle e da dominação - também permite ser exercido comunicativamente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

O conceito de razão instrumental foi explorado de maneira mais detalhada pelos filósofos Frankfurtianos, escola da qual fez parte Jürgen Habermas. Tal conceito pode ser definido como, resumidamente, o interesse do uso da ciência como ferramenta de dominação da natureza. Ideal perseguido desde os primórdios do iluminismo, como demonstrado em "A dialética do Desesclarecimento", tendo como principais expoentes desta linha de pensamento os filósofos pragmatistas, dentre os quais destaca-se Francis Bacon.

A partir da análise do conceito da razão instrumental, Habermas propõe um novo modelo de racionalidade, baseada no diálogo e na cooperação entre os indivíduos, apoiando-se em fundamentos como o exercício da razão através do diálogo. O valor máximo buscado pela racionalidade comunicativa seria o consenso produzido após um diálogo crítico sobre determinado assunto, e justamente por esta característica de ter a racionalidade crítica como valor iminente, pode ser, portanto, considerado como um meio de controle dos avanços da ciência de dominação, isto é, da racionalidade instrumental.

Comentário De fato, a racionalidade instrumental foi objeto da teoria crítica desenvolvida pelos pensadores da Escola de Frankfurt, embora Jürgen Habermas não se reconheça como vinculado a ela. Habermas, ao apresentar um conceito ampliado de razão e, por sua vez, um novo paradigma, o da intersubjetividade mediada linguisticamente, ele distancia-se dos frankfurtianos. A resposta faz referência à reflexão presente na obra *A Dialética do Esclarecimento* de Horkheimer e Adorno ao enunciar que o conceito de racionalidade instrumental "pode ser definido como, resumidamente, o interesse do uso da ciência como ferramenta de dominação da natureza. Ideal perseguido desde os primórdios do Iluminismo". Com efeito, para Horkheimer, a razão reduz-se em mera razão instrumental a serviço do domínio da natureza e da exploração dos seres humanos. Habermas, na verdade, amplia e ultrapassa o reductionismo da concepção frankfurtiana pautada no paradigma sujeito-objeto sobre a instrumentalidade da razão, ao tratá-la na perspectiva das relações sociais - marcadas pela dominação e controle - esvaziadas da intersubjetividade mediada pela linguagem. A resposta foi considerada parcialmente satisfatória por não explicitar e interpretar os aspectos conceituais na compreensão propriamente habermasiana de racionalidade instrumental, presentes no texto, a partir dos quais deveria estabelecer um paralelismo com a racionalidade comunicativa. Em relação a essa, a resposta refere-se ao novo modelo de racionalidade proposto por Habermas, "buscada no diálogo e na cooperação entre os indivíduos, apoiando-se em fundamentos como o exercício da razão através do diálogo". Apesar da circularidade que torna este enunciado confuso, podem-se perceber dois aspectos que implicam a racionalidade: diálogo e cooperação.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A racionalidade instrumental refere a razão humana ligada as inovações tecnológicas e científicas, que tem relação com as necessidades sociais para facilitar a vida do homem.

Já a Racionalidade comunicativa refere-se a capacidade de construção de ideias e argumentação na linguagem do homem.

Comentário A resposta foi considerada insatisfatória por se deter em alusões esparsas e superficiais acerca da compreensão de racionalidade instrumental e racionalidade comunicativa no pensamento habermasiano, do qual demonstrou conhecimento insuficiente e precário. O comando solicitado no enunciado da questão - a distinção entre as duas racionalidades - não foi atendido suficientemente. De um lado, não soube interpretar devidamente o texto da questão no que se refere aos elementos apresentados sobre o conceito de racionalidade instrumental. Por outro, sobre racionalidade comunicativa, deteve-se em uma apresentação genérica, sem destacar os elementos distintivos em relação à racionalidade instrumental. Tampouco fez qualquer alusão à força emancipatória inerente ao exercício da racionalidade comunicativa nas interações mediadas linguisticamente tendo por escopo o entendimento intersubjetivo na coordenação das ações: o agir comunicativo.

3

Em sua obra *Poética*, na parte VI, Aristóteles apresenta a clássica definição de tragédia:

É pois a tragédia imitação de uma ação de caráter elevado, completa e de certa extensão, em linguagem ornamentada e com várias espécies de ornamentos distribuídos pelas diversas partes do drama, imitação que se efetua não por narrativa, mas mediante atores, e que, suscitando o temor e a piedade, tem por efeito a purificação das emoções.

(ARISTÓTELES. *Poética*. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1987. p.205.)

Explique essa definição de tragédia de Aristóteles, destacando os aspectos mais importantes e o seu significado na *Poética*.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 3º Eixo Temático: Problemas Estéticos na Filosofia. O problema do belo e da experiência estética. Questão de referência: a questão da mímesis. Autor de referência: Aristóteles.

Resposta esperada:

A definição de Aristóteles começa destacando que a tragédia é imitação. Ao contrário de Platão, que condena a arte pelo fato de ser cópia da cópia, isto é, por estar afastada da verdade, Aristóteles entende que o que a arte imita são os aspectos que envolvem o caráter, as emoções e as ações (ROSS, D. *Aristóteles*. Lisboa: Dom Quixote, s/d). Com isso, Aristóteles se afasta da leitura de Platão ao destacar que a imitação não possui como objeto o mundo sensível, mas o “espírito humano”. Imita ações de cunho elevado, na medida em que o espetáculo assim o exigir. Normalmente, a tragédia tende a imitar os homens melhores do que eles o são. A tragédia também deve ser completa e de certa extensão. O espetáculo deve ter começo, meio e fim, que guardam relação e sejam coerentes entre si. Além de completa, deve ter uma certa extensão, que não seja breve ou extensa em excesso, e possa ser lembrada. Por fim, a tragédia deve provocar piedade, temor e purificação das emoções. A piedade deve advir dos sofrimentos que já foram ou que estejam sendo vivenciados pelo herói. O temor deve resultar daqueles que virão. A causa final da tragédia ocorre mediante a purificação das emoções, fato que permite ao homem ampliar a experiência humana.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Aristóteles divide a área de conhecimento em três partes, a prática que envolve as artes como a engenharia, medicina, a teórica que envolve a matemática e física e a poética que envolve a ética e política. Segundo o estagirita a arte possui função mimética, isto é, não imita-se apenas ao uomo pura imitação como Platão acreditava, mas para Aristóteles a mimese do arte é um momento em que o artista tem o domo de ocorrer das real. Para Aristóteles além do função mimética a arte possui uma função catártica, ou seja, uma função de purificação do alma humano. A arte catártica segundo o filósofo é a tragédia, por excelência, pois os entremes em contato com a tragédia nem sempre em nós sentimentos que não usamos que existem e passamos a lidar mais racionalmente com eles. Para Aristóteles a tragédia é superior à história e à comédia. É superior à história, pois esta trata apenas sobre o passado, enquanto que a tragédia é atemporal, é superior à comédia, pois enquanto a comédia ridículo, a tragédia sendo, a comédia é superficial, a tragédia é profunda, curiosa. A medida que ocorre emoções que não usamos que existem em nós e passamos a lidar mais racionalmente, isto que é tanto na ética quanto na política menciona, uma vez que nos dois aspectos utilizamos a superior racionalidade.

Comentário Cabe considerar, de início, que o fragmento retirado da obra *Poética* de Aristóteles, nesta questão, traz os elementos distintivos da definição de tragédia. De acordo com o comando da questão, caberia interpretar os aspectos mais importantes da tragédia à luz de seu significado na *Poética*, sobretudo, em oposição à Platão, aqueles relacionados a sua definição como imitação (*mimese*) e à purificação das emoções (*catarse*) como sua finalidade. Segundo Aristóteles, nessa obra, o imitar “é congênito no homem (e nisso difere dos outros vivos, pois, de todos, é ele o mais imitador, e, por imitação, aprende as primeiras noções) e os homens se comprazem no imitado” (Poét., IV, 13). Na *Poética*, a tragédia é apresentada por Aristóteles como a mais perfeita e completa, pois imita ações humanas de caráter elevado, em uma linguagem ornamentada, no modo dramático, visando à catarse - a purificação das emoções do espectador - à medida que suscita o terror e a piedade (Poét., VI, 27). Com efeito, *mimese* e *catarse* são constituídos como dois conceitos inter-relacionados e fundamentais, com sentidos inteiramente diversos aos de Platão. Ao analisar a resposta, observa-se que, no enunciado preliminar, ocorre uma fuga do comando da questão, tratando erroneamente a clássica divisão do conhecimento apresentado por Aristóteles. De acordo com o livro VI da *Metafísica*, existem tipos diferentes de conhecimentos relacionados à ação humana, classificados em (1) ciências produtivas, que visam à fabricação de algo; (2) ciências práticas, que tratam da maneira pela qual os homens devem agir em várias circunstâncias ou com a finalidade moral da ação (ética e política); (3) ciências teóricas, que buscam o saber pelo saber, independente de um fim ou utilidade (física, matemática e psicologia). Um erro sobressai neste momento da resposta: aquele que se refere a um dos tipos de conhecimento denominado equivocadamente de “poiético” relacionando-o com ética e política que, no pensamento aristotélico, dizem respeito à ação concebida como *práxis* (distinta da ação concebida como *poiesis*, ação criadora). Ao imitar a ação humana, a representação poético-trágica realiza uma ação criadora (*poiesis*) que, segundo sua natureza, constitui-se em ação deliberada e calculada, seguindo uma lógica própria e visando a um fim específico e extrínseco, distinto da ação compreendida como *práxis*. O erro desse enunciado inicial é reforçado no último enunciado da resposta no qual relaciona a purificação das paixões ao agir racional no âmbito da ética e da política, âmbito que, na verdade, refere-se à *práxis*. De qualquer modo, a classificação das ciências – mesmo apresentada erroneamente - não tem qualquer relevância para a avaliação da resposta de acordo com o comando da questão. Não obstante os erros nessa abordagem sobre a classificação dos três tipos de conhecimento proposta por Aristóteles, a resposta foi considerada satisfatória por interpretar – a partir da concepção de arte (poética) em Aristóteles - os aspectos principais do significado da tragédia na *Poética*. De início, destaca a função mimética da arte de modo distinto à ideia de mimese de Platão. De acordo com a expectativa de resposta, segundo Aristóteles, “[...] a tragédia é imitação. Ao contrário de Platão, que condena a arte pelo fato de ser cópia da cópia, isto é, por estar afastada da verdade, Aristóteles entende que o que a arte

imita são os aspectos que envolvem o caráter, as emoções e as ações (ROSS, D. Aristóteles. Lisboa: Dom Quixote, s/d)”. Em seguida, a resposta destaca a função catártica da arte (ou, propriamente, da representação trágica). De fato, a tragédia, como um estilo derivado da poética dramática, apresenta-se como um meio pelo qual homens e mulheres purificam sua alma. De acordo com Aristóteles, a tragédia é a representação pela reprodução das ações humanas tidas como nobres, não com a ajuda de uma narrativa, mas por intermédio da atuação dos atores. A imitação aplica-se aos atores em ação, os quais imitam no palco os infortúnios, as desventuras e os conflitos dos heróis em suas escolhas, e por esse modo provocam na plateia sentimentos de compaixão e o temor, tendo por efeito purgar suas emoções e elevá-las. A resposta, em seguida, traz distinções relevantes para a compreensão do significado da tragédia na *Poética*: a superioridade da tragédia em relação à comédia e em relação à história. Quanto à comédia, a comparação apresenta incorreções. Para Aristóteles, aqueles que imitam, imitam aqueles que agem: estes são virtuosos ou viciosos. Isso lhe permite distinguir dois gêneros de artes miméticas, notadamente a distinção entre tragédia e a comédia. Enquanto a tragédia imita os virtuosos e superiores, a comédia imita aqueles viciosos e inferiores. A resposta diz inapropriadamente que “enquanto a comédia vela, a tragédia revela, a comédia é superficial, a tragédia é profunda”. Com relação à história, a resposta apresenta um fraco e inadequado critério de temporalidade como distintivo entre tragédia (apresentada como atemporal) e história (relativa a fatos passados). A despeito dessa distinção, importa considerá-la com base no caráter mimético da tragédia na *Poética*, isto é, a história não é imitação, mas narração, na medida em que o historiador apenas relata os acontecimentos que ocorreram num dado momento. Portanto, não opera uma ação criadora e criativa (*poiesis*) como a tragédia: esta tem por fim purgar as emoções, elevando-as.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Aristóteles define a tragédia como uma arte de caráter elevado pois utiliza-se de diversos aspectos para causar a catarse em seu público. Diferentemente de Platão, Aristóteles afirmava que a mimesis possuía uma função educativa e por essa maneira via na tragédia não apenas a imitação, mas a representação que provoca por meio de vários elementos a emoção em quem assiste, através não apenas da narração, mas pela performance dos atores que conseguia causar comoção e afeto em seu público.

Comentário Tomando por base as considerações preliminares no comentário anterior, esta resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória por apresentar superficialmente as duas características fundamentais e indissociáveis da concepção aristotélica de tragédia: a da *mimese* e a da *catarse*. O uso dessa terminologia reflete um conhecimento sobre o pensamento estético de Aristóteles. Na resposta, afirma que a tragédia, na *Poética*, é definida “como uma arte de caráter elevado pois utiliza-se de diversos aspectos para causar a catarse em seu público”. Tais aspectos estratégicos orientados para a finalidade catártica não foram explicitados suficientemente. Destaca uma “função educativa” da concepção aristotélica de *mimese*, diferente de Platão. Mas, sem referir-se à concepção de Platão, não esclarece sob que aspectos essa distinção se dá. Ou mesmo, não esclarece qual o significado de *mimese* em Aristóteles. Em seguida, na resposta, afirma: “por essa maneira [função educativa] via na tragédia não apenas a imitação mas a representação que provoca por meio de vários elementos a emoção em quem assiste, através não apenas da narração, mas pela performance dos atores que conseguia causar comoção e afeto em seu público”. Observam-se dois aspectos inadequados (em grifo) nesta resposta. Em primeiro lugar, cabe ressaltar que Aristóteles distingue propriamente a tragédia – representação poético-trágica - como imitação. Ela se constitui como uma arte mimética. Em seguida, a resposta destaca a performance (diga-se atuação) dos atores como o meio que permite “causar comoção e afeto em seu público”. Subentende-se, na resposta, que a tragédia não pode ser confundida com narrativas próprias da história. Entretanto, o mesmo enunciado não avança e deixa de esclarecer que não basta provocar comoção e afeto no público, ou, de modo mais preciso de acordo com o texto da *Poética*, o

temor e a piedade. Por esses sentimentos desencadeados pela mímese, a tragédia alcança sua finalidade catártica: a purificação das emoções. A resposta não abordou suficientemente essa finalidade.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Aristóteles viveu em uma época em que os teatros ou tragédias tinham muito valor, eles representavam uma distração e uma primeira tentativa de explicação de questões existenciais, recreavam e imitam com histórias da mitologia, também representavam emoções e fenômenos sobrenaturais, para ele uma reprodução e imitação não levava os seus humanos ao conhecimento, pois se via apenas o espetáculo a tragédia e não tomava consciência de sua ignorância perante o saber e as questões existenciais, não transformava o cidadão, apenas recreava histórias.

Comentário Esta resposta foi considerada como insatisfatória por não atender o comando da questão. Seus enunciados, permeados de evasivas, se restringiram às alusões errôneas sobre manifestações teatrais reduzidas ao gênero tragédia e outras inadequadas. Demonstra desconhecimento do pensamento de Aristóteles acerca da *mímese* e da *catarse* como categorias estéticas fundamentais para a compreensão do conceito de tragédia na *Poética*. Esse desconhecimento impediu a interpretação dos elementos presentes no fragmento dessa obra que permitiriam atender a expectativa de resposta nessa questão.

4

No final de sua vida, Francis Bacon escreveu um livro que recebeu o título de *Nova Atlântida*. A obra, de certa forma, pode ser classificada como um texto que fala sobre “ciência e utopia”.

Em uma passagem, Bacon afirma:

As leis da natureza são Tuas próprias leis, e não as modificas a não ser por um grande motivo, nós humildemente Te suplicamos favorecer este grande sinal, e nos dar a interpretação e o seu uso por misericórdia; o que, em parte, tacitamente prometeste enviar-nos.

(Adaptado de: BACON, F. *Nova Atlântida*. São Paulo: Nova Cultura, 1997. p.230.)

Mais adiante, o autor prossegue:

O fim de nossa instituição é o conhecimento das causas e dos segredos dos movimentos das coisas e a ampliação dos limites do império humano para a realização de todas as coisas que forem possíveis. Os preparativos e os instrumentos de que dispomos são os seguintes: possuímos amplas cavernas, com vários graus de profundidade. Chamamos a essas cavernas de regiões inferiores e usamo-las para todas as experiências de coagulação, endurecimento, refrigeração e de conservação dos corpos.

(Adaptado de: BACON, F. *Nova Atlântida*. São Paulo: Nova Cultura, 1997. p.245.)

Explique como Bacon trata a relação entre ciência e utopia.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia. O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia. Questões de referência: a questão da sensibilidade, razão e verdade; a questão do método; a questão da ciência e a crítica ao positivismo. Autor de referência: Francis Bacon.

Resposta esperada:

Ao contrário da República de Platão, que desenvolve o conceito de justiça a partir da boa organização da cidade, a utopia desenvolvida por Bacon na *Nova Atlântida* preconiza que a organização do Estado que proporciona “harmonia e bem-estar” depende fundamentalmente do controle que a ciência exerce sobre a natureza. A Casa de Salomão, entidade que ocupa papel fundamental na obra, direciona suas preocupações muito mais para o controle que a “técnica e a ciência exercem sobre a natureza do que propriamente para questões de cunho econômico ou social”. Ou seja, “é mais importante dominar a natureza do que governar os homens” (ANDRADE, J. [Bacon] *Vida e Obra*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p.17). Em torno da instituição central, casa de Salomão, desenvolve-se uma extensa estrutura para dar vazão à pesquisa. A “nova ciência” deixa de lado a especulação para dar lugar à investigação da natureza realizada em etapas e de forma prática. Outro aspecto importante da construção teórica de Bacon é a ideia de ciência como construção de muitos.

Exemplo de resposta satisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 4**

Tradicionalmente as utopias apresentam variedades ideais nas quais o fator moral é o aspecto da prosperidade de uma determinada sociedade. A Utopia de Moreu ou a República de Platão são variedades nas quais a formação moral suprime as vontades, o egoísmo e todo o mais que pudesse comprometer a paz e o bem-estar.

Em Francis Bacon, diferentemente, a utopia ou Utopia, o ideal de prosperidade do gênero humano, não envolve não sobre o fator moral, mas sim sobre o fator intelectual, isto é, sobre a aplicação dos homens para conhecerem as leis naturais e usá-las, mediante a técnica, para o seu benefício. O saber científico possibilita ao poder do homem sobre a natureza.

Em sua *Nova Atlântida*, Bacon inaugura um ideal que será mais tarde adotado pela positivismo, ideal segundo o qual a ciência e a tecnologia forneceriam as bases para a promoção da prosperidade do gênero humano.

Comentário De início, convém uma breve digressão sobre esta questão à luz da expectativa de resposta apresentada de modo a apresentar as considerações preliminares que se fazem relevantes para análise e comentário da resposta. A obra de Francis Bacon - *Nova Atlântida* - escrita no início do século XVII, apesar de conhecida, infelizmente - de fato - é pouco utilizada ou até negligenciada nas atividades de filosofia no ensino médio. Mais uma vez a área de Filosofia, na segunda fase do vestibular da UEL, inova contribuindo para impulsionar novas perspectivas no ensino dessa disciplina nas escolas. Entretanto, o suposto desconhecimento da obra não desqualifica de modo algum a proposta da questão dado que, para atender o seu comando, bastaria o conhecimento do pensamento baconiano para interpretar os fragmentos dessa obra e estabelecer a relação entre ciência e utopia. Aliás, por suas implicações epistemológicas, o termo utopia em Bacon permitiria remontar, em contraposição, à utopia da cidade ideal de Platão. Em seguida será tomado por base o artigo *Notas sobre Utopia* de Marilena Chauí (CHAUI, Marilena. *Notas sobre Utopia. Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 60, n. spe1, Jul. 2008) para reforçar a presente análise. A autora afirma: “[...] com a Nova Atlântida, o racionalismo e o experimentalismo científicos passam a integrar o discurso utópico, articulando intrinsecamente a cidade ideal e a ciência, isto é, o progresso do saber é o elemento decisivo e determina as obras utópicas posteriores”. Ainda segundo Marilena Chauí, em *Notas sobre Utopia*, no *Diálogo Críticas*, “Platão narra o mito da Atlântida para opô-la às virtudes da Atenas antiga, cujas qualidades aristocráticas, guerreiras e frugais o filósofo julga destruídas pela democracia, com seu igualitarismo e opulência. Atlântida, na narrativa platônica, é a cidade injusta e passional [...]. Em contrapartida, a Nova Atlântida de Francis Bacon é uma sociedade harmônica, feliz e próspera, na qual a principal virtude é o conhecimento e sua aplicação para superar as limitações da condição humana. Dirigida por sábios, tem em seu centro a Casa de Salomão, um grande laboratório dedicado às investigações científicas e às pesquisas tecnológicas, pois somente o avanço dos conhecimentos assegura bem-estar e felicidade à população. Seus cidadãos são cientistas [...]. A educação do jovem cientista visa prepará-lo não para igualar-se a seu mestre e sim para superá-lo, pois a Nova Atlântida é a utopia do progresso da

ciência. [...] Pesquisas em todos os campos do saber têm como finalidade prolongar a vida, manter a juventude e retardar o envelhecimento, curar doenças tidas como incuráveis [...] e, se possível, impedir a morte”. Precursor de um novo gênero literário, a ficção científica, que terá em Júlio Verne, no século XIX, sua primeira manifestação, a obra *Nova Atlântida* concebe que, “na cidade utópica, as máquinas farão todo trabalho, deixando aos homens o tempo para cultivar o espírito e o corpo; a natureza estará completamente domada, submetida ao homem, que não mais se vê desarmado diante dela; as doenças estarão vencidas e a morte deixa de ser um enigma doloroso; sofrimentos e terrores, crueldades e acasos estarão completamente ausentes”. A resposta, em análise, foi considerada satisfatória por atender o comando da questão destacando elementos relevantes, sobretudo pela ideia de prosperidade que irá alinhar os enunciados posteriores. O primeiro enunciado, apesar de reduzir inapropriadamente a utopia a um “fator moral”, referiu acertadamente às obras *República* de Platão, escrita no século IV a.C., e *Utopia* de Thomas Morus, escrita no século XVI. Com efeito, segundo Marilena Chauí, em seu supracitado artigo, com Thomas Morus, a utopia – constituído como uma narrativa sobre uma sociedade perfeita e feliz e como um discurso político - apresentou-se como a exposição sobre a cidade justa. No entanto, o termo passou a ser empregado “para designar narrativas e discursos muito anteriores, como, por exemplo, a cidade ideal na *República* de Platão, ou o projeto arquitetônico da cidade perfeita traçada pelo geômetra e astrônomo grego Hipodamos de Mileto, que, aplicando a geometria e a astronomia ao plano urbanístico, concebeu a cidade de acordo com a harmonia cósmica, ou ainda a descrição da Idade de Ouro nos poemas dos latinos Virgílio e Ovídio”. Nesta resposta, em seguida, foi dada ênfase ao “ideal de prosperidade do gênero humano” fundado, não apenas no fator moral, mas sobre o fator intelectual. Conclui que, segundo Francis Bacon, “o saber científico resultaria no poder do homem sobre a natureza”. Por fim, relaciona a utopia preconizada por Francis Bacon, em *Nova Atlântida*, ao ideal positivista “segundo o qual a ciência e a tecnologia forneceriam os meios para a promoção do progresso do gênero humano”. Como se pode observar, a resposta atende a expectativa esboçada, a saber: “Ao contrário da *República* de Platão, que desenvolve o conceito de justiça a partir da boa organização da cidade, a utopia desenvolvida por Bacon na *Nova Atlântida* preconiza que a organização do Estado que proporciona ‘harmonia e bem-estar’ depende fundamentalmente do controle que a ciência exerce sobre a natureza. A Casa de Salomão, entidade que ocupa papel fundamental na obra, direciona suas preocupações muito mais para o controle que a “técnica e a ciência exercem sobre a natureza do que propriamente para questões de cunho econômico ou social”. Ou seja, ‘é mais importante dominar a natureza do que governar os homens’ (ANDRADE, J. [Bacon] Vida e Obra. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p.17)”.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Para Bacon, os resultados da ciência, que aprofundavam cada vez mais o conhecimento humano e sua relação de transformação com a natureza, desencadearia em algum momento em uma sociedade perfeita, utópica, que utilizaria totalmente os saberes da ciência em todas as áreas da vida dos seres humanos. Vê a ciência como um passo para o progresso. Sociedade utópica é aquela que se dedica inteiramente, em todas as suas estruturas, à busca metódica do conhecimento científico racional.

Comentário Tomando por referência as considerações preliminares sobre a questão no comentário anterior, a presente resposta foi considerada parcialmente satisfatória dado que a relação entre ciência e utopia, de acordo com o comando, foi analisada sem o aporte suficiente no pensamento de Francis Bacon, sobretudo, no que se refere ao racionalismo e ao experimentalismo científicos que passam a integrar o discurso utópico, articulando intrinsecamente a cidade ideal e a ciência. Tampouco foi abordada a conhecida máxima baconiana de que “saber é poder” referindo-se sobretudo ao poder – além de suas implicações políticas - de dominar ou transformar a natureza em benefício da humanidade. Aborda superficialmente a ideia baconiana de progresso do saber ao afirmar que esse filósofo vê “a ciência como um passo para o progresso”. Na verdade, não se pode conceber uma transitividade temporal da ciência para o progresso. No pensamento de Francis Bacon, reforçado em *Nova Atlântida*, a própria tecnologia, a um só tempo originária e originante, está na origem do progresso da ciência, graças à invenção de instrumentos cada vez mais precisos, e desencadeia os efeitos que constituem o progresso científico. Por fim, ao

afirmar que “a sociedade utópica é aquela que se dedica inteiramente, em todas as suas estruturas, à busca metódica do conhecimento científico racional”, não fez qualquer alusão mais específica sobre estas estruturas ou sobre as implicações, com base no pensamento baconiano, quando se refere à “sociedade perfeita, utópica, que utilizaria totalmente os saberes da ciência em todos as áreas da vida dos seres humanos”.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Para Bacon os seres humanos possuem ídolos que nada mais são que preconceitos da natureza humana, através desses, os indivíduos não distanciam da realidade e não são capazes de progredir essa é uma utopia do homem, pois, está vivo em um sonho e não na realidade; Já a ciência é o que leva os homens a alcançar a realidade a sua volta, afastando os ídolos (da tribo, do teatro, do mercado e da caverna) e as suas opiniões pessoais sobre o universo.

Comentário A resposta, inicialmente, procurou fazer menção à teoria dos ídolos apresentada por Francis Bacon em sua obra *Novum Organum*. Esta teoria basicamente preocupou-se com a análise de falsas noções (ídolos) que seriam as causas dos erros cometidos pela ciência ou pelos homens que dizem fazer ciência. Embora este seja um aspecto recorrente na abordagem da filosofia de Bacon no ensino médio, a apresentação dos diferentes ídolos, na resposta, não atende o núcleo do comando da questão. O fato de trazer a ideia baconiana dos ídolos indica apenas a intenção do/a candidato/a em manifestar um conhecimento do autor em questão de modo a induzir favoravelmente a avaliação. O pensamento de Francis Bacon não se reduz a uma descontextualizada teoria dos ídolos. No entanto, apesar de irrelevante para atender o comando da questão, compreende-se que na sociedade utópica da Nova Atlântida tais ídolos seriam inconcebíveis. A abordagem sobre utopia associada à incapacidade de progresso e a sonho é totalmente errônea. Enfim, além de manifestar um desconhecimento da amplitude do pensamento baconiano, a resposta foi avaliada como insatisfatória por não atender o comando da questão.

1

O positrônio é um átomo formado por um elétron e sua antipartícula, o pósitron, que possui uma carga elétrica oposta e massa igual à do elétron. O positrônio é semelhante ao átomo de hidrogênio, que possui um elétron e um próton. A energia do nível fundamental desses átomos pode ser obtida a partir da equação

$$\varepsilon = -\frac{13,6}{1 + \frac{m_e}{m_p}} e V$$

em que m_e é a massa do elétron e m_p é a massa do pósitron, no caso do positrônio, ou a massa do próton, no caso do átomo de hidrogênio.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Sabendo que a massa do próton é muito maior do que a massa do elétron, estime a energia do nível fundamental do átomo de hidrogênio.
- b) Calcule a energia do nível fundamental do positrônio.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Eletricidade e Magnetismo. Física, Cosmos e Vida: Ideias sobre o universo, sua origem e evolução: modelos de matéria, transformações dos materiais e radioatividade; espectro de energia emitida por materiais.

Resposta esperada:

- a) No caso do átomo de hidrogênio, a massa do próton é dada por $m_p = 938,3 \frac{MeV}{c^2}$ e a massa do elétron é dada por $m_e = 0,511 \frac{MeV}{c^2}$, obtendo a razão

$$1 + \frac{m_e}{m_p} = 1 + \frac{0,511}{938,3} \approx 1$$

fornecendo a estimativa de $\varepsilon \approx -13,6 e V$ para a energia do nível fundamental do átomo de hidrogênio.

- b) Para o átomo de positrônio, m_p representa a massa do pósitron que é igual à massa do elétron. Desta forma,

$$\varepsilon = -\frac{13,6}{1 + \frac{m_e}{m_p}} e V = -\frac{13,6}{1 + \frac{m_e}{m_e}} e V = -\frac{13,6}{1+1} e V = -6,8 e V$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Dada a equação $E = -\frac{136}{1 + \frac{m_e}{m_p}} \text{ eV}$ podemos substituir os valores da massa do próton e do elétron para estimar a energia do nível fundamental do átomo de hidrogênio

$$E = -\frac{13,6}{1 + \frac{0,511}{938,3}} \text{ eV} \approx E = -\frac{13,6}{1 + 0,000505}$$

podendo concluir que a energia do nível fundamental do átomo de hidrogênio é aproximadamente $-13,6 \text{ eV}$

b) Como o enunciado apresenta, podemos adotar a massa do próton como igual a do elétron, portanto:

$$E = -\frac{13,6}{1+1} \text{ eV} = \frac{13,6}{2} \text{ eV}$$

sendo assim a energia do nível fundamental do próton é $-6,4 \text{ eV}$

Comentário

Equacionamento correto, valores corretamente substituídos, correta aproximação para 1, tanto no item "a" como no "b", cálculo correto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a- $E = \frac{-13,6}{1 + \frac{m_e}{m_p}}$

$$= \frac{-13,6}{1 + \frac{0,511}{938,3}}$$

$$= \frac{-13,6}{\frac{938,811}{938,3}}$$

$$= \frac{-13,6 \cdot 938,6}{938,811}$$

$E = -13,6 \text{ eV}$

b- $\frac{-13,6}{1 + \frac{0,511}{m_p}}$

$$= \frac{-13,6 \cdot m_p}{1,511}$$

$E = 204,1 \text{ mp}$
 $m_p = 80$
 $m_p = \frac{E}{204,1}$

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mecânica. Eletromagnetismo. Física, Cosmos e Vida.

Resposta esperada:

a) Substituindo diretamente os valores fornecidos, tem-se

$$F = \frac{3,14 \times (6,63 \times 10^{-34} \text{ Js}) \times (3,0 \times 10^8 \frac{\text{m}}{\text{s}})}{480 \times (10^{-6} \text{ m})^4} \times 1 \text{ m}^2$$

$$F = \frac{3,14 \times 6,63 \times 3,0 \times 10^{-2} \text{ J}}{480 \text{ m}}$$

$$F \approx 1,3 \times 10^{-3} \text{ N}$$

b) A segunda Lei de Newton para um corpo com massa m submetido a uma força de $1,3 \times 10^{-3} \text{ N}$, em um campo gravitacional, é

$$mg = 1,3 \times 10^{-3} \text{ N}$$

$$m \times 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2} = 1,3 \times 10^{-3} \text{ N}$$

$$m = 1,3 \times 10^{-4} \text{ kg}$$

$$m = 0,13 \text{ g}$$

que é uma massa bastante pequena.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) $d = 1 \cdot 10^{-6}$	$F = \frac{\pi \cdot h \cdot c}{480 d^4} \cdot A$
$\pi = 3,14$	$F = \frac{3,14 \cdot 6,63 \cdot 10^{-34} \cdot 3 \cdot 10^8 \cdot 1}{480 \cdot (1 \cdot 10^{-6})^4}$
$c = 3 \cdot 10^8$	$F = \frac{644209 \cdot 10^{-26}}{480 \cdot 10^{-24}} = \frac{644209 \cdot 10^{-30}}{480 \cdot 10^{-24}}$
$h = 6,63 \cdot 10^{-34}$	$F \approx 1342 \cdot 10^{-6} \text{ ou } 13,42 \cdot 10^{-4} \text{ N}$
$A = 1$	
Resposta: a força será de $13,42 \cdot 10^{-4} \text{ N}$	
b) $g = 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$	$F = m \cdot a$
$F = 13,42 \cdot 10^{-4}$	$13,42 \cdot 10^{-4} = m \cdot 10$
	$m = \frac{13,42 \cdot 10^{-4}}{10}$
	$m = 13,42 \cdot 10^{-5} \text{ g}$
Resposta: a massa do corpo será de $13,42 \cdot 10^{-5} \text{ g}$	

Comentário

Correta substituição de valores, cálculo com potências correto, unidade do item "a" correta, unidade do item "b" incorreta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

2a) dado: $F = \frac{\pi h c}{480 d^4} A = \frac{3,14 \cdot 6,63 \cdot 10^{-34} \cdot 3 \cdot 10^8 \cdot 1}{480 (10^{-6})^4} = 13011 \cdot 10^{-7} \text{ J m}^2$

$A = 1 \text{ m}^2$ / $\pi = 3,14$ / $h = 6,63 \cdot 10^{-34} \text{ J s}$ / $c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s}$ / $d = 10^{-6} \text{ m}$

A força de luz será de $13011 \cdot 10^{-7} \text{ J m}^2$

2b) $F = m a$

$m = \frac{F}{a} = \frac{13011 \cdot 10^{-7}}{10} = 13011 \cdot 10^{-8} \text{ kg}$

A massa de um corpo no campo gravitacional terrestre será de $13011 \cdot 10^{-8} \text{ kg}$

Comentário

Item "a": correta substituição de valores, cálculos incorretos e unidade incorreta. Item "b": correta substituição de valores, cálculo com potência de dez correto e unidade correta.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a.) $F = \frac{\pi \cdot h \cdot c \cdot A}{480 \cdot d^4}$

$F = \frac{3,14 \cdot 6,63 \cdot 10^{-34} \cdot 3,0 \cdot 10^8 \cdot 1}{480 \cdot (1 \cdot 10^{-6})^4}$

$F = \frac{3,14 \cdot 19,89 \cdot 3,0 \cdot 10^8 \cdot 1}{480 \cdot 10^{24}}$

$F = \frac{3,14 \cdot 6,63 \cdot 10^{-34} \cdot 3,0 \cdot 10^8}{480 \cdot 10^{24}}$

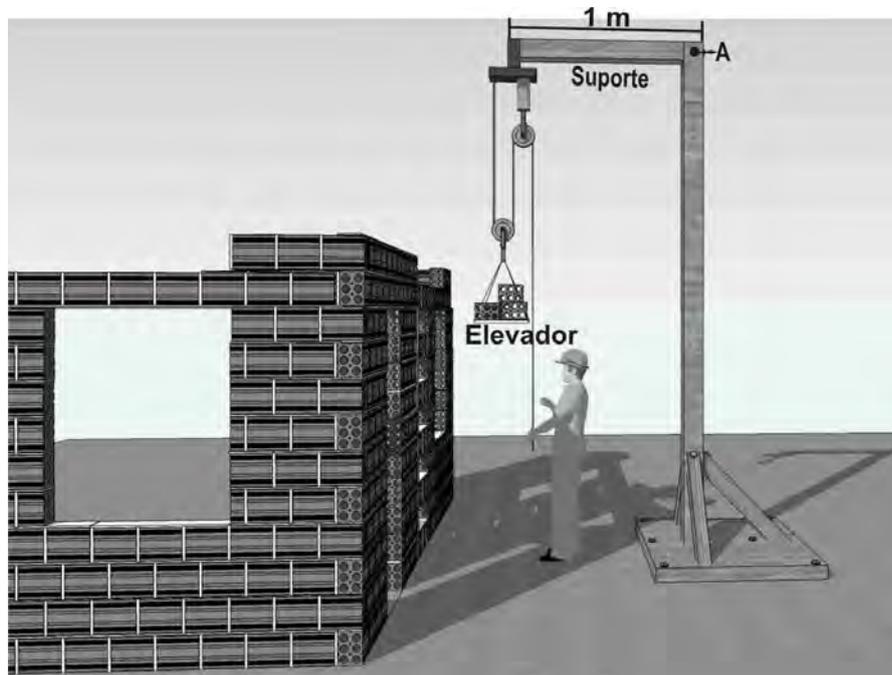
$F = \frac{3,14 \cdot 19,89 \cdot 10^{-26}}{480 \cdot 10^{24}}$

Comentário

Item "a": correta substituição de valores, cálculo de multiplicação de potências incorreto.

3

Um pedreiro precisa transportar material para o primeiro piso de uma construção. Para realizar essa tarefa, ele utiliza um sistema do tipo elevador mostrado na figura a seguir.



O peso máximo que pode ser levantado pelo sistema é limitado pelo peso do pedreiro e não pelo suporte ou pela corda. O pedreiro pesa 800 N.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

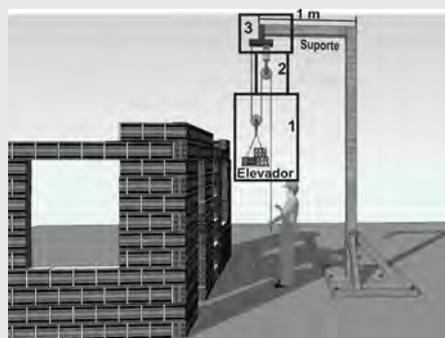
- Construa um diagrama de forças para o sistema e, considerando $g = 10 \frac{m}{s^2}$, calcule o peso máximo que poderia ser levantado pelo pedreiro.
- Considerando o elevador com peso máximo, calcule o módulo do torque no ponto A.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

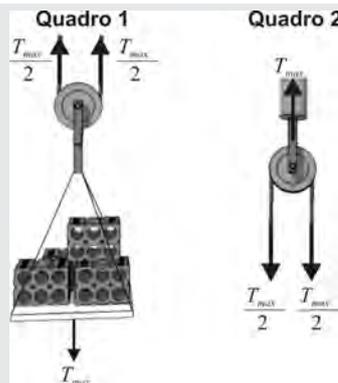
Conteúdo programático: Leis de Newton. Equilíbrio estático: forças em equilíbrio, torques em equilíbrio.

Resposta esperada:

Considere os quadros 1, 2 e 3 na figura a seguir.



- Seja o esquema de forças apresentado nas figuras a seguir.



A força máxima que o pedreiro irá exercer é $\frac{T_{max}}{2}$. O máximo de peso que o pedreiro poderá levantar será igual ao seu próprio peso, ou seja:

$$\frac{T_{max}}{2} = P = m \times g \Rightarrow T_{max} = 2 \times m \times g \Rightarrow T_{max} = 2 \times 80 \text{ kg} \times 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2} = 1600 \text{ N}$$

b) Seja o esquema do quadro 3 dado a seguir.



A força que age no suporte é $F_{total} = \frac{T_{max}}{2} + T_{max} = \frac{3 \times T_{max}}{2}$

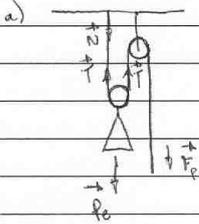
Então, o torque gerado no suporte por essa força é: $\tau = r \times F_{total} \times \text{sen}(90^\circ)$, visto que a força e o braço de alavanca fazem um ângulo de 90° entre si.

$$\tau = 1 \text{ m} \times \frac{3 \times T_{max}}{2} \times 1 = \frac{3 \times 1600 \text{ N}}{2} \Rightarrow \tau = 2400 \text{ N} \cdot \text{m}$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



$F_p = P_{\text{max}} = 2.P$
 $P_{\text{max}} = 2.800 = 1600 \text{ N}$

$F = m.a$ $P = m.g$

b) $\tau = F \cdot d$
 $\tau = (P_c + P_p) \cdot d$
 $\tau = 2400 \text{ N}$

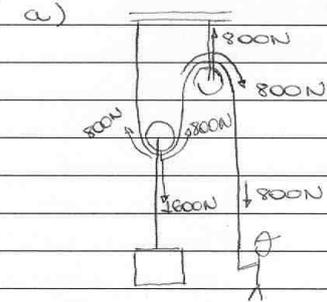
Comentário

Item "a": correta diagramação das forças, correto equacionamento entre forças, falha na identificação de variável.
 Item "b": correto equacionamento e obtenção da força total, unidades corretas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



peso máximo < 1600N

b) $|\vec{T}| = \mu \cdot F \cdot \sin(\theta)$ $\theta = 90^\circ$
 $|\vec{T}| = 1 \cdot 1600 \cdot 1$ $\sin(\theta) = 1$
 $|\vec{T}| = 1600$

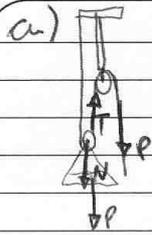
Comentário

Item "a": correta diagramação das forças, correta unidade e suposição do valor do peso máximo. Item "b": correto equacionamento e incorreta obtenção da força total.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



$|\vec{P}| = m \cdot g$
 $|\vec{P}| = 800 \text{ N} \cdot 10 \text{ m/s}^2$
 $|\vec{P}| = 8000 \text{ N} \cdot \text{m/s}^2$

b)

$|\vec{F}| = r F \sin \theta$
 $|\vec{F}| = r 8000 \sin 90^\circ$
 $|\vec{F}| = 8000 r \cdot \text{N} \cdot \text{m/s}^2$

Comentário

Item "a": diagrama incorreto, equacionamento incorreto, unidade incorreta. Item "b": equacionamento correto, substituição de valores correta, unidade incorreta.

4

Em uma chaleira, são colocados 2 litros de água para ferver. A chaleira, que tem um dispositivo que apita quando a água atinge o ponto de ebulição, começa a apitar após 5 minutos.

Sabendo que o calor específico da água é $1 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^\circ\text{C}}$ e que a densidade específica da água é $1000 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$, responda aos itens a seguir.

a) O fogo forneceu 150000 cal para a água até a chaleira começar a apitar. Assumindo que todo o calor cedido pelo fogo foi absorvido pela água, calcule a temperatura inicial da água.

b) Calcule a taxa de variação da temperatura da água no tempo $\left(\frac{\Delta T}{\Delta t}\right)$.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Termodinâmica: trabalho e calor, temperatura.

Resposta esperada:

a) $Q = m \cdot c \cdot \Delta T$

A temperatura final da água, quando a chaleira começa a apitar, é de $100 \text{ }^\circ\text{C}$.

A quantidade de calor fornecida é $Q = 150000 \text{ cal}$.

A massa de água na chaleira é $m = \rho \cdot V = 1000 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \cdot 0,002 \text{ m}^3 = 2 \text{ kg}$

Qual T_0 ?

$$Q = 2 \text{ kg} \cdot 1 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^\circ\text{C}} \cdot (100 - T_0) \text{ }^\circ\text{C}$$

$$150000 \text{ cal} = 2000 \text{ g} \cdot 1 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^\circ\text{C}} \cdot (100 - T_0) \text{ }^\circ\text{C}$$

$$100 - T_0 = \frac{150000}{2000}$$

$$T_0 = 100 - 75 = 25$$

$$T_0 = 25 \text{ }^\circ\text{C}$$

- b) Como a massa e o calor específico não variam, a variação da quantidade de calor no tempo gera a variação da temperatura no tempo, ou seja,

$$\frac{\Delta Q}{\Delta t} = m \cdot c \cdot \frac{\Delta T}{\Delta t}$$

Desse modo:

$$\frac{\Delta T}{\Delta t} = \frac{1}{m \cdot c} \cdot \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

$$\frac{\Delta T}{\Delta t} = \frac{1}{2000 \text{ g} \cdot 1 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^\circ\text{C}}} \cdot \frac{150000 \text{ cal}}{5 \text{ min}}$$

$$\frac{\Delta T}{\Delta t} = 15 \frac{^\circ\text{C}}{\text{min}}$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

4a) Dados: $m = 2000 \text{ g}$ | $P = 100^\circ\text{C}$ | $c = 1 \text{ cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$ | $\Theta = 150000 \text{ cal}$

$$\Theta = m \cdot c \cdot \Delta T$$

$$150000 = 2000 \cdot 1 \cdot (100 - t_i)$$

$$\frac{15 \cdot 10^4}{2 \cdot 10^3} = 100 - t_i$$

$$75 = 100 - t_i$$

$$t_i = 100 - 75$$

$$t_i = 25^\circ\text{C}$$

A temperatura inicial (t_i) da água era de 25°C

4b) Taxa = $\frac{\Delta T (^\circ\text{C})}{\Delta t (\text{s})} = \frac{100 - 25}{300} = \frac{75}{300}$

A taxa de variação da temperatura da água foi de $25 \cdot 10^{-2} \cdot ^\circ\text{C/s}$

Comentário

Itens "a" e "b": correto equacionamento, correta transformação de unidades, correta substituição de valores, cálculos corretos, unidades corretas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a) $Q = m \cdot c \cdot \Delta T$
 $150.000 = 2000 \cdot 1 \cdot \Delta T$
 $\Delta T = 75^\circ\text{C}$
 $100 - 75 = \boxed{25^\circ\text{C}}$

b) A taxa de variação da água é zero

Comentário

Item "a": equacionamento correto, substituição de valores correta, cálculo e unidade corretos. Item "b": ausência de equação e cálculos.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a) 2 L de água
 150.000 cal em que o fogo fornece

$Q = m \cdot c \cdot \Delta T$
 $150.000 = 1000 \cdot 1 \cdot \Delta T$
 $\Delta T = 150^\circ\text{C}$

temperatura inicial = $\left(\frac{\Delta T \cdot m \cdot c}{Q} \right) = \left(\frac{150}{5} \right)$

R: a temperatura inicial é 30°C
 será de 30°C

b) $\frac{\Delta \text{Temperatura}}{\Delta \text{tempo}} = \frac{150 - 30}{5} = \frac{120}{5} = \boxed{24}$

R: a variação de temperatura na água com o tempo será de ~~40°C~~
 24°C

Comentário

Item "a": equacionamento correto, transformação de unidade incorreta. Item "b": substituição de valores incorreta, unidade incorreta.

GEOGRAFIA

1

Analise o mapa a seguir.



(KUGLER, H. *Ciência Hoje On-line*. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2013/09/brics-a-geopolitica-de-um-mundo-novo>>. Acesso em: 7 jul. 2015.)

- a) Identifique o grupo de países que formam o BRICS e o principal objetivo desse grupo.
- b) Indique e descreva três características geográficas desses países destacados no mapa, chamados de “potências emergentes”.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais. A dimensão política do espaço geográfico.

Resposta esperada:

- a) Os países que formam o BRICS, bloco econômico e político, são: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O objetivo desse grupo é estabelecer cooperação diplomática e econômica para fortalecer interesses comuns e particulares, com vistas a ampliar a sua influência político-econômica no cenário internacional.
- b) Juntos, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul detêm:
- População: aproximadamente 40% da população mundial (aproximadamente 3 bilhões de habitantes); China e Índia representam um terço da população mundial.
 - Economia: o produto interno bruto desses países é cerca de 19,8% do PIB mundial (15,7 trilhões de dólares); os cinco países representam as economias mais importantes de suas respectivas regiões; apresentam grande volume de exportação de recursos minerais e *commodities*, forte acolhimento de capital estrangeiro, mão de obra barata.
 - Território: os cinco países detêm 26% da área terrestre do planeta.
 - Entre outras características geográficas.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

a) Os países que formam o BRICS são: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. O principal objetivo desse grupo é a integração econômica, barbear fronteiras do comércio para um maior desenvolvimento.

b) Esses países são "potências emergentes" pois estão em acelerado crescimento econômico nos últimos anos, mas ainda enfrentam graves problemas sociais, como por exemplo, muita gente abaixo da linha de pobreza, cidades muito povoadas com pouca infra-estrutura, concentração de renda e desigualdade social.

Comentário

O candidato respondeu, corretamente, o nome dos cinco países que formam o BRICS e o seu objetivo comum, assim como indicou e descreveu três características geográficas desses países de maneira satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

O BRICS é formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e tem como principal objetivo decidir tarifas e impostos para a importação e exportação de produtos. Estes países possuem características geográficas em comum como peças de petróleo por exemplo.

Comentário

O candidato respondeu corretamente o nome dos cinco países que formam o BRICS, entretanto, não identificou de maneira satisfatória o objetivo comum, nem indicou ou descreveu as três características geográficas solicitadas na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

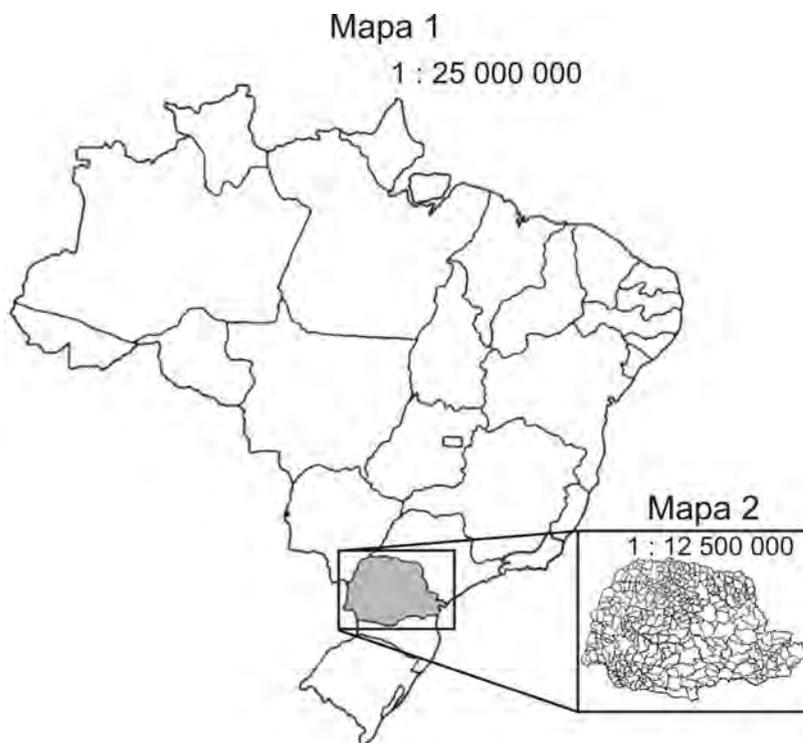
a) Brasil, RUSIA, INDIA, CHINA, USA

Comentário

O candidato respondeu, corretamente, somente o nome de quatro dos cinco países que formam o BRICS, mas não atendeu às demais solicitações da questão.

2

Analise os mapas a seguir.



(Mapa do Brasil e destaque para o Paraná.)

Com base nos mapas 1 e 2, explique a relação entre as escalas numéricas e o nível de detalhamento territorial representado.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos.

Resposta esperada:

Acerca da relação entre as escalas numéricas e o nível de detalhamento territorial, quanto maior for uma escala, menor será a área representada e, em virtude do grau de aproximação do mapa, o nível de detalhamento será maior. Quando a escala for menor, maior será a área representada e, conseqüentemente, o nível de detalhamento será menor.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

No mapa 1, temos uma visão mais geral de todo o território brasileiro, que não é muito detalhado pelo fato de a escala ser $1\text{cm} = 25000000\text{cm}$ ou $1\text{cm} = 250\text{km}$, já no mapa 2, temos um detalhamento bem superior, pelo fato de que $1\text{cm} = 12500000\text{cm}$ ou $1\text{cm} = 125\text{km}$, temos um detalhamento superior devido ao fato de que 1cm representa uma área menor do mapa.

Comentário

O candidato explicou de maneira satisfatória a relação entre as escalas e o nível de detalhamento dos mapas 1 e 2.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

A escala numérica indica o tamanho do território, sendo que no mapa 1, cada 1 centímetro corresponde a 25000 cm ou 25 km.
O mesmo acontece no mapa 2 onde cada 1 centímetro corresponde a 12500 centímetros.

Comentário

O candidato explicou de maneira parcialmente satisfatória a relação entre as escalas, mas não o nível de detalhamento dos mapas 1 e 2.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

As escalas no mapa servem para nos informar quanto da área original, equivalem naquela centímetro. Assim, quanto maior a área, maior terá que ser a escala. No caso do mapa 2, que está mais detalhado, mesmo ^{tem} uma escala menor que o mapa 1, se deve pela área representada nesse mapa ser bem menor que a área representada no mapa 1.

Comentário

O candidato explicou de maneira errada a relação entre as escalas e o nível de detalhamento dos mapas 1 e 2.

3

Considerando que biodiversidade é toda a variedade de seres vivos e a forma como interagem entre si e com o ambiente, identifique seis elementos geográficos físicos que contribuem na sua formação e explique a influência de um desses elementos na biodiversidade.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza.

Resposta esperada:

Entre os seis elementos geográficos físicos, que influenciam a biodiversidade, podem-se citar: os componentes meteorológicos do clima (vento, irradiação solar, pressão do ar, umidade atmosférica, temperatura); as estações do ano; o efeito da maritimidade e da continentalidade; a localização geográfica; a configuração do relevo e do solo; a disponibilidade hídrica. Esses elementos geográficos físicos interagem com os seres vivos das mais variadas maneiras, desde o fornecimento de minerais na sua nutrição através do solo, no processo de fotossíntese das plantas pela maior ou menor exposição à radiação solar, até a redução de espécies pela escassez de água, em áreas com excesso de frio ou calor, causados pela proximidade geográfica dos polos norte ou sul e da linha do Equador ou também pela altitude, entre outros aspectos.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Alguns elementos geográficos que contribuem na formação da biodiversidade são: Altitude, clima, solo, correntes de ar, latitude, longitude, chuvas, intemperismos e bacias hidrográficas.

As chuvas influenciam diretamente na formação da biodiversidade, pois se durante o ano a quantidade de chuvas é bem distribuída, tem-se uma quantidade diversa de plantas e animais. Um exemplo é a Amazônia brasileira, de clima equatorial que recebe chuvas de ano todo.

Comentário

O candidato indicou, corretamente, mais de seis elementos geográficos físicos que interagem no ambiente e explicou como um desses elementos influencia na formação da biodiversidade, inclusive com exemplo.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Ar, temperatura, solo, umidade, relevo e água, onde a temperatura é baixa haverá um tipo de vegetação diferente de onde a temperatura é elevada, e conseqüentemente haverá espécies animais diferentes.

Comentário

O candidato indicou, corretamente, seis elementos geográficos físicos que interagem no ambiente e explicou de maneira parcialmente satisfatória como a diferença da temperatura influencia na formação da biodiversidade. Por exemplo, no transcorrer de um dia, as temperaturas, normalmente, são mais elevadas durante o dia e mais baixas durante a noite. Esse fato não assegura que haverá no local uma vegetação diferente devido a elevada ou baixa temperatura do local.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Urubu - come restos e/ou carcaças de seres vivos;
 Corambas - comem bichos pequenos (aqueles chamados de "bicho de luz");
 Lagartixas - comem bichos ou insetos
 Gatos - comem roedores
 Porco - come restos de comidas (geralmente estragada).

A influência desses bichos na biodiversidade não é tamanha importância.

O porco por exemplo, come restos de comidas, fazendo com que cada vez menos os bichos a seu abito contaminem o meio ambiente.

Comentário

O candidato não indicou os seis elementos geográficos físicos que interagem no ambiente, embora, de outra maneira, tenha tentado explicar como alguns animais influenciam na formação da biodiversidade, mas não respondeu à questão.

Leia o texto a seguir.

Uma enorme quantidade de rejeitos minerais, que formam uma espessa lama com elementos químicos nocivos à saúde, desceu por 2,8 quilômetros até atingir parte do pequeno distrito de Bento Rodrigues, em Mariana-MG. As barragens do Fundão e Santarém fazem parte da Mina de Germano, que pertence a Samarco. A barragem Santarém, de menor porte, rompeu primeiro e sobrecarregou a do Fundão, que gerou a avalanche de lama e rejeitos.

(Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/11/06/interna_gerais,705182/infografico-mostra-como-aconteceu-o-rompimento-das-barragens-em-mariana.shtml>. Acesso em: 10 dez. 2015.)

Sabendo que o desastre de Mariana afetou não só o rio Doce como também o litoral do Espírito Santo, indique quatro impactos causados por esse evento.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a: impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno.

Resposta esperada:

Entre os impactos causados pelo desastre de Mariana, podem-se indicar:

- Perdas de vidas humanas.
- Prejuízos materiais, morais e culturais.
- Assoreamento do rio e do seu Delta.
- Desabastecimento de água potável à população local.
- Danos à flora e à fauna da região.
- Prejuízo à economia local (turismo, agropecuária, indústria e serviços).
- Danos à flora e a fauna marinha (berçário de desova de tartarugas marinhas, entre outros).

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

A lama com elementos químicos presentes no rio Doce e também no litoral, do Espírito Santo causados pelo rompimento das barragens de Mariana geraram impactos na biodiversidade do rio, matando os peixes; devastou áreas de vegetação; impediu o consumo das águas, devido aos elementos químicos nocivos à saúde em alta quantidade; além disso a pesca, que era meio de sobrevivência de muitos cidadãos da região.

Esses impactos foram causados de forma irreversível, em geral. O desastre poderia ter sido evitado pelas empresas e fiscalizações, porém uma grande tragédia e também a ignorância do capitalismo brasileiro, onde o lucro é de maior importância que a vida.

Comentário

A resposta do candidato foi satisfatória, porque, além de indicar corretamente quatro impactos causados pelo desastre de Mariana, houve um bom desenvolvimento textual na resposta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Gravemente danou a toda vida aquática, ou seja, os animais e as plantas que vivem no rio, devido a grande quantidade de lama, nada sobrevivem. Gravemente danou também a população que depende do rio para seu sustento (como pescadores) ou para o consumo de água.

O deslizamento também danificou muitas casas, deixando um grande número de pessoas desabrigadas.

Comentário

Apesar de o candidato indicar corretamente quatro impactos causados pelo desastre de Mariana, a resposta foi considerada, parcialmente satisfatória, porque houve pouco desenvolvimento textual na resposta.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Alagação, a prejudica a pesca pois os peixes morrem, falta de água para consumo da população e uma redução por o meio-ambiente.

Comentário

Apesar de o candidato indicar corretamente quatro impactos causados pelo desastre de Mariana, a resposta foi considerada insatisfatória pelos examinadores porque não houve desenvolvimento textual na resposta.

HISTÓRIA

1

A letra da canção *O Bêbado e o Equilibrista*, composta por João Bosco e Aldir Blanc, foi lançada em 1978 e eternizada na voz de Elis Regina. A letra, que tem os versos “Chora a nossa Pátria mãe gentil / Choram Marias e Clarisses / No solo do Brasil”, trata do período da redemocratização, já no final da Ditadura Militar. Considerada como um hino da anistia, fala de personagens que ficaram conhecidas, como as viúvas de presos políticos (Maria, esposa de Manuel Fiel Filho, e Clarisse, esposa de Vladimir Herzog), e do retorno do exílio de militantes políticos, como o sociólogo Betinho.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema, discorra sobre os marcos históricos do Brasil do período conhecido como redemocratização pós-1964.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Brasil contemporâneo: os dilemas nacionais no pós-64.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato seja capaz de responder que, nesse período, alguns mecanismos de controle do Regime Militar (censura, prisões, torturas, exílio) vão perdendo força por conta da pressão de grupos civis cada vez mais emergentes. O candidato pode optar em discorrer sobre uma série de eventos que são marcantes para o período de redemocratização, como a Lei de Anistia, em 1979; a campanha pelas Diretas-Já, em 1984; e a nova constituição, em 1985, promulgada em 1988. Também uma nova mentalidade vai se interpondo, que não mais acredita no “Milagre Brasileiro” propagado pelos governos militares (ainda mais com a alta da inflação). Passou-se a reconhecer o vínculo entre os governos militares no Brasil e a ditadura, que diferia da democracia presente nas sociedades mais modernas na época, como a dos Estados Unidos. No interior do próprio sistema, políticos militares e civis denunciavam a degeneração do Regime Militar.

Exemplo de resposta satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

Após os anos de chumbo, iniciada com o AIS por Costa e Silva, e tendo seu auge no Governo Médici onde houve o recrudescimento da repressão contra a luta armada pela redemocratização, o Governo Geisel inicia o processo de abertura lenta e gradual, sob inspiração do ministro Golbery. No governo Figueiredo é aprovada a Lei da Anistia com a possibilidade da volta de lideranças exiladas (Araújo, Buzza, FHC, Sena). Neste período ocorre o bipartidarismo, tendo eleições estaduais e municipais e elege-se os primeiros queixos na ABC paulista, gênese da criação do PT e da liderança do Buba. Temos a campanha das Diretas-Já para o voto direto para presidente. A emenda não é aprovada, mas no colégio eleitoral, Tancredino Neves, com apoio de dissidentes do PSD, é eleito, derrotando Paulo Maluf, o representante da ditadura. Tancredino morre antes de assumir o cargo e José Sarney assume a presidência dando início ao período de redemocratização com eleições diretas para cargos públicos, a Constituição de 1988 e a eleição do primeiro presidente por voto direto depois do golpe de 1964. Ele sofre um impeachment em 1993, sem problemas para a democracia brasileira.

Comentário

O candidato, a partir do que foi posto no enunciado, ou seja um trecho de música, foi capaz de contextualizar historicamente a transição do regime civil-militar brasileiro para o período chamado de redemocratização. Considera desde o jogo político que culminou no pluripartidarismo, até as mudanças culturais com o fim da censura e os movimentos sociais pela redemocratização. Destaca a promulgação da Constituinte de 1988 como resultado de intensos debates pelos direitos civis, políticos e sociais. Demonstra reflexão ao mencionar as persistências históricas da Ditadura e criticar o fato de não se criminalizar os responsáveis por ela.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

A redemocratização por 64, foi marco histórico para o Brasil com o fim da ditadura militar, onde ocorria diversos ataques e torturas visando os direitos humanos e assim portanto o povo brasileiro saiu às ruas fazendo manifestações, surgimento de movimentos como direita já UNE, união nacional dos estudantes exerceram o papel fundamental nesse período, a redemocratização contou a ajuda de políticos e de estudantes assim com o fim da era militar o Brasil toma novos rumos com a criação da nova constituição Brasileira. Mesmo depois da redemocratização muitos parentes amigos não sabem onde estão seus familiares e procuram notícias até nos dias atuais.

Comentário

A resposta do candidato articula a música com o período da redemocratização, mas de forma fragmentada. Cita o movimento Diretas-Já, o papel da UNE, a promulgação da Constituinte de 1988, as pessoas desaparecidas. Contudo, não constrói um texto que relacione esses marcos históricos de forma argumentada, explicativa e articulada.

Exemplo de resposta insatisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

Na redemocratização como diz a letra que tem no verso, a nossa Pátria chora, a seja houve muita guerra, na Ditadura Militar, trazendo muitas perdas de militares, e desistindo o choro da amnistia conhecido, pelas viúvas de que os presos políticos deixasse.

Comentário

Como o enunciado da questão considerava um trecho de música, o candidato limitou-se à tentativa de análise dos versos, sem conseguir contextualizar o período denominado de redemocratização brasileira. Mesmo assim, interpreta erroneamente, entendendo que foram os militares, e não os militantes, que sofreram perdas. Fala da anistia, mas o texto não é claro o suficiente para que se entenda o que o candidato quis argumentar.

2**Leia o texto e observe a seguir.**

Jesse Owens (1913-1980), americano do Alabama, conquistou quatro medalhas de ouro na Olimpíada de Berlim, em 1936, em pleno regime nazista (por ter vencido os 100 e 200 metros rasos, o revezamento de 400 metros e o salto em distância). Os Jogos Olímpicos na Alemanha foram idealizados e abertos por Adolf Hitler, e o objetivo era fazer propaganda do regime nazista. A Alemanha, de fato, ficou em primeiro lugar no quadro de medalhas, com 33 ouros. Porém, alguns jornalistas do período disseram que Hitler ficou insatisfeito com as vitórias de Jesse Owens.

(Adaptado de: <<http://acervo.oglobo.globo.com/fatos-historicos/atleta-americano-negro-vence-hitler-9859599>>. Acesso em: 15 set. 2015.)



(Fotografia: Jesse Owens no primeiro lugar do pódio na Olimpíada em Berlim, em 1936.)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Qual seria o motivo de Adolf Hitler ficar “insatisfeito” em relação à vitória de Jesse Owens na Olimpíada de Berlim, em 1936?
- b) Cite e explique duas características do Nazismo.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Contemporâneo. Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos.

Resposta esperada:

- a) Espera-se que o candidato relacione o fato de Jesse Owens ser negro com o fato de Adolf Hitler representar o Nazismo, que defende a supremacia do considerado “ariano”.
- b) O candidato pode citar, ao menos, duas das características a seguir.
 - Antissemitismo ou antijudaísmo, que culminou no Holocausto.
 - Nacionalismo étnico, a crença na necessidade de purificar a “raça alemã” através da eugenia, que culminou na eutanásia não voluntária de pessoas deficientes.

- O anticlericalismo, por se entender que a Igreja pregava a igualdade, mas os sujeitos não eram iguais.
- Seu líder, Adolf Hitler, levou o Reich alemão à Segunda Guerra Mundial.
- O totalitarismo, especificamente na noção de controle totalitário, ou seja, na ideia de que o Estado e, em última instância, o chefe de Estado (no caso da Alemanha, o Führer), deveria controlar tudo e todos.
- O Holocausto, o genocídio ou assassinato em massa de cerca de seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial.
- O nome do Partido Nazista era *National Sozialistische Deutsche Arbeiterpartei* (N.S.D.A.P.) ou, em português, Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. Apesar de o nome socialista ser utilizado, o conceito socialista do nazismo é radicalmente oposto ao conceito do socialismo marxista como é compreendido hoje, na verdade, era declaradamente antissocialista ou anticomunista.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) Hitler pode ter ficado insatisfeito afinal Jesse não era alemão. Hitler via no esporte um grande aliado à manutenção de seu poder, afinal, o número de vitórias por parte da Alemanha poderia ser entendido como ponto positivo à sua liderança e de eficácia de seus discursos. Além disso, a vitória de um americano poderia representar uma ameaça a seu poder, pois o povo alemão visualizaria que existem boas "administrações" fora da Alemanha, podendo despertar nesses pessoas a vontade de conhecer e até compartilhar de ideologias diferentes daquela defendida por ele.

b) I) Nacionalismo exacerbado. Os líderes nazistas sempre exaltaram o nome de seus países e justificaram suas crueldades como necessidades envolvendo a nação.

II) Liderança Radical: O nazismo sempre contou com líderes que engajaram a participação da população em seus feitos. Líderes sempre bem articulados e participativos.

Comentário

- a) O candidato aponta como motivo de Adolf Hitler não ter ficado satisfeito, em relação à vitória de Jesse Owens, o fato de que uma das estratégias de seu poder estar relacionada ao sucesso no esporte. O candidato marca que Jesse, ao ganhar quatro medalhas na Olimpíada de Berlim em 1936, desmonta a estratégia de Hitler, tanto por não ser alemão, como por ser americano, pois na época havia o confronto entre alemães e americanos.
- b) Explica de forma coerente duas características do nazismo: o nacionalismo e o tipo de liderança exercida.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) Por apregoar a "supremacia ariana", era inconcebível que um negro, em terras alemãs, fosse superior a um Alemão. Isso era uma total afronta ao ensinamento Nazista, além de ser uma propaganda contrária ao que o nazismo pregava.

b) 1) SUPREMACIA ARIANA: SERIA a mais pura raça humana, em sua capacidade intelectual e física. Humanos com características diferentes deviam ser extirpados.

2) Fidelidade total ao partido Nazista: Quem não era nazista, era considerado traidor do regime e sofria as consequências por isso. Não havia lugar para "apartidários".

Comentário

- a) O candidato entende que por Jesse Owens, por ser negro e ter ganhado as medalhas, teria deixado Hitler insatisfeito e não considera o fato de os americanos e alemães serem inimigos naquele momento histórico, ou seja, não demonstra ter uma visão mais ampla do fenômeno, detendo-se no racismo.
- b) Há pertinência ao citar como característica do período a noção de supremacia ariana, mas o candidato repete o que já havia mencionado no subitem a. Também menciona com propriedade que o nazismo exigia fidelidade.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) Adolf Hitler era um ditador ambicioso, ele queria muito mais que 33 medalhas de ouro.

b) Poder e Guerra. Para ser um ditador exige muito poder e quando há muito poder, no fim, sempre haverá guerras.

Comentário

O candidato respondeu tanto o item "a" como o item "b" baseado em hipóteses frágeis, não pautadas na explicação histórica. Entende que a insatisfação de Hitler em relação à vitória de Jesse Owens deveu-se apenas à "ambição" e destaca como características do nazismo "poder e guerra" sem uma justificativa mais pontual sobre estes elementos.

Leia o texto a seguir.

Uma família de Guarujá vivia angustiada nas últimas semanas com boatos sobre uma sequestradora de crianças à solta na periferia da cidade do litoral paulista. O medo naquela casa do bairro de Morrinhos era que a criminosa se aproximasse de Fabiane Maria de Jesus, 33 anos de idade, casada e mãe de duas filhas. “Se ela chegasse na minha irmã, tomava as crianças dela. Porque a Fabiane é assim: se alguém começa a conversar com ela no ônibus, ela já conta a vida inteira.” O desabafo, com os verbos no presente, é de Leidiane, 31 anos de idade, irmã mais nova de Fabiane, linchada na semana passada por moradores de Morrinhos após ser confundida com a tal sequestradora que nunca agiu no município. O que se soube após a morte de Fabiane é que tudo não passava de um boato. Um retrato falado feito em 2012 pela polícia do Rio de Janeiro foi divulgado em uma página na Internet voltada à população de Guarujá e a falsa informação levou pânico aos moradores. Na família de Fabiane, por exemplo, apenas ela não dava muita atenção à história da “bruxa” que levava crianças para rituais macabros. A mãe, Raimunda Maria de Jesus, 50 anos de idade, conta que chegou a alertar a filha, mas Fabiane não acreditou na conversa. “Ela me disse: ‘Isso é coisa do satânico. Isso é mentira’.” A opinião de Fabiane, porém, era minoria em casa e também em Morrinhos. Na tarde de sábado, dia 3, ela foi cercada e atacada por uma multidão. Ao longo de pelo menos duas horas, nas ruas de terra e nas palafitas do bairro, foi arrastada, levou chutes e pauladas e foi jogada ao chão. Internada em estado crítico após as agressões, morreu às 6h40min de segunda-feira. O linchamento foi registrado em fotos e vídeos gravados com celulares, o que já permitiu à polícia prender suspeitos de agredir Fabiane, mãe das meninas Yasmin, 12 anos de idade, e Esther Nicolly, 1 ano de idade.

(Adaptado de: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/05/1452689-familia-de-mulher-linchada-em-guaruja-temia-boatos-sobre-bruxa.shtml>>. Acesso em: 11 jul. 2015.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Discorra sobre o que era considerado como “bruxaria” no contexto da sociedade europeia entre a Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna.
- b) Quais poderiam ser as comparações possíveis entre o relatado no texto e as noções sobre “bruxaria” na sociedade europeia entre a Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo Ocidental Durante o Medievo: A sociedade feudal europeia.

Resposta esperada:

- a) Na sociedade europeia, as “bruxas” eram acusadas de adulterar o controle divino da natureza. Tal ingerência se daria por meio de palavras, gestos, objetos ou oferendas. Portanto, estavam sempre relacionadas com a dimensão sobrenatural. O estereótipo foi construído, a partir do século XVI, por teólogos e magistrados. As bruxas eram comumente acusadas de fazerem pactos demoníacos e realizarem feitos sobrenaturais, como voar pelos ares. Foi com esse imaginário simbólico que acusações foram legitimadas e várias mulheres foram mortas em diversas cidades da Europa até a chegada do Iluminismo. A bruxaria foi considerada uma prática demoníaca, e a mulher, o principal agente do demônio. A “caça às bruxas” era realizada pelo Tribunal da Inquisição.
- b) Espera-se que o candidato consiga, por meio da análise do texto da reportagem, discorrer sobre a característica específica que conecta as duas temporalidades, qual seja, a degradação da imagem feminina. A mulher foi reduzida a um objeto sem valor, portanto, sua vida era passível de ser removida. Em períodos do passado, as bruxas vivenciaram a fogueira e as torturas corporais dos mais variados níveis de intensidade. O candidato também poderia discorrer sobre outros temas de banalização da condição humana da mulher com base no preconceito, cujos exemplos são inúmeros: o estupro justificado como responsabilidade da mulher; a violência doméstica contra a mulher ainda existente e crescente; a diferença entre salários de homens e mulheres; o preconceito contra as mulheres que amamentam em público; a desqualificação realizada em relação às mulheres que atuam no espaço político ou profissional; a propensão de se ter mais assédio sexual no trabalho em relação à mulher, entre outros.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Ela é considerada como bruxaria, sob a moral cristã da época, qualquer forma de pensamento, conduta que fugisse dos padrões. Até mesmo o uso de chás, ervas medicinais, crises de epilepsia, etc.

Esse período gera portanto milhares de mortes de mulheres inocentes, como Sabiane. Na baixa idade média as tradições eram arcadas pelo medo e as mulheres eram alvo principal da Inquisição, uma vez que, na visão judaica cristã a mulher sempre carregou a culpa e as ineligições ruins, desde Abad e Eva.

Assim, essas ideias atravessaram diversos períodos da história levando as fogueiras modernas que temos hoje, chamadas de linchamento no caso de Sabiane.

b) Ambas eram infundadas, baseadas em fundamentalismo e visões acriticas, carregadas inclusive do efeito da dominação masculina em todos os períodos da história e a demonização do diferente, de toda religião que está fora da doutrinação cristã.

Comentário

No item "a", o candidato soube responder sobre a bruxaria, contextualizando a questão na Baixa Idade Média. Considerou a moral cristã da época, as práticas consideradas como sendo ligadas à bruxaria, ressaltou que a Inquisição prejudicava mais as mulheres. No item "b", relacionando com a resposta do item "a", o candidato considerou passado e presente - este último, posto na reportagem do enunciado -, destacando o modo como as diferentes sociedades tratam a mulher, sublinhando as permanências históricas de valores e de comportamentos. Com propriedade, avaliou o fundamentalismo e as perspectivas que entende como destituídas de crítica, como provas de uma mentalidade que não compreende a alteridade e, por isso mesmo, não a aceita.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Bruxaria era considerada apartir do momento que uma pessoa ia de encontro com a igreja católica, através de opiniões ou atitudes. Todos que iam de encontro com os dogmas e crenças da igreja católica eram considerados bruxos, um pequeno exemplo é se uma pessoa usava cruz para curar uma pessoa já seria considerado bruxaria, ou se uma pessoa que questionava coisas como a terra não ser plana já seria outro ato de bruxaria.

b) No texto as pessoas reproduziram praticamente as acusações das pessoas que foram acusadas de bruxaria, um boato que alimentou o medo das pessoas fazendo-as assim lincharem a Fabiane mãe de duas crianças, onde seguiram suas religiões, atuando como comide rarem a vontade de Deus, sem ao menos procurar saber realmente da história como acontecia entre a Baixa (Idade Média) e o início da Idade Moderna.

Comentário

O candidato, no item "a", destaca devidamente a bruxaria na Idade Média como noções e práticas consideradas hereges porque contrárias à doutrina da Igreja Católica. No entanto, banaliza as práticas tidas como hereges como o ato de "fazer chás". No item "b", o candidato consegue associar os boatos de bruxaria do passado com os boatos de bruxaria no presente, relatados pela reportagem do enunciado da questão. Porém, há uma menção de que as pessoas deveriam ter certeza antes de condenar, o que, de certa forma, justificaria o linchamento, invertendo o ponto principal da discussão: a ignorância, o preconceito, o machismo, a intolerância.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Na Idade Média qualquer pessoa que pecasse por alguém fora da crença cristã só era considerado bruxaria, pois quem mandava nessa época era a igreja católica.

b) O que aconteceu com Fabiane era exatamente o que acontecia com as "bruxas" da Idade Média e da Idade Moderna.

Comentário

No item "a", o candidato responde o que seria bruxaria sem contextualizar o momento histórico da Baixa Idade Média. A bruxaria é entendida conforme uma noção corriqueira e sem fundamentação do ponto de vista da história. No item "b", não há qualquer relação entre passado e presente como solicitado, e o candidato continua entendendo a bruxaria de forma superficial porque pautada no senso comum. A forma como foi redigida, em especial a resposta do item "b", parece indicar que o candidato corroborou a existência da bruxaria na realidade do passado e do presente.

Leia os textos a seguir.

O reino recém-unido da Grã-Bretanha estava emergindo como uma potência europeia, intelectual, militar e comercial. Newton era reconhecido como o gênio supremo da época, enquanto a *Royal Society* de Londres era vista como seu árbitro científico supremo. Locke estava fundando a Filosofia empírica e promulgando as ideias políticas liberais que, na altura do fim do século, seriam corporificadas na constituição americana. Enquanto isso, *Robinson Crusoé*, de Defoe, e *As Viagens de Gúliwer*, de Swift, satisfaziam, cada um à sua maneira, a fome de aventuras estrangeiras do público. Essa era uma nação autoconfiante, experimentando os primeiros rebuliços do que viria a ser a Revolução Industrial – a máquina a vapor já estava sendo usada nas minas da Cornualha.

(STRATHERN, P. *Uma Breve História da Economia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p.62.)

Há hoje, nas planícies da Índia e da China, homens e mulheres, infestados por pragas e famintos, vivendo pouco melhor, aparentemente, do que o gado que trabalha com eles de dia e que compartilha seu local de dormir à noite. Esse padrão asiático, e esses horrores não mecanizados, é o destino daqueles que aumentam seus números sem passar por uma revolução industrial.

(ASHTON, T. S. *The Industrial Revolution, 1760-1830*. London: Oxford University Press, 1948. p.161.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Explique o contexto histórico da Revolução Industrial.
- b) Situe o posicionamento dos autores desses textos quanto a esse evento histórico.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: A Revolução Industrial: aspectos culturais, sociais e econômicos.

Resposta esperada:

- a) Espera-se que o candidato, em um primeiro momento, apresente as razões elementares para o surgimento da Revolução Industrial, as transformações produzidas por ela na estrutura social, de modo a justificar a sua categorização como revolução: a decadência da produção no campo devido à necessidade de criação de ovelhas para a matéria-prima da indústria têxtil; o empobrecimento do camponês; o êxodo rural; os camponeses se transformando em operários; a fabricação de produtos em série; o aumento da jornada de trabalho; a diferença entre salários de homens, mulheres e crianças; o enriquecimento dos industriais; mais descobertas científicas; o pensamento liberal/nacional em substituição ao pensamento místico, tradicional, conservador; tecnologia mais complexa; o desenvolvimento urbano, entre outros.
- b) Em um segundo momento, o candidato deve analisar os textos e estabelecer contrastes. Espera-se, minimamente, que o candidato constatare que o primeiro texto é descritivo e apresenta um tom otimista com relação ao evento histórico em questão, ao passo que o segundo texto tem um tom crítico e apresenta uma defesa da Revolução Industrial, pois considera que regiões como Índia e China vivem de forma precária, por não se terem fomentado a Revolução Industrial.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) A Revolução Industrial surge, principalmente, em um contexto em que a burguesia, sem ajuda dos senhores dos fundos, possui grande deslogue e poder político. A enorme quantidade de trabalhadores rurais que migraram para a cidade, associada ao consumo de novos bens, gerou uma demanda que não mais poderia ser suprida pelos meios tradicionais de produção. Ainda que os salários dos trabalhadores fossem baixos, a lenta produção era um impulso aos altos lucros dos donos das fábricas, que buscavam modernizar e otimizar a produção. Assim, a máquina de tear, diversos outros aparelhos foram surgindo, culminando na Revolução e mudando drasticamente os ritmos entre empregados e empregados, e as relações de consumo. Tem-se ainda a recente descoberta das Américas, que elevava a altas níveis a possibilidade de consumo dos produtos europeus. Além disso, as ideias iluministas permitiram um rompimento dos laços com a igreja, e as ideias calvinistas permitiram de termos fértil, aos que buscavam novos lucros.

b) O primeiro autor nos apresenta uma Revolução Industrial que ressaltou o progresso tecnológico, em uma visão positiva; já o segundo nos mostra com a desigualdade ainda é latente, em uma visão mais negativa.

Comentário

O candidato responde o item "a" ressaltando as características básicas da Revolução Industrial: a consolidação do poder econômico da classe burguesa; o êxodo rural dos camponeses que se transformam em trabalhadores das fábricas; o avanço tecnológico como necessidade dos proprietários das fábricas; as novas relações de trabalho e de consumo. A forma como esse item foi redigido demonstra a capacidade do candidato em argumentar. No item "b", o candidato preferiu ser mais sucinto, mas respondeu de forma pertinente, considerando que a primeira fonte trazia uma visão positiva sobre os avanços da Revolução Industrial e a segunda, uma visão mais negativa quanto aos problemas da sociedade excluída dela.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Com o enorme crescimento das corporações de tecido e a crescente demanda por produtos, decorrente da ascensão da burguesia e o crescimento do comércio, se fez necessário o aumento da produção. São fatos desencadeados o processo conhecido como Revolução Industrial.

b) Strotcher possui uma visão mais parcial em relação a Revolução Industrial. Diferente dos fatos de o escritor pertencer a um contexto distante desta época.

Por sua vez, Coston exalta a importância da Revolução Industrial, por estar próximo ao acontecimento, física e temporalmente.

Comentário

O candidato destaca, no item “a”, a ascensão da burguesia como elemento marcante da Revolução Industrial e também o aumento da produção e do comércio. Embora sejam elementos importantes para a explicação do fenômeno, não são suficientes para a sua contextualização histórica. No item “b”, o candidato considerou de forma correta que o autor da primeira fonte apresenta uma visão mais edificante da Revolução Industrial devido ao fato de pertencer à localidade onde esta acontecia. Já o segundo autor, conforme o candidato, também exaltaria a Revolução Industrial, mas em outros termos. Não se evidenciou a perspectiva do segundo autor que enfatiza a necessidade de haver a Revolução Industrial para que uma região conseguisse sair da pobreza e desigualdade.

Exemplo de resposta insatisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 4**

A) A Revolução Industrial aconteceu na Inglaterra em seu período de ~~auge~~ auge. O país europeu crescia cada vez mais no setor comercial, com o crescimento das indústrias, crescia no setor militar e também no intelectual. Os produtores que possuíam pequenas terras foram ~~des~~ obrigados, com a política de cercamento, a sair de suas terras, caso não conseguissem aumentá-las, e ir para a cidade, tendo que trabalhar nas indústrias.

B) Para citar a revolução industrial foi um acontecimento benéfico. E para Strathern a revolução foi importante para a economia.

Comentário

No item “a”, o candidato responde a questão falando de crescimento industrial, comercial, militar e intelectual, sem que se problematizar esse crescimento. Não há nenhuma tentativa de explicação sobre o que seria e o que justificaria este crescimento em todas as áreas. O candidato, no item “b”, apenas destaca a perspectiva de um documento, o primeiro, que defende a Revolução Industrial como fenômeno positivo; o segundo documento, como não foi mencionado pelo candidato, indica que a questão não foi respondida de forma total, já que solicitava uma análise comparativa entre os dois documentos.

1

Leia o trecho a seguir.

Era justo que chamasse a máquina de Benedita, destinada à intimidade da casa, esquecida na existência oculta de uma empregada que ele, por conta própria, nas horas de descanso, ensinara a ler. Talvez sua vocação maior fosse mesmo a de professor. Quando ela começara a trabalhar com ele, depois de comprá-la em um leilão e logo alforriá-la e contratá-la, gastara várias noites, à luz de velas, apresentando-lhe as palavras.

(SANCHES NETO, M. *A máquina de madeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p.139.)

A partir da leitura desse trecho, responda aos itens a seguir.

a) Há ironia na associação entre a máquina e Benedita, a empregada?

Justifique, situando o trecho no romance.

b) O trecho faz referência à “vocação” de professor.

Discorra sobre os destaques atribuídos, no romance, às vocações e ocupações do protagonista: de padre, de professor e de inventor.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Análise de recursos expressivos da linguagem literária. Literatura e compreensão de textos literários. Obra: *A máquina de madeira* — Miguel Sanches Neto.

Resposta esperada:

a) A associação entre a máquina de escrever e a empregada é parte da ironia que surge em vários níveis, no romance. As dificuldades enfrentadas pelo protagonista em produzir seu invento, uma máquina de escrever, em escala industrial, estão ligadas a um modelo de sociedade cuja base é a produção de objetos que desempenham funções práticas no mundo do trabalho. Nesse sentido, parece óbvio ao Padre Azevedo que sua invenção não tem lugar nesse mundo masculino e que, portanto, deveria levar o nome de uma mulher. Em um primeiro momento, quando ainda tem esperança de ganhar o patrocínio da corte, pensa em chamar a máquina de Isabel, em homenagem à princesa. Como isso não ocorre, o nome Benedita – da escrava que fora alforriada e alfabetizada por ele – se torna o mais adequado. A ironia é bastante profunda, visto que o objeto, já ao ser associado ao universo feminino – ainda que ao ambiente da corte –, é tido como algo inútil. Contudo, quando a associação se dá com a escrava alforriada, o grau de marginalização sofrido pela máquina é muito maior. Note-se que, de princesa, ela passa a ex-escrava, aquela que está “destinada à intimidade da casa” e cuja “existência oculta” não provoca interesse em mais ninguém, além de seu criador.

b) O protagonista de *A máquina de madeira*, Padre Azevedo, desempenha três funções no romance. Curiosamente, a função de padre, que é o modo como é tratado ao longo de todo o texto, aparece muito pouco. Quase não se vê a personagem em tarefas ligadas à religião. Esta é vista por ele como mais uma atividade que desempenha, mas não é a principal. A função de professor aparece em vários momentos, como nesse trecho, em que ele fala sobre a alfabetização de Benedita. Contudo, é certamente a ocupação de inventor que ganha maior destaque. Desde o início, o Padre Azevedo se dedica ao aprimoramento e à divulgação de seu invento de maior importância, a máquina de escrever.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) A ironia na associação entre a máquina e Bredita, a empregada, existe pois a máquina do padre era vista como algo sem valor, assim como a empregada. Isso pode ser percebido quando o autor explica a associação, dizendo ser justo a máquina ter nome de Bredita por partilhar das mesmas condições dela: "esquecida na existência oculta de uma empregada...", ou seja, estar em um estado de invisibilidade, assim como Bredita.

b) O protagonista, no romance, tinha uma ocupação: era padre. No entanto, dedicou-se realmente à carreira de inventor e criou a máquina de madeira. A grande crítica contida na história é que ninguém valorizou o padre como inventor, ou sua invenção, pois ele era brasileiro, e brasileiros só valorizam o que vem de fora, fenômeno denominado "etnocentrismo invertido". Como o padre se frustra ao não ter seu trabalho reconhecido como inventor, passa a pensar que teria sucesso somente em ensinar, atividade que exercia com a empregada nas horas de descanso.

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, pois o candidato reconhece a "ironia" e se aprofunda na sua identificação como mecanismo do romance, destacando-se o apontamento de um "estado de invisibilidade" como traço comum entre a máquina e a empregada. No que se refere às ocupações do protagonista, o candidato ressalta o papel de inventor como primordial em contraste com as ocupações de padre e de professor.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) Há ironia na associação entre a máquina e Bredita, pois o mesmo empenho que o protagonista dedicou à invenção foi realizado em na mulher, em sinando-lhe o ler. O trecho "gastara várias noites, à luz de velas, apresentando-lhes as palavras" conclui a afirmação.

b) O protagonista era padre e professor, exercendo bem essas profissões. Mas resolveu criar uma máquina de madeira, inédita na época, e mudar de cidade para tentar divulgar a invenção não conseguiu muito reconhecimento.

Comentário

A resposta deixa de ser plenamente satisfatória, pois não fundamenta adequadamente a presença da "ironia" na correlação entre a máquina e a empregada. Há uma ênfase ao "empenho" do protagonista que não corresponde à associação solicitada na questão. Quanto às vocações do protagonista, a resposta carece de detalhamento e não indica os destaques diversificados atribuídos às funções que ele desempenhava.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) Sim, "Quando ela começou a trabalhar com ele depois de compra-la em um leilão e logo alforua-la e contrata-la

b) "nas horas do descanso, ensinara a ler"
"passava varias noites a luz de velas apresentando-lhe as palavras".

Comentário

A resposta contém unicamente o reconhecimento da "ironia" na correlação entre a máquina e a empregada. Falta justificativa, e a mera transcrição de trecho do romance incluído no enunciado da questão não basta para contextualizar a relevância ou a irrelevância de ambas no conjunto do romance. A reprodução de pequenos trechos contidos no enunciado é insuficiente para garantir o confronto entre as ocupações do protagonista.

2

Leia o trecho a seguir.

Como um rochedo pendurado sobre as ribanceiras do mar, que, estalando, rola pelos despenhadeiros e abrindo um abismo se atufa nas águas, assim o cavaleiro desconhecido, rompendo por entre os godos, precipitou-se para onde mais cerrado em redor de Teodomiro e Muguite fervia o pelear.

(HERCULANO, A. *Eurico, o presbítero*. 2.ed. São Paulo: Martin Claret, 2014. p.85.)

No romance *Eurico, o presbítero*, há um diálogo com a história da formação territorial da Península Ibérica. Nesse sentido, alguns episódios retomam batalhas reais com o intuito de afirmar o heroísmo português frente aos árabes. Associada a certo "realismo" histórico, no entanto, encontra-se a figura do herói, representada por Eurico.

Como a imagem do herói está construída nesse cenário real de batalhas?

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Articulação da obra literária com contextos históricos e literários. Relação do texto literário com orientações estéticas dos estilos de época. Literatura e compreensão de textos literários. Obra: *Eurico, o presbítero* — Alexandre Herculano.

Resposta esperada:

O romance *Eurico, o presbítero* pertence à primeira fase do Romantismo português e apresenta feição histórica e nacionalista, na medida em que retoma a formação territorial da Península Ibérica, atribuindo aos portugueses uma imagem de heroísmo. O autor se utiliza de uma série de eventos verídicos, como, por exemplo, a invasão ao convento pelos árabes, além de várias batalhas enfrentadas pelo povos ibéricos. A organização social da época, com suas "leis, usos e costumes", é base da representação histórica do romance, que prima pela valorização dos heróis nacionais. Nesse sentido, Eurico encarna o herói que representa todo o povo português e sua coragem diante dos "invasores bárbaros", capazes de atos desumanos, como estuprar freiras indefesas. O jovem presbítero

não luta apenas pela manutenção do território com os povos ibéricos, mas também para difundir a religião católica, representada como a única capaz de levar ao reino dos céus. Nesse sentido, a sua religiosidade surge como um dado essencial para a formação de seu caráter de herói sobre-humano, um indivíduo com força e coragem acima do homem comum e que vence batalhas que já haviam sido dadas como perdidas por um exército inteiro. *Eurico, o presbítero* traz, portanto, o diálogo com a História, ao mesmo tempo que apresenta um indivíduo legendário, que mistura características humanas à fantasia do super-herói.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

Eurico é construído como um típico herói romântico ao longo do trama. Conhecido como o Cavaleiro Negro, o protagonista se torna presbítero pelo impedimento de se casar com Hermengarda. Num contexto, ocorre a invasão árabe na Península Ibérica, por intermédio de uma traição no Império Bizantino após a morte de Rui Dátiza. Impedido de se juntar à sua amada, Eurico vai para a frente de batalha combater os invasores, caracterizando o nacionalismo presente no espírito romântico.

Juntamente com Pelágio, irmão de Hermengarda, o presbítero se torna um erasmio guerreiro, que luta por amor à mulher idealizada e também pela pátria, bem como pela fé em Deus, como ocorre na batalha em que favorece sua morte. No fim do romance, onde, por ser clérigo, não tem condição de se casar com a noiva.

Os elementos expostos nos versos apontam por construído a figura de um herói guerreiro, que sacrificou sua vida por amor, pela Pátria e por seus ideais, atributos comuns a um personagem romântico.

Comentário

O candidato apresenta, com redação clara e adequada, a imagem do herói e a caracterização histórica exploradas no romance. Há detalhamento e exemplificações suficientes que garantem o aprofundamento nos eixos solicitados no enunciado da questão. Tais aspectos são, ainda, articulados corretamente ao contexto do Romantismo.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

Eurico, trajado como um cavaleiro negro, de armadura dos pés à cabeça, se mostra um herói corajoso, astuto e acima de tudo patriota, dedicado em salvar e proteger seu país contra os árabes. Sua maneira de agir é diferente quando não está nas batalhas, do jeito calmo e tranquilo que se encontra antes da guerra, se transforma em feroz e valente, capaz de machucar e tirar a vida dos inimigos.

Comentário

A resposta se ressentia de exemplos mais minuciosos da caracterização do herói em sua atuação no romance. Embora haja qualificações adequadas para o protagonista, não se estabelece a devida correlação com a expressão romântica.

Exemplo de resposta insatisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2**

A imagem de herói acontece por causa de sua coragem era um homem sozinho que caminha pelas despedadeiras derrotando tudo em seu caminho.

Comentário

A resposta é muito curta e, conseqüentemente, vaga no que se refere à construção da imagem do herói e à contextualização dos atos do protagonista nas batalhas travadas. Há um apego excessivo ao trecho incluído no enunciado da questão sem que a resposta contemple, com aprofundamento, o que foi solicitado.

3**Leia os trechos a seguir, retirados de duas crônicas de Rubem Braga.**

O coronel, que então morava já na cidade, tinha um compadre sitiante que ele estimava muito. Quando um filho do compadre Zeferino ficava doente, ia para a casa do coronel, ficava morando ali até ficar bom, o coronel é que arranjava médico, remédio, tudo.

Quase todos os meses o compadre pobre mandava um caixote de ovos para o coronel. Seu sítio era retirado umas duas léguas de uma estaçãozinha da Leopoldina, e compadre Zeferino despachava o caixote de ovos de lá, frete a pagar. Sempre escrevia no caixote: CUIDADO É OVOS – e cada ovo era enrolado em sua palha de milho com todo carinho para não se quebrar na viagem. Mas, que o quê: a maior parte quebrava com os solavancos do trem.

Os meninos filhos do coronel morriam de rir abrindo o caixote de presente do compadre Zeferino; a mulher dele abanava a cabeça como quem diz: qual... [...]

Um dia perguntei ao coronel se não era melhor avisar ao compadre Zeferino para não mandar mais ovos; afinal, para ele, coitado, era um sacrifício se desfazer daqueles ovos, levar o caixote até a estação para despachar; e para nós ficava mais em conta comprar ovos na cidade.

O coronel me olhou nos olhos e falou sério:

– Não diga isso. O compadre Zeferino ia ficar muito sem graça. Ele é muito pobre. Com pobre a gente tem de ser muito delicado, meu filho.

(BRAGA, R. O Compadre Pobre. In. BRAGA, R. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p.411-412.)

Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação! A vida deveria ser boa para toda gente; o que é insultuoso é que ela o seja apenas para alguns. [...]

Vi, há tempos, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro. Achava o quadro uma beleza, mas como o pintor pedia tantos contos ele se perguntava, e me perguntava, e perguntava a todo mundo se o quadro “valia” mesmo aquilo, se o artista não estaria pedindo aquele preço por sabê-lo rico, se não seria “mais negócio” comprar um quadro de fulano. Fiquei com pena dele, embora saiba que numa noite de jantar e boate ele gaste tranquilamente aquela importância, sem que isso lhe dê nenhum prazer especial. Fiquei com pena porque realmente ele gostava do quadro, queria tê-lo, mas o prazer que poderia ter obtendo uma coisa ambicionada era estragado pela preocupação do negócio. Se não fosse pelo pintor, que precisava de dinheiro, eu o aconselharia a não comprar.

Homens públicos sem sentimento público, homens ricos que são, no fundo, pobres-diabos – que não descobriram que a grande vantagem real de ter dinheiro é não ter que pensar, a todo momento, em dinheiro...

(BRAGA, R. Os Pobres Homens Ricos. In. BRAGA, R. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2013. p.476-477.)

Explique os significados dos elementos “ovos” e “quadro”, nas crônicas “O Compadre Pobre” e “Os Pobres Homens Ricos”, sob as perspectivas dos diferentes personagens e narradores em cada uma das crônicas.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Literatura e compreensão de textos literários. Obra: *A traição das elegantes* ou *200 crônicas escolhidas* — Rubem Braga.

Resposta esperada:

Na crônica “O Compadre Pobre”, destacam-se as perspectivas do narrador e dos dois compadres: um sitiante pobre chamado Zeferino e um coronel rico. Os ovos enviados habitualmente pelo compadre pobre ao compadre rico expressam as condições humildes (econômicas) de um homem que vivia no campo e que, em caso de urgência de saúde, recorria ao coronel. As dificuldades econômicas do sitiante ficam evidentes não só na ausência de recursos financeiros para as despesas médicas, como também na maneira como procurava retribuir a generosidade do coronel. O desprendimento desse compadre rico relaciona-se com os recursos financeiros disponibilizados diante da necessidade do compadre pobre e com a aceitação da maneira como a gratidão era expressa no envio dos ovos via trem. Não importava para o compadre rico se os ovos quebravam no caminho da estação Leopoldina até a cidade na qual morava. O importante era compreender a única forma de materializar o agradecimento, porque, diante da falta de recursos econômicos, o compadre pobre retribuía a cumplicidade do compadre rico com o que possuía, os ovos. Aquele não possuía muito materialmente para oferecer, mas possuía brio e era muito grato a este. Sob a perspectiva do narrador que participa do enredo, reconhece-se a relação de amizade e cumplicidade entre os compadres, porém a julga como prejudicial a ambos: o compadre rico não poderia fazer uso desses ovos. Diante dessa não efetivação dos propósitos materiais ligados aos ovos, prevalecia um prejuízo de ordem material e econômica. Instaura-se uma incompreensão por parte do narrador.

Já na crônica “Os Pobres Homens Ricos”, o enredo se desenvolve em torno da compra de um quadro, a partir das perspectivas do narrador, do pintor e do comprador. O comprador, de um lado, preocupava-se com o julgamento da imprensa como “boa-vida”, porque, mediante sua riqueza, não haveria necessidade de trabalhar duramente. De outro, preocupava-se com as possíveis vantagens caso adquirisse o quadro. A ideia de lucro pode ser notada quando se questiona a vantagem de se realizar a transação de compra e também pela justificativa de que o alto preço do quadro seria motivado por uma ambição do vendedor e pintor. O narrador compreende que o comprador demonstra apreço pelo quadro. Motivado por essa valorização de afeto, aconselha o amigo rico a comprar o quadro.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

Na crônica “O Compadre Pobre”, os ovos para o compadre sitiante significavam um agradecimento, uma forma de reconhecimento e também de estima e afeto, pelo mesmo com que ele lidava com os ovos embalados. Para os filhos do coronel os ovos geravam uma situação cômica, já que sempre chegavam quebrados. O narrador se mostra intrigado e ao questionar o coronel, demonstra que imagina que os ovos significariam um pagamento para o compadre. E o coronel entende que os ovos, embora chegassem quebrados até ele, seria mais delicado deixar Zeferino continuar mandando-os, já que para o coronel não importava tanto.

Em “Os Pobres e os Homens Ricos”, o quadro para o conhecido do narrador, ao mesmo tempo era um objeto valorizado por ele, era também valorado como um negócio, porque envolvia compra e por ser rico, era preocupado com o dinheiro que seria gasto. Para o pintor, o quadro, além de sua arte, era trabalho e um meio de ganhar dinheiro. Para o narrador, o quadro, embora vultoso dinheiro, não era tratado como negócio e com tanta preocupação, porque por ser rico, não pensava a todo momento no preço que vale o caro.

Comentário

A resposta tem êxito na cobertura das diferentes perspectivas de personagens e narradores diante das situações expostas nas duas crônicas. É demonstrada a compreensão de pontos de vista particularizados quanto aos significados dos “ovos” e do “quadro” em seus respectivos textos. No final do primeiro parágrafo, contudo, a redação carece de clareza, sem comprometer substancialmente a avaliação global da questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3**

Na crônica "O compadre pobre" os ovos possuem uma carga emocional grande. Zefirino apresentava o coronel por gratidão por suas boas ações para com ele e sua família. Por ser pobre e sitiante, Zefirino lhe apresentava com os ovos que tinha e com cuidado os embulhava em palha de milho. O narrador ao ver os ovos quebrados pensou em todo o esforço que fora feito em vão pelo sitiante e considerou que ele não era tão importante, tal pensamento fora desconsiderado pelo coronel que compreendia o significado por trás da ação de Zefirino. Em "Os pobres homens ricos" o narrador observa um amigo que toma a compra de um quadro em uma situação cheia de incerteza. Durante a crônica o amigo do narrador faz algumas considerações sobre sobre o preço do quadro e é criticado pelo narrador que considera o fato de não ter que se preocupar com finanças uma vantagem de ser rico, vantagem que não é aproveitada pelo amigo.

Comentário

A resposta está incompleta, porque não apresenta as perspectivas de todas as personagens das duas crônicas. Falta, por exemplo, a reação dos filhos do coronel e da esposa, na crônica "O compadre pobre", que consideram o envio dos ovos algo jocoso. A redação compromete a explicação dos significados dos elementos "ovos" e "quadro".

Exemplo de resposta insatisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3**

Que as atitudes das pessoas mostram quem elas realmente são, que a ação de agradecimento foi mais gratificante do que o uso dos ovos.
É quanto ao homem rico que se valorizava apenas as coisas em seu "mundo" e acabava não vendo as coisas fora dele (a ajuda ao próximo).

Comentário

A resposta desvia-se da exploração dos significados dos elementos “ovos” e “quadro”. Não há a preocupação de estabelecer diferenciações entre as perspectivas dos variados personagens e narradores das duas crônicas. O candidato apresenta apenas uma leitura vaga e genérica das duas crônicas. Sendo assim, a resposta não atende à solicitação da questão.

4

Leia o texto a seguir.

O Encanto Feminista

Em seu primeiro discurso na ONU como embaixadora da Boa Vontade para Mulheres, a atriz britânica de 24 anos Emma Watson surpreendeu. Famosa por interpretar a astuta Hermione – a melhor amiga do bruxo Harry Potter – a atriz jogou um novo encanto sobre o feminismo. Conquistou repercussão mundial e sua fala acabou se transformando em ação de *marketing* contra o *site* 4chan, que recentemente abrigou fotografias de artistas nuas como Jennifer Lawrence e Kim Kardashian, e mobilizou anônimos e famosos a aderir à campanha “HeForShe”. O principal ponto de seu discurso foi o chamamento aos homens para entrarem na causa. Disse a atriz que o feminismo não pode ser confundido com ódio aos homens e que a participação masculina é essencial para que a igualdade de gêneros seja alcançada. “Se não se obriga um homem a acreditar que precisa ser agressivo, a mulher não será submissa. Quero que os homens se comprometam para que suas filhas, irmãs e mães se libertem do preconceito e também para que seus filhos sintam que têm permissão para ser vulneráveis, humanos e uma versão mais honesta e completa deles mesmos”, disse.

(BOECHAT, R. *IstoÉ*. 1 out. 2014. Semana. ano 38. n.2340. p.23.)

Observe, a seguir, a pontuação utilizada em três fragmentos do texto.

- I. Famosa por interpretar a astuta Hermione – a melhor amiga do bruxo Harry Potter – a atriz jogou um novo encanto sobre o feminismo.
- II. Conquistou repercussão mundial e sua fala acabou se transformando em ação de *marketing* contra o *site* 4chan, que recentemente abrigou fotografias de artistas nuas como Jennifer Lawrence e Kim Kardashian, e mobilizou anônimos e famosos a aderir à campanha “HeForShe”.
- III. Quero que os homens se comprometam para que suas filhas, irmãs e mães se libertem do preconceito e também para que seus filhos sintam que têm permissão para ser vulneráveis, humanos e uma versão mais honesta e completa deles mesmos.

A partir da leitura do texto e dos três fragmentos, responda aos itens a seguir.

- a) Explique e compare o uso dos travessões duplos no fragmento I com o uso das vírgulas no fragmento II.
- b) Compare o uso das vírgulas nos fragmentos II e III.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: A pontuação como recurso sintático e estilístico.

Resposta esperada:

- a) No fragmento I, os travessões isolam e destacam um aposto de uma personagem interpretada pela atriz, o qual, por sua vez, poderia ser isolado pela vírgula. No fragmento II, as vírgulas isolam uma oração subordinada adjetiva explicativa cujo propósito é apontar a razão da repercussão mundial do *site* 4chan. Nesse caso, tais vírgulas poderiam ser substituídas pelos travessões, assim como os travessões pelas vírgulas. Em ambos os casos, as vírgulas e os travessões isolam trechos que correspondem a informações adicionais e acessórias.
- b) Diferentemente do que ocorre no fragmento II, em que a vírgula serve para isolar uma oração subordinada adjetiva explicativa, no fragmento III, as vírgulas servem para separar itens de uma enumeração, ou seja, elementos coordenados entre si: na primeira linha, “filhas” e “irmãs”; na segunda, “vulneráveis” e “humanos”.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) Enquanto os dois travessões do fragmento I são utilizados para a introdução de um aposto, o fragmento dois atribuiu as vírgulas, justamente, porque o trecho "que recentemente abrangeu fotografias de artistas suas etc.", trata-se de uma oração adjetiva explicativa. Por aposto, entende-se a caracterização e enumeração de quem é Hermione; já a oração adjetiva explicativa tem o intuito de explicar o porquê do contramão no site 4chan.

b) O uso das vírgulas no segundo fragmento ocorre devido a presença de uma oração adjetiva explicativa. Diferente das explícitas no fragmento III, em que ambas ocorrências de vírgula são justificadas pela enumeração de posições na família e caracterizações dos homens, respectivamente nos trechos "filhas, irmãs e mães" e "reclamações, lamentos".

Comentário

A resposta apresenta, satisfatoriamente, o uso dos sinais de pontuação ao expor classificações adequadas dos trechos compreendidos entre vírgulas e entre travessões. As classificações são devidamente fundamentadas, embora haja supressão do termo "subordinada" na classificação apresentada. Ao reconhecer "explicação" e "enumeração" como motivos para o uso dos sinais de pontuação, o candidato demonstra a capacidade de comparação.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

No primeiro fragmento foram utilizados os dois travessões para explicar um termo usado anteriormente, nesse caso para explicar quem é Hermione, no segundo fragmento, assim como no primeiro, também foi utilizado um recurso para explicação, porém desta vez foram utilizadas as vírgulas, para explicar o que é o site 4chan. No terceiro fragmento a vírgula foi usada de forma diferente em relação ao fragmento de número dois, pois neste último fragmento a vírgula tem intuito de adição e não explicação.

Comentário

A resposta está inadequada, pois os travessões em si não têm função de explicar o termo anterior, embora a ideia de explicação seja relevante para caracterizar o trecho compreendido entre vírgulas ou entre travessões. No que se refere ao fragmento III, há a percepção de que os usos dos sinais de pontuação são diferentes, mas o vocabulário utilizado é inadequado para representar a enumeração.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) No fragmento I, o uso dos travessões duplos, separando a frase, serviu como apresentação do sujeito citado. No fragmento II, as duas vírgulas foram utilizadas para explicação da sentença anterior.

b) No fragmento II, as vírgulas foram utilizadas para fazer a separação da explicação da sentença anterior. Já no fragmento III as vírgulas foram utilizadas para uma pausa, e manter o ritmo da frase.

Comentário

A resposta é excessivamente vaga pelo uso de termos inadequados que não são suficientes para explicar o uso da pontuação. Como exemplos podem ser citados os termos “frase”, “apresentação”, “sentença” e “pausa”, que não servem para identificar, com clareza, os sentidos pretendidos.

1

Um estandarte é um tipo de bandeira que pode representar um país, uma instituição civil ou religiosa, um clube de futebol, uma escola de samba. Uma artesã fez um estandarte e o enfeitou, em sua parte inferior, com pedaços de fita de tamanhos diferentes. Sabendo que o menor pedaço de fita mede 8 cm e que o comprimento dos pedaços de fita aumenta de 2,5 em 2,5 centímetros, responda aos itens a seguir, desconsiderando possíveis perdas.

- a) Considerando que o maior pedaço de fita mede 125,5 cm, quantos pedaços de fita foram utilizados para confeccionar o estandarte?
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- b) Supondo que a artesã tenha utilizado 60 pedaços de fita, qual será o comprimento total dos pedaços de fita utilizados?
Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Progressão Aritmética.

Resposta esperada:

- a) Este é um item que aborda um problema de progressão aritmética em que são dados o primeiro termo, $a_1 = 8$, o valor do n -ésimo termo, $a_n = 125,5$, e a razão $r = 2,5$.

Pela fórmula $a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$, calcula-se a quantidade n de termos, isto é,

$$125,5 = 8 + (n - 1) \cdot 2,5$$

$$125,5 = 8 + 2,5n - 2,5$$

$$2,5n = 125,5 - 8 + 2,5$$

$$2,5n = 120$$

$$n = \frac{120}{2,5}$$

$$n = 48$$

Portanto, foram utilizados 48 pedaços de fita.

Resolução alternativa:

Subtraindo a medida do último pedaço de fita da medida do primeiro pedaço de fita, tem-se $125,5 - 8 = 117,5$ cm. Como as medidas dos pedaços de fita se diferenciam por 2,5 cm, tem-se $117,5 \div 2,5 = 47$ pedaços de fita que somados com o primeiro pedaço de fita resulta em $47 + 1 = 48$. Portanto, foram utilizados 48 pedaços de fita.

- b) Este é um item que aborda a soma dos 60 termos de uma progressão aritmética em que são dados o primeiro termo, $a_1 = 8$, e a razão $r = 2,5$. Pela fórmula $a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$, calcula-se o termo a_{60} , isto é,

$$a_{60} = 8 + (60 - 1) \cdot 2,5$$

$$a_{60} = 8 + 59 \times 2,5$$

$$a_{60} = 155,5$$

A fórmula de soma dos n termos de uma progressão aritmética é dada por $S_n = \frac{(a_1 + a_n) \times n}{2}$, em que n é a quantidade de termos. Desse modo,

$$S_{60} = \frac{(8 + 155,5) \times 60}{2}$$

$$S_{60} = 163,5 \times 30$$

$$S_{60} = 4905$$

Portanto, o comprimento total dos pedaços de fita utilizados é de 4905 cm ou 49,05 m.

Resolução alternativa:

Sabendo que o 48º pedaço de fita mede 125,5 cm, logo o 60º pedaço de fita mede $125,5 + 12 \times 2,5 = 155,5$.
 Considerando que a soma de dois termos equidistantes dos extremos é igual à soma dos extremos ($8 + 155,5 = 163,5$) e que são 60 pedaços de fita, então essa soma repete-se 30 vezes.
 Assim, $163,5 \times 30 = 4905$ corresponde à soma dos 60 pedaços de fita.
 Portanto, o comprimento total dos pedaços de fita utilizados é de 4905 cm ou 49,05 m.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

a) maior pedaço: 125,5 cm	b) 60 pedaços; $n = 60$
menor pedaço: 8 cm	• comprimento total: soma de todos os pedaços
• P.A. de razão 2,5	$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$
$a_1 = 8$	
$a_n = 125,5$	para encontrar o " a_n ":
termo geral da P.A.	$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r$
$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r$; onde " n "	$a_{60} = 8 + 59 \cdot 2,5$
é o número de pedaços de fita.	$a_{60} = 155,5$
$125,5 = 8 + (n-1) \cdot 2,5$	soma dos 60 pedaços:
$125,5 = 8 + 2,5n - 2,5$	$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$
$125,5 = 5,5 + 2,5n$	$S_{60} = \frac{(8 + 155,5) \cdot 60}{2}$
$120 = 2,5n$	$S_{60} = 163,5 \cdot 30$
$n = 48$	$S_{60} = 4.905 \text{ cm}$
foram utilizados 48 pedaços de fita	o comprimento total dos 60 pedaços é 49,05 m
para confeccionar o extensômetro.	

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identifica que o problema envolve conceitos de progressão aritmética (P.A.), identifica corretamente os termos de uma P.A. e aplica-os de forma correta nas fórmulas de termo geral de uma P.A. e de soma dos n termos de uma P.A.. Apresenta resposta correta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

a) menor pedaço de fita = 8 cm	$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r$
maior pedaço de fita = 125,5 cm	$125,5 = 8 + (n-1) \cdot 2,5$
razão da PA = 2,5 cm	$125,5 = 8 + 2,5n - 2,5$
	$120 = 2,5n$
	$n = 48$
R. Foram utilizados 48 pedaços de fita para confeccionar a estandarte.	
b) $a_n = a_1 + (n-1) \cdot r$	
$a_n = 8 + 59 \cdot 2,5$	
$a_n = 155,5$	
R. O comprimento total dos 60 pedaços de fita é 155,5 cm.	

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato identifica que o problema envolve conceitos de progressão aritmética (P.A.), resolve corretamente e apresenta resposta correta para o item "a". No entanto, por um possível erro de interpretação, o candidato apresenta o comprimento do 60º. pedaço de fita, em vez de apresentar o comprimento total da soma de todos os 60 pedaços de fita. Por conta desse erro de interpretação, o candidato apresenta uma resposta incorreta para o item "b" e, portanto, sua produção total é considerada parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

A) $125,5 - 8 = 117,5 / 2,5$	
$8 + 2,5 \text{ — } y$	$x = \frac{125,5}{10,5} = x = 12 \text{ (pedaços) pedaços}$
$125,5 \text{ — } x$	
B) $8 + 2,5 \cdot 60 = 8 + 150 = 158 \text{ cm}$	
Tenho 158 cm	

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato não identifica que o problema envolve conceitos de progressão aritmética e tenta realizar algumas operações que sugerem uma tentativa de utilizar o conceito de proporcionalidade. No entanto, essa estratégia não é realizada de forma adequada e o conduz a uma resposta incorreta para o item "a". O item "b" também apresenta uma tentativa do cálculo do 60º. pedaço de fita, realizado de forma incorreta e que não condiz com a proposta do item "b".

2

A Internet armazena uma quantidade enorme de informações. Ao fazer uma busca na rede, os *sites* são listados em ordem decrescente segundo o seu grau de importância. Considere que, para calcular o grau de importância, são analisados três fatores: a quantidade de pessoas que se inscrevem no *site*, a quantidade de atualizações do *site* e a quantidade de visualizações do *site*. Cada um desses fatores recebe uma pontuação determinada.

- Para que o *site* obtenha 9000 pontos e seja considerado de grande importância, são necessárias 600 pessoas inscritas, 600 atualizações e 800 visualizações.
- Para que o *site* obtenha 6300 pontos e seja considerado de média importância, são necessárias 300 pessoas inscritas, 600 atualizações e 300 visualizações.
- Para que o *site* obtenha 2000 pontos e seja considerado de importância satisfatória, são necessárias 100 pessoas inscritas, 100 atualizações e 300 visualizações.

A partir dessas informações, determine a pontuação obtida por um *site* que apresenta 900 pessoas inscritas, 450 atualizações e 700 visualizações.

Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução desta questão.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Resolução de um sistema linear.

Resposta esperada:

Este é um problema que aborda sistema linear com três equações e três incógnitas.

$$\begin{cases} 600a + 600b + 800c = 9000 \\ 300a + 600b + 300c = 6300 \\ 100a + 100b + 300c = 2000 \end{cases} \quad \text{em que} \quad \begin{array}{l} a \text{ é a pontuação por pessoa inscrita no } \textit{site}. \\ b \text{ é a pontuação por atualizações do } \textit{site}. \\ c \text{ é a pontuação por visualizações do } \textit{site}. \end{array}$$

Simplificando o sistema, obtêm-se:

$$\begin{cases} 6a + 6b + 8c = 90 & 1^{\text{a}} \text{ equação} \\ 3a + 6b + 3c = 63 & 2^{\text{a}} \text{ equação} \\ a + b + 3c = 20 & 3^{\text{a}} \text{ equação} \end{cases}$$

Multiplicando a 3ª equação por (-6) , obtém-se $-6a - 6b - 18c = -120$.

Somando esta equação obtida com a 1ª equação, obtém-se $-10c = -30$, ou seja, $c = 3$.

Multiplicando a 3ª equação por (-3) , obtém-se $-3a - 3b - 9c = -60$.

Somando esta equação obtida com a 2ª equação, obtém-se $3b - 6c = 3$.

Substituindo $c = 3$ nesta última equação, obtém-se $b = 7$.

Substituindo $b = 7$ e $c = 3$ na 3ª equação, obtém-se $a = 4$.

Portanto, como o *site* apresenta 900 pessoas inscritas ($900 \times 4 = 3600$), 450 atualizações ($450 \times 7 = 3150$) e 700 visualizações ($700 \times 3 = 2100$), sua pontuação global é de 8850 pontos.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

i = inscritos Site grande (1) Site satisfatório (3)

A = atualizações $900i + 600A + 800V = 9000$ $100i + 100A + 300V = 2000$

V = visualizações

Site médio (2) Site da questão

$300i + 600A + 300V = 6300$ $900i + 450A + 700V = X$

$$\begin{cases} 900i + 600A + 800V = 9000 \\ 300i + 600A + 300V = 6300 \\ 100i + 100A + 300V = 2000 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6i + 6A + 8V = 90 & (1) \\ 3i + 6A + 3V = 63 & (2) \\ i + A + 3V = 20 & (3) \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6i + 6A + 8V = 90 \\ 6i + 6A + 18V = 60 \\ \hline -10V = -30 \\ \hline V = 3 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6i + 6A + 8V = 90 \\ 4 + A + 3 \cdot 3 = 20 \\ \hline A = 20 - 9 - 4 \\ \hline A = 7 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6i + 6A + 8V = 90 \\ 3i + 6A + 3V = 63 \\ \hline 3i = 27 - 5 \cdot 3 \\ \hline i = 12/3 \Rightarrow i = 4 \end{cases}$$

Substituindo na equação (3)

$i + A + 3V = 20$

$4 + A + 3 \cdot 3 = 20$

$A = 20 - 9 - 4$

$A = 7$

Site da questão

$900i + 400A + 700V = X$

$900 \cdot 4 + 450 \cdot 7 + 700 \cdot 3 = X$

$3600 + 3150 + 2100 = X$

$8850 = X$

R: O site terá 8850 pontos

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identifica que este é um problema que aborda um sistema linear com três equações e três incógnitas. O candidato extrai corretamente as informações do enunciado e monta um sistema que traduz corretamente o problema. Conduz de forma correta as operações com as equações do sistema de modo a identificar a solução das três incógnitas do problema proposto. Com essas informações apresenta corretamente uma resposta para a pergunta da questão, mostrando ter interpretado corretamente o enunciado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

Partir das informações dadas temos que:

$$\begin{cases} 600P_i + 600a + 800V = 9000 \\ 300P_i + 600a + 300V = 6300 \\ 100P_i + 100a + 300V = 2000 \end{cases}$$

P_i = pessoas inscritas
 a = atualizações
 V = visualizações

Por escalonamento temos que:

$$\begin{cases} 600P_i + 600a + 800V = 9000 \\ \quad \quad \quad -600a + 200V = -2400 \\ \quad \quad \quad \quad \quad -1000V = -3000 \end{cases}$$

Assim:

$V = 3$

$-600a + 200 \cdot 3 = -2400$

$a = 2$

$600P_i + 600 \cdot 2 + 800 \cdot 3 = 9000$

$P_i = 9$

Para os valores:

$900P_i + 450a + 700V = P$

Temos que a pontuação obtida é:

$900(9) + 450(2) + 700(3) = P$

$8100 + 900 + 2100 = P$

$P = 11100$ pontos

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato identifica que este é um problema que aborda um sistema linear com três equações e três incógnitas. O candidato extrai corretamente as informações do enunciado e monta um sistema que traduz corretamente o problema. No entanto, ao desenvolver as operações com o objetivo de determinar as incógnitas do problema o candidato comete um erro operacional que o conduz a uma resposta incorreta para o problema. Por isso foi considerada parcialmente satisfatória, pois apesar de a resposta apresentada ao problema não ser adequada, a estratégia utilizada resolveria o problema proposto se fosse conduzida corretamente.

Exemplo de resposta insatisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

Para que o site obtenha 9000 pontos é necessário que estejam no mínimo 600 pessoas inscritas, no site proposto contém 900 pessoas inscritas, portanto, a pontuação equivalente será de

$$\begin{array}{r} 9000 - 600 \\ x - 900 \\ x = 1500 \text{ pontos} \end{array}$$

Para que o site obtenha 6300 pontos é necessário no mínimo 300 visualizações, no site proposto apresenta-se 700 visualizações, logo:

$$\begin{array}{r} 6300 - 300 \\ x - 700 \\ x = 4400000 \text{ pontos} \end{array}$$

Por fim para o site obter 2000 pontos são necessárias 100 atualizações, no site proposto tem-se 450, então:

$$\begin{array}{r} 2000 - 100 \\ x - 450 \\ x = 800000 \end{array}$$

→ têm-se: 173700 pontos

→ fazendo-se a média entre as três pontuações: $\frac{1500 + 4400000 + 800000}{3}$

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato não identifica que o problema aborda um sistema linear e tenta realizar algumas operações que sugerem uma tentativa de utilizar o conceito de proporcionalidade. No entanto, essa estratégia não é adequada para resolver este problema. Com isso, apresenta uma produção incorreta e inadequada para este tipo de problema.

3

Leia o texto a seguir.

O movimento Free Hugs começou em 2001 com um único indivíduo, em Sidney, Austrália, conhecido pelo pseudônimo de Juan Mann. Ao se ver em situação desconfortável, com vários problemas pessoais e familiares, Mann decidiu sair sozinho, caminhando pelas ruas e oferecendo abraços às pessoas em lugares públicos como um gesto hipoteticamente neutro e sem interesses. Ele usava um cartaz de papelão nas mãos com a mensagem "Free Hugs" para oferecer abraços a desconhecidos. Nos dias de hoje, várias vezes ao ano e em diferentes cidades no mundo, agentes voluntários saem, sozinhos ou em grupos organizados, pelas ruas, repetindo a ação inicial de Mann para propor a troca de abraços com desconhecidos.

(Adaptado de: MARTINS, F. G. P.; GUSHIKEN, Y. *Free Hugs: dinâmicas de troca, dádiva e estranhamento na intervenção urbana. Comunicação, mídia e consumo*. ano 9. v.9. n.24. maio 2012. p.179-198.)

Em um determinado dia, uma apresentadora de um programa de TV, após exibir reportagem sobre o movimento “Free Hugs”, propôs aos espectadores da plateia que saudassem a todos os demais (uns aos outros) com um abraço. Considere que:

- todos aceitaram o abraço;
- os abraços ocorreram apenas entre pessoas da plateia;
- cada abraço envolveu apenas duas pessoas;
- duas pessoas se abraçaram apenas uma vez;
- quando terminaram as saudações, o total de abraços foi de 496.

Quantas pessoas formavam a plateia do programa naquele dia?

Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução desta questão.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Análise Combinatória: Combinações simples.

Resposta esperada:

Considere que havia n pessoas na plateia do programa naquele dia. Em relação a um abraço realizado entre 2 pessoas, a pessoa X abraçar a pessoa Y consiste no mesmo abraço de que quando a pessoa Y abraça a pessoa X, assim a alteração da ordem das pessoas não é relevante para gerar um abraço a ser considerado como distinto nesse contexto. Logo, os abraços realizados entre as pessoas da plateia serão distintos apenas pela natureza dos elementos que os constituem, ou seja, pelas pessoas que estão se abraçando, e não pela ordem. Assim, cada abraço entre 2 pessoas corresponde a uma combinação simples de 2 pessoas de um total de n . Portanto, o total de abraços distintos é dado pela quantidade de combinações simples de n elementos tomados 2 a 2. Isto é,

$$C_{n,2} = 496$$

$$\frac{n!}{(n-2)! \cdot 2!} = 496$$

$$\frac{n \cdot (n-1) \cdot (n-2)!}{(n-2)! \cdot 2!} = 496$$

$$\frac{n \cdot (n-1)}{2} = 496$$

$$n^2 - n = 992$$

$$n^2 - n - 992 = 0$$

Determinando as raízes da equação obtida, tem-se que $n = 32$ ou $n = -31$. Como n se refere à quantidade de pessoas, $n = -31$ não faz sentido neste contexto.

Portanto, a quantidade de pessoas que formava a plateia naquele dia era de 32.

Resolução alternativa:

Pode-se considerar que há uma quantidade n de pessoas, que seja feita uma fila e a primeira pessoa dê $(n-1)$ abraços, a segunda pessoa dê $(n-2)$ abraços, a terceira pessoa dê $(n-3)$ abraços, e assim sucessivamente até que a penúltima pessoa dê o último abraço. Pensando dessa forma, a quantidade de abraços dados $(n-1, n-2, n-3, \dots, 1, 0)$ constitui uma Progressão Aritmética de razão (-1) . Assim, como $a_1 = n-1$, $a_n = 0$ e $S_n = 496$, então pela fórmula da soma dos n termos de uma progressão aritmética, tem-se

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \times n}{2}$$

$$496 = \frac{[(n-1) + 0] \times n}{2}$$

$$n^2 - n = 992$$

$$n^2 - n - 992 = 0$$

Determinando as raízes da equação obtida, tem-se que $n = 32$ ou $n = -31$. Como n se refere à quantidade de pessoas, $n = -31$ não faz sentido neste contexto.

Portanto, a quantidade de pessoas que formava a plateia naquele dia era de 32.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

CONSIDERANDO O TOTAL DE ABRAÇOS IGUAL A 496, E QUE UM ABRAÇO É UM GRUPO DE 2 PESSOAS, TEMOS:

$$C_{n,2} = \frac{n!}{(n-2)! \cdot 2!}$$

$$496 = \frac{n!}{(n-2)! \cdot 2!}$$

$$496 = \frac{n \cdot (n-1) \cdot (n-2)!}{2 \cdot 1}$$

$$992 = n^2 - n$$

$$n^2 - n - 992 = 0$$

$$\Delta = (-1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-992)$$

$$\Delta = 1 + 3968$$

$$\Delta = 3969$$

$$\lambda = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$\lambda = \frac{1 \pm 63}{2}$$

$$\lambda' = \frac{1 - 63}{2} = -31$$

$$\lambda'' = \frac{1 + 63}{2} = 32$$

DESCONSIDERANDO O RESULTADO NEGATIVO, POR SE TRATAR DE PESSOAS, TEMOS QUE A PLATEIA POSSUI 32 PESSOAS.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identifica que este é um problema que aborda análise combinatória. O candidato interpreta corretamente as informações do enunciado e identifica que o problema é de combinação simples. Realiza de forma correta as operações que o conduz a uma equação de segundo grau. Resolve corretamente a equação de segundo grau e a partir das respostas encontradas para a equação, interpreta corretamente qual das duas é mais adequada ao problema proposto. Com essas informações apresenta a resposta correta para a questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

$$C_{n,2} = \frac{n!}{(n-2)! \cdot 2!}$$

$$496 = \frac{n \cdot (n-1) \cdot (n-2)!}{(n-2)! \cdot 2}$$

$$496 = \frac{n^2 - n}{2}$$

$$992 = n^2 - n$$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato identifica que este é um problema que aborda análise combinatória. O candidato interpreta corretamente as informações do enunciado e identifica que o problema é de combinação simples. Realiza de forma correta as operações que o conduz a uma equação de segundo grau. No entanto, não resolve a equação e não apresenta uma resposta para o problema solicitado na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Segundo a propriedade da combinação, tem-se que:

$$C_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!r!}$$

$$496 = \frac{n!}{(n-2)!2!}$$

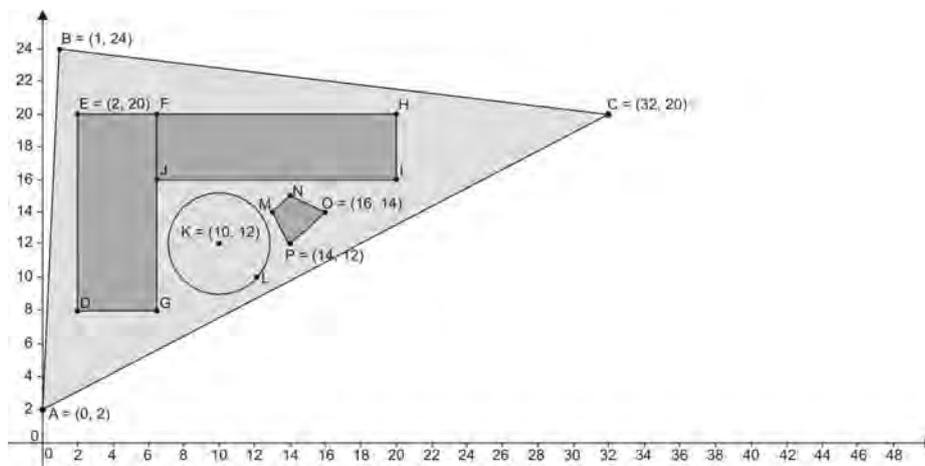
Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato, apesar de identificar que o problema aborda análise combinatória e aplicar corretamente as informações do enunciado, o candidato não desenvolve as operações para determinar a quantidade de pessoas que estavam na plateia e não responde ao problema proposto.

4

Alice comprou um terreno de forma triangular e solicitou a um engenheiro civil que fizesse a planta da casa a ser construída, incluindo um gazebo e uma piscina na área de lazer. A proposta do engenheiro foi construir a casa em formato de L, um gazebo de forma trapezoidal e uma piscina com formato circular.

Considere a seguir, no plano cartesiano, a planta feita pelo engenheiro, na qual consta o esboço do terreno, da localização da casa, do gazebo e da piscina.



Considerando que as medidas apresentadas no esboço são dadas em metros, responda aos itens a seguir.

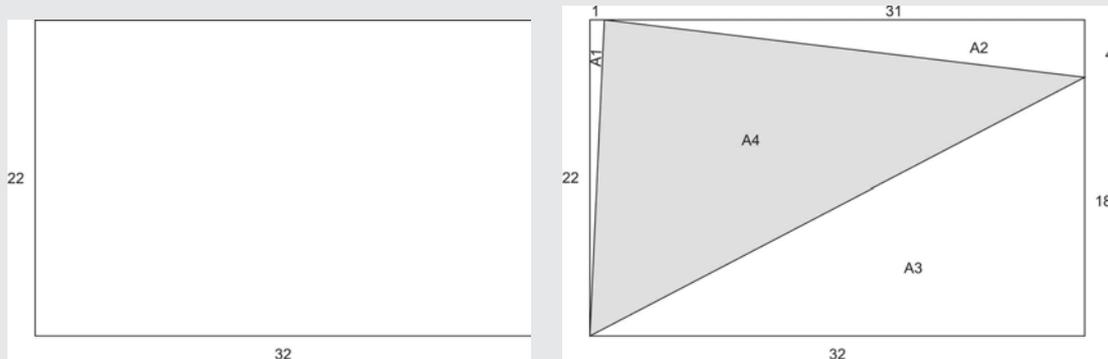
- Determine a área representada pela região triangular ABC, em m^2 , ocupada pelo terreno. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- Considerando que o ponto L pertence à circunferência do círculo de centro K e que é o ponto de interseção das retas t e s , em que t é a reta determinada pelos pontos P e O e s é a reta determinada pelos pontos E e K, determine a equação reduzida da circunferência de centro K, que representa a piscina no plano cartesiano. Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Áreas de polígonos e de círculos. Geometria Analítica: distância entre dois pontos; equação da reta; coeficiente angular; interseção de retas; equação da circunferência.

Resposta esperada:

- a) Considere A_t a área da região dada pela figura retangular e A_1, A_2, A_3 e A_4 as áreas das figuras triangulares inseridas em A_t



Deseja-se obter A_4 , observando que $A_4 = A_t - A_1 - A_2 - A_3$. Como $A_1 = \frac{22 \times 1}{2} = 11$; $A_2 = \frac{31 \times 4}{2} = 62$; $A_3 = \frac{32 \times 18}{2} = 288$ e $A_t = 22 \times 32 = 704$. Logo, $A_4 = 704 - 11 - 62 - 288 = 343 \text{ m}^2$.

Resolução alternativa:

Considerando que os vértices do triângulo ABC no plano cartesiano correspondem aos pontos $A = (0, 2)$, $B = (1, 24)$ e $C = (32, 20)$, então a área S do triângulo ABC é dada por $S = \frac{1}{2}|D|$, em que

$$D = \begin{vmatrix} 0 & 2 & 1 \\ 1 & 24 & 1 \\ 32 & 20 & 1 \end{vmatrix}$$

Como $D = -686$, segue que $S = \frac{1}{2}|-686| = 343$.

Portanto, a área ocupada pelo terreno é de 343 m^2 .

- b) A equação reduzida de uma circunferência de centro em (a, b) e raio r é dada pela equação $(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$.

Sabendo que a circunferência tem centro em $K = (10, 12)$, é necessário determinar a medida do raio r . Para calcular r , é necessário calcular a distância entre os pontos K e L , observando que $r = \overline{KL}$. Para isso, é necessário determinar as coordenadas do ponto L , que é o ponto de interseção das retas t e s .

A reta t passa pelos pontos $P = (14, 12)$ e $O = (16, 14)$. Assim, sabendo que $m_t = \frac{14 - 12}{16 - 14} = 1$ é o coeficiente angular dessa reta, e considerando a equação da reta dada pela equação $y - y_0 = m(x - x_0)$, em que (x_0, y_0) são as coordenadas do ponto P , então $y - 12 = 1 \cdot (x - 14) \Rightarrow y = x - 14 + 12 \Rightarrow y = x - 2$. Portanto, $y = x - 2$ é a equação da reta t .

A reta s passa pelos pontos $E = (2, 20)$ e $K = (10, 12)$. Assim, sabendo que $m_s = \frac{12 - 20}{10 - 2} = -1$ é o coeficiente angular dessa reta, e considerando a equação da reta dada pela equação $y - y_0 = m(x - x_0)$, em que (x_0, y_0) são as coordenadas do ponto K , então $y - 12 = -1 \cdot (x - 10) \Rightarrow y = -x + 10 + 12 \Rightarrow y = -x + 22$. Portanto, $y = -x + 22$ é a equação da reta s .

Como L é o ponto de interseção das retas t e s , basta igualar essas duas equações, fazendo $x - 2 = -x + 22$ para determinar suas coordenadas, ou seja, $x = 12$ e $y = 10$.

Portanto, as coordenadas de L são $(12, 10)$.

Assim, o raio $r = \overline{KL} = \sqrt{(12 - 10)^2 + (10 - 12)^2} = \sqrt{2^2 + (-2)^2} = \sqrt{8}$.

Substituindo os valores $(a, b) = (10, 12)$ e $r = \sqrt{8}$ na equação $(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$, obtém-se a equação $(x - 10)^2 + (y - 12)^2 = 8$, que é a equação reduzida da circunferência de centro K que representa a piscina no plano cartesiano.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

a) Sabendo que a área S do triângulo ABC é igual ao módulo do determinante das coordenadas de seus vértices dividido por dois, ou seja, $S = \frac{|D|}{2}$, tem-se que:

$S = \begin{vmatrix} 1 & 24 & 1 \\ 32 & 20 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & 24 & 1 & 1 & 24 \\ 32 & 20 & 1 & 32 & 20 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & 2 \end{vmatrix} = \frac{ 20 + 0 + 64 + 0 - 2 - 768 }{2} = 343 \text{ m}^2$
--

b) Encontrando as equações das retas t e s e determinando o ponto de interseção entre elas.

coef. angular de t $\rightarrow A_t = \frac{y - y_0}{x - x_0} = 1$ coef. angular de s $\rightarrow A_s = \frac{y - y_0}{x - x_0} = -1$
 coef. linear de t $\rightarrow b_t = 12 - 14 = -2$ coef. angular de linear de s $\rightarrow b_s \rightarrow b_s = 20 + 2 \rightarrow b_s = 22$
 equação de t $\rightarrow y = x - 2$ ① equação de s $\rightarrow y = -x + 22$ ②

* Interseção de ① e ② * Calculando a distância de K até L: (raio)
 \rightarrow igualando as equações $d_{KL} = \text{raio} = \sqrt{\Delta x^2 + \Delta y^2} = \sqrt{2^2 + 2^2} = 2\sqrt{2}$

$x - 2 = -x + 22$
 $2x = 24$
 $x = 12$ e $y = 10$
 L(12, 10)

Portanto, a equação reduzida da circunferência (piscina) é $(x - 10)^2 + (y - 12)^2 = 8$

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato apresenta duas estratégias corretas para resolução dos itens “a” e “b” e as desenvolve corretamente do ponto de vista procedimental. No item “a”, o candidato determina corretamente a área da região solicitada recorrendo ao cálculo de área pelo uso do determinante, considerando as coordenadas cartesianas dos pontos A, B, e C no plano cartesiano. No item “b”, também desenvolve uma estratégia correta que conta com: a apresentação da equação reduzida da circunferência; determinação do ponto de interseção das retas t e s; cálculo do raio da circunferência. Esta é uma produção considerada correta e adequada para este problema.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

a) Pelo método de Kronecker:

$$S = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} B_x & C_x & A_x \\ B_y & C_y & A_y \end{vmatrix}$$

$$S = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} 1 & 32 & 0 \\ 24 & 20 & 2 \end{vmatrix}$$
~~$$S = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} 1 & 32 & 0 \\ 24 & 20 & 2 \end{vmatrix}$$~~

$$S = \frac{1}{2} | 20 + 64 - 768 - 2 |$$

$$S = \frac{1}{2} | -686 |$$

$$S = \frac{1}{2} \cdot 683$$

$$S = 343 \text{ m}^2$$

b) $(x-x_0)^2 + (y-y_0)^2 = r^2$
 $(x-10)^2 + (y-12)^2 = 2^2$
 $x^2 - 20x + 100 + y^2 - 24y + 144 = 4$
 $x^2 + y^2 - 20x - 24y + 240 = 0$
 $x^2 + y^2 = 20x + 24y - 240$
 $x(x-20) + y(y-24) = -240$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta uma estratégia correta para resolução do item e a desenvolve corretamente. No item “a”, o candidato determina corretamente a área da região solicitada recorrendo ao cálculo de área pelo uso do determinante, considerando as coordenadas cartesianas dos pontos A, B, e C no plano cartesiano. No entanto, no item “b”, apresenta uma moderada tentativa de determinar a equação reduzida da circunferência, que não é desenvolvida e que não é correta para o problema proposto.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

a) Área do triângulo = $A = \frac{b \cdot h}{2}$

$$A = \frac{22 \cdot 32}{2}$$

$$A = \frac{704}{2}$$

$$A = 352 \text{ m}^2$$

b) $(x-x_0)^2 + (y-y_0)^2 = r^2$
 $(13-7)^2 + (15-9)^2 = 3^2$
 $6^2 + 6^2 = 3^2$
 $36 + 36 = 9$
 $72 = 9$

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato utiliza uma estratégia de calcular a área de um outro triângulo, que, em sua interpretação, seria equivalente ao proposto na questão. No entanto, não há equivalência entre o triângulo apresentado na figura e o triângulo para o qual apresenta o cálculo de área, conduzindo-o a uma resposta incorreta para o item "a". No item "b", apresenta a fórmula geral da equação reduzida da circunferência, mas atribui valores arbitrários a ela, apresentando não saber lidar com a proposta da questão.

QUÍMICA

1

O desenvolvimento da Tabela Periódica culminou na disposição sistemática dos elementos em grupos de acordo com características químicas similares entre si. Os elementos metálicos pertencentes ao Grupo 1 incluem rubídio (Rb), lítio (Li), frâncio (Fr), potássio (K), sódio (Na) e célio (Cs), os quais exibem diferentes reatividades. Quando pequena quantidade de cada elemento do Grupo 1 é adicionada a um frasco contendo água pura, ocorre uma reação química cujas velocidade e liberação de calor são proporcionais à reatividade dos referidos metais.

Baseado nas propriedades químicas desses elementos metálicos, responda aos itens a seguir.

a) Disponha todos os elementos do Grupo 1 em ordem decrescente de reatividade e explique a sequência.

b) Sabe-se que a adição de elementos metálicos do Grupo 1 promove alteração no pH da água pura. Essa alteração pode ser comprovada mediante o uso de indicadores ácido-base.

O quadro a seguir apresenta alguns indicadores ácido-base com suas respectivas faixas de viragem, em função do pH.

Indicadores ácido-base	Mudança de cor	Faixas de viragem (pH)
Alaranjado de metila	Vermelho para amarelo	3,1 – 4,4
Azul de timol	Amarelo para azul	1,2 – 2,8
Fenolftaleína	Incolor para rosa	8,3 – 10,0
Roxo de bromocresol	Amarelo para roxo	5,2 – 6,8

Desconsiderando a possível reação do indicador ácido-base no meio com produtos da reação, indique, entre os indicadores ácido-base relacionados no quadro, qual deles permite comprovar a mudança de pH após a adição de elementos do Grupo 1 em água pura. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Posição dos elementos na Tabela Periódica em função de suas estruturas. Propriedades ao longo de períodos e famílias. Reações entre ácidos e bases. pH de soluções eletrolíticas.

Resposta esperada:

a) A ordem decrescente de reatividade é $Fr > Cs > Rb > K > Na > Li$

Os metais do Grupo 1 possuem a seguinte configuração eletrônica na camada de valência: ns^1 , sendo n o número quântico principal. A reatividade está relacionada com a energia de ionização do elemento, sendo definida como a energia necessária para o elétron mais fracamente atraído pelo núcleo (portanto, do mais alto nível energético) de um átomo no estado gasoso isolado. Logo, como o frâncio (Fr) está no sétimo período ($n = 7$) do Grupo 1, o único elétron da camada de valência ($7s^1$) está mais fracamente atraído pelo núcleo, necessitando de menor energia para a sua remoção e, conseqüentemente, exibindo a maior reatividade em relação aos demais. À medida que o valor de n diminui, o elétron se torna cada vez mais próximo do núcleo, resultando assim em maior atração núcleo-elétron. Desta forma, será necessária maior quantidade de energia para remover o elétron da camada de valência, justificando a menor reatividade dos elementos nos períodos anteriores.

b) O indicador ácido-base indicado para comprovar a alteração de pH é a fenolftaleína. A equação química global que representa a reação entre o metal do Grupo (M) e a água pura é dada por: $M_{(s)} + H_2O_{(l)} \rightarrow MOH_{(aq)} + \frac{1}{2}H_{2(g)}$.

Como a reação ocorre com liberação de base (MOH), apenas a viragem da fenolftaleína (pH variando de 8,3 a 10,0) está acima do valor de pH da água pura (7,0), sendo possível verificar a alteração de cor de incolor (antes da adição do elemento metálico) para rosa (após a adição do metal). Para os demais indicadores ácido-base, a mudança de cor da água pura com a adição do metal não será observada, pois as faixas de pH de viragem estão abaixo do pH 7,0 (pH da água pura).

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) As reatividades dos elementos pertencentes a um mesmo grupo da tabela periódica ~~diminuem~~ aumentam conforme o número de camadas eletrônicas dos átomos ~~de~~ de cada um desses elementos aumenta. Nessas condições, o lítio (Li), por apresentar menos camadas, possui a menor reatividade dentre os elementos do Grupo 1, enquanto o frâncio (Fr), com mais camadas, possui a maior. Assim, a ordem decrescente de reatividade é $Fr > Cs > Rb > K > Na > Li$.

b) Elementos metálicos do Grupo 1, em água, promovem a formação de bases fortes. Desse modo, em função do aumento da concentração de íons OH^- na solução, o pH dela aumenta.

Considerando o pH da água pura igual a 7,0, é necessário que, para comprovar a mudança pedida, a faixa do indicador ácido-base apresente índices de pH elevados (básicos). Nessas condições, ao analisar o quadro de indicadores dado, conclui-se que a fenolftaleína (faixa de viragem: 8,3-10,0) é o indicador mais adequado.

Comentário

O candidato colocou os elementos em ordem crescente de reatividade, justificando. A escolha do indicador também foi correta e com justificativa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) $Fr > Cs > Rb > K > Na > Li$ em ordem decrescente de reatividade. Conforme os elementos vão chegando a base da tabela acaba aumentando a reatividade tornando-os mais reativos.

b) O indicador ácido-base é a ^{fenolftaleína} azul de timol. Pela faixa de viragem de 8,3 - 10,0 onde o pH é básica, mostra que foi adicionada ao meio elementos da grupo 1A que apresentam características básicas.

Comentário

O candidato respondeu satisfatoriamente às questões, justificando cada uma delas.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

A) Lítio (Li), Sódio (Na), Potássio (K), Rubídio (Rb), Césio (Cs) e Frâncio (Fr).
 QUANTO MENOR FOR O NÚMERO DE MASSA ATÔMICA MAIOR VAI SER A SUA REATIVIDADE.

B) FENOLFTALEÍNA, POIS ELE É UM INDICADOR NATURAL.

Comentário

A ordem está incorreta, pois a reatividade não está relacionada com a massa atômica do elemento e sim com o número de camadas eletrônicas que possui. A fenolftaleína não é um indicador natural, mas é usada devido ao seu pH de viragem.

2

O conhecimento sobre cálculos estequiométricos é de grande importância nos diferentes campos de atuação da Química. Um cálculo realizado erroneamente pode não impactar financeiramente quando reações químicas são realizadas em escala laboratorial. Porém, quando reações em escala industrial são realizadas com erros estequiométricos, prejuízos financeiros podem ser irreparáveis para a indústria. A indústria farmacêutica explora reações químicas para a formulação de fármacos, como o paracetamol (acetaminofeno), pertencente à classe dos analgésicos e antipiréticos.

Sobre a síntese do paracetamol e com base nos conhecimentos sobre cálculos estequiométricos, responda aos itens a seguir.

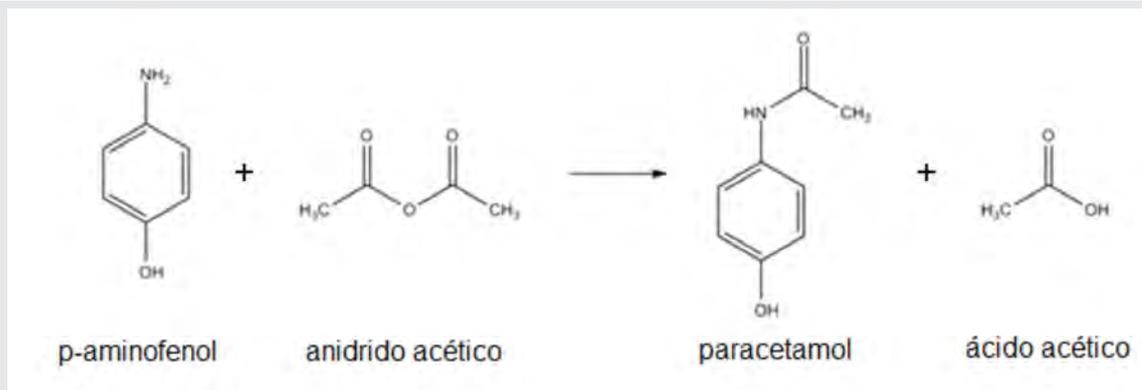
- a) O paracetamol pode ser obtido pela reação entre p-aminofenol e anidrido acético. Escreva a equação química global, ilustrando a fórmula estrutural dos reagentes e produtos, sabendo-se que a fórmula molecular do acetaminofeno é $C_8H_9O_2N$.
- b) A indústria farmacêutica realiza constantes testes para detectar a presença de p-aminofenol em formulações farmacêuticas contendo o paracetamol como princípio ativo. A presença do p-aminofenol deve ser evitada, tendo em vista seu caráter tóxico, e pode ser resultado do excesso de reagente na síntese e/ou da decomposição do paracetamol na formulação farmacêutica. Considerando que uma formulação de paracetamol contém 1 kg desse princípio ativo, que as massas molares são $H = 1,0$ g, $O = 16,0$ g, $C = 12,0$ g, $N = 14,0$ g e supondo que a decomposição seja de 1% em massa do paracetamol, determine a massa, em gramas, de p-aminofenol na formulação proveniente da decomposição.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

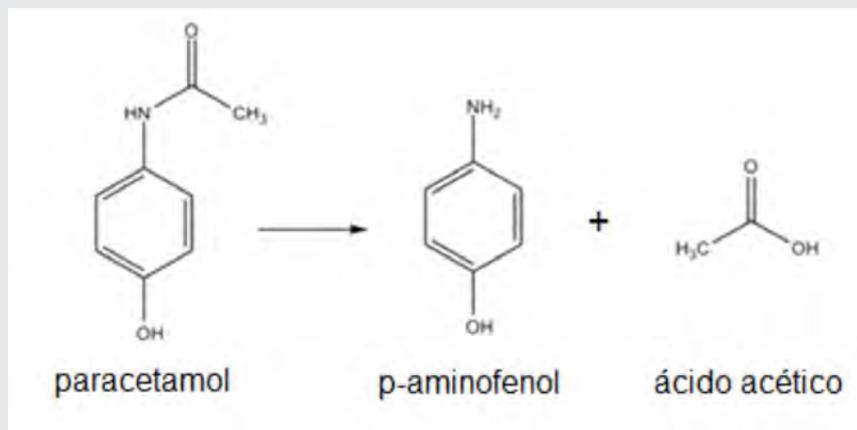
Conteúdo programático: Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas. Nomenclatura e propriedades de compostos orgânicos.

Resposta esperada:

- a) A equação química contendo a fórmula estrutural dos reagentes e produtos é dada a seguir.



b) A decomposição do paracetamol é representada pela reação química a seguir.



Pela estequiometria da reação:

1 mol de paracetamol	≈	1 mol de p-aminofenol
151 g	–	109 g
10 g	–	x
		x = 7,21

Ou seja, 7,21 g é a massa de p-aminofenol proveniente da decomposição de 1% em massa de 1 kg de paracetamol.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

(A)

(P. AMINOFENOL) + (ANIDRÍDO ACÉTICO) → (ACETAMINOFENO) + (ÁCIDO ACÉTICO)

(B)

- $M_{\text{PARACETAMOL}} = 12.8 + 9.1 + 2.16 + 14.1 = 151 \text{ g/mol}$
- $M_{\text{P. AMINOFENOL}} = 6.12 + 14.1 + 16.1 + 7.1 = 109 \text{ g/mol}$
- $m_{\text{PARACETAMOL}} = 1 \text{ Kg} = 10^3 \text{ g}$
- DECOMPOSIÇÃO PARACETAMOL → P. AMINOFENOL = 4% EM MASSA.

⇒ DO ITEM A, TEMOS:

1 MOL PARACETAMOL DECOMPOE-SE EM 1 MOL DE P. AMINOFENOL

$$\frac{151 \text{ g PARACETAMOL}}{10^3 \text{ g MASSA DECOMPOSTA}} = \frac{109 \text{ g DE P. AMINOFENOL}}{x \text{ g DE P. AMINOFENOL}}$$

⇒ $x = \frac{109 \cdot 10}{151} \approx 7,2 \text{ g DE P. AMINOFENOL}$

Comentário

O candidato representou corretamente a equação da reação, e os cálculos foram também efetuados de maneira certa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

a)

b) massa molar p-aminofenol é igual a 109 g
 massa molar paracetamol é igual a 151 g

Como:

Decomposição de 1% produz 1000 g de $C_8H_9O_2N$

100% ————— y

y = 100000 g de $C_8H_9O_2N$

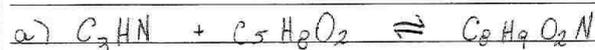
De acordo com a reação 109 g de p-aminofenol produz 151 g de paracetamol

x ————— 100000 g " "

x = $0,7 \cdot 10^5 \text{ g}$ ou $7 \cdot 10^4 \text{ g}$ de p-aminofenol

Comentário

O candidato escreveu a equação da reação de maneira incorreta. O ataque não se dá naquela posição. Os cálculos foram efetuados de maneira correta.

Exemplo de resposta insatisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 2**

$$b) 1 \text{ Kg} = 1000 \text{ g} \xrightarrow{100\%} n = 10 \text{ g} \quad \text{C: ponto de decomposição não formados } 10 \text{ g de } p\text{-aminofenol.}$$

$$r \xrightarrow{0,1\%}$$

Comentário

O candidato não representou as fórmulas estruturais dos reagentes, e os cálculos efetuados não representam a realidade da questão.

3

A gasolina é constituída por uma mistura de compostos de carbono, predominantemente por alcanos. O ponto de ebulição desses compostos aumenta, proporcionalmente, com o aumento do número de átomos de carbono presentes nas respectivas estruturas. Entretanto, a presença de ramificações em estruturas de alcanos contendo o mesmo número de átomos de carbono promove diminuição do ponto de ebulição. De acordo com essas considerações, responda aos itens a seguir.

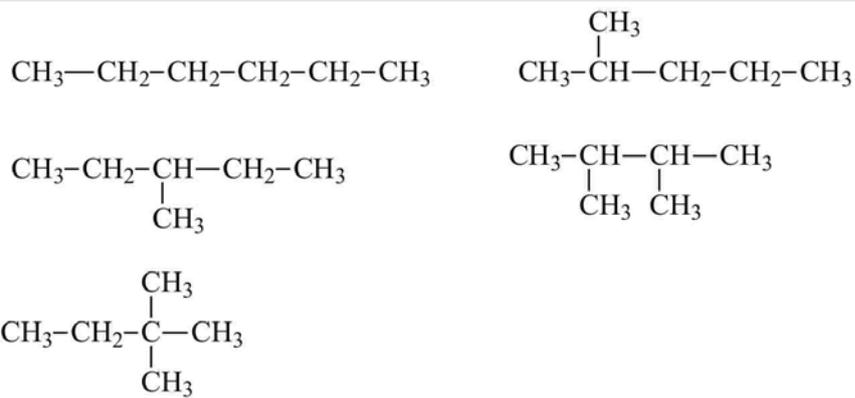
- a) Disponha os alcanos a seguir em ordem crescente de ponto de ebulição, usando os números de I a V.
- (I) 2-metil-hexano
 - (II) heptano
 - (III) 3,3-dimetilpentano
 - (IV) hexano
 - (V) 2-metilpentano
- b) Quantos isômeros estruturais possui o hexano?
Represente a fórmula estrutural completa para cada isômero estrutural.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Nomenclatura e propriedades de compostos orgânicos.

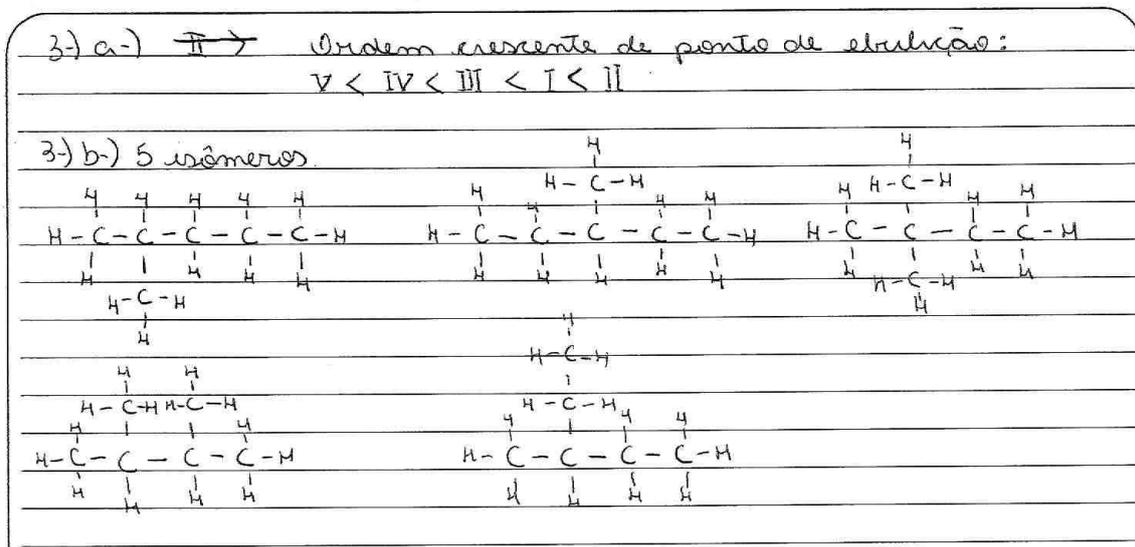
Resposta esperada:

- a) A ordem crescente de ponto de ebulição para os alcanos é representada por:
2-metilpentano < hexano < 3,3-dimetilpentano < 2-metil-hexano < heptano
ou
2-metilpentano, hexano, 3,3-dimetilpentano, 2-metil-hexano, heptano
ou
V < IV < III < I < II
- b) São 5 isômeros estruturais, representados pelas fórmulas estruturais a seguir.



Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3



Comentário

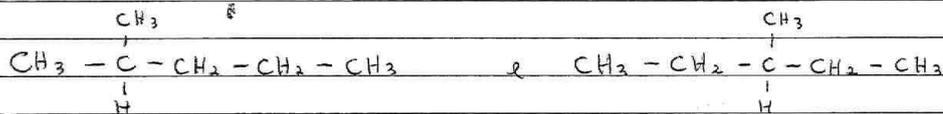
A ordem crescente do ponto de ebulição foi escrita de maneira correta, e os isômeros do hexano foram corretamente representados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) A ordem crescente de ponto de ebulição das alcanos apontadas é a seguinte: V < IV < III < I < II.

b) O hexano possui 2 isômeros estruturais, com as seguintes fórmulas estruturais:



Comentário

A ordem crescente do ponto de ebulição está correta, mas os isômeros do hexano são 5 e não apenas 2.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

(A) Heptano
Hexano
metil Hexano
metilpentano
3,3 dimetilpentano

(B) H₁₀ He₄₀

Comentário

O candidato não colocou a ordem de ponto de ebulição pedida, nem representou nenhum isômero do hexano.

Em uma aula de laboratório de química, os estudantes juntamente com o professor realizaram experimentos com o objetivo de investigar a quantidade de gás carbônico (CO₂) presente no refrigerante. Cada grupo de estudantes recebeu uma lata de refrigerante de cola do tipo normal e fechada, e iniciou-se a experimentação, provocando a liberação de todo o gás contido no refrigerante. Como o processo é realizado por meio de pesagem por diferença, antes de abrir a lata e após a eliminação do gás, alguns cuidados foram tomados, a fim de minimizar os erros experimentais. O quadro a seguir apresenta os valores de massa obtidos pelos estudantes durante o procedimento experimental.

Experimentos	Refrigerante de cola do tipo normal		
	Massa inicial (g)	Massa final (g)	Massa aproximada de CO ₂ (g)
1	405,45	403,39	2,06
2	402,29	400,46	1,83
3	410,00	407,92	2,08
4	404,27	402,35	1,92
5	409,80	407,67	2,13
6	402,81	400,80	2,01
Médias	405,77	403,77	2,00

(Adaptado de: CAVAGIS, A. D. M.; PEREIRA, E. A.; OLIVEIRA, C. L. Um Método Simples para Avaliar o Teor de Sacarose e CO₂ em Refrigerantes. *Química Nova na Escola*. v.36. n.3. 2014. p.241-245.)

- a) Considerando que a massa molar do CO₂ = $44 \frac{g}{mol}$, que a equação dos gases ideais é dada pela fórmula $PV = n \cdot R \cdot T$, que a constante dos gases ideais é igual a $0,082 \frac{atm \cdot dm^3}{mol \cdot K}$ e que o quadro apresenta os dados obtidos experimentalmente pelos estudantes, qual o volume, em litros, que a massa de CO₂ contida na bebida ocuparia a uma temperatura ambiente de 25 °C e pressão de 1 atm?
- b) Se a quantidade de CO₂ = $44 \frac{g}{mol}$ fosse armazenada em um recipiente fechado e introduzido 1,44 g de gás oxigênio através de um orifício, mantendo pressão a 1 atm e temperatura a 298 K, qual seria a pressão parcial do CO₂ (em atm) nessa mistura?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Estudo Geral dos Gases Ideais. Misturas gasosas: Lei de Dalton.

Resposta esperada:

$$a) \ n \text{ mol de CO}_2 = \frac{\text{massa (m)}}{\text{massa molar (MM)}}$$

$$n \text{ mol} = \frac{m}{MM} = \frac{2 \text{ g}}{44 \frac{g}{mol}} = 0,045 \text{ mol}$$

$$T = 25 + 273 = 298 \text{ K}$$

Empregando-se a equação dos gases ideais, tem-se que:

$$PV = n \cdot R \cdot T$$

$$1 \text{ atm} \cdot V = 0,045 \text{ mol} \cdot 0,082 \frac{atm \cdot dm^3}{mol \cdot K} \cdot 298 \text{ K}$$

$$V = 1,1 \text{ dm}^3 = 1,1 \text{ L}$$

$$b) \text{ Tem-se } 0,045 \text{ mol de CO}_2 \text{ e } n = \frac{1,44 \text{ g}}{32 \frac{g}{mol}} = 0,045 \text{ mols de O}_2.$$

$$\text{Assim, a fração em mol do CO}_2 = \frac{0,045}{0,045 + 0,045} = 0,50.$$

Como a pressão parcial do CO₂ é igual ao produto da fração em mol pela pressão total, então a pressão parcial de CO₂ = $0,50 \times 1 \text{ atm} = 0,50 \text{ atm}$.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) Considerando a massa média de CO_2 obtida experimentalmente:

$$P \cdot V = n \cdot R \cdot T$$

$$V = \frac{0,045 \cdot 0,082 \cdot 298}{1} \quad T = 25^\circ\text{C} \rightarrow 298\text{K}$$

$$n = \frac{m}{M} = \frac{2}{44} = 0,045 \text{ mol}$$

$$V = 1,1005 \text{ dm}^3 \approx 1,1005 \text{ L}$$

$R = 0$ volume de CO_2 será de 1,1005 L.

b) Como o enunciado não está claro há duas formas de resolver.

Forma 1 - considerando a massa de 1 mol de $\text{CO}_2 \rightarrow 44\text{g}$

$$\text{O}_2 = 0,045 \text{ mol} \quad X = \frac{1}{1,045} = 0,95 \quad P_{\text{CO}_2} = 1 \cdot 0,95 = 0,95 \text{ atm}$$

$$\text{CO}_2 = 1 \text{ mol}$$

Forma 2 - considerando a massa média do experimento $\rightarrow 2\text{g}$

$$\text{O}_2 = 0,045 \text{ mol} \quad \text{CO}_2 = 0,045 \text{ mol} \quad P_{\text{CO}_2} = 1 \cdot 0,5 = 0,5 \text{ atm}$$

Comentário

Os cálculos estão feitos de maneira correta, tanto na primeira quanto na segunda parte.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) $P \cdot V = n \cdot R \cdot T$

$$1 \text{ atm} \cdot V = \frac{2\text{g}}{44\text{g/mol}} \cdot 0,082 \frac{\text{atm} \cdot \text{dm}^3}{\text{mol} \cdot \text{K}} \cdot 298 \text{ K}$$

$$V = \frac{2 \cdot 0,082 \cdot 298}{44} = \frac{0,082 \cdot 298}{22} = \frac{0,082 \cdot 149}{11} = \frac{12,218}{11} \approx 1,12 \text{ L (dm}^3)$$

\therefore Volume de aproximadamente 1,12 L

b) $2\text{g CO}_2 \rightarrow \frac{2}{44} \text{ mol CO}_2$

$$\frac{144\text{g O}_2}{16} \rightarrow \frac{144}{16} \text{ mol O}_2$$

X (fração molar) $\text{CO}_2 = \frac{n(\text{mols}) \text{CO}_2}{n_{\text{total}}}$

$$X = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{144}{16} + \frac{2}{44}} = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{15,818}{176} + \frac{2}{44}} = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{23,84}{176}} = \frac{2 \cdot 176}{44 \cdot 23,84} = \frac{1}{5,96}$$

$P_{\text{CO}_2} = P \cdot X_{\text{CO}_2}$

$$P_{\text{CO}_2} = 1 \cdot \frac{1}{5,96}$$

$P_{\text{CO}_2} = \frac{1}{5,96} \text{ atm}$
pressão parcial de CO_2

Comentário

O candidato acertou a primeira parte da questão, mas, na segunda parte, considerou o mol do oxigênio igual a 16, quando o correto seria 32, o que o levaria ao cálculo correto.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

$$PV = n \cdot R \cdot T$$

$$1 \text{ atm} \cdot V = \frac{2 \text{ g}}{44 \text{ g/mol}} \cdot 0,082 \frac{\text{atm} \cdot \text{dm}^3}{\text{mol} \cdot \text{K}} \cdot 298 \text{ K}$$

$$V = \frac{2 \cdot 0,082 \cdot 298}{44} = \frac{0,082 \cdot 298}{22} = \frac{0,082 \cdot 149}{11} = \frac{12,218}{11} \approx 1,12 \text{ L (dm}^3\text{)}$$

∴ Volume de aproximadamente 1,12 L

$$2 \text{ g CO}_2 \rightarrow \frac{2 \text{ mol CO}_2}{44} \quad \frac{144 \text{ g O}_2}{16} \rightarrow \frac{9 \text{ mol O}_2}{16}$$

$$X \text{ (fração molar) CO}_2 = \frac{n(\text{mols}) \text{ CO}_2}{n_{\text{total}}}$$

$$X = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{144}{16} + \frac{2}{44}} = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{15,84}{176} + \frac{2}{176}} = \frac{\frac{2}{44}}{\frac{23,84}{176}} = \frac{176 \cdot 2}{44 \cdot 23,84} = \frac{1}{5,96}$$

$$P_{\text{CO}_2} = P \cdot X_{\text{CO}_2}$$

$$P_{\text{CO}_2} = 1 \cdot \frac{1}{5,96}$$

$P_{\text{CO}_2} = \frac{1}{5,96} \text{ atm}$
 pressão parcial do CO₂

Comentário

no item "a", a equação não foi aplicada, por isso não foi possível determinar a resposta. No item "b", nenhum cálculo foi efetuado para a resolução.

1

Leia o texto a seguir.

Cumpra ainda acrescentar que essa cordialidade, estranha, por um lado, a todo formalismo e convencionalismo social, não abrange, por outro, apenas obrigatoriamente, sentimentos positivos e de *concordia*. A inimizade bem pode ser tão cordial como a amizade, visto que uma e outra nascem do *coração*, e procedem, assim, da esfera do íntimo, do familiar, do privado. Nenhum povo está mais distante dessa noção ritualista da vida do que o brasileiro. Nada mais significativo dessa aversão ao ritualismo social, que exige, por vezes, uma personalidade fortemente homogênea e equilibrada em todas as suas partes, do que a dificuldade em que se sentem, geralmente, os brasileiros, de uma reverência prolongada ante um superior. Nosso temperamento admite fórmulas de reverência, e até de bom grado, mas quase somente enquanto não suprimam de todo a possibilidade de convívio mais familiar. Para o funcionário “patrimonial”, a própria gestão política apresenta-

-se como assunto de seu interesse particular. As funções, os empregos e os benefícios que deles auferem, relacionam-se a direitos pessoais do funcionário e não a interesses objetivos, como sucede no verdadeiro Estado burocrático, em que prevalecem a especialização das funções e o esforço para se assegurarem garantias jurídicas aos cidadãos.

(Adaptado de: HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. 13.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979. p.105-108.)

O pensador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda desenvolveu sua noção de “homem cordial” em *Raízes do Brasil*.

A partir desse trecho da obra, identifique e explique as três características básicas ligadas a essa noção.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Indivíduo, Identidade e Socialização.

Resposta esperada:

As três características básicas ligadas à noção de “homem cordial” são apresentadas a seguir.

- 1) O caráter dual ou duplo, de *cor/cordial/coração*, significando não apenas amor, afeto, simpatia, mas ódio ou desamor em relação às pessoas em geral.
- 2) Caráter informal ou de descompromisso excessivo em todas as instâncias e relações da vida cotidiana: na religião, nos rituais, no trabalho, nos estudos, na política, nos horários, nas normas, na vida privada etc., ou seja, a pessoalidade superando a impessoalidade.
- 3) Trato indiscriminado entre a coisa pública e a coisa privada, que ocorre entre políticos e burocratas, os quais as utilizam como equivalentes, agradando parentes, amigos, correligionários e prejudicando inimigos ou desconhecidos, ou seja, usando o bem público como extensão pessoal e sentimental de sua casa e de seus interesses.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

A teoria do "homem cordial" consiste buscar meios para transformar relações formais em situações subjetivas, amistosas ou não. Uma de suas características decorre da desconstrução das relações públicas, o que torna o Estado menos eficiente. As pessoas buscam burlar o aspecto formal para se sentirem especiais em relação ao resto dos indivíduos. Um exemplo seria a frase "você sabe com quem estou falando?", esta citada posteriormente por Roberto da Matta.

Outra característica da cordialidade brasileira seria a quebração ígida que é rigorosa e normativa. O brasileiro possui algumas dificuldades em seguir regras, o que altera e prejudica o convívio em sociedade. Finalmente, a cordialidade interfere nas relações políticas, visto a tendência ao patrimonialismo e à troca de favores entre os burocratas e a elite. O patrimonialismo consiste em ~~usar~~ usufruir do público como se fosse privado e, somado à troca de favores, perpetua ~~as~~ ~~et~~ minorias no poder.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento satisfatório por ter citado, de modo completo, as três características básicas ligadas à noção de homem cordial; e ele/a o fez mencionando a burla das pessoas aos aspectos formais da vida e do Estado, a aversão às normatividades e a busca de trocas de favores também no universo do Estado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA BASEOU SEUS ESTUDOS SOCIAIS NA BUSCA DA ORIGEM DA CULTURA BRASILEIRA, E CHEGOU A CONCLUSÃO DE QUE O BRASILEIRO É UM HOMEM CORDIAL (CORDO) DO LATINOCOLÁCIO. SERGIO DESTACA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS, O BRASILEIRO É SENTIMENTAL, COSTA DE RELAÇÕES A PÉRIAS, E ESTA MAIS PROPENSO A UMA COMINAÇÃO CARISMAÁTICA, ISSO INFLUENCIA NA "ACEITAÇÃO" DO NEPOTISMO, INCORPORAÇÃO DE FAMILIARES NA ESCALA POLÍTICA, E DO PATRIMONIALISMO QUE É O USO DO PODER PÚBLICO VOLTADO AOS INTERESSES PRIVADOS.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento parcialmente satisfatório por ter citado, de modo incompleto, as características básicas ligadas à noção de homem cordial: no caráter dual/duplo da cordialidade, ele/a ficou apenas na "afetividade" e "no brasileiro ser sentimental", não mencionando o lado passional negativo. Citou o nepotismo e patrimonialismo; mas faltou o lado da informalidade.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

O povo brasileiro ainda vive cheio de preconceitos, indo de acordo com os costumes e por isso vivendo de forma homogênea. Também se sente inferior, privilegiando os considerados hierarquicamente superiores.

O estado burocrático fataliza o pensamento individual e o esforço de garantir o juízo da população.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento insatisfatório por ter exposto, de modo incompleto e errôneo, as características que a questão solicitava: mencionou o fato de o brasileiro “viver cheio de preconceitos”, “de forma homogênea” e priorizar “os considerados hierarquicamente superiores”. E errou ao afirmar ser o Estado burocrático um “fortalecedor do pensamento individual”.

2

Leia o texto a seguir.

O Estado moderno é uma associação de dominação institucional que, dentro de determinado território, pretendeu com êxito dominar os meios de coação física legítima como meio de dominação e reuniu para este fim, nas mãos de seus dirigentes, os meios materiais de organização, depois de desapropriar todos os funcionários estamentais autônomos que antes dispunham, por direito próprio, destes meios e de colocar-se, ele próprio, em seu lugar, representado por seus dirigentes supremos.

(Adaptado de: WEBER, M. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. v.2. Brasília: Editora da UnB, 1999. p.529.)

No texto, o sociólogo Max Weber explica que um dos principais traços distintivos do Estado moderno em relação às instituições políticas que o antecederam é o do monopólio da violência física legítima que este deve deter.

Com base nisso, responda aos itens a seguir.

- O que significa monopólio da violência física legítima e quem o exerce?
- Cite e explique duas atribuições legais de quem exerce o monopólio da violência física.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Política Estado Dominação e Poder.

Resposta esperada:

- Significa que somente uma instituição – o Estado – pode coagir legalmente os cidadãos (isto é, de acordo com leis, impor-lhes sanções materiais e físicas) e isso dentro de seu território.
- O Estado, por meio de forças policiais, se encarrega do enfrentamento a todos os tipos de infratores da lei; e, por meio das Forças Armadas, faz a segurança de suas fronteiras nacionais.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A) O Estado exerce o monopólio da violência física legítima, isso significa que o Estado é a instituição social, a qual é dada o direito da prática da violência e essa prática é personificada por meio de todas as instituições que protegem e combatem em nome do Estado.

B) O exército e a polícia são instituições que exercem o monopólio da violência física. Esses organismos estatais possuem armamentos e equipamentos para usarem em combates em nome do Estado, assim como são vistas como autoridade pelos cidadãos, simplesmente, por pertencem os a essas instituições. Essas práticas não são contestadas pela sociedade porque são legítimas e passaram a serem vistas como naturais e necessárias.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento satisfatório por ter mencionado corretamente o significado do monopólio legítimo da violência e quem o exerce, bem como por ter citado e explicado duas de suas atribuições.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

a.) Segundo o autor o monopólio de violência física é o poder de se usar a força quando preciso, e quem o exerce é somente o Estado!

b) O Estado, que possui o monopólio de violência física tem o direito de usar meios de coerção física quando necessário. Além disso todo e qualquer tipo de material que tenha como fim a violência física (armamentos) deve pertencer ao Estado.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento parcialmente satisfatório por ter acertado apenas a questão do significado de monopólio legítimo da violência e quem o exerce. A continuidade de sua resposta apenas redonda a anterior, não demonstrando como seriam as atribuições legais no uso da violência pelo Estado, como pedia o item "a" da questão

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Dominação de Estados modernos, dominando os meios de materiais de organização, desapropriando os funcionários estamentais autônomos exercidos pelos dirigentes supremos.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento insatisfatório por ter fugido completamente ao solicitado na questão, ao mencionar que o Estado moderno “desapropria os funcionários estamentais autônomos”; essa resposta demonstra confusão completa no uso de termos weberianos e no conhecimento do tema.

3

Leia o texto a seguir.

Rigorosamente falando, *não existe exclusão: existe contradição, existem vítimas de processos sociais, políticos e econômicos excludentes*; existe o conflito pelo qual a vítima dos processos excludentes proclama seu inconformismo, seu mal-estar, sua revolta, sua esperança, sua força reivindicativa e sua reivindicação corrosiva. Temos de admitir que a ideia de exclusão é pobre e insuficiente. Ela nos lança na cilada de discutir o que não está acontecendo exatamente como sugerimos, impedindo-nos, portanto, de discutir o que de fato acontece: discutimos a exclusão e por isso, deixamos de discutir as formas pobres, insuficientes e, às vezes, até indecentes de inclusão.

(Adaptado de: MARTINS, J. S. *Exclusão social e a nova desigualdade*. 3.ed. São Paulo: Paulus, 1997. p.14.)

Embora o termo *exclusão social* seja bastante difundido nas ciências e na imprensa, o sociólogo brasileiro José de Souza Martins o critica.

A partir do texto, responda aos itens a seguir.

- a) Explique por que, para Martins, não existe propriamente exclusão social.
- b) Cite quatro exemplos de situações que, segundo Martins, constituem “formas pobres, insuficientes e, às vezes, até indecentes de inclusão”.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social. As Desigualdades Sociais.

Resposta esperada:

- a) Segundo Martins, não é correto falar em exclusão social, não porque inexistam pessoas e/ou grupos sociais que padecem de diversas formas de opressão, mas sim porque, em qualquer dessas formas, existe, na verdade, um modo problemático (ou parcial-limitado) de participação social. Assim, tais pessoas não seriam excluídas, mas vivenciaríamos modos degradados, empobrecidos, de “inclusão social”.
- b) O candidato deve citar quatro dos exemplos a seguir.
 - Trabalhadores escravizados em propriedades rurais e indústrias do Brasil e do mundo.
 - Trabalhadores em condições laborais precárias.
 - Trabalhadores sem terra.
 - Pessoas expulsas por construção de barragens, hidroelétricas etc.
 - Indígenas expulsos ou destribalizados vivendo em situações degradantes em centros urbanos.
 - Imigrantes e refugiados perseguidos por motivos políticos e religiosos.

Entre outros exemplos.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Para o sociólogo José de Souza Martins não existe propriamente exclusão social, porque "existe contradição, existem vítimas de processos sociais, políticos e econômicos excludentes". Dessa maneira, a contradição que há na sociedade, e que inclui as desigualdades, propicia o surgimento de processos que excluem as pessoas de maneira econômica, política e social. Existindo, assim, o ato de excluir, mas não a exclusão social propriamente dita, já que não existem formas eficazes de inclusão.

b) Dentre os exemplos de "formas pobres, insuficientes e, às vezes, até indecentes de inclusões" podem ser citadas a abolição da escravidão - pois não foi acompanhada de políticas de inclusão, deixando o negro à margem da sociedade; a inclusão do índio, a inclusão da mulher na política e a inclusão da mulher no mercado de trabalho.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento satisfatório por ter respondido corretamente como Martins vê a inexistência de exclusão social, bem como por ter citado de modo completo quatro exemplos entre as formas insuficientes de inclusão solicitadas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Todos tem a mesma chance porém uns tem melhores condições (de) e outros não, só que isso deve falhar do governo por às vezes não investir em algo que terasse a ideia de exclusão social e deve a mesma oportunidade para todos.

b) Colegas públicas muito vezes abandonadas em mal condições, localidades fechando por falta de verba do governo nas condições de transporte e lotações, baixo renda das famílias e desemprego.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento parcialmente satisfatório por ter respondido de modo parcial e confuso sobre a forma como Martins vê a inexistência de exclusão social, colocando "falhas do governo" em não "investir" de modo incorreto para dirimir essa exclusão. De outro lado, acerta ao mencionar exemplos de formas precárias de inclusão.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Para Martins, o problema está nas formas de inclusão. Falar de exclusão nas unidades de discussão os debates de inclusão, e como mudá-los, simplesmente deixando as exclusões de lado.

b) "Papelinho" de escola, salas "especiais," Partidos políticos, Igreja, Escola privada.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento insatisfatório pelo fato de apenas mencionar que, para Martins, "o problema está nas formas de inclusão", mas não explica como o autor vê os termos (inclusão e exclusão). O candidato também foge completamente ao mencionar "partidos políticos, igreja, Escola privada" como exemplos de situações de inclusão incompleta.

4

Leia o texto a seguir.

O homem faz a religião, a religião não faz o homem. E a religião é de fato a autoconsciência e o sentimento de si do homem, que ou não se encontrou ou voltou a se perder. Mas o homem não é um ser abstrato, acororado fora do mundo. O homem é o mundo do homem, o Estado, a sociedade. Este Estado e esta sociedade produzem a religião, uma consciência invertida do mundo, porque eles são um mundo invertido.

(MARX, K. *Crítica à Filosofia do Direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo, 2005. p.145.)

Na teoria do pensador Karl Marx, há um conceito que explica essa inversão da realidade (por conseguinte, da consciência) e, em razão dela, da relação do sujeito (seres humanos) com aquilo que, objetiva e subjetivamente, ele produz.

Com referência às ideias de Marx, responda aos itens a seguir.

- Qual é esse conceito?
- O que significa inverter a relação sujeito-objeto? Explique como isso se manifesta na religião.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método.

Resposta esperada:

- Esse conceito é o de alienação.
- Inverter a relação sujeito-objeto significa transformar o agente (ou ser ativo) em ser passivo e, por sua vez, transformar o ser passivo em ativo; com isso, o sujeito (produtor) passa a ser controlado pelo objeto. Na religião, deuses (seres transcendentais, não objetivos) tornam-se criadores/redentores e impõem aos homens valores e normas de conduta a serem seguidas; portanto, negando a eles o exercício pleno de sua autonomia.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) O conceito que Karl Marx usa para explicar quando ocorre a inversão da realidade e o homem deixa de pertencer a si e o conceito de alienação.

b) A inversão da relação sujeito-objeto ocorre quando o homem não tem autonomia e sentimento autoral sobre suas ideias e, portanto, ao invés de ser o sujeito criador delas passa a ser objeto dominado por ideias exteriores. Karl Marx em seus livros chega a usar as expressões "fetichismo" e "alienação" para se referir a essa inversão. Na religião tal situação ocorre quando o homem deixa de fazer a religião e a religião passa a fazê-lo; ideias religiosas se sobrepõem ao homem.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento satisfatório por ter respondido corretamente o conceito pedido e a inversão da relação sujeito-objeto, bem como a explicação de como esta se manifesta nas formas religiosas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

O conceito que se trata é a alienação, na religião isso ocorre pois o homem tem a falsa impressão de que a religião que ele pratica tem diretamente de Deus, onde na verdade ele está sendo controlado pelo Estado manipulador que impõe a ele regras e deveres. A inversão do sujeito-objeto é quando o objeto não confronta mais o sujeito, é o contrário, mas o Estado controla o sujeito.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento medianamente satisfatório por ter respondido corretamente apenas ao primeiro item. Sobre a inversão da relação sujeito-objeto, o candidato/a menciona que esta "é quando o objeto não confronta mais o sujeito, é o contrário, mas o Estado controla o sujeito": expressão confusa e limitada, além de deixar de fora o elemento religioso solicitado.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

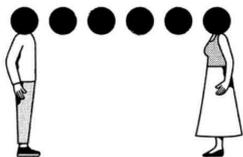
b) Seria, como inverter as coisas, o objeto passa a dominar o sujeito. Na religião isso se manifesta pois as leis adotadas por elas passam a ter domínio sobre o indivíduo.

Comentário

O candidato/a obteve rendimento insatisfatório por não ter respondido o item "a", sobre a alienação. Sobre a inversão da relação sujeito-objeto, o candidato/a menciona que "o objeto passa a dominar o sujeito", mas não explica como isso se dá; sobre a manifestação disso na religião, a resposta também é limitada, ao defender que "as leis adotadas por elas passam a ter domínio sobre o indivíduo": tais respostas carecem de aprofundamentos.

1

Leia o texto a seguir.

A Life in a Password

In a triumph of rotten timing, I began dating my first girlfriend in my final weeks of high school, just before I was to leave India for college in the United States. It was 1999, but it already feels like an unrecognizable age. We had no Skype, and phone calls would have broken the bank. Personal email addresses, however, were newly popular in India, and she had a Hotmail ID. We walked to a cybercafe, near my house in Chennai, to sign me up for a MailExcite account. In my password, I included her date of birth.

During my years at Penn State, I checked email at what was then an alarming frequency: in the morning, between classes, in the evening, once before bed. I didn't own a computer, so I had to tramp from my dorm to the nearest computer lab; on many winter mornings, only the warming hope of new email got me out of bed.

It was an agonizing way to conduct a relationship, but it paved the way for my eventual Internet addiction. I spent hours online, trying to find cricket scores, read Indian newspapers and blogs and even stream a little Bollywood music. In the end, I don't know if the Internet alleviated my homesickness or prolonged it.

After graduating, I returned to India; three months later, my girlfriend and I broke up. The Internet preserved us, but a daily-wear relationship seemed beyond our powers. Now we hover within a degree of separation on Facebook. But, in a way, she's closer than that. Even today, part of nearly every password I create is her date of birth.

(Adaptado de: SUBRAMANIAN, S. *The New York Times Sunday Magazine*. 7 jun. 2015. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2015/06/07/magazine/a-life-in-a-password.html>>. Acesso em: 10 jun. 2015.)

Explique, em português, a relação entre o título e o texto.

Justifique sua resposta apresentando três exemplos retirados do texto.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Estabelecer relações entre diferentes partes do texto.

Resposta esperada:

Há uma conexão entre a data de nascimento da namorada e o início da relação do autor com o mundo virtual, que incluía tanto o namoro quanto sua navegação na Internet, por exemplo, "We walked to a cybercafé, near my house in Chennai, to sign me up for a MailExcite account. In my password, I included her date of birth" e "It was an agonizing way to conduct a relationship, but it paved the way for my eventual Internet addiction". Uma segunda relação se dá após a formatura e o retorno à Índia. O relacionamento do casal chega ao fim, mas não o relacionamento entre o autor e a Internet ("After graduating, I returned to India; three months later, my girlfriend and I broke up"). Contudo, sua história com a primeira namorada permanece marcada em sua vida através das senhas criadas posteriormente a partir do aniversário dela ("But, in a way, she's closer than that. Even today, part of nearly every password I create is her date of birth").

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

A senha do narrador era a data de nascimento de sua primeira namorada, como diz no trecho "In my password, I included her date of birth."

Mesmo depois de terminarem o namoro ("... three months later, my girlfriend and I broke up.") ele continuou usando a mesma senha, a vida toda, e ~~ela~~ sua namorada continuou com ele, simbolicamente na senha ("Even today, part of nearly every password I create is her date of birth.")

A senha simboliza o começo de uma vida, e também faz ele se lembrar do tempo de sua vida que passou com sua primeira namorada.

Comentário

Nessa questão, esperava-se que o candidato estabelecesse a relação entre a senha de acesso à Internet do narrador e a data de nascimento da namorada, indicando como aquela senha representava o início de uma nova "vida" para ele (sua mudança para os EUA, seu primeiro namoro, sua relação com o mundo virtual) representada pela data de início da vida da namorada. Em sua resposta, o candidato sintetiza a relação entre o título e o texto de forma satisfatória ("A senha simboliza o começo de uma vida, e também faz ele se lembrar do tempo de sua vida que passou com sua primeira namorada.") demonstrando capacidade de distinguir a ideia principal de detalhes. Além disso, o candidato retira do texto exemplos pertinentes para justificar sua interpretação, conforme foi solicitado. Assim, essa resposta está satisfatória pois atende a todos os requisitos

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

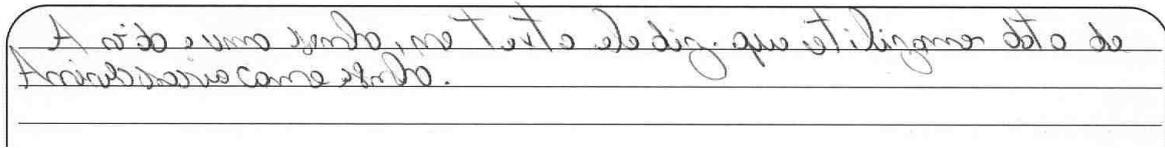
O título significa "A vida em uma senha", e mostra como um amor nos marca durante a vida toda. Esse menino indiano que vai para os EUA para fazer faculdade, mantém contato com a sua namorada através de e-mails. Após 3 anos longe, os dois terminaram, mas até hoje o menino usa a data de aniversário dessa namorada como senha.

Comentário

Em sua resposta, o candidato identificou parcialmente a relação entre o título e o texto ao afirmar que "até hoje o menino usa a data de aniversário dessa namorada como senha". Contudo, a interpretação das informações do texto não foi satisfatória na medida em que o candidato não conseguiu distinguir a ideia principal de detalhes nem a relação estabelecida entre as partes do texto. A resposta também é parcialmente satisfatória porque o candidato não retira do texto exemplos que sustentariam sua interpretação conforme solicitado na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

**Comentário**

O candidato demonstra ter compreendido somente algumas informações do texto ao afirmar que “utilizamos datas de aniversário como senha.”. Além disso, o candidato não cumpre totalmente o que foi solicitado na questão, pois não apresenta exemplos retirados do texto que sustentariam sua argumentação.

2

Leia o texto a seguir.



(Disponível em: <<http://www.coloribus.com/adsarchive/prints/opel-sms-mistype-17106855/>>. Acesso em: 12 maio 2015.)

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

- Explique que alerta o texto faz ao leitor.
- Identifique quais elementos verbais e não verbais contribuíram para a interpretação do texto.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Conjugação da leitura de texto verbal e não verbal.

Resposta esperada:

- a) O texto alerta para o perigo de se digitar um texto em um celular enquanto a pessoa estiver dirigindo, pois ambas as atividades serão “desastrosas”.
- b) Elementos verbais: O texto apresenta expressões que indicam simultaneidade das ações e equivalência de resultados. A conjunção “while”, na frase “typing while you drive”, indica simultaneidade, ou seja, que as ações de digitar/dirigir ocorrem ao mesmo tempo. A expressão “as bad as” é usada para comparar duas situações que são iguais. Assim, no texto, tem-se uma relação de igualdade entre “dirigir” e “digitar”, ações que, quando feitas simultaneamente, conduzem ao mesmo resultado, nenhuma é feita a contento. Elementos não verbais: O fundo preto lembra o formato de um telefone celular e a caixa branca, o local onde a pessoa está tentando digitar uma mensagem. A mensagem escrita corretamente seria: “Your typing while you drive is as bad as your driving while you type” (“Sua digitação enquanto você dirige é tão ruim quanto a sua condução enquanto você digita”). Porém, o que se lê é: “Your typjng whille you drive is asbad as your drivinh whilr yoou typr”, indicando erros de digitação decorrentes da concomitância das ações de digitar e dirigir.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) O texto faz um alerta ao perigo de usar o celular, mais precisamente, quando mandar mensagens enquanto dirige.

b) O texto apresenta uma caixa de diálogo, semelhante às dos celulares, com a frase: “Sua capacidade de digitar enquanto dirige é tão ruim quanto sua capacidade de dirigir enquanto digita”, escrito com graves erros, explicando a incapacidade de realizar as duas atividades ao mesmo tempo.

Comentário

Nessa questão, o candidato deveria demonstrar capacidade de interpretar as informações do texto e de conjugar a linguagem verbal e não verbal. Assim, esperava-se que o candidato percebesse que o texto alertava para o perigo de se digitar mensagens no celular ao volante. A resposta do candidato foi satisfatória pois ele consegue interpretar corretamente a mensagem do texto na medida em que estabelece a simultaneidade das ações de “usar o celular” e “dirigir”. O candidato também demonstra capacidade de conjugar os elementos verbais e não verbais do texto ao identificar o formato da caixa de diálogo do celular e os erros ortográficos decorrentes da realização das duas atividades ao mesmo tempo.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

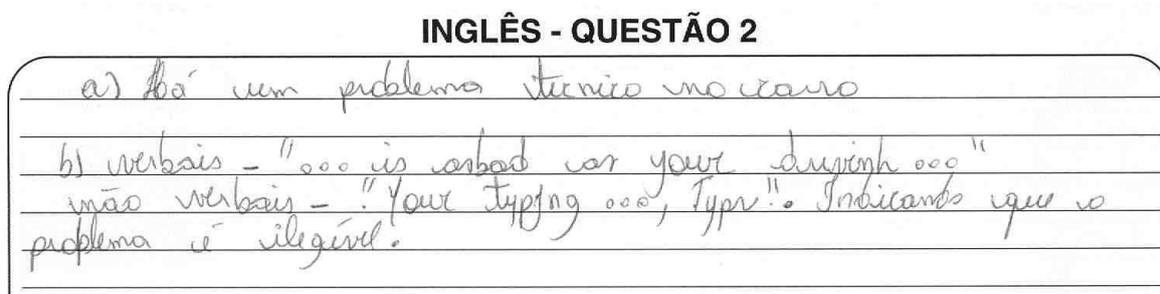
INGLÊS - QUESTÃO 2

A alerta que o texto mostra, é que enquanto você digita e dirige, fica de forma tão ruim quanto a sua condução do carro enquanto você está digitando. A partir disso o texto nos passa a ideia que você dirige mal quando está usando o celular ao mesmo tempo que está dirigindo.

O texto verbal contribuiu para mostrar como seria sua digitação enquanto conduz um carro. O texto não verbal nos remete a ideia de que uma pessoa realiza tal ato e o jeito que fica.

Comentário

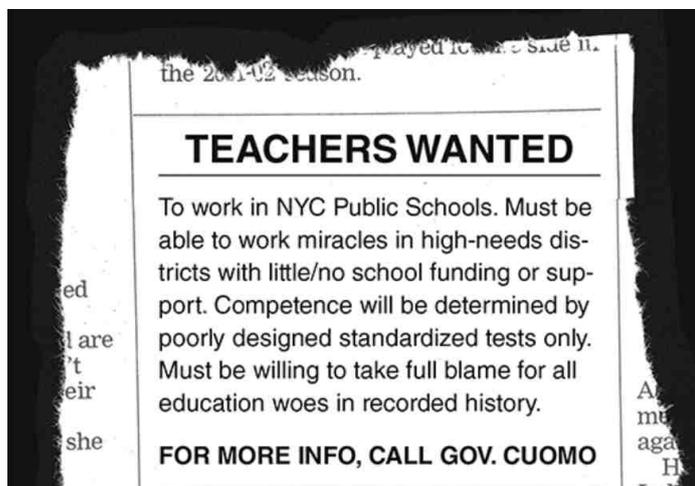
O candidato explicou corretamente o alerta presente no texto (“você dirige mal quando está usando o celular”). Contudo, o candidato não demonstrou compreender como os elementos verbais e não verbais contribuíram para a construção de sentido. Assim sendo, sua resposta está parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória**Comentário**

O candidato não conseguiu interpretar qual seria o alerta proposto pelo texto. O candidato apresenta alguns elementos retirados do texto, mas não explica qual o papel desses elementos na construção do sentido do texto.

3

Leia o texto a seguir.



(United Federation of Teachers. *New York Teacher Issue*. 15 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.uft.org/editorial-cartoons/teachers-wanted>>. Acesso em: 10 maio 2015.)

Explique, em português, como a profissão de professor é representada no texto.

Indique as estratégias usadas pelo autor na construção dessa representação e sua relação com o gênero “anúncio classificado” que comprovam sua resposta.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras. Compreender a organização textual.

Resposta esperada:

O intuito do enunciador do texto é chamar a atenção para as mazelas da carreira docente. O *layout* do texto simula um anúncio de emprego, cuja função é persuadir o leitor a adquirir algo por meio da divulgação de dados completos sobre o produto anunciado, nesse caso, o emprego. O enunciador utiliza a ironia como estratégia para criticar as dificuldades da carreira docente ao apresentar um “conjunto de dados completos”, característicos do anúncio classificado, que retratam os problemas reais/factuais enfrentados pelos professores. O enunciador representa a carreira docente como uma carreira injusta e como, em seu ponto de vista, ela deveria ser divulgada de modo a corresponder à realidade. Assim, o candidato ao emprego deve ser capaz de “fazer milagres com poucos ou nenhum recurso nas escolas” (“To work miracles with little/no school fundings”) e estar disposto a levar a culpa total pelos problemas da educação (“Be willing to take full blame for education woes”), além de ter sua competência determinada somente por testes padronizados mal elaborados (“Competence will be determined by poorly designed standardized tests only”).

Exemplo de resposta satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 3**

A profissão de professor é representada, no texto, de um modo desvalorizado mesmo que necessário. Isso ocorre devido ao fato de que, no anúncio, os professores têm que fazer milagres e assumir a responsabilidade por vários erros, problemas na educação. Além de ser um “anúncio classificado”, onde se procura por trabalhos, o título “Teacher Wanted” reforça essa ideia, contendo ironia a necessidade de professores versus a desvalorização deles pela sociedade quando apresenta as “aptidões” que os professores precisam ter.

Comentário

Nessa questão o candidato deveria demonstrar capacidade de perceber subentendidos e jogos de palavras, além da organização textual. Esperava-se que o candidato percebesse a ironia resultante de anunciar um emprego mostrando somente as dificuldades de exercê-lo. O candidato explicou apropriadamente o modo como a carreira docente é representada (“...de um modo desvalorizado...”) percebendo a ironia construída no texto pela oposição entre “necessidade de professores versus a desvalorização deles...” no gênero anúncio classificado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

A profissão do professor é representada como um trabalho muito difícil e desvalorizado. É necessário trabalhar em salários precários e com muito pouco ou nenhum apoio e dinheiro vindos da escola. É para ser professor de escolas públicas de Nova York é necessário aceitar a culpa por todos os defeitos da história da educação.

O texto foi resumido e com frases curtas e objetivas. Sua relação com os classificados são as frases iniciais e finais:

- Inicial: chamamento atrativo, demonstrando interesses em contratar professores.
- Final: sinaliza ~~em~~ como é possível obter mais informações.

Comentário

O candidato demonstrou compreender como a profissão de professor é retratada no texto “como um trabalho muito difícil e desvalorizado”. Contudo, não demonstra ter percebido a ironia construída pela oposição anúncio classificado e dificuldade da profissão. Sua resposta indica conhecimento do gênero anúncio mas não evidencia compreensão dos subentendidos nem dos jogos de palavras.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

No texto a profissão de professor é considerada como rara, como alguém difícil de se encontrar, procurado.

O texto diz algumas competências que o professor necessita ter, exclusivas para seu trabalho numa escola pública, falar sobre os testes que ele deverá aplicar, sobre suas habilidades em história. O anúncio termina dizendo que para maiores de mais informações, basta o interessado entrar em contato, fazer uma ligação para o governo de Queens.

Comentário

Essa resposta demonstra que o candidato conseguiu compreender somente o sentido literal do texto, de que se trata de um anúncio de emprego para professores. Sua resposta traz a relação dos requisitos para o emprego de professor sem, contudo, indicar a ironia presente na apresentação daquela lista de requisitos. A resposta está, portanto, insatisfatória.

4

Leia o poema a seguir.

The Negro Speaks of Rivers

I've known Rivers:
I've known rivers ancient as the world and older than the
flow of human blood in human veins.

My soul has grown deep like the rivers.
I bathed in the Euphrates when dawns were young.
I built my hut near the Congo and it lulled me to sleep
I looked upon the Nile and raised the pyramids above it.
I heard the singing of the Mississippi when Abe Lincoln
went down to New Orleans, and I've seen its muddy
bosom turn all golden in the sunset.

I've known rivers:
Ancient, dusky rivers.

My soul has grown deep like the rivers.

(LANGSTON, H. Disponível em: <<http://www.poets.org/poetsorg/poem/negro-speaks-rivers>>. Acesso em: 17 jul. 2015.)

Explique, em português, a relação que o eu lírico estabelece entre seus ancestrais e os rios no poema. Justifique sua resposta com exemplos retirados do texto.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada:

No poema, o eu lírico estabelece uma relação entre seus ancestrais e os rios de importância histórica, religiosa e cultural. O eu lírico afirma, no início, que os rios são mais velhos que o sangue que corre nas veias dos seres humanos. Os rios, portanto, testemunharam a evolução do homem às suas margens (“I've known rivers ancient as the world and older than the flow of human blood in human veins”). O poema menciona rios antigos, como Eufrates, Nilo e Congo, em cujas margens a civilização humana se desenvolveu. Por meio de frases em primeira pessoa (“I bathed, I built, I looked upon, I heard”), o eu lírico demonstra ter presenciado os feitos humanos, sendo sua presença justificada pela conexão com seus ancestrais. O eu lírico representa uma figura universal que fala da ancestralidade de todos os negros, cuja alma é tão antiga quanto os rios são profundos (“My soul has grown deep like the rivers”).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O autor inicia o texto afirmando que a raça negra está presente nos rios como a existência do mundo e do sangue nos homens, conforme trecho:

"I've known rivers ancient as the world and older than the flow of human blood in human veins."

Para ele, o fato de a raça negra ser parte do mundo, assim como os rios são, a coloca também participante da história da humanidade, como nos exemplos:

"I looked upon the Nile and raised the pyramids above it"

"I heard the singing of the Mississippi when Abe Lincoln went down to New Orleans, and I've seen its muddy basin turn all golden in the sunset"

Comentário

Nessa questão, esperava-se que o candidato demonstrasse capacidade de explicar possíveis leituras de um texto baseadas na comparação entre o eu lírico, seus ancestrais e os rios presentes no poema. Em sua resposta, o candidato explicou apropriadamente essa relação ao afirmar que "o fato de a raça negra ser parte do mundo, assim como os rios são, a coloca também participante da história da humanidade..." O candidato demonstrou capacidade de interpretação do texto ao distinguir a tese defendida pelo eu lírico: a da participação significativa dos negros na evolução da humanidade. O candidato também retira do texto exemplos pertinentes para sustentação de sua interpretação respondendo à questão de forma bastante satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O autor utiliza rios que foram e ainda são simbólicos e acrescenta acontecimentos históricos que marcaram a vida de muitos, como no trecho "I looked upon the Nile and raised the pyramids above it" ou "I heard the singing of the Mississippi when Abe Lincoln went down to New Orleans"

Comentário

O candidato explicou a relação existente entre o eu lírico e os rios sem contudo, desenvolver a relação comparativa entre a ancestralidade dos rios e da raça negra. O candidato demonstra capacidade de leitura do texto e traz exemplos que comprovam sua leitura sem, contudo, estabelecer a relação entre todos os elementos solicitados. Assim, essa resposta está parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O eu lírico coloca os rios e seus ancestrais como parte de sua vida, sua evolução e de tudo que ele viu na vida como diz em "I've seen the muddy bottoms turn all golden in the sunset"

Comentário

O candidato explicou parcialmente a relação entre o poeta, os rios e seus ancestrais, mas não conseguiu fazer a generalização sugerida no texto, como se o eu lírico falasse somente de seus ancestrais e não de todos os ancestrais da raça negra. Além disso, o candidato não seleciona um exemplo que comprove sua leitura de modo eficaz, nem explica como o trecho selecionado o ajudou a construir sua leitura. Essa resposta está insatisfatória.

1

Leia os versos da canção cubana a seguir.

A Pesar de Todo

A pesar de todo lo que está pasando
Sigo sin nada que temer yo
Que temer yoohhh ohh oohh
A pesar que el mundo sigue por mal rumbo...
Rumbo a su destrucción y le dé la espalda
a mi voz (Sigo aquí)
Yo tengo el Hip Hop ohh oohh (¡Seguro!)
Pido un sueño... (¿Qué cosa?)
Que algo bueno pase que la felicidad me abraze...
Y que la comparta con todos los que si la tuviesen
Harían lo mismo que yo sin temer a perder
Así es como yo ciento, a pesar de lo que piense el resto
Hermano escucha esto

Me encontré, me levanté y pasé la página
A pesar de los pesares y defender algo oscuro
Vivo presente conciente de que puede ser más duro
El futuro porque hay que tener bien claro
Que lo claro no es tan claro
¡¡¡Te lo aclaro queda claro!!! Claro
Como los ríos claros la amistad no abunda
Ahora es sucia, cursi, falsa y casi inmundada
y mi ciudad inunda
A pesar de que no te apunte la venganza
Que muchos de nuestros guerreros descansen en paz
Sigo haciendo la guerra y rap pa' que
se escuche en todo el planeta tierra

(Adaptado de: Los Aldeanos feat. Gabyloña. Disponível em: <<http://www.musica.com/letras.asp?letra=1696126>>. Acesso em: 21 set. 2015.)

Com base nos versos da canção, responda, em português, aos itens a seguir.

- Qual o desejo do autor explicitado na letra? Justifique e transcreva os versos da canção.
- Qual a opinião do autor sobre o futuro? Justifique e transcreva os versos da canção.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação. Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses. Explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada:

- O autor espera que haja mais momentos bons e felizes e espera compartilhar essa alegria com todos (“Pido un sueño... (¿Qué cosa?) / Que algo bueno pase que la felicidad me abraze... / Y que la comparta con todos los que si la tuviesen / Harían lo mismo que yo sin temer a perder”).
- O autor acredita que o futuro é algo incerto, imprevisível e tem consciência de que pode ser mais difícil que o presente (“Vivo presente conciente de que puede ser más duro / El futuro porque hay que tener bien claro / Que lo claro no es tan claro / ¡¡¡Te lo aclaro queda claro!!! Claro”).

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

a) O desejo do autor explicitado na letra foi que algo de bom aconteça que todos sintam a mesma felicidade que ele. Ele diz "que algo bueno pase que la felicidad me abrace; y que la comparto con todos los que si la tuvieron; Harían lo mismo que yo sin tener a perder. Así es como yo siento; a pesar de lo que pinto el resto."

b) A opinião acerca do futuro segundo o autor é que o mundo segue por um mal caminho rumo a destruição, que o futuro não é tão claro mas que temos que tê-lo claro. O autor diz "A pesar que el mundo sigue por mal rumbo; Rumbo a su destrucción y le dé la espalda a mi voz; El futuro porque hay que tener bien claro; Que lo claro no es tan claro; ¡¡¡ te lo advierto queda claro!!! Claro como los rios claros lo año tod lo abunda; Ahora es sucia, avria, falsa y casi inmunda y mi ciudad inunda de."

Comentário

O candidato atendeu plenamente ao solicitado na questão, tendo em vista que explicitou qual era o desejo do autor e justificou com versos da música.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

1-a) "Que algo bueno pase que la felicidad me abrace..."
Neste verso o desejo do autor, que o mesmo destaca como sonho, é que algo bom passe por ele e que a felicidade o abraça.

B) "Vivo presente coniente de que puede ser más duro el futuro porque hay que tener bien claro..." Neste verso relata um futuro claro, como visto.

Comentário

O candidato atendeu parcialmente ao solicitado na questão, uma vez que cita um verso correto, porém não utiliza os termos adequados para justificar a resposta, por exemplo, "algo bom passe por ele". O correto seria "que algo bom aconteça (com ele)". Em outros termos, não conseguiu expressar e fundamentar claramente seu ponto de vista.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

O autor procura expressar sua experiência de vida onde aconteceram coisas ruins, mostrando também que sempre se levantou e seguiu em frente representado no verso: "Me encontré, me levanté y pasé la página". Sendo assim, seu desejo é que todos façam o mesmo, chamando atenção no verso "escucha hermanos "Hermanos escucha esto"
 O autor acredita que o futuro deverá ser mais claro no sentido de iluminado e melhor "El futuro porque hay que tener bien claro".

Comentário

O candidato não atendeu ao solicitado na questão, pois não transcreve versos coerentes com a expectativa da resposta, nem apresenta fundamentação adequada ao exposto na letra da canção. Além disso, não divide as respostas em itens "a" e "b", conforme questionado.

2

Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <https://http://comicaire.blogspot.com.br/2013_03_01_archive.html>. Acesso em: 21 set. 2015.)

Com base na leitura da tirinha, responda, em português, aos itens a seguir.

- No segundo momento, a resposta da personagem tem o objetivo de eximi-la de uma atitude voluntária. Explique esse posicionamento.
- Por meio da leitura da tirinha, com seus aspectos verbais e não verbais, pode-se identificar um recurso linguístico e cognitivo do ser humano, que pode também ser interpretado pelo ditado popular "A mal tiempo, buena cara". Relacione o ditado popular à tirinha e justifique sua resposta.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Fazer inferências lógicas. Conjuguar a leitura de texto verbal e não verbal. Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses. Relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos. Reconhecer relações ou contradições entre textos. Perceber

subentendidos, ironias e jogos de palavras. Reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto. Analisar a presença ou a omissão de informações e pontos de vista.

Resposta esperada:

- a) A personagem alega que o dentista colocou nela a dentadura de sorriso permanente, porém não afirma ter sido ela quem queria tomar essa atitude ou ter aparência de contentamento na atual situação de crise em que se encontram.
- b) Tanto a tirinha como o ditado popular em espanhol se referem à possibilidade do ser humano de adaptar-se às diferentes situações da vida, tentando amenizar o impacto de causas ou consequências externas ao seu domínio, com atitudes, gestos e/ou palavras de encorajamento ou, ainda, sarcasmo e ironia, como o encontrado no gênero de Histórias em Quadrinhos (HQ), tira cômica.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) É que o dentista colocou na personagem uma dentadura que estava ou dará a ele um sorriso constante, permanente, anti crises.

b) "Em momentos ruins ou de crise, sorria".
Devemos sorrir sempre e enfrentar os problemas e as adversidades com bom humor.
É o que acontecerá com a personagem que por causa do modelo da dentadura, sorrirá para a vida sempre, ainda que de maneira involuntária.

Comentário

O candidato atendeu plenamente ao solicitado na questão, tendo em vista que respondeu o porquê do "sorriso" e da "alegria" diante de um momento de crise. Soma-se a isso o fato de justificar corretamente a associação do ditado "a mal tiempo buena cara" à charge.

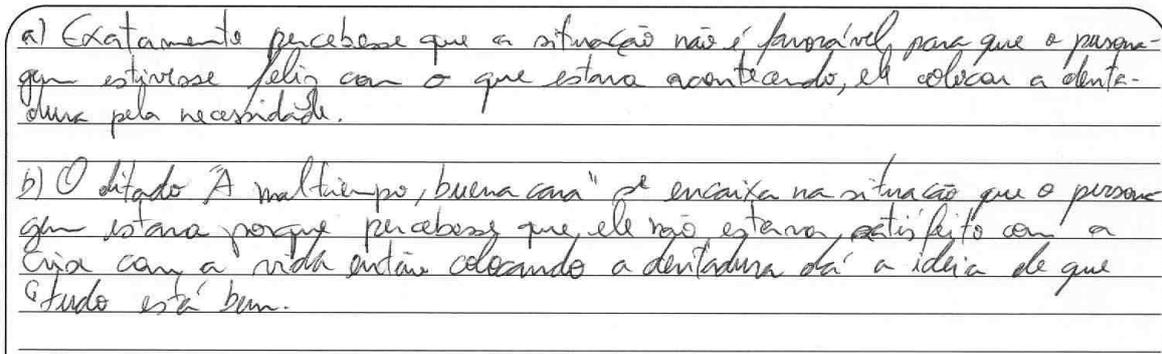
Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

No segundo quadrinho a personagem diz que sua dentadura é anti crises mas demonstra um estado de tristeza e insatisfação.
O ditado popular pode ser relacionado a tirinha pela situação a segunda personagem pois ela está com uma dentadura anti crise que a deixa sorrindo o tempo todo mesmo em momentos ruins ou "mal tiempo".

Comentário

O candidato atendeu parcialmente ao solicitado na questão, pois não justifica claramente o que lhe foi perguntado. Além disso, foge da norma padrão ao ocultar crase (“relacionado a tirinha”) e apresentar coesão (“pela situação a segunda personagem, pois ela...”).

Exemplo de resposta insatisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 2****Comentário**

O candidato não atendeu ao solicitado na questão, porque inferiu que foi o paciente quem quis colocar a dentadura que demonstra contentamento e alegria constantes, entretanto foi o dentista quem optou pela dentadura, que sorri todo o tempo, sem consultar a aprovação do paciente. Houve, também, interpretação equivocada, quando o candidato menciona que o ditado e a charge se relacionam devido à escolha do paciente em optar por uma dentadura que sorri para dar a entender que assim tudo estaria bem.

3

Leia o texto a seguir.

BARCA, A. J. São Paulo 17 mar. 2015. – 01:08 CET

¿Cuándo se torció Brasil?

En solo seis años, el gigante suramericano ha pasado de una edad dorada a la cruda realidad
Brasil reclama cambios en las mayores protestas de su historia

(Disponível em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/15/actualidad/1426449575_920034.html>. Acesso em: 20 set. 2015.)

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

- Explique o significado da forma verbal na manchete: “¿Cuándo se torció Brasil?”
- A que se referem as metáforas ou analogias utilizadas no texto? Comente e fundamente sua resposta.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito. Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

Resposta esperada:

- a) A forma verbal é utilizada para demonstrar que houve alteração da posição do Brasil, no sentido de que outrora vivia um contexto áureo e atualmente passa por dificuldades e descontentamento da população no que se refere aos seus representantes políticos.
- b) A expressão “el gigante suramericano” refere-se ao Brasil, por sua extensão territorial e relevância no contexto sul-americano; “edad dorada” refere-se ao tempo de bonança, prestígio e privilégios do ponto de vista político e econômico; “cruda realidad” refere-se ao atual contexto político e econômico que se está vivenciando, ou seja, mazelas, corrupções, descontentamento com os governantes, alto nível inflacionário.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

a) O significado da forma verbal na manchete é quando que o Brasil acordou, deu a volta por cima de tudo o que estava acontecendo no passado essa forma verbal se refere ao passado.

b) As metáforas e analogias utilizadas neste texto se refere ao estado caótico que se encontra o Brasil, porque todos nós somos pagadores de impostos porém não vemos o retorno na educação, saúde, segurança e o brasileiro começa a sofrer injustiça. Existem países como Portugal, país mil vezes menor que o Brasil e é muito mais desenvolvido que o Brasil e lá as pessoas também pagam seus impostos têm direitos até mesmo os que não pagam tax, então esse onda de protestos que teve em dois mil e treze foi por conta da injustiça que os brasileiros sofrem do estado.

Comentário

O candidato atendeu plenamente ao solicitado na questão, visto que esclareceu e justificou o emprego do verbo "torcer" na manchete do jornal.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

O título da manchete pergunta: "Quando o Brasil se quebrou", e acabou chegando a crível realidade atual.

As metáforas e analogias referem-se todo o tempo ao Brasil com "el gigante suramericano" por ser o maior país da América do Sul, ou afirmando que o Brasil reclama, o Brasil não reclama, isso é personificação.

Comentário

O candidato atendeu parcialmente ao solicitado na questão, pois o verbo é utilizado para demonstrar que houve

uma alteração da posição do Brasil, no sentido de que outrora vivia um contexto áureo e atualmente passa por dificuldades e descontentamento da população no que se refere aos seus representantes políticos. O candidato, por sua vez, entende que são mudanças tanto positivas como negativas. Além disso, não menciona a que se referem todas as metáforas e analogias presentes no texto.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

a) Brasil o maior país do Sul América passa por dificuldades, pois a gente o gigante não está sendo bem distribuído, então o povo reclama atenção para que a saúde, educação e segurança apresentem um pouco interesse das autoridades.

Comentário

O candidato não atendeu ao solicitado na questão, ou seja, desviou-se da pergunta. Não respondeu o porquê do verbo “torcer”, segundo o texto, nem comentou sobre as metáforas e analogias presentes no texto.

4

Leia o texto a seguir.

¿Es esta la primera manifestación de hologramas de la historia?

Redacción BBC Mundo
13 abr. 2015



Más de 2.000 personas aportaron sus imágenes virtuales para la manifestación.

Como España se apresta cambiar las reglas del juego que regulan las manifestaciones públicas, un grupo de opositores a la medida decidió cambiar también su forma de protestar.

(Disponível em: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/04/150413_manifestacion_hologramas_espana_jm>. Acesso em: 20 set. 2015.)

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

a) Qual a função e o significado da expressão “a la medida”?

b) Com que propósito se deu essa manifestação inusitada?

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Fazer inferências lógicas. Identificar conteúdo, sequência de eventos e procedimentos. Chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal. Analisar a presença ou a omissão de informações e pontos de vista.

Resposta esperada:

- a) Função: especificar a que o grupo de opositores se opunha. Significado: à medida (decisão da Espanha de mudar as regras do jogo que regulam as manifestações públicas).
- b) Uma vez que a regulamentação para manifestações públicas na Espanha está na iminência de ser alterada, um grupo decidiu mudar também a forma de manifestação e, para isso, utilizou-se da técnica holográfica.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

a) "A la medida", a medida tomada pelo governo quanto à questão de manifestações públicas. A decisão tomada pelo governo espanhol que se refere às manifestações públicas populares.

b) O propósito da manifestação bastante inusitada, foi protestar contra o governo, contra as mudanças da lei de regras sobre as manifestações públicas.

Comentário

O candidato atende plenamente ao solicitado na questão, pois menciona a finalidade e o significado da expressão "a la medida" e responde corretamente o propósito da manifestação inusitada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

1-a) O personagem relata sobre manifestações:
- função: descreva o tipo de movimento
- Significado: "em la medida", um grupo de opositores em medida que decidiu se manifestar de forma pacífica.

B) Um grupo de opositores, adotou sua forma de pensar e agir em imagens virtuais, mostrando a sua forma pública de se manifestar.

Comentário

O candidato atende parcialmente ao solicitado na questão, tendo em vista que responde, embora sem especificar ou detalhar seu ponto de vista.

Exemplo de resposta insatisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 4**

a) A função e o significado a expressão "a la medida" e no caso os pontos a altura, "a la medida" nesse contexto quer dizer que faça frente, que fica no mesmo nível.

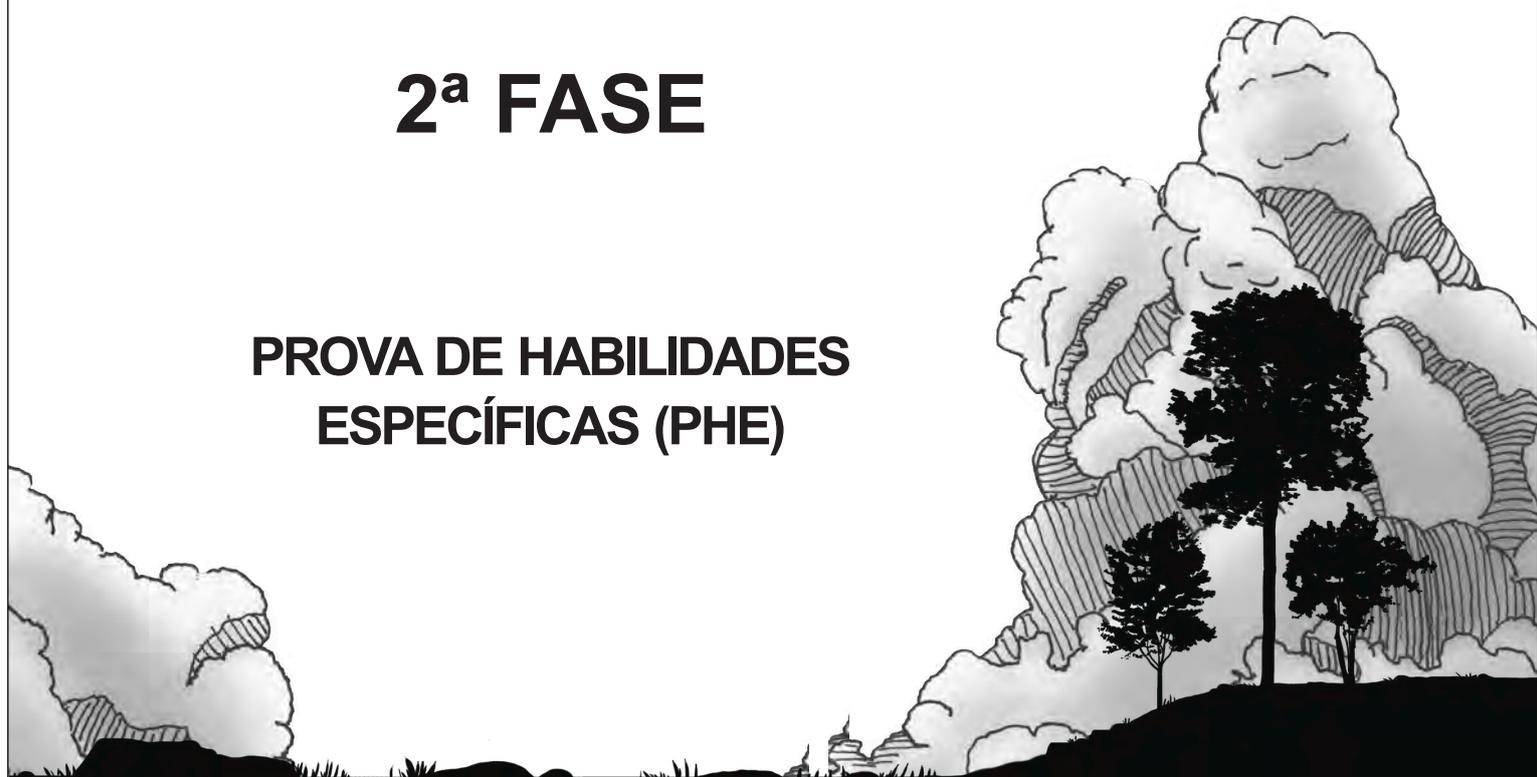
b) O propósito é de que a Espanha mudar as regras de como ter que ser feita as manifestações então um grupo espanhol também quisessem mudar o jeito de protestar, um jeito bem diferente, protestar usando selogramas.

Comentário

O candidato não atende ao solicitado na questão, ou seja, desviou-se da pergunta.

2ª FASE

**PROVA DE HABILIDADES
ESPECÍFICAS (PHE)**



5 Segunda fase: Provas de Habilidades Específicas (PHE)**5.1 Arquitetura e Urbanismo****Prova Matutino****Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

À mão livre, copie os objetos visualizados, desconsiderando o suporte de papelão.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Traço e/ou expressão.
- b. Proporção.
- c. Perspectiva e/ou profundidade.
- d. Diagramação.

Justificativa

A questão da prova de habilidade específica do período Matutino foi elaborada para verificar o entendimento espacial de dois objetos, considerando principalmente a proporção e a perspectiva, bem como questões gerais de representação.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de cores.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Leria o texto a seguir.

Em Ercília, para estabelecer as ligações que orientam a vida da cidade, os habitantes estendem fios entre as arestas das casas, brancos ou pretos ou cinza ou pretos e brancos, de acordo com as relações de parentesco, troca, autoridade, representação. Quando os fios são tantos que não se pode mais atravessar, os habitantes vão embora: as casas são desmontadas; restam apenas os fios e os sustentáculos dos fios. Do costado de um morro, acampados com os móveis de casa, os prófugos de Ercília olham para o enredo de fios estendidos e os postes que se elevam na planície. Aquela continua a ser a cidade de Ercília, e eles não são nada. Reconstruem Ercília em outro lugar. Tecem com os fios uma figura semelhante, mas gostariam que fosse mais complicada e ao mesmo tempo mais regular do que a outra. Depois a abandonam e transferem-se juntamente com as casas para ainda mais longe. Deste modo, viajando-se no território de Ercília, depara-se com as ruínas de cidades abandonadas, sem as muralhas que não duram, sem os ossos dos mortos que rolam com o vento: teias de aranha de relações intrincadas à procura de uma forma.

(CALVINO, I. *As Cidades Invisíveis*. Trad. Diogo Mainardi. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.)

Inspirado nesse texto, utilizando cores, desenhe à mão livre como seria esta cidade para você.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
- b. Uso adequado do material de representação.
- c. Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste e escala, quando adequados ao tema proposto.

Justificativa

O candidato, de acordo com o exercício proposto, deveria criar, a partir dela, uma composição que fizesse uma interpretação criativa dos conceitos do texto e, também, atendesse os critérios de avaliação.

5.2 Artes Visuais**Prova Matutino****Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você recebeu imagens que foram manipuladas digitalmente para a sua prova.

- **Escolha uma delas, ou ambas, e use-as como referência na realização de sua prova.**
- **Altere os elementos para que o resultado seja um novo arranjo de formas e cores.**
- **Ao final, a folha com as imagens que você recebeu deverá ser grampeada à sua prova.**

Critérios para avaliação da prova:

- a. Desenvolvimento da proposta.
- b. Capacidade de síntese visual.
- c. Organização espacial.

Justificativa

A prova do período matutino foi elaborada para:

- a) verificar a compreensão da proposta, considerando as referências dadas;
- b) verificar a criatividade no uso das cores e formas, na criação de novos arranjos;
- c) verificar o nível de conhecimento das possibilidades dos materiais usados (lápiz de cor principalmente).

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você está recebendo uma folha de papel e um espetinho de churrasco de madeira.

Para a sua prova, você deverá escolher dois (ou mais) dos seguintes verbos: amassar, dobrar, espetar, furar, rasgar, montar, desmontar, equilibrar, fazer ficar em pé, amontoar (acrescente outros se desejar).

Realize as ações correspondentes aos verbos escolhidos compondo, sobre sua carteira, o papel e o espeto que recebeu.

Por fim, faça um desenho de observação do resultado.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Proporção e perspectiva do objeto.
- b. Volume e textura correspondentes ao objeto.
- c. Organização espacial na execução do desenho.

Justificativa

A equipe de avaliação levou em consideração o conjunto de critérios estabelecidos em seus diferentes níveis de execução (compreensão/percepção), conforme os critérios de avaliação.

5.3 Design de Moda e Design Gráfico

Prova Matutino

Instruções

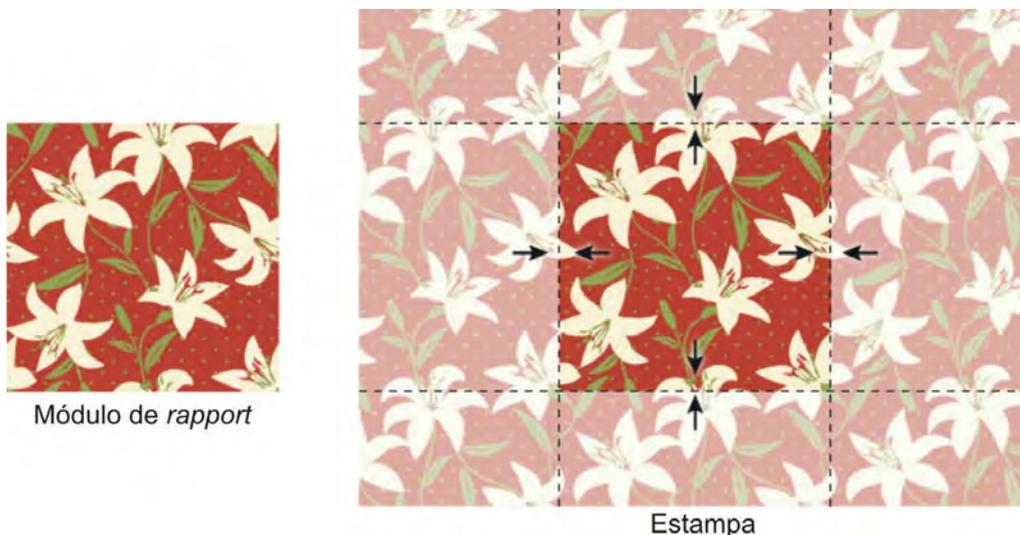
1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Viabilidade de repetição dos módulos de rapport criados.
- b. Complexidade dos módulos de rapport.
- c. Adequação das criações aos públicos indicados.
- d. Representação visual dos objetos.
- e. Criatividade.

Observe o exemplo a seguir (*módulo de rapport*) e responda às questões A e B.

Módulo de rapport: É o nome dado ao módulo que se repete em uma estampa. Juntando-se os módulos, deve haver encaixe em todos os seus lados:



(Disponível em: <<http://estampaholic.com>>)

A. Crie um *módulo de rapport* para cada um dos públicos-alvos descritos a seguir.

Público 1: Infantil, feminino, de 2 a 5 anos de idade.

Público 2: Masculino, 35 a 45 anos de idade. Executivos, classe A. Homens casados com filhos. Praticam esportes radicais no seu tempo livre.

B. Imagine um objeto para cada um dos públicos descritos.

Esses objetos devem ser bens desejados pelos públicos e precisam ser passíveis de aplicação da estampa gerada a partir do *módulo de rapport* criado.

Desenhe os objetos nas áreas indicadas com a estampa aplicada.

Não se esqueça de representar os volumes e texturas dos objetos (para isso, imagine a fonte de luz partindo do ponto superior esquerdo da área indicada para a representação).

Justificativa

Esta prova propôs aos vestibulandos o desenvolvimento de dois módulos de rapport, sendo que cada um deveria ter sido proposto para um público específico. Posteriormente a estampa derivada de cada um dos módulos deveria ser aplicada em produtos que fossem objetos de desejo destes públicos. Esperavam-se composições de módulos de rapport expressivas, criativas, complexas e coerentes com os públicos-alvos e tecnicamente viáveis de encaixe. Os objetos deveriam ser representados com luz, sombra e textura.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação dos objetos propostos sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

- **Faça um laço com a fita de cetim que você recebeu.**
- **Procure deixar a face brilhante da fita o mais visível possível.**
- **Faça um desenho de representação do laço utilizando exclusivamente grafite.**
- **É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.**

Instruções para desenvolver o desenho:

1. A posição do laço é livre, desde que sua face brilhante esteja visível.
2. Após a realização da prova, você pode levar o laço.

Critérios para a avaliação da Prova:

- a. Proporção e perspectiva do objeto.
- b. Volume e brilho do objeto.
- c. Distribuição espacial na execução do desenho.

Justificativa

Esperava-se que o vestibulando conseguisse representar bidimensionalmente o volume, a proporção, a perspectiva e o material do objeto com a face brilhante da fita visível, de acordo com os critérios de avaliação.

5.4 Música**Prova Matutino****Questão 1****Percepção Musical:**

Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escalas maiores e menores, acordes tríades maiores e menores e arpejos tríades maiores e menores.

Atenção:

As execuções dos áudios dos itens (1.2 – 1.3 – 1.4) não serão interrompidas.

Cada um dos exercícios (a, b e c) desses itens será repetido **3 vezes** com espaço de tempo de **5 segundos** entre cada repetição, exceto a terceira, que terá **10 segundos** (nesse tempo escreva o exercício); logo em seguida, inicia-se o próximo item, seguindo o mesmo esquema.

1.1. Intervalos Musicais:

Você vai ouvir um fragmento de uma peça musical e, durante a audição, deverá identificar os diferentes intervalos melódicos que aparecem na melodia da voz. Identifique-os e depois escreva sua classificação de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **terça maior**.

- a) _____
b) _____
c) _____

1.2. Escalas Maiores e Menores

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada escala musical.

Identifique-as e depois escreva o nome da escala de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **escala menor melódica**

- a) _____
b) _____
c) _____

1.3. Acordes maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada acorde.

Identifique-os e depois escreva o nome do acorde de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **acorde maior**

- a) _____
b) _____
c) _____

1.4. Arpejos maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir **3 (três) vezes** cada acorde.

Identifique-os e depois escreva o nome do arpejo de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **arpejo maior**

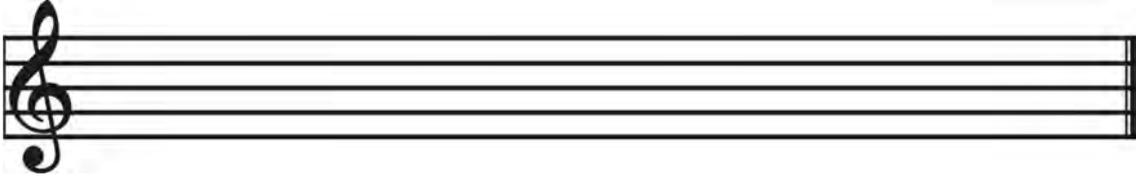
- a) _____
b) _____
c) _____

Questão 2

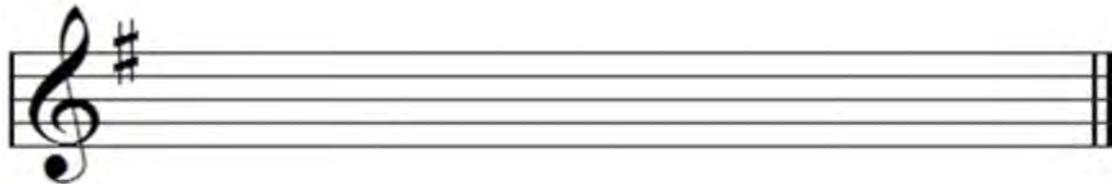
2.1. Ditado de padrões melódicos-tonais

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento melódico de 7 notas. Antes de iniciar o padrão melódico, você irá ouvir uma progressão de 4 acordes confirmando o centro tonal de referência (não precisa escrever esses acordes). Escreva somente as 7 notas (alturas) no pentagrama a seguir, de acordo com a tonalidade indicada.

a) Dó maior



b) Sol maior



2.2. Ditado de configurações rítmicas

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento rítmico. Os 2 primeiros compassos já estão escritos, apresentando um pulso de referência.

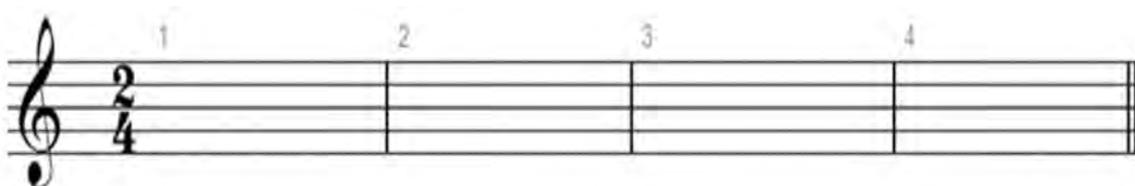
Complete os 2 compassos a seguir.



2.3. Ditado Melódico

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** uma melodia de 4 compassos em Ré maior.

Na pauta a seguir, escreva na armadura de clave as notas e os ritmos desta melodia.



Questão 3

Análise Musical:

Observe e analise a partitura do compositor Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) a seguir. Trata-se de um Trio para Violino, Violoncelo e Piano.

TRIO Nr.8
für Pianoforte, Violine und Violoncell

W.A. Mozart, K.V. 442

The musical score is for a Trio in G major, K. 442 by Wolfgang Amadeus Mozart. It is in 3/4 time and marked 'Allegro'. The score is divided into three systems, each with five measures. The instruments are Violin, Violoncello, and Piano. The score includes dynamic markings of *f* (forte) and *p* (piano), and a trill (tr) in the piano part. The measures are numbered 1 through 12. The first system contains measures 1-5, the second system contains measures 6-10, and the third system contains measures 11-12. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4.

De acordo com a observação e a análise dessa partitura, responda às questões a seguir.

3.1. Qual a fórmula de compasso e qual seria outra forma de representá-lo? Qual figura representa a unidade de tempo? Esse compasso é simples ou composto? Explique as características que diferenciam um compasso simples de um compasso composto.

Resposta: _____

3.2. Classifique os intervalos melódicos destacados na partitura nos retângulos numerados de 1 a 5 (exemplo: quarta justa ascendente, sexta menor descendente etc.)

Intervalo nº 1: _____

Intervalo nº 2: _____

Intervalo nº 3: _____

3.3. Observe os acordes tríades destacados na partitura nos retângulos numerados de 6 a 8. Identifique-os e depois escreva o nome do acorde de acordo com o exemplo e coloque a cifra correspondente (exemplo: acorde de Sol maior na primeira inversão - G/B).

Intervalo nº 1: _____

Intervalo nº 2: _____

Intervalo nº 3: _____

3.4. Qual a tonalidade da peça? Justifique. Transcreva e faça a transposição, no pentagrama a seguir, de todas as notas e figuras rítmicas contidas no retângulo nº 9 para a tonalidade de Lá menor.



3.5. Indique os sinais de intensidade (dinâmica/volume) dos três primeiros compassos e explique o que significa cada um deles.

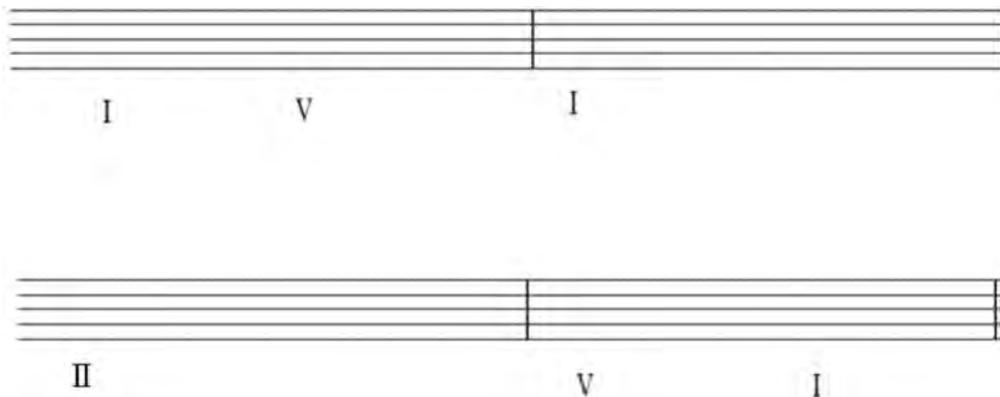
3.6. Indique os sinais de articulação dos três primeiros compassos e explique o que significa cada um deles.

Questão 4

Criação Musical:

Leia atentamente os critérios a seguir e depois escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com as orientações dadas.

- Registro:** Escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma oitava.
- Controle rítmico:** O compasso deve ser quaternário simples. Utilize apenas mínimas, semínimas, semínimas pontuadas, colcheias, colcheias pontuadas e semicolcheias (e suas pausas correspondentes). Comece com uma mobilidade rítmica maior e vá gradualmente diminuindo.
- Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da escala de Sol maior e coloque a armadura de clave correspondente.
- Controle intervalar:** Evite a repetição demasiada de notas e intervalos. Utilize tanto graus conjuntos como saltos e arpejos.



Leitura melódica

A



B



Leitura melódica

A1



B1



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid
PR 445 – KM 380
Cx. Postal: 10.011
CEP: 86.057-970
Londrina - PR

Informações:
(43) 3371-4740
(43) 3371-4393



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



COPS
COORDENADORIA DE
PROCESSOS SELETIVOS



Curta a página do
vestibular UEL
no facebook